



BIODIVERSIDADE NA CIDADE DE LISBOA UMA ESTRATÉGIA PARA 2020



BIODIVERSIDADE
NA CIDADE DE **LISBOA**
UMA ESTRATÉGIA PARA 2020
DOCUMENTO TÉCNICO

2ª EDIÇÃO
REVISTA E ATUALIZADA



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Biodiversidade na Cidade de Lisboa: uma estratégia para 2020 | Documento técnico

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Maria Santos (Lisboa E-Nova)

EQUIPA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Carlos Souto Cruz, Fernando Louro Alves, Inês Metelo, Verónica Bogalho

EQUIPA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Henrique Miguel Pereira, Maria da Luz Mathias e Mariana Cabral Cardoso

EQUIPA DO INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE

Júlia Almeida, Mónica Sousa

REVISÃO CIENTÍFICA

Henrique Miguel Pereira (FCUL)

SECRETARIADO

Diana Henriques (Lisboa E-Nova)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Inês Metelo, Verónica Bogalho (CML)

DESIGN E PAGINAÇÃO

Inês do Carmo (CML)

MAPAS

Câmara Municipal de Lisboa

FOTOGRAFIAS

Câmara Municipal de Lisboa, Wikimedia Commons, Verónica Bogalho

EDIÇÃO

2ª edição revista e atualizada
Câmara Municipal de Lisboa

IMPRESSÃO

Imprensa Municipal

TIRAGEM

100 exemplares

ANO DE EDIÇÃO

2012

DEPÓSITO LEGAL

347705/12

APOIOS

Fundação EDP, SIMTEJO

Agradecemos a colaboração dos membros da Comissão Consultiva: Manuela Raposo Magalhães (Presidente), Cristina Gomes e Francisco Motta Veiga (CML), Mário Silva (ICNB), Maria José Costa (Instituto de Oceanografia), Eduardo Moura (Fundação EDP), António Alberto Côrte-Real Frazão (SIMTEJO), Pedro Arsénio (Instituto Superior de Agronomia) e Jorge Capelo (Instituto Nacional de Recursos Biológicos). E ainda a Ângelo Mesquita, Cristina Girão Vieira, Dalila Espírito-Santo, Delgado Domingues, Duarte Mata, Eduardo Marabuto, Filipa Sacadura, Helena Medina, Henrique Cabral, João Mateus, Margarida Ferreira, Maria Amélia Martins-Loução, Maria Cristina Duarte, Maria Manuela Sim-Sim, Nuno Luz, Nuno Ventinhas, Patrícia Garcia Pereira, Rosário Salema, Rui Simão, Sandra Moutinho, Teresa Rebelo, Tereza Vasconcelos, Thomas Merckx, Tito Rosa, Vítor Encarnação, ao Instituto de Oceanografia e de todos os Especialistas e Instituições que contribuíram para os conteúdos deste documento.

ISBN

978-989-96864-4-1

Distribuição Gratuita

BIODIVERSIDADE
NA CIDADE DE **LISBOA**
UMA ESTRATÉGIA PARA 2020



ÍNDICE

| | |
|-----------|--|
| 7 | ÂMBITO |
| 9 | INTRODUÇÃO |
| 11 | DEFINIÇÃO DE BIODIVERSIDADE |
| 12 | BIODIVERSIDADE EM AMBIENTE URBANO |
| 13 | SERVIÇOS PRESTADOS PELOS ECOSISTEMAS |
| 14 | AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE |
| 15 | CONTEXTO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO DE BIODIVERSIDADE URBANA |
| 17 | PERFIL DA CIDADE |
| 19 | LOCALIZAÇÃO E DIMENSÃO |
| 20 | POPULAÇÃO |
| 21 | ECONOMIA |
| 22 | CLIMA |
| 23 | GEOMORFOLOGIA |
| 23 | GEOLOGIA/PEDOLOGIA |
| 24 | GESTÃO E GOVERNANÇA |
| 27 | CARACTERIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE LISBOA |
| 29 | METODOLOGIA |
| 30 | CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA DO TERRITÓRIO |
| | 1. Caracterização ecológica e instrumentos de intervenção no território |
| | 2. Áreas naturais e áreas de proteção |
| | 3. Espaços verdes públicos |
| | 4. Cobertura arbórea |
| | 5. Área permeável |
| | 6. Corredores e fragmentação |
| | 7. Lista de ecótopos |
| | 8. <i>Hotspots</i> para a biodiversidade |
| 50 | FLORA |
| | 1. Fitogeografia |
| | 2. Vegetação natural potencial |
| | 3. Espécies de ocorrência registada |
| | 3.1. Plantas Vasculares |
| | 3.2. Plantas exóticas invasoras |
| | 3.3. Fungos |
| | 3.4. Líquenes |
| 62 | FAUNA |
| | 1. Zoogeografia |
| | 2. Espécies de ocorrência registada |
| | 2.1. Mamíferos |
| | 2.2. Aves |
| | 2.3. Répteis |
| | 2.4. Anfíbios |
| | 2.5. Peixes |
| | 2.6. Insetos |
| | 2.7. Macroinvertebrados bentónicos |
| 72 | OUTRAS CONSIDERAÇÕES |
| 73 | ESTRATÉGIA PARA A BIODIVERSIDADE EM LISBOA |
| 75 | ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM AMBIENTE URBANO |
| 77 | INDICADORES DE AMBIENTE URBANO |
| | 1. Indicadores de qualidade do ambiente urbano |
| | 2. Indicadores de biodiversidade em ambiente urbano |
| | 2.1. Proposta de Singapura |
| | 2.2. Proposta de indicadores para Lisboa |
| | 2.2.1. Enquadramento do caso de Lisboa |
| | 2.2.2. Indicadores de biodiversidade urbana |
| | 2.2.3. Indicadores de serviços ambientais proporcionados pela natureza na cidade |
| | 2.2.4. Indicadores de gestão da biodiversidade e governança |
| 82 | MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA LISBOA |
| 84 | PROPOSTA DE AMOSTRAGEM |
| 85 | PRINCIPAIS EIXOS A DESENVOLVER EM LISBOA |

87 BIBLIOGRAFIA

ANEXOS

| | |
|------------|--------------------------------|
| ANEXO I | FITOMONUMENTOS E GEOMONUMENTOS |
| ANEXO II | PLANTAS VASCULARES |
| ANEXO III | FUNGOS E LÍQUENES E BRIÓFITAS |
| ANEXO IV | MAMÍFEROS |
| ANEXO V | AVES |
| ANEXO VI | RÉPTEIS E ANFÍBIOS |
| ANEXO VII | PEIXES |
| ANEXO VIII | INSETOS |
| ANEXO IX | MACROINVERTEBRADOS BENTÓNICOS |
| ANEXO X | DADOS DE GESTÃO E GOVERNANÇA |
| ANEXO XI | MATRIZ INDICADORES |

ÂMBITO

A ideia de “conservação da natureza” surgiu em finais do século XIX, porém, foi apenas a partir dos anos sessenta do século passado que as preocupações com a natureza e o impacto das ações humanas sobre os recursos naturais se globalizaram e passaram a constituir matéria política.

Até aí as questões relacionavam-se essencialmente com os riscos e impactos da ação da natureza sobre as populações humanas (inundações, adversidades climáticas, erosão dos solos...).

A consciencialização de que os recursos naturais eram finitos e de que a diversidade biológica do planeta se encontrava em degradação foi crescendo gradualmente, traduziu-se na proliferação de Organizações Não-Governamentais de cariz conservacionista e em iniciativas políticas e legislativas dos representantes eleitos e dos diversos governos.

Nesse âmbito, o tradicional processo de ordenamento do território ligado exclusivamente à escolha de locais para urbanização e industrialização, evoluiu naturalmente para conceitos mais amplos de sustentabilidade ambiental. O ordenamento passou a incluir medidas de proteção da natureza e uma melhor avaliação dos riscos naturais, procurando-se assim uma tentativa de equilíbrio entre as ações antrópicas e o meio.

No entanto, a manutenção de conceitos implica, no público em geral, a sua gradual deterioração ao longo do tempo, perdendo o efeito de novidade e conseqüentemente reduzindo o seu impacto nas ações de divulgação e sensibilização, não obstante existir uma consolidação dos mesmos ao nível da educação, designadamente, nos currículos escolares.

A Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento, também designada como Cimeira do Rio, realizada em 1992, permitiu trazer o termo “biodiversidade” para a esfera pública e para as agendas políticas. No entanto, somente a partir do final da década de 90 é que o termo biodiversidade se impôs, traduzindo-se na realização de um elevado número de *fora* internacionais e na aprovação de estratégias nacionais e internacionais para esta temática.

Com a crescente urbanização, mais de metade da população mundial vive hoje em cidades, tornando-se a questão da biodiversidade em meio urbano, uma temática da maior relevância social, ambiental e política.

Na Declaração de Aichi/Nagoya sobre autoridades locais e biodiversidade, refere-se que as cidades têm uma grande pegada ecológica, o que coloca em risco a saúde dos ecossistemas. Por outro lado, as autoridades locais têm um grande potencial para provocar uma mudança positiva, até porque as inovações no estilo de vida, tecnologias e governança são impulsionadas a partir dos espaços urbanos.

Apesar das cidades ocuparem, apenas, cerca de 2% da superfície terrestre, estas usam cerca de 75% dos recursos naturais. Assim, o investimento na educação e na sensibilização ambientais, bem como a avaliação dos serviços prestados pelos ecossistemas, poderão contribuir de forma significativa para o incremento da qualidade de vida e das responsabilidades éticas das populações urbanas, ao mesmo tempo que os espaços naturais ou naturalizados são conservados ou se ampliam mesmo as suas áreas.

Esta ambição deve ser ponderada face às contingências características dos meios urbanos, designadamente a degradação e fragmentação dos ecossistemas, a limitada disponibilidade de espaços livres e de desafogo urbano.

Em 2002, os países signatários da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD) comprometeram-se a atingir, até 2010, uma “redução significativa da taxa de perda de biodiversidade”. Tendo em vista assinalar esta data, o Ano de 2010 foi considerado pelas Nações Unidas como o Ano Internacional da Biodiversidade. Infelizmente, o objetivo de 2010 não foi atingido, tendo os países assumido vinte objetivos específicos para 2020, com a orientação genérica de parar a perda de biodiversidade, assegurar a resiliência dos ecossistemas e o

bom funcionamento dos serviços dos ecossistemas. Para assinalar este novo compromisso, as Nações Unidas declararam esta década, como a Década das Nações Unidas para a Biodiversidade (2011-2020).

Foi neste contexto, que a Câmara Municipal de Lisboa, no Ano Internacional da Biodiversidade, em parceria com a Agência Municipal de Energia - Ambiente - Lisboa E-Nova e o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, assumiu um ambicioso e pioneiro desafio: o de aumentar a Biodiversidade Urbana, em 20% até 2020.

Neste sentido, foi celebrado um Protocolo de Cooperação, tendo sido, nos referidos termos, criado um “Grupo de Missão”, constituído por representantes das entidades signatárias e por especialistas convidados da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que elaborou uma caracterização da situação de referência, no sentido de aferir a meta estabelecida para 2020.

Permitimo-nos salientar, com satisfação, que Lisboa foi pioneira no estabelecimento das suas estratégias e metas para esta relevante área de atuação. Inscrito nas orientações estabelecidas na Carta Estratégica de Lisboa 2010/2014 e no Plano Verde Municipal, o Projeto Biodiversidade Lisboa 2020 enquadra-se ainda nas premissas internacionais da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e do mecanismo adotado por ocasião da 10.^a Conferência das Partes da CDB, o Plano de Ação para as Cidades, Autoridades Locais e Biodiversidade – 2011/2020.

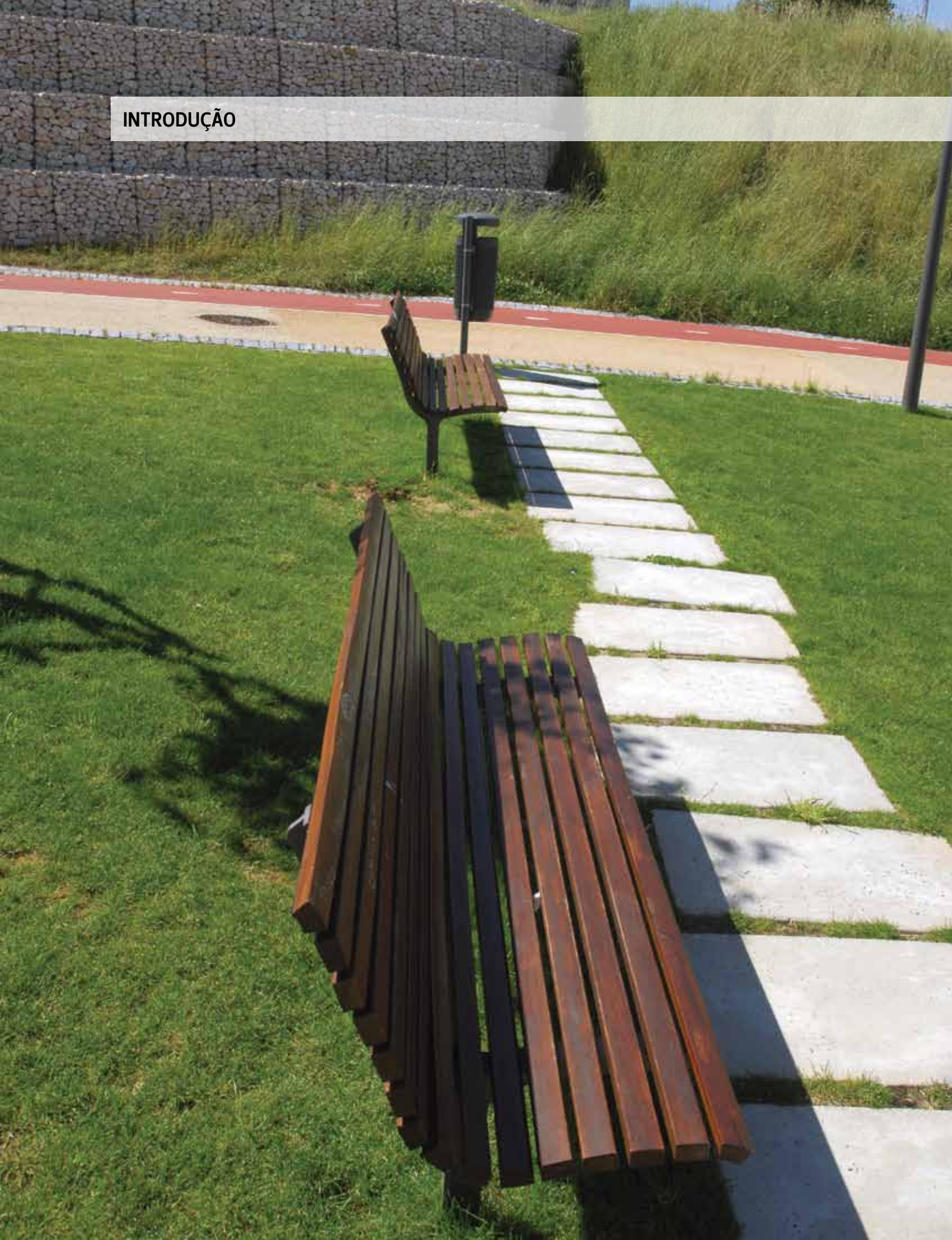
A edição do presente Documento pretende sistematizar e integrar as várias componentes da biodiversidade em Lisboa, dando cumprimento aos pressupostos do referido Protocolo. Assim, apresenta-se o resultado do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Missão, nomeadamente: o Perfil da cidade e Caracterização da Biodiversidade, uma proposta de Estratégia e a Matriz de Indicadores de Biodiversidade Urbana.

Em termos territoriais, e por motivos inerentes ao atual quadro administrativo e político, o referido Protocolo aplica-se exclusivamente ao Município de Lisboa e às áreas envolventes sem administração local. No entanto, realce-se o reconhecimento da importância da avaliação da biodiversidade urbana ao nível da Área Metropolitana de Lisboa, sendo que a Matriz de Indicadores produzida neste âmbito, poderá servir de base para uma futura aplicação a esse nível territorial e administrativo.

Lisboa, 12 de Junho de 2012

O Grupo de Missão Biodiversidade 2020

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

DEFINIÇÃO DE BIODIVERSIDADE

O conceito de biodiversidade foi utilizado pela primeira vez em 1968 por Raymond F. Dalesman e tem vindo a ser definido e interpretado de formas muito diversas (Wilson & Peter, 1988; Savard *et al.*, 2000).

No entanto, a definição mais aceite de biodiversidade é provavelmente a que foi adotada pela Convenção da ONU sobre Diversidade Biológica (CDB) em 1992. De acordo com a CDB, biodiversidade significa “a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, incluindo, entre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas”.

Esta definição é ampla no sentido de que aborda não só a diversidade biológica, mas também os componentes abióticos dos sistemas ecológicos (clima, solo, relevo, etc.). Não podemos ainda desprezar a diversidade genética de cada espécie, embora de associação menos fácil às questões territoriais, de acordo com o atual estado do conhecimento.

A biodiversidade pode ser hierarquizada espacialmente (Quadro 1) em termos de diversidade de áreas pré-definidas (onde se inclui a diversidade alfa relacionada com a estação ecológica, a diversidade gama relacionada com os ecossistemas e a diversidade epsilon com os biomas) ou em termos de diferenciação entre essas áreas (caso da diversidade beta que estabelece a relação entre comunidades e a diversidade delta a relação entre paisagens e/ou ecossistemas ao longo de gradientes fisiográficos e/ou climáticos) (Whittaker, 1977).

QUADRO 1 Diversidade de amostras e de padrões

| INVENTÁRIOS | DIFERENCIAÇÃO |
|--|---|
| Diversidade de amostras (levantamento florístico - áreas de 10 a 100 m ²) <ul style="list-style-type: none">- Diversidade Alfa (ao nível da comunidade ou da estação - áreas entre 0,1 e 1000 ha)- Diversidade Gama (ao nível da paisagem/ecossistemas - áreas entre 1000 e 1000000 ha)- Diversidade Epsilon (ao nível do bioma - áreas superiores a 1000000 ha) | Diversidade de padrões (variação da diversidade entre levantamentos florísticos) <ul style="list-style-type: none">- Diversidade Beta (variação da diversidade entre comunidades)- Diversidade Delta (variação da diversidade entre paisagens / ecossistemas ao longo de gradientes fisiográficos e/ou climáticos) |

No entanto, como já referido, para além da composição dos ecossistemas (que inclui os diversos ecossistemas, as espécies e os genes), a biodiversidade pode ainda incluir a estrutura (tipologia das formações e sinusias vegetais) e as funções (os processos ecológicos e evolutivos, incluindo os fluxos genéticos, os distúrbios e os ciclos dos nutrientes).

Além disso, ao introduzir no meio elementos relativos ao conforto, a aspetos culturais e outros, o Homem faz com que os ecossistemas presentes sejam resultado dessa forte intervenção, sobretudo no caso dos ecossistemas urbanos.

Assim, independentemente do grau de antropização dos sistemas, todas as análises devem considerar os aspetos humanos, atendendo ao seu cariz transformador e às repercussões ao nível das causas e das consequências de um dado tipo de uso (Cilliers, 2004).

Com a introdução dos aspetos sociais, económicos e culturais (Millard, 2010) chegamos a um conceito mais abrangente do que o da biodiversidade *sensu strictu*, que alguns designam por ecodiversidade (Naveh, 1984).

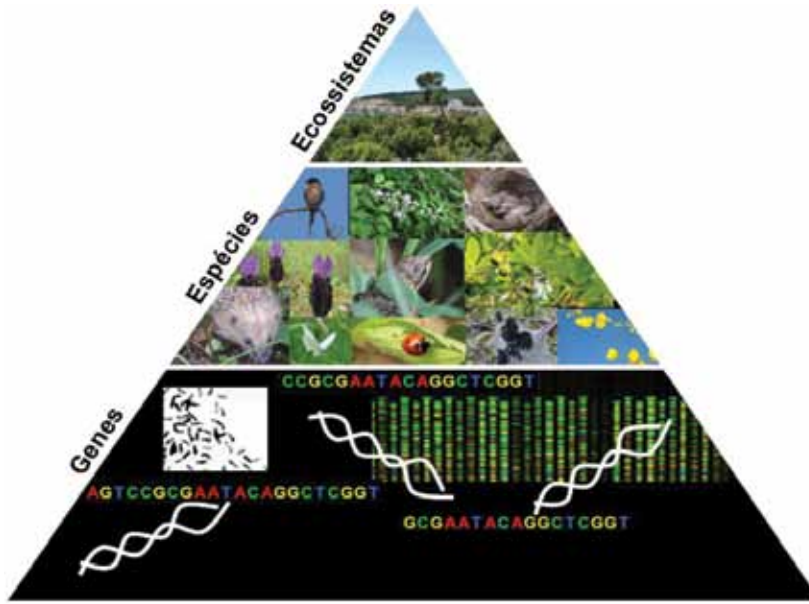


FIGURA 1 Esquema ilustrativo do conceito de biodiversidade.

BIODIVERSIDADE EM AMBIENTE URBANO

A maioria da biodiversidade mundial encontra-se fora das zonas urbanas, mas as cidades, vilas e infraestruturas de transportes têm um impacto direto e indireto significativos na biodiversidade.

Os ecossistemas típicos das zonas urbanas são muito particulares na medida em que todo o sistema é artificial e mesmo os espaços não construídos correspondem a ecossistemas naturalizados e, por isso, não naturais. Estes ecossistemas têm assim características ecológicas únicas, com algumas espécies próprias, (e outras cosmopolitanizadas, fruto de gerações de convívio com o Homem) e encontram-se, na maior parte dos casos, em equilíbrios instáveis ou com uma reduzida homeostasia, muitas vezes devido à forte pressão humana. De facto, a pressão antrópica é muito grande e mesmo a tentativa de fazer funcionar os ciclos naturais, faz-se em conjuntura de *forcing* e assumindo-se a conservação destes sistemas como francamente dependente da intervenção humana.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 2 Biodiversidade em meio urbano.

Em ambiente urbano, a grande maioria das espécies vegetais macrófitas empregues (não fruto da regeneração natural) são exóticas. Mesmo se não forem exóticas ao bioma, são-no pelo menos de certeza se assignadas ao ecótopo.

Assim, algumas áreas urbanas podem apresentar um número de espécies relativamente elevado, não só devido às espécies remanescentes e às que surgem espontaneamente, como pelas que são propositada ou ocasionalmente introduzidas por ação humana.

Nos ecossistemas urbanos o Homem encontra-se no topo da cadeia alimentar e é promotor da decomposição, com a incineração dos indivíduos mortos ou a resolução dos resíduos sólidos produzidos.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS ECOSISTEMAS

Os serviços dos ecossistemas são os benefícios que se obtêm dos ecossistemas, quer sejam naturais quer sejam naturalizados ou seminaturais. Estes incluem serviços de produção, como alimentos e água; serviços de regulação, como regulação das inundações, secas e doenças; serviços de suporte, como a formação dos solos e os ciclos de nutrientes e serviços culturais, como o recreio, valor espiritual, o valor religioso e outros benefícios não materiais.

Alterações nestes serviços afetam o bem-estar humano através de impactes na saúde, na segurança, nas relações sociais e culturais e nos recursos materiais básicos para uma vida com qualidade. Estes componentes do bem-estar humano são por sua vez influenciados e têm influência na liberdade de escolha de cada indivíduo (Pereira, 2009).

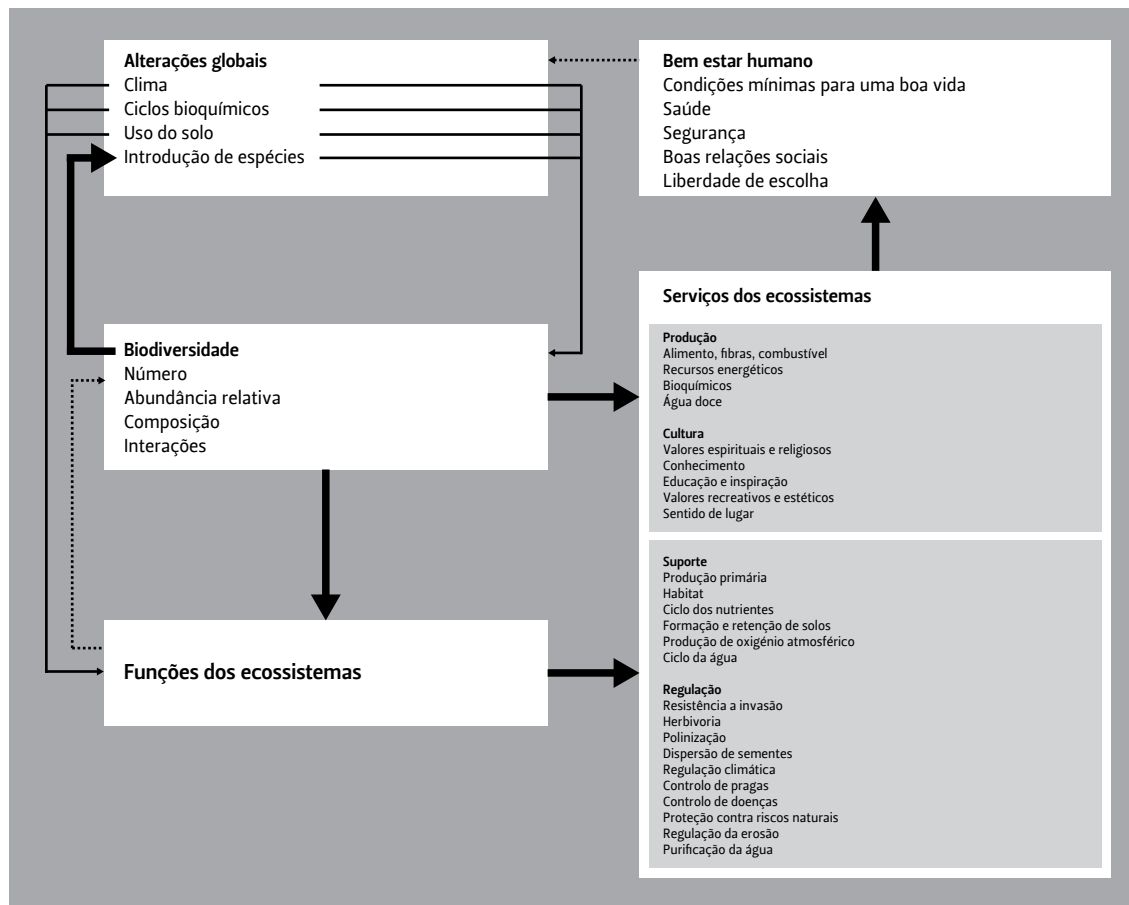


FIGURA 3 Serviços dos ecossistemas, figura adaptada de Pereira *et al* (2009).

A abordagem à sua importância pode ser feita de várias formas: a prestação de bens e de alguns serviços, potencialmente avaliados em termos do retorno financeiro (TEEB, 2010), e um sem número de outros serviços de difícil interiorização mas cuja importância sobre a qualidade de vida das populações não suscita qualquer dúvida.

Além disso, as áreas urbanas são dependentes dos serviços produzidos em *habitats* semiurbanos, rurais e naturais envolventes ou não, e a qualidade do bem-estar e de vida da população urbana é direta e indiretamente influenciada pelo estado da biodiversidade no interior e nas proximidades dos limites da cidade.

AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

O conceito de biodiversidade conduz com razoável facilidade a uma aproximação numérica: número de alelos diferentes, número de espécies em presença, número de ecossistemas diferentes... Contudo, esta não é uma questão simples, pois embora interessante como forma de divulgação, é cientificamente incompleta.

A classificação das plantas constitui um assunto complexo e polémico, uma vez que existem espécies, subespécies, variedades, cultivares, acerca dos quais os especialistas nem sempre estão de acordo. De facto, a classificação das espécies, quer vegetais quer animais é sujeita a alterações e por vezes não é consensual.

Por outro lado, o estabelecimento de um quantitativo concreto das espécies (ou dos indivíduos) presentes numa dada área, será sempre uma medida aproximada e não um valor absoluto. Essa aproximação não decorre da insuficiência do estudo pois, por mais rigoroso que seja, na verdade só representará a realidade no momento exato da contagem realizada. Por exemplo, no caso da fauna, uma caracterização pontual ficaria imediatamente desatualizada, devido à mobilidade característica dos animais.

Para além disso, a diversidade de seres vivos obriga a métodos de contagem distintos, adaptados a cada grupo, e obrigando habitualmente ao recurso a técnicos altamente especializados. Torna-se quase impossível conhecer todos os seres vivos existentes num local suficientemente largo, pois quando descemos ao nível da microfauna, ficamos surpreendidos com a diversidade do que encontramos em apenas um metro quadrado.

Apesar de a Terra ser um sistema fechado, não é possível saber ao certo quantos seres vivos aqui existem. Por um lado, existem ainda muitas áreas por explorar: profundezas abissais, ecossistemas de alta montanha, florestas equatoriais ou tropicais, Antártida ou o sub-solo. Por outro lado, em cada momento poderão estar novas espécies a surgir e novas espécies a extinguirem-se sem nunca terem sido conhecidas pela espécie humana¹.

Chegamos então à aproximação à biodiversidade na cidade. Que aves, que mamíferos, quantos insetos existem na cidade? Interessa-nos principalmente saber se a nossa cidade é muito biodiversa, sobretudo na medida em que os valores elevados significam estabilidade ecológica, significam potencial educativo ou qualidade do ambiente urbano. Também nos interessa saber realmente se a evolução do conjunto é no sentido positivo ou negativo, pois isso poderá encaminhar-nos para uma cidade com cada vez melhor qualidade de vida ou, pelo contrário, para uma “Primavera Silenciosa”².

O que pretendemos, então, não será um conhecimento do absoluto, mas antes valores indicativos que possam ser comparados com outros, recolhidos em iguais circunstâncias, noutras cidades semelhantes ou que possam permitir uma avaliação evolutiva de um mesmo local.

De assinalar ainda que a biodiversidade em ambiente urbano deveria ser avaliada por áreas urbanas e não pelos limites administrativos das cidades, como se pode depreender do caso do município de Lisboa (82 km²) que apenas abrange uma pequena parte da AML-Área Metropolitana de Lisboa (cerca de 1 400 km²). As principais

1 Há uns anos, o então Comissário da Comissão para a Sobrevivência das Espécies (Species Survival Commission) da UICN quando questionado acerca de qual seria, em seu entender, a espécie que estaria em maior risco de extinção, respondeu que era aquela que se extinguiria no próximo minuto e que ele nem sabia qual era...

2 Título do livro de Rachel Carson no qual se denunciam os impactos negativos da poluição no ambiente, particularmente em aves.

cidades com projetos de avaliação da biodiversidade (Singapura, Curitiba, Bruxelas e Nagoya) apresentam áreas entre os 160 e os 710 km². No entanto, em grandes áreas urbanas, como Paris, as avaliações de biodiversidade estão ainda a ser efetuadas ao nível regional (caso de Seine-Saint-Denis). Ou seja, torna-se necessário definir um modelo de avaliação da biodiversidade territorial, consignada às áreas (ou a raios) pré-definidas, que possibilitem uma comparação consistente entre as diversas cidades.

CONTEXTO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO DE BIODIVERSIDADE URBANA

Em 1992, na Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro, foram aprovadas diversas Convenções, uma das quais sobre a Diversidade Biológica e foi adotada a “Agenda XXI - um plano de ação global, nacional e local para alcançar o desenvolvimento sustentável no século XXI”.

A importância da proteção da biodiversidade em geral é reconhecida no Direito Internacional. Assim, os países signatários da CDB comprometeram-se “em alcançar até 2010 uma redução significativa da atual taxa de perda de biodiversidade a nível global, regional e nacional como uma contribuição para a redução da pobreza e em benefício de toda a vida na Terra” (United Nations Environment Programme, 2002).



Os países membros da União Europeia adotaram um objetivo ainda mais ambicioso, não só de reduzir significativamente, mas de travar o declínio da biodiversidade até 2010. Assim, em 2004 foi lançada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), na conferência “Sustainable Livelihoods and Biodiversity”, a iniciativa Countdown 2010 que envolveu 110 parceiros (entre os quais 250 cidades), no sentido de parar a perda da biodiversidade até 2010, meta que claramente não foi alcançada.

Estes esforços para proteger a biodiversidade em geral, foram seguidos por uma cooperação internacional sobre a biodiversidade urbana. Em março de 2007, uma parceria entre governantes de cidades de todo o Mundo e o Secretariado da CDB reuniu-se em Curitiba, no Brasil e propôs a “Curitiba Declaration on Cities and Biodiversity”. No âmbito da 9.ª Conferência das Partes, em maio de 2008, tiveram lugar diversos eventos como a “Erfurt Conference on Urban Biodiversity and Design”, “Mayors Conference on Local Action for Biodiversity”, “Site-event on Cities and Biodiversity” e foram adotadas a “Decisão IX/28 sobre cidade e autoridades locais” e a “Bonn Call for Action”.

Em 2010 as Nações Unidas iniciaram negociações com vista à criação da “Plataforma Intergovernamental sobre a Biodiversidade e Serviços Ambientais” (IPBES), com o objetivo de fortalecer a interface ciência-política³ no que respeita à biodiversidade e aos seus serviços a nível mundial (<http://www.ipbes.net>). Esta plataforma pretende contribuir para os processos já existentes nesta matéria, assegurando que as decisões sejam tomadas com base na melhor informação científica disponível sobre a conservação e uso sustentável da biodiversidade e dos serviços. A IPBES foi proposta como um mecanismo muito semelhante ao do “Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas” (IPCC). O principal desafio da IPBES é melhorar a governação, levando a investigação científica em determinadas áreas relevantes para as questões políticas e de gestão.

Em janeiro de 2010 decorreu o “2.º encontro de Curitiba sobre Cities and Biodiversity” que concluiu com a Declaração “Towards Aichi/Nagoya: Second Curitiba Declaration on Cities and Biodiversity”.

³ As interfaces ciência-política são processos sociais que abrangem as relações entre cientistas e outros intervenientes no processo político e que permitem trocas, coevolução e construção conjunta de conhecimentos, com o objetivo de enriquecer a tomada de decisões em diferentes escalas. Isso inclui dois requisitos principais:

a) que a informação científica relevante para as solicitações políticas seja formulada de uma forma acessível aos decisores políticos e processos de decisão;

b) que os políticos e decisores tenham em conta a informação científica disponível em suas deliberações e que formulem as suas solicitações ou questões de um modo que sejam acessíveis para os cientistas a fornecer as informações relevantes.

Em maio de 2010, na 2.^a Conferência Internacional da Network “URban BIOdiversity and Design URBIO 2010-Urban Biodiversity in the Ecological Network” foi aprovada a “Nagoya Declaration - URBIO 2010”. Entretanto, por iniciativa de Singapura e através de reuniões de peritos (2008 e 2010), procurou-se desenvolver o City Biodiversity Index (CBI), atualmente a ser testado em mais de 15 cidades. Esta metodologia foi aprovada no “City Biodiversity Summit 2010” pela designada “Aichi/Nagoya Declaration on Local Authorities and Biodiversity” (Decision X/22).

No âmbito da 10.^a Conferência das Partes, em outubro de 2010, tiveram lugar diversos eventos ligados à biodiversidade urbana, envolvendo várias entidades, em particular a UNESCO, a ICLEI - Local Governments for Sustainability (International Council for Local Environmental Initiatives) e a IUCN: “Local Biodiversity Strategies and Action Plans”, “Towards a Green Future – Biodiversity Action at the Local Level”, “Cities and Biodiversity”, “Wetlands and Urbanization”, “Local Solutions to Global Biodiversity Challenges”, “European Capitals of Biodiversity - Promoting the Preservation of Biodiversity in Urban Areas” e “URBIS Partnership Event”.

Em janeiro de 2011, teve lugar o “1.º Encontro de Implementação dos Planos de Ação dos Governos sub-nacionais, Cidades e outras Autoridades Locais sobre Biodiversidade” onde ficou definida a necessidade da criação de Observatórios para a Biodiversidade e de mecanismos separados entre os Planos de Ação para as Cidades e outros Planos de Ação para os Governos sub-nacionais.

As ações têm sido direcionadas no sentido do envolvimento dos decisores como forma de concretizar estratégias do tipo do Countdown 2010, como é também exemplo a Década da Biodiversidade 2011-2020, anunciada pela ONU-Organização das Nações Unidas e traduzida nas metas de Aichi. Contudo, no que respeita ao desenvolvimento do conhecimento sobre a biodiversidade urbana não se tem visto grande investimento.



A biodiversidade pode ser traduzida em imagens apelativas e muitas vezes carismáticas, o que tem favorecido a implementação de estratégias conservacionistas e o aumento do número de projetos orientados para a gestão da biodiversidade. De facto, assiste-se a um reconhecimento cada vez maior da sua importância, tanto a nível nacional como internacional.

Em 2008, a população mundial a viver em cidades ultrapassou pela primeira vez a população das zonas rurais. Prevê-se que mais de 70% da população mundial resida nas áreas urbanas em 2050. O número de moradores das cidades deverá assim quase duplicar, passando de 3,3 mil milhões em 2008 para 6,4 mil milhões em 2050 (UNFPA, 2007).

Por um lado, parece que a biodiversidade natural aumentará nas regiões rurais abandonadas pelo Homem. Contudo, a utilização do solo pelo Homem pode, em certos casos, aumentar a biodiversidade, criando novos nichos e *habitats*. Consequentemente, o abandono destas práticas provocará a homogeneização do território e a perda dessa biodiversidade.

A intervenção humana terá de ser a de aumentar as potencialidades dos ecossistemas urbanos em matéria de biodiversidade e agir sobre o território rural abandonado, criando pólos de atração humana, ganhos de competitividade relativa e introduzindo nichos de ocupação rural capazes de funcionarem como hotspots para a biodiversidade.

Esta situação implica uma mudança de estratégia de conservação da biodiversidade que nas últimas décadas do século XX apontava essencialmente para a preservação de *habitats* nas áreas rurais. No século XXI desperta-se para a importância das áreas urbanas na preservação da biodiversidade mundial, não só pelo seu valor ainda existente e/ou potencial, mas também pelo facto de que a sensibilização, educação e consciencialização ambientais passam em grande medida pela população urbana.

PERFIL DA CIDADE



PERFIL DA CIDADE

LOCALIZAÇÃO E DIMENSÃO

Lisboa, capital de Portugal, fica situada no Sudoeste da Europa (Figura 4), banhada pelo estuário do Tejo, à latitude de 38°42' N e longitude de 09°10' W. Está situada numa zona de transição entre o oceano Atlântico e o Mediterrâneo e entre África e a Eurásia, o que lhe confere características únicas, contendo uma biodiversidade acima da média de outras cidades europeias. Esta elevada biodiversidade é também potenciada pela sua posição de interface entre terra e água, água doce e água salgada e ainda por constituir um local de passagem para muitas espécies migratórias.



FIGURA 4 Localização geográfica de Lisboa e concelhos envolventes.

Lisboa integra a AML, uma associação dos 18 municípios abrangidos pelas unidades territoriais definidas com base nas NUTS III da Grande Lisboa e da Península de Setúbal. O concelho de Lisboa (Figura 5), com uma área de 83,84 km², o que representa 0,1% do território nacional, subdivide-se em 53 freguesias.

A cidade faz limite fronteiriço a norte com os Municípios de Odivelas e Loures, a este e sudeste com o estuário do Tejo, a oeste com Oeiras e a noroeste com a Amadora. Através deste estuário, o maior da Península Ibérica, Lisboa une-se aos concelhos da Margem Sul: Almada, Seixal, Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

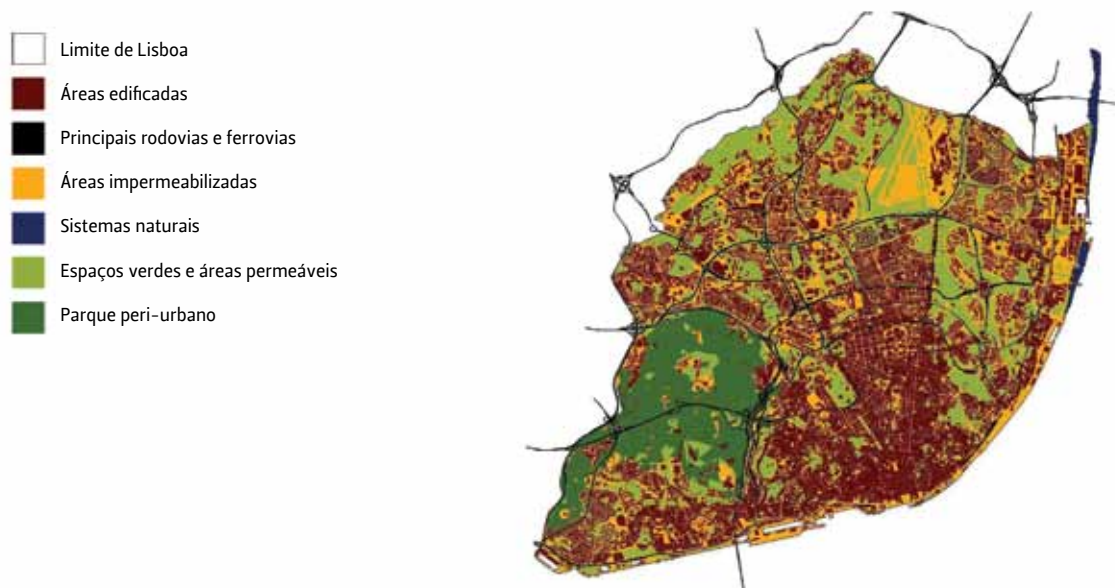


FIGURA 5 Mapa de ocupação do solo.

POPULAÇÃO

A AML é a terceira maior aglomeração populacional da Península Ibérica, com 2,8 milhões de habitantes em 2007, concentrando, ao nível nacional, 26% do total da população.

Estima-se que em 2010 residiam no concelho de Lisboa cerca de 469 500 habitantes, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). A população residente tem vindo a decrescer nos últimos anos, tendo o município de Lisboa perdido para os concelhos vizinhos mais de 300 000 habitantes desde 1970, o que corresponde a uma perda superior a 10% por década (Figura 6). Contudo, aos residentes somam-se cerca de 400 000 pessoas que trabalham em Lisboa e viajam para a cidade durante os dias de semana.



FIGURA 6 Variação populacional da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML, 2002).

Segundo o INE, a população residente tem vindo a envelhecer, sendo que em 2010 os residentes com mais de 65 anos representavam 24% da população, enquanto que a população com menos de 14 anos representava apenas 15% do total. A distribuição dos jovens e idosos também possui características diferentes, sendo maior a densidade de jovens nas periferias, enquanto a densidade de idosos é maior nas áreas mais antigas e centrais da cidade. Assim, as freguesias periféricas do concelho constituem núcleos de crescimento da cidade, apresentando as freguesias centrais uma estrutura próxima do comportamento dos núcleos históricos (Figura 7).



FIGURA 7 Dinâmica demográfica de Lisboa (CML, 2012b)

ECONOMIA

Os aspetos económicos do concelho não podem ser avaliados separadamente do seu contexto geográfico. A AML ocupa uma posição central no corredor económico Corunha-Sines, onde vivem mais de 12 milhões de pessoas, posicionando estrategicamente Lisboa como uma importante “porta” europeia atlântica.

A AML é o principal centro de sedes de multinacionais no país e abriga inúmeras indústrias, especialmente na zona sul do rio Tejo, que operam em diversos setores. É considerada a região com a aglomeração económica mais competitiva do país, tendo um papel fundamental na internacionalização da economia nacional.

A região de Lisboa regista um bom desempenho económico tendo sido, em 2007, responsável por 38,6% do PIB nacional, com um nível de produtividade aparente do trabalho cerca de 10 000 € superior à média de Portugal Continental. Os índices de crescimento do emprego, entre 2000 e 2007, foram superiores ao resto do país empregando, a região de Lisboa, 28% do total da população ativa. Este valor atinge 38% no setor dos serviços, mostrando o dinamismo deste setor na economia regional, com particular destaque para as atividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços. Como capital, verifica-se a concentração das funções inerentes a esta posição e a presença dos centros de decisão económica nacional e de subsidiárias com capitais estrangeiros.

De salientar o grande número de universidades, institutos e empresas associadas às atividades de Investigação & Desenvolvimento, que conferem a Lisboa uma boa capacidade de resposta na nova economia do conhecimento.

Quanto ao setor industrial, o seu peso tem regredido na região, apesar de as restantes atividades dele dependerem fortemente, quer ao nível do volume de exportações quer ao nível da satisfação da procura do mercado interno. Contrariamente, a atividade turística tem sofrido uma expansão na sua capacidade de oferta, em resposta ao crescimento da procura nesse setor.

CLIMA

A cidade de Lisboa tem um clima de tipo mediterrânico, caracterizado por um verão quente e seco, um inverno húmido e chuvoso e pela concentração da maior parte da precipitação no período entre outubro e abril.

De acordo com os dados do Instituto de Meteorologia, para a normal climatológica do período 1971-2000, as características da cidade de Lisboa são:

- Temperatura média anual da ordem dos 17°C; as temperaturas mínimas atingem-se nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, em média 9°C; as temperaturas máximas ocorrem durante os meses de julho a setembro, em média 27°C;
- Valores médios anuais de precipitação da ordem dos 650 mm aos 760 mm, com máximos mensais a registarem-se durante os meses de novembro a fevereiro (em média 104 mm mensais) e mínimos nos meses de julho e agosto (valores médios mensais de 6,5 mm);
- Ventos predominantes de Norte durante a época de verão, ventos de Nordeste na estação de inverno e ventos de Sudoeste, Oeste e Noroeste durante as estações Intermédias;
- Baixo número de registo de situações de nevoeiro. Estes momentos ocorrem especialmente nos meses de dezembro e janeiro, por oposição ao período de verão;
- Nebulosidade durante todo o ano, com maior intensidade durante o período de inverno, onde se registam 10 a 15 dias por mês com nebulosidade de índice 8 (num intervalo compreendido entre 0 a 10).

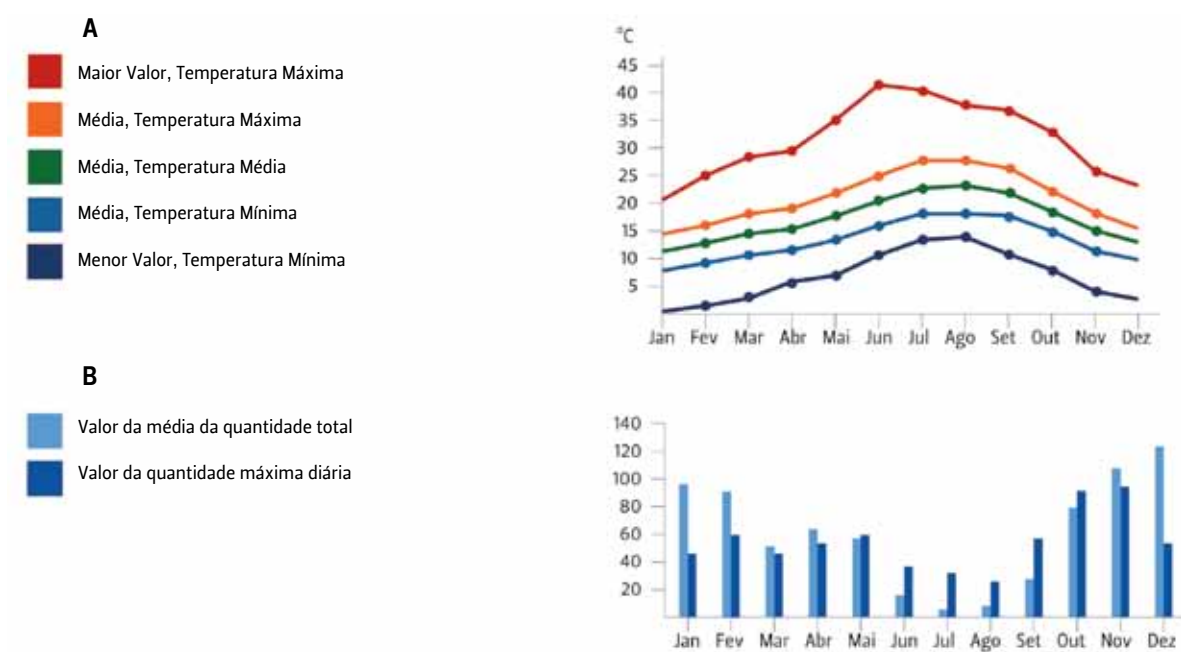


FIGURA 8 Normais Climatológicas de Lisboa/Geofísico 1971-2000 – Temperatura (A) e Precipitação (B) (segundo dados do IGM).

GEOMORFOLOGIA

Lisboa das sete colinas (na realidade são apenas cinco: Santana, Prazeres/Necessidades, Graça, Castelo e S. Francisco) constituiu a imagem tradicional da capital e traduz as características geomorfológicas da cidade anterior ao séc. XIX, ou seja a parte histórica. Este relevo, mais ou menos ondulado, é entrecortado por dois vales significativos (Arroios/Regueirão dos Anjos e S. Sebastião/Valverde), reforçados por encostas abruptas resultantes de falhas.

Hoje, com os seus mais de 8000 ha, Lisboa inclui uma zona planáltica a norte, de relevo ondulante pouco pronunciado (com cotas entre os 80 e os 110 m) onde se destaca uma ampla bacia endorreica que se estendia (antes da instalação do sistema de drenagem na zona) do Campo Grande à Praça de Espanha, através do Campo Pequeno e Avenida de Berna.

Esta zona planáltica apresenta um conjunto de vales drenantes para Leste e Sudeste e outros vales pouco pronunciados para ocidente, drenando para a Ribeira de Alcântara, a qual constitui a principal linha de água da cidade, associada a uma bacia hidrográfica (com 4058 ha) que se estende ainda pelo concelho da Amadora. Para Norte dois vales pronunciados (Vale do Forno e Vale da Ameixoeira) drenam para a Ribeira de Odivelas.

Na margem esquerda da Ribeira de Alcântara encontra-se a Serra de Monsanto, que constitui o ponto dominante da paisagem (com 228 m), dotada de declives suaves que se estendem até à margem do Tejo.

Ao longo do limite norte do concelho desenvolve-se a zona alcantilada, composta por encostas de declive muito acentuado e de exposição predominante a Noroeste, mas que se localizam já nos concelhos de Odivelas e Loures.

A intervenção antrópica alterou de algum modo a geomorfologia natural com a exploração de pedreiras, barreiras e areiros e ainda com os aterros junto ao rio que afastaram a linha de costa a distâncias que em alguns locais atingem os 500 m.

GEOLOGIA E PEDOLOGIA⁴

Afloram no concelho de Lisboa formações datadas do Cretácico ao Holocénico. As formações cretácicas, compostas essencialmente por bancadas carbonatadas e margosas (de origem recifal), cobertas por formações vulcano-sedimentares, afloram na zona sudoeste do concelho.

O Complexo de Benfica, do Oligocénico, essencialmente detrítico de origem continental, aflora na zona de São Domingos de Benfica e numa faixa no extremo noroeste do concelho. As formações miocénicas, compostas por sequências sedimentares alternadas de origem marinha, estuarina e continental, formam, na sua generalidade, um sinclinal inclinado para sudeste. Estas formações afloram na maior parte do concelho, com exceção das áreas referidas anteriormente. As formações holocénicas, compostas por aluviões e aterros, são geralmente de espessura pouco significativa, com exceção da faixa litoral e das linhas de água (vales).

Com base na Carta Geológica do concelho de Lisboa (1986), à escala 1:10000, dos Serviços Geológicos de Portugal, atualizada com nomenclatura e simbologia da 2.^a Edição da Carta Geológica de Portugal, à escala 1:50000, de 2005 é possível proceder a uma interpretação da tipologia dos solos no concelho de Lisboa (de assinalar que tendo sido considerado um concelho urbano não foi efetuada a cartografia dos solos neste concelho).

Foram constituídas seis classes de tipos de solos (aluvionares, arenosos, argilosos, basálticos, calcareníticos e carbonatados) de acordo com a textura e composição de cada formação geológica.

4 CML, 2012c

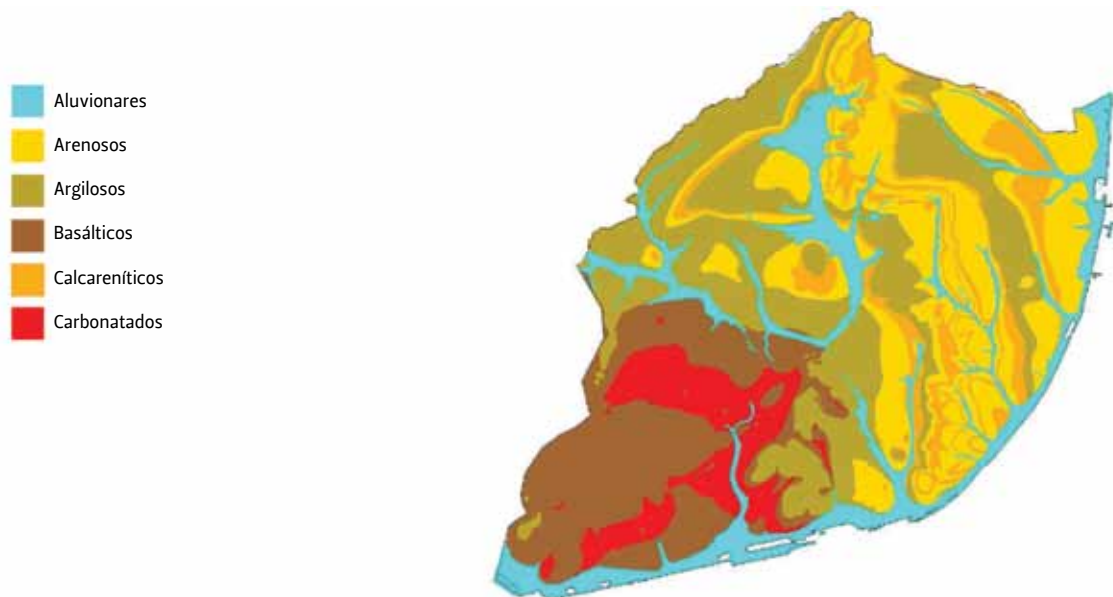


FIGURA 9 Carta de Tipos de Solos de Lisboa (CML, 2012b).

Na zona sudoeste do concelho predominam os solos basálticos e carbonatados, associados às formações cretácicas carbonatadas e vulcano-sedimentares. A restante área do concelho é constituída por alternâncias de solos arenosos, argilosos e calcareníticos. Os solos aluvionares restringem-se à faixa litoral e às linhas de água (vales).

GESTÃO E GOVERNANÇA

O principal instrumento de ordenamento do território em Lisboa é o Plano Diretor Municipal (PDM) que estabelece as zonas e densidade de edificação, bem como a localização de áreas *non edificandi*. A atual revisão do PDM de Lisboa contém uma Estratégia de Ambiente Urbano que inclui políticas, programas e ações para a sustentabilidade urbana direcionadas para a melhoria da qualidade de vida em geral e para a melhoria da qualidade do ambiente em particular.

Um dos aspetos mais importantes desta revisão, do ponto de vista da biodiversidade, é a definição da Estrutura Ecológica Municipal, desenvolvida com base no Plano Verde de Lisboa (Telles, 1994 e 2002) que propõe a implementação de corredores de ligação entre as grandes áreas verdes do município – Serra de Monsanto, Parque Oriental e Margem Ribeirinha – formando um contínuo verde desde o Parque Eduardo VII até Monsanto e um corredor entre a Charneca, Vale da Ameixoeira e Quinta da Granja, correspondente ao Parque Periférico.

A gestão dos espaços verdes públicos da cidade é também da competência do município de Lisboa, tendo reflexo ao nível da biodiversidade. Em particular, destaca-se o Parque Florestal de Monsanto (Figura 10), onde tem havido uma aposta clara na promoção da biodiversidade nativa na gestão florestal. Os programas de gestão dos espaços verdes incluem ainda ações de controlo de invasoras.

A CML é membro, desde 1998, da FEDENATUR - Federação Europeia de Espaços Naturais, Seminaturais e Rurais Periurbanos - que reúne presentemente 24 parques da Comunidade Europeia.

A CML participa também no Projeto “PERIURBAN Parks – Improving Environmental Conditions in Suburban Areas” incluído no INTERREG IVC, apoiado pelo FEDER e que reúne 14 agências públicas de 11 países europeus, sendo liderado pela Região Toscana (Itália).

O município desenvolve ainda um conjunto de atividades de promoção e divulgação da biodiversidade. São disso exemplo a programação anual de uma oferta educativa sobre o Ambiente onde se inclui esta temática, a criação do Espaço Biodiversidade (com cerca de 16 ha) dedicado à interpretação e usufruto da fauna e flora de Monsanto e o lançamento recente da Rota da Biodiversidade.

É também de realçar a existência de um Centro de Recuperação de Animais Silvestres fundado e gerido pela CML. Para além disso, o município assegura o cadastro da população de cães e gatos garantindo o seu controlo e mantendo ações inerentes à profilaxia da raiva e outras doenças, bem como a execução de ações de controlo de pragas (baratas, pombos domésticos, ratos e ratazanas).



FIGURA 10 Vista do Parque Florestal de Monsanto.

Outras instituições sediadas na cidade têm responsabilidades na gestão da biodiversidade e da área envolvente:

AFN – Autoridade Florestal Nacional: promove o desenvolvimento sustentável dos recursos florestais e dos espaços associados, garantindo a sua proteção, conservação e gestão, concretiza as políticas de defesa da floresta contra incêndios e tem nomeadamente responsabilidades ao nível dos Planos de Gestão Florestal.

APA – Agência Portuguesa do Ambiente: tem por missão propor, desenvolver e acompanhar a execução das políticas sectoriais de ambiente (saúde e transportes, alterações climáticas, proteção da camada do ozono, qualidade do ar, prevenção e controlo do ruído, resíduos, recuperação e valorização dos solos e outros locais contaminados, prevenção e controlo integrados da poluição, segurança ambiental e das populações, entre outros).

APL – Administração do Porto de Lisboa: é a autoridade portuária em Lisboa, e desenvolve as suas atividades tendo em conta a compatibilização dos diversos usos no estuário do rio Tejo.

ARHT – Administração da Região Hidrográfica do Tejo: tem por missão proteger e valorizar as componentes ambientais da água e promover a gestão sustentável dos recursos hídricos ao longo da região hidrográfica do Tejo, incluindo o plano de gestão da bacia hidrográfica e o plano de ordenamento do estuário.

CCDRLVT – Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo: executa, avalia e fiscaliza, ao nível regional, as políticas de ambiente, de conservação da natureza, de ordenamento do território e de cidades, apoiando as autarquias ao nível técnico.

ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade: é a autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, sendo responsável pelas respetivas políticas e pela gestão das áreas protegidas, visando a valorização e o reconhecimento público do património natural.

CARACTERIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE LISBOA



CARACTERIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE LISBOA

METODOLOGIA

A caracterização da biodiversidade em Lisboa baseia-se numa abordagem ecossistémica da cidade através da análise das diversas componentes do meio urbano, designadamente os fatores abióticos (geomorfologia, clima, solo e substrato litológico) e os fatores bióticos (flora, fauna), assim como as respetivas inter-relações, influenciadas ou não pelo Homem.

Com esta abordagem pretende-se, assim, descrever a biodiversidade de Lisboa a dois níveis de perceção: o da diversidade dos ecossistemas presentes no concelho e o da diversidade de espécies de flora e fauna que aí ocorrem, de acordo com os dados disponíveis.

Os fatores antrópicos e patrimoniais são complementares a uma caracterização abrangente e completa. Na presente caracterização, não tendo sido avaliados especificamente, foram no entanto tidas em consideração as suas repercussões sobre o ambiente em geral e sobre a biodiversidade em particular.

A partir da cartografia de ocupação do espaço previamente elaborada para fins de planeamento diversos, sistematiza-se a informação relevante para a biodiversidade urbana, nomeadamente as áreas com algum estatuto de protecção, os diferentes espaços verdes, o grau de cobertura arbórea, a área permeável da cidade e o grau de naturalidade dos ecossistemas. Os diversos ecossistemas urbanos são traduzidos cartograficamente em ecótopos⁵ que podem refletir os *habitats* das diversas espécies vegetais e, no seu conjunto os *habitats* para a fauna. A determinação dos ecótopos relevantes foi realizada tendo em consideração a classificação EUNIS – tipologia hierárquica dos *habitats* da União Europeia (versão 6 de dezembro de 2004). No entanto, ponderando a reduzida dimensão de muitos destes *habitats* no tecido urbano; a existência de outras tipologias consideradas mais adequadas para o caso específico da cidade de Lisboa; e, por outro lado, os condicionantes impostos pela cartografia existente, optou-se por uma caracterização de ecótopos própria. Deste modo, esta caracterização torna-se suscetível de ser posteriormente comparada com as caracterizações dos municípios envolventes.

A catalogação das espécies da flora e da fauna, autóctones e introduzidas, que ocorrem nos diversos ecossistemas de Lisboa foi realizada com base na compilação de todas as referências encontradas em publicações, relatórios, outras fontes não publicadas existentes em arquivo e bases de dados e/ou observações pessoais de técnicos da Câmara Municipal de Lisboa (Bogalho, V.; Louro, A.; Luz, N.; Souto Cruz, C.; Ventinhas, N.), competentes na matéria. Foi assim incluída a totalidade das espécies referenciadas, considerando-se o período entre 2005 e 2010 como o estado atual, de modo a permitir a comparação com as futuras avaliações. No entanto, muitas destas referências limitam-se a listas cumulativas de espécies observadas e pecam pela ausência de menções temporais ou espaciais. De referir que não foi realizado trabalho de campo neste estudo.

No referente à flora vascular foram utilizadas as listagens de espécies dos espaços geridos pela Câmara Municipal de Lisboa, estudos e trabalhos de fim de curso efetuados no Parque Florestal de Monsanto, e as listas do Jardim Botânico da Faculdade de Ciências, Jardim Botânico da Ajuda, Jardim Botânico do Ultramar, Parque Expo, Tapada da Ajuda, Tapada das Necessidades, Parque do Monteiro-Mor e Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian. Tratando-se de espécies vegetais, os exemplares referenciados são naturalmente localizados.

Quanto aos fungos, líquenes e briófitas, foram utilizadas diversas listagens publicadas ou de trabalho fornecidas por entidades especializadas.

Não foi possível caracterizar a diversidade faunística existente em cada ecótopo com a informação disponível.

⁵ Ecótopo (do grego casa + lugar): biótopo e respectivas condições de suporte (solo, topografia, clima, etc.); Biótopo (do grego vida + lugar): local onde se encontra vida, ou seja onde determinadas comunidades animais e vegetais encontram condições de sobrevivência; Habitat (do latim, ele habita): conjunto do espaço físico e fatores abióticos e bióticos que condicionam a ocorrência de determinadas espécies e comunidades animais e vegetais.

Assim, optou-se por descrever especificamente os biótopos para os quais existem dados mais detalhados, nomeadamente a zona ribeirinha (Costa, 2010) e o Parque Florestal de Monsanto (Pinheiro & Carrapato, 1999; Central Nacional de Anilhagem do ICNB; Bastardo, 2005; Carvalho, 2005). Os restantes ecótopos considerados foram agrupados de acordo com as similaridades das suas características mais relevantes para a fauna e englobados no que designámos por “mosaico urbano”. Posteriormente, com base nas referências de listas cumulativas existentes, relatórios anuais do LxCRAS – Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa – e na validação dos técnicos acima referidos (observações pessoais), as diversas espécies foram assignadas aos seus *habitats* característicos.

Os dados sobre fauna são apresentados por grupo taxonómico (mamíferos, aves, peixes, répteis, anfíbios, insetos e macroinvertebrados bentónicos), tendo em conta a classe, ordem e família. Para cada espécie é referenciada a categoria de ameaça atribuída pela UICN, quando aplicável, segundo o “Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal” (Cabral, *et al*, 2005):

LC – Pouco Preocupante;
DD – Informação Insuficiente;
NT – Quase Ameaçado;
VU – Vulnerável;
EN – Em Perigo;
CR – Criticamente em Perigo;
RE – Regionalmente Extinto;
NA – Não Aplicável;
NE – Não Avaliado.

Relativamente às aves, a cada espécie é ainda atribuída uma categoria relativa ao tipo de ocorrência: residente (espécies que ocorrem durante todo o ano, reproduzindo-se dentro dos limites da área do concelho), invernante (espécies migradoras que ocorrem sobretudo no outono e inverno, incluindo migradores de passagem), estival (espécies migradoras que ocorrem sobretudo na primavera e verão, incluindo migradores de passagem) e ocasional (engloba espécies que apenas são observadas pontualmente e aves não autóctones de Portugal de ocorrência accidental, associando-se às categorias anteriores sempre que aplicável). Recorreu-se ainda, neste caso, aos dados do *Atlas das Aves Nidificantes em Portugal* (Equipa Atlas, 2008) e do *Anuário Ornitológico da SPEA* (Jara, *et al*, 2011) – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Para os répteis e anfíbios, foi também consultado o *Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal* (Loureiro, *et al*, 2008).

CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA DO TERRITÓRIO

1. CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA E INSTRUMENTOS DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO

Segundo a carta ecológica de Pina Manique e Albuquerque⁶, Lisboa localiza-se integralmente na zona fitoclimática Atlante-Mediterrânea (Figura 11), em andar basal (abaixo dos 400 m) e tendo como indicadores fitoclimáticos *Olea europaea* var. *sylvestris*, *Pinus pinea*, *Pinus pinaster*, *Quercus faginea* e *Quercus suber*.

O Plano de Ordenamento Territorial da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML) estabelece, de entre as diversas medidas de ordenamento de território, uma estrutura ecológica hierarquizada onde o conceito de “corredores ecológicos”, ou na atual revisão do PROT-AML “corredores estruturantes”, constitui a base de um *continuum naturale*. Esta rede é suportada a nível nacional por grandes áreas (Figura 12) incluídas na Rede Nacional de Áreas Protegidas e na Rede Natura 2000 (Sítios de Importância Comunitária e Zonas de Protecção Especial): Sintra/Cascais, Arrábida/Espichel, Estuário do Tejo, Estuário do Sado, Fernão Ferro/Lagoa de Albufeira, Lagoa Pequena, Cabo Espichel, Arriba Fóssil da Costa da Caparica e Açude da Murta. A estrutura é complementada com a proteção das linhas de água e áreas envolventes.

6 Albuquerque, J. de Pina Manique (1982) - Carta Ecológica de Portugal (1:500 000) - Direção Geral dos Serviços Agrícolas. Lisboa.



FIGURA 11 Zonagem ecológica de Portugal (Albuquerque, 1982).

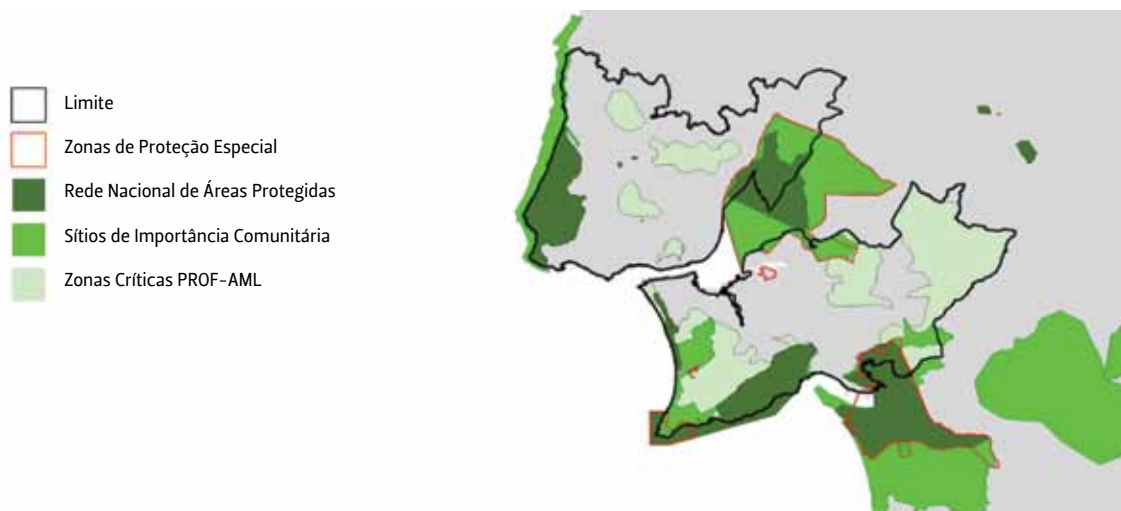


FIGURA 12 Áreas Protegidas na Área Metropolitana de Lisboa (segundo dados do ICNB e Autoridade Florestal).

Para o caso concreto do concelho de Lisboa, são particularmente significativos os eixos ribeirinhos, um ao longo da margem direita do Tejo e outro ao longo do litoral desde Cascais, um terceiro eixo associado ao vale da Ribeira de Odivelas e às encostas do Parque da Várzea e das Costeiras e ainda um quarto eixo, pouco definido, associado às áreas ainda livres nos concelhos da Amadora, Odivelas e Oeiras.

O PROT-AML destaca apenas como área relevante da Estrutura Ecológica Metropolitana no município de Lisboa o Parque Florestal de Monsanto. No entanto, ao nível do PDM de Lisboa foi definido como um dos elementos da Estrutura Ecológica Fundamental, uma estrutura contínua de características diferentes das definidas no PROT-AML, mas igualmente designada como “Corredores Estruturantes”, que inclui para além de espaços verdes e outras áreas seminaturais, as áreas urbanizadas ou urbanizáveis. A “Estrutura Ecológica Municipal” (Figura 13) estabelecida constitui, assim, a delimitação em sede de PDM das áreas fundamentais

para a concretização dos pressupostos de desenvolvimento sustentável, o qual inclui a melhoria da qualidade de vida das populações (onde se destaca a proteção aos riscos naturais), o incremento da biodiversidade e a proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais existentes no município. Esta estrutura visa assegurar a continuidade e complementaridade dos sistemas naturais no território urbano, a sustentabilidade ecológica e física do meio, as funções dos sistemas biológicos, a biodiversidade, o controlo dos escoamentos hídricos e circulação do vento, o conforto bioclimático e a valorização do património paisagístico.

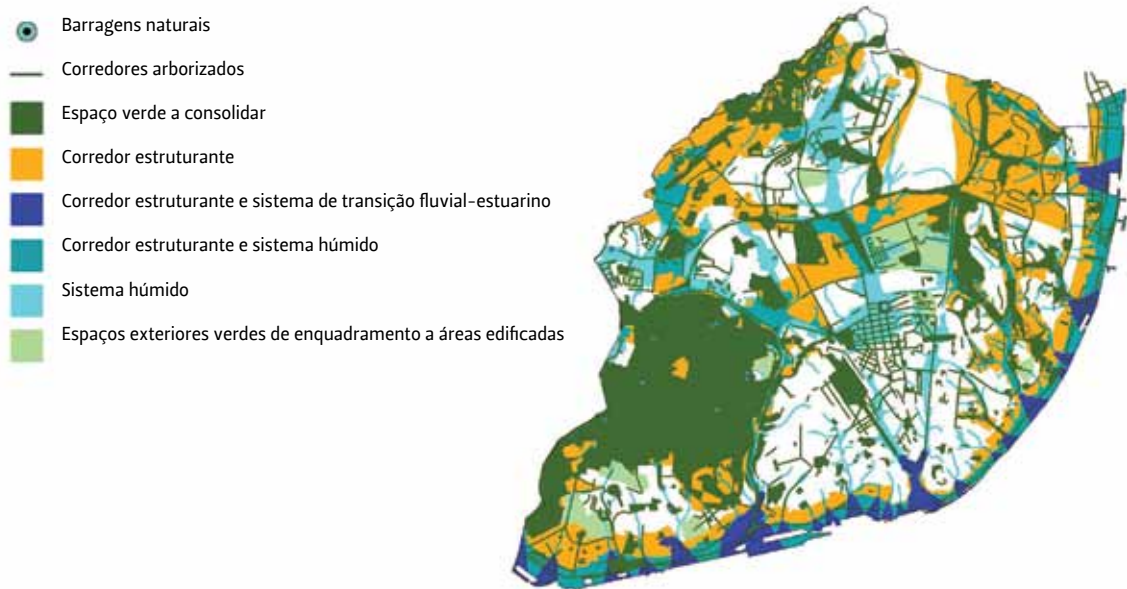


FIGURA 13 Estrutura Ecológica Municipal (segundo dados de CML, 2012a).

No concelho de Lisboa a Estrutura Ecológica inclui:

- a) Estrutura Ecológica Fundamental, constituída pelos Sistema Húmido (que inclui o sub-sistema de transição Fluvial Estuarino) e o Sistema de Corredores Estruturantes, que procura definir uma estratégia espacial de valorização e salvaguarda dos sistemas naturais fundamentais, em articulação com a rede ecológica definida à escala metropolitana;
- b) Estrutura Ecológica Integrada, que inclui os sistemas descontínuos ou integrados nas malhas urbanas, designadamente os espaços verdes, corredores arborizados, espaços verdes de enquadramento a áreas edificadas e os logradouros verdes e permeáveis.

No entanto, a Estrutura Ecológica do município envolve ainda um conjunto diverso de componentes ambientais que em sede de PDM são tratadas de forma individualizada, concretamente os Riscos Naturais (Vulnerabilidade ao Incêndio Florestal, Vulnerabilidade à Inundação, Suscetibilidade a Efeitos de Maré Diretos, Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Vulnerabilidade Sísmica dos Solos), o Sistema de Vistas e o Sistema de Retenção e Infiltração de Águas Pluviais.

2. ÁREAS NATURAIS E ÁREAS DE PROTEÇÃO

Existem diversos métodos para classificar o grau de naturalidade dos sistemas ecológicos, consoante os objetivos e os locais de ensaio dessas classificações. Steinhardt (1999), por exemplo, sugere uma classificação

generalista, bem adaptada a escalas de baixo detalhe. Por sua vez, Machado (2004), procurou estabelecer uma classificação orientada para espaços de grandes dimensões dotados de áreas naturais significativas (eventualmente algumas mesmo prístinas) e com um impacto humano muito variável ao longo do território em termos de pressão.

No caso de Lisboa, estamos a tratar de ecossistemas profundamente modificados e suscetíveis de avaliação a escalas de elevado detalhe. Em determinadas áreas ocorre um fenómeno específico que não foi encontrado em nenhuma das classificações avaliadas: a renaturalização dos sistemas por gestão (não considerado por Machado), que também pode ocorrer por abandono (Machado, 2004, classifica tal situação ao nível 7 de naturalidade).

O termo “seminatural” é considerado de forma muito variada nas diversas classificações, mas foi adaptado para o caso de Lisboa por corresponder a espaços fortemente intervencionados, mas onde uma parte significativa das funções dos sistemas naturais ainda ocorre mesmo que de uma forma residual ou muito localizada (caso dos jardins e dos parques de pequena dimensão).

Assim, entendemos como espaços naturais exclusivamente aqueles que são de origem natural.

Quando se interage com a Natureza é possível lidar com os materiais naturais, catalizando os processos, até se atingirem condições de equilíbrio próximas das naturais, mas de génese humana: a estes espaços chamamos naturalizados por gestão.

Designamos por naturalizados por abandono os espaços que já sofreram em tempos uma intervenção humana mas que depois foram abandonados, passando a ter um desenvolvimento espontâneo, e que poderão evoluir, hipoteticamente, para ecossistemas naturais completos.

Existem outros espaços que, qualquer que tenha sido a sua origem, não se podem manter sem uma intervenção clara do Homem. Neles os ciclos naturais não estão completos, muitas pirâmides ecológicas não estão completas e o ecossistema por eles formado não é estável. A intervenção humana é imprescindível para a sua manutenção, apesar de um olhar menos atento revelar um espaço aparentemente natural: são os espaços seminaturais.

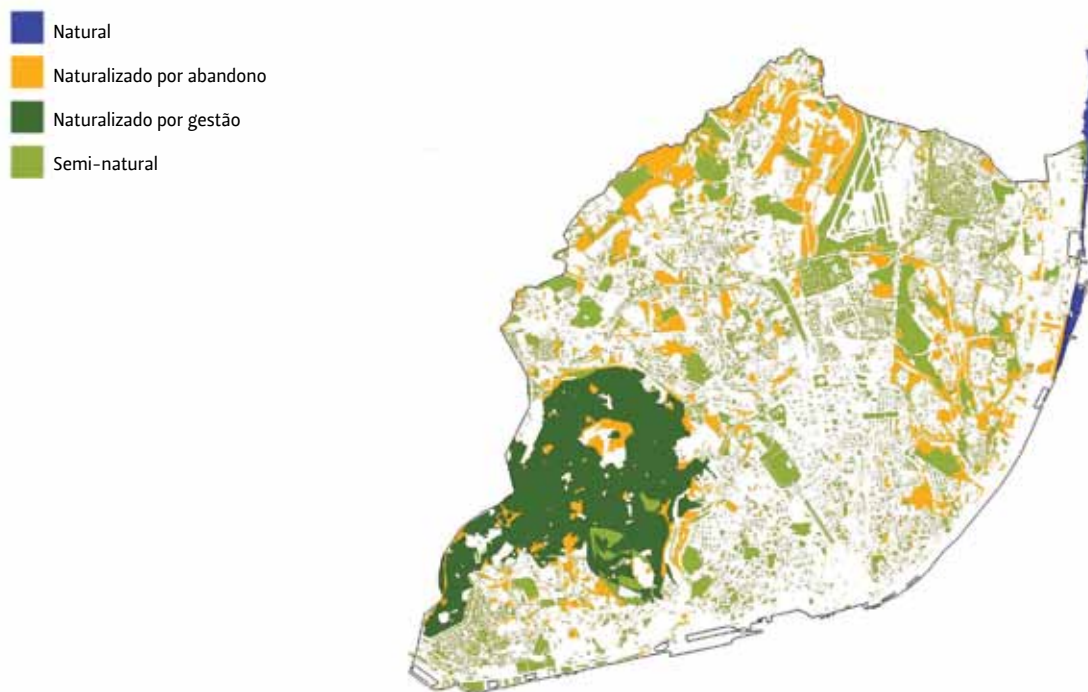


FIGURA 14 Áreas naturais em Lisboa (segundo dados de CML, 2012a).

No concelho de Lisboa não ocorrem áreas naturais, uma vez que a totalidade do território foi fortemente alterada pela intervenção humana, excetuando-se o caso dos lodaçais (e eventualmente dos sapais) que, no entanto, se situam fora do perímetro do município. Ainda assim, ocorrem vastas áreas ruderais com origem em antigos terrenos agrícolas atualmente abandonados, assim como os carrascais e os silvados que se podem considerar como naturalizados por abandono.

Quanto ao Parque Florestal de Monsanto e à Tapada da Ajuda, constituem efetivamente espaços naturalizados por gestão onde os processos das fito-sucessões embora se desenvolvam naturalmente, derivam de formações totalmente instaladas pelo Homem.

Em 2006 o município de Lisboa apresentava (Figura 14): 61,3 ha de espaços naturais (na realidade fora dos limites do município), 935,5 ha (11,1% da área do município) de espaços naturalizados por abandono e 920,7 ha (10,9 % da área do município) de espaços naturalizados por gestão.

Cerca de 1512,5 ha (17,9% da área do município) correspondem a espaços verdes, hortas, jardins, logradouros permeáveis, entre outros, todos de forte intervenção antrópica considerados como seminaturais.

Não ocorrem em Lisboa áreas protegidas no âmbito da Rede Nacional de Áreas Protegidas, nem Sítios Natura 2000, na medida em que a totalidade do município é considerada como área urbana. No entanto, existem árvores, alamedas e maciços classificados pela Autoridade Florestal Nacional como de interesse público (classificados no PDM como Fitomonumentos), Geomonumentos (classificados em sede de PDM) e áreas sujeitas ao Regime Florestal.

Os fitomonumentos (Figura 15) ocupam uma área global de 113,3 ha e as respetivas áreas de proteção 134 ha, totalizando 24 povoamentos (alamedas, arvoredos, bosquetes e maciços) e 65 árvores isoladas classificadas.



FIGURA 15 Exemplos de fitomonumentos em Lisboa: povoamento misto sobreiral/azinhal e dois *Metrosideros excelsa*.

Os Geomonumentos (Figura 16) constituem monumentos naturais de origem geológica. Estes valores naturais exibem importância do ponto de vista científico, cultural e pedagógico, pelo que se devem contemplar ações que visem a sua preservação e divulgação. Uma parte significativa destas áreas é relevante para a biodiversidade nativa embora o objetivo original da sua classificação não tenha tido esse fim concreto. De facto, os geomonumentos constituem elementos significativos na diversidade natural de uma cidade (ecodiversidade) e mesmo em termos restritos do termo biodiversidade a sua relevância reside no facto de constituírem igualmente *habitats* para as comunidades rupícolas quer ao nível da flora quer da fauna. Os geomonumentos ocupam uma área global de 9,9 ha e as respetivas áreas de proteção 7 ha.

Em Lisboa existe uma área de 1 355,8 ha (16,1 % da área do concelho) sujeita a Regime Florestal⁷, dos quais 1 046,8 ha em Regime Florestal Total⁸ e Mata Modelo⁹, 104,8 ha em Regime Florestal Total e 204,2 ha em Regime Florestal Parcial (Quadro 2).



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 16 Exemplos de geomonumentos em Lisboa, a escarpa calcária no Alto dos Sete Moinhos e o banco de coral com 20 milhões de anos.

QUADRO 2 Área de Lisboa sujeita ao regime florestal (CML, 2012)

| PERÍMETRO | TIPOLOGIA DE REGIME | ÁREA (m ²) |
|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------|
| Parque Florestal de Monsanto | Regime Florestal Total e Mata Modelo | 10467784 |
| Tapada da Ajuda | Regime Florestal Total | 953347 |
| Tapada das Necessidades | Regime Florestal Total | 94115 |
| Parque Central de Chelas | Regime Florestal Parcial | 139825 |
| Parque da Bela Vista | Regime Florestal Parcial | 891677 |
| Parque da Madre de Deus | Regime Florestal Parcial | 55133 |
| Parque de Alvalade | Regime Florestal Parcial | 191102 |
| Parque do Vale do Silêncio | Regime Florestal Parcial | 84669 |
| Parque do Vale Fundão | Regime Florestal Parcial | 209782 |
| Parque dos Moinhos de Santana | Regime Florestal Parcial | 51378 |
| Parque Silva Porto | Regime Florestal Parcial | 40273 |
| Quinta das Conchas e dos Lilazes | Regime Florestal Parcial | 246043 |
| Encosta da Calçada do Carriche | Regime Florestal Parcial (em curso) | 132455 |

7 Conjunto de disposições destinadas não só à criação, exploração e conservação da riqueza silvícola, sob o ponto de vista da economia nacional, mas também à proteção do revestimento florestal dos terrenos cuja arborização seja de utilidade pública, e conveniente ou necessária para o bom regime das águas e defesa das várzeas, para a valorização das planícies áridas e benefício do clima, ou para a fixação e conservação do solo, nas montanhas, e das areias no litoral marítimo.

8 Aplica-se às Matas Nacionais que são constituídas por património fundiário pertencente ao domínio privado do Estado. Por Decreto-lei de 1939 o Parque Florestal de Monsanto, embora propriedade municipal, encontra-se igualmente sujeito a esse regime. Os restantes perímetros florestais estatais, municipais ou particulares podem ser sujeitos ao Regime Florestal Parcial.

9 Perímetro florestal que funciona como um laboratório vivo onde são ensaiadas e aplicadas práticas silvícolas que os proprietários podem adoptar, tendo como objectivo a valorização dos seus espaços florestais. Estes espaços modelo devem ser alvos de estudos de investigação, desenvolvimento, aplicação e monitorização de técnicas alternativas de gestão florestal, e devem ser locais especialmente vocacionados para a demonstração de boas práticas silvícolas.

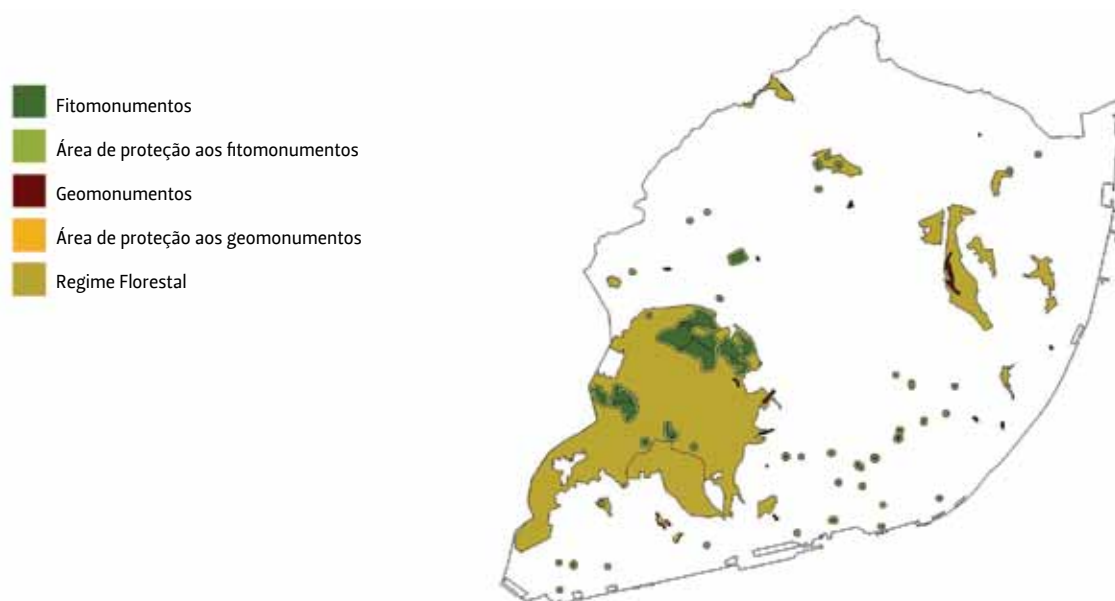


FIGURA 17 Áreas de património natural classificado em Lisboa (fito e geomonumentos) e áreas sujeitas ao regime Florestal (segundo dados de CML, 2012a).

Nos Quadros I e II do Anexo I listam-se todos os monumentos fitológicos e geológicos classificados em Lisboa. Destas, as áreas de proteção mais relevantes para a biodiversidade nativa (Quadro 3) correspondem aos maciços de zambujais, sobreirais, azinhais e carvalhais (94 ha), aos geomonumentos (9,6 ha) e à Reserva Botânica da Tapada da Ajuda (3 ha).

QUADRO 3 Áreas com estatuto de protecção em Lisboa, com relevância para a biodiversidade nativa

| DESCRIÇÃO | ÁREA (ha) |
|---|--------------|
| Povoamentos mistos com dominância de zambujeiros | 19,1 |
| Povoamentos mistos com dominância de sobreiros e azinheiras | 74,1 |
| Povoamentos mistos com dominância de carvalhos cerquinhos | 0,8 |
| Geomonumentos | 9,9 |
| Reserva Botânica da Tapada da Ajuda | 3,0 |
| TOTAL | 106,9 |

3. ESPAÇOS VERDES PÚBLICOS

Para a caracterização espacial dos espaços verdes públicos foi utilizado um índice em que estes são classificados de acordo com as respetivas funções e dimensões, sendo-lhes atribuído um determinado raio de influência (Souto Cruz, com base em informações de outros autores, nomeadamente Normas Urbanísticas (Lobo *et al*, 1990):

- Espaços verdes com funções de parques peri-urbanos - com área superior a 50 ha e raio de influência de 7000 m;
- Espaços verdes centrais - com área entre 10 e 50 ha e raio de influência de 1000 m;
- Espaços verdes urbanos - com área entre 2,5 e 10 ha e raio de influência de 500 m;
- Espaços verdes de vizinhança - com área entre 0,75 e 2,5 ha ou inferiores quando considerados como jardins históricos ou inseridos em conjuntos com área superior a 1 ha e raio de influência de 250 m.



FIGURA 18 Espaços verdes públicos em Lisboa em 2006 (segundo dados de CML, 2012a).

Com base na cartografia da cidade (Figura 18) a área total de espaços verdes (EV) públicos é de 1 303,6 ha, o que corresponde ao somatório dos diversos tipos de espaços, concretamente:

- Parques periurbanos (Parque Florestal de Monsanto/Tapada da Ajuda) – 978,2 ha;
- Parques centrais – 165,6 ha;
- Parques urbanos – 122,9 ha;
- Parques de vizinhança – 36,9 ha.

Neste cálculo não foi considerado um conjunto significativo de espaços verdes (cerca de 649,5 ha), designadamente:

- Espaços verdes locais e de enquadramento de zonas edificadas, geralmente de uso público ou com restrições – 478,2 ha;
- Espaços verdes de enquadramento a ferro e rodovias – 67,7 ha;
- Espaços verdes de enquadramento a pistas aeronáuticas – 103,6 ha.

A carência em espaços verdes num determinado município pode ser avaliada de duas formas: através de valores globais, obtidos pela capitação de espaços verdes ou através de uma avaliação espacial, em que se verifica quais as áreas habitadas situadas fora dos raios de influência dos diversos tipos de espaços verdes.

Os cálculos da população com carências dos diversos tipos de espaços verdes foram feitos com base nos dados de 2001 do Instituto Nacional de Estatística.

As normas da CCDR-LVT, relativas à capitação de espaços verdes, apontam como valores de referência 30 m²/habitante, sendo 20 m² de espaços incluídos na Estrutura Verde Principal e 10 m² de espaços incluídos na Estrutura Verde Secundária. Temos para 2007, com aproximadamente 500 000 habitantes:

QUADRO 4 Capitação de espaços verdes em Lisboa

| | ÁREA (ha) | ÁREA POR HABITANTE (m ² / HAB) |
|---------------|-----------|---|
| EV Principal | 978,2 | 20,8 |
| EV Secundária | 325,4 | 7,0 |
| TOTAL | 1303,6 | 27,8 |



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 19 Jardim da Estrela, um exemplo de parque urbano.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 20 Mata de Alvalade, espaço verde florestal em Lisboa.

Neste cálculo não se consideraram os espaços verdes locais (inferiores a 0,75 ha ou de maior dimensão desde que não considerados com espaços verdes de vizinhança) cuja influência é tida como meramente local.

Constata-se que a cobertura de espaços verdes dos tipos em referência é insuficiente, em especial na zona Noroeste da cidade, onde as áreas classificadas como espaços verdes no PDM em vigor, mas ainda não instalados, poderão assegurar em parte essa carência.

Outra zona de fortes carências em espaços verdes corresponde à zona histórica central (Figuras 21 e 22), onde sendo possível resolver parcialmente a carência de espaços verdes de vizinhança, tal já não o é ao nível de espaços de dimensão superior, pelo que a implementação de espaços públicos de desafogo urbano terá de contribuir para suprir parcialmente essa falha.

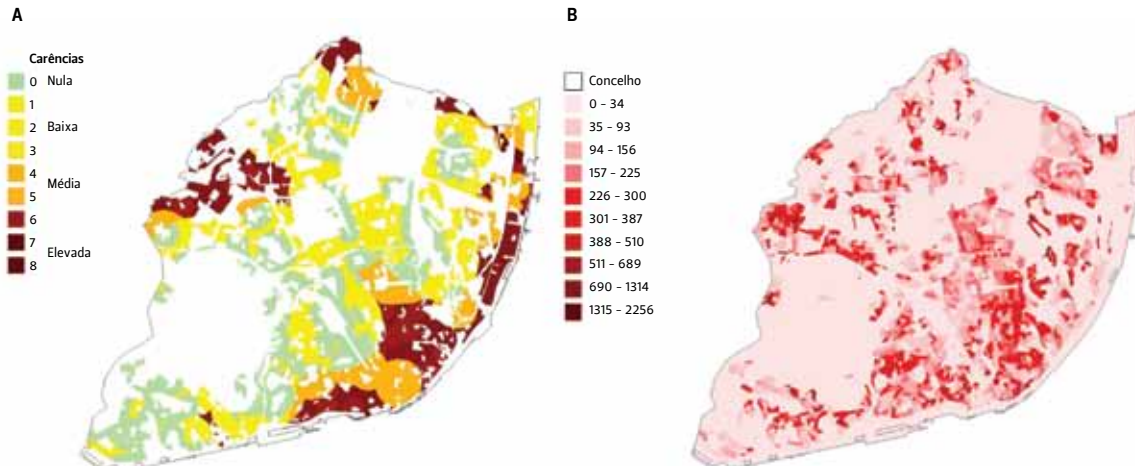


FIGURA 21 (A) Carência de espaços verdes nas áreas edificadas e (B) Densidade da população residente em Lisboa (segundo dados de CML, 2012b).

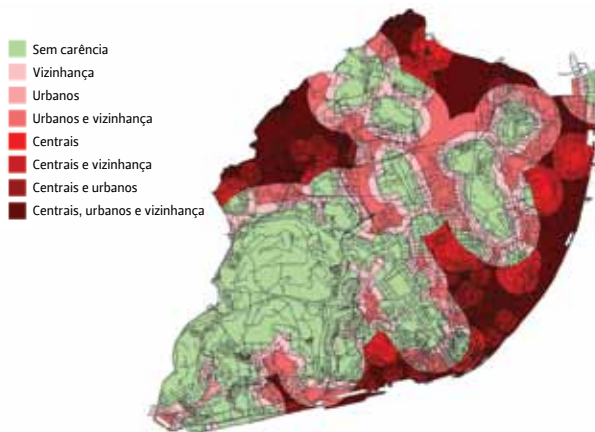


FIGURA 22 Áreas de carência de espaços verdes (CML, 2012b).

Na globalidade da cidade apenas 184 377 habitantes se encontram em área sem carências de Espaços Verdes (Quadro 5).

QUADRO 5 População servida pelos diversos tipos de espaços verdes

| | POPULAÇÃO SERVIDA (hab) | PERCENTAGEM (%) |
|----------------------------------|-------------------------|-----------------|
| Parques peri-urbanos | 564 564 | 100,0 |
| Parques centrais | 385 192 | 68,2 |
| Parques urbanos | 348 771 | 61,8 |
| Parques de vizinhança | 286 636 | 50,8 |
| Todos os tipos de espaços verdes | 184 377 | 32,7 |

Na figura seguinte não estão representados os parques peri-urbanos, uma vez que 100% da população lisboeta é servida por este tipo de espaço verde, como se pôde constatar no Quadro 5.

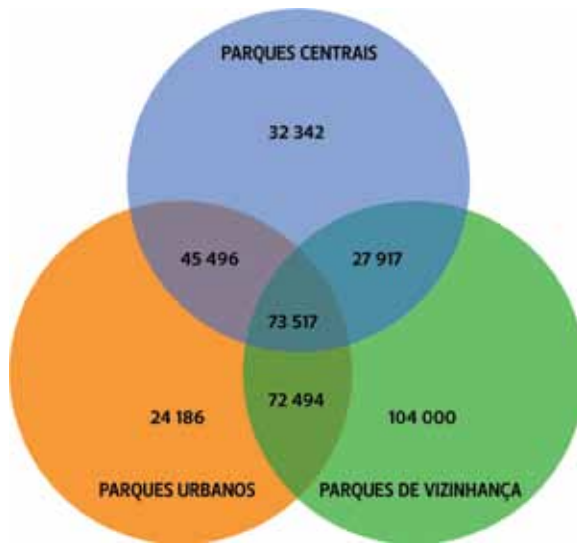


FIGURA 23 Tipologia de carências em espaços verdes e população afetada, em número de habitantes.

4. COBERTURA ARBÓREA

Com o objetivo de obter um indicador simultaneamente fiável e comparável para o sequestro de carbono, filtro de partículas e regulação climática pela vegetação, tomou-se como referência a cartografia das copas do arvoredo, árvores isoladas e manchas arbustivas densas, obtida com base em fotografias aéreas da cidade (2006). No caso das manchas de arvoredo a cartografia foi suficiente para se obterem as áreas de cobertura; para o caso do arvoredo em alinhamentos, estabeleceu-se uma cartografia em linhas que posteriormente foi traduzida na área equivalente por 1 km linear.

No cálculo da área dos alinhamentos foram efetuados diversos ensaios que resultam numa área média de cerca de 6 000 m² (0,6 ha) por cada km linear.

Assim, a cartografia elaborada (Figura 24) determinou a existência de 1 352 ha de manchas arborizadas e 206 ha de alinhamentos de árvores (343,6 km de alinhamentos multiplicado por 0,6 ha), o que corresponde a uma área equivalente de copas de árvores e manchas arbustivas densas total de 1 558 ha.

Estes dados constituem uma primeira referência, mas seria de todo o interesse que as monitorizações posteriores da cobertura arbórea fossem efetuadas por imagens de satélite que possibilitam uma análise mais elaborada.



FIGURA 24 Área de copas de árvores e de arbustos de porte elevado representada a verde (CML, 2012c).

Para estimar o sequestro de carbono pela vegetação da cidade efectuaram-se cálculos (Quadro 6) com base em diversas referências. Estas referências indicam que este sequestro varia entre 1 e 10 toneladas por ha/ano.

QUADRO 6 Estimativa do sequestro de carbono no concelho

| | | | | ESTIMATIVA DO SEQUESTRO DE CARBONO POR ÁREA | | |
|---|-----------------------------------|-----------|---------------------------|---|-----------|----------------------------|
| | Espécie | Área (ha) | t CO ₂ /ha ano | Cálculo | Somatório | Total |
| POVOAMENTOS (PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO) | Acácia [1] | 20,10 | 2,30 | 46,23 | 5917,13 | 6583 t CO ₂ ano |
| | Carvalho [2] | 58,70 | 5,30 | 311,11 | | |
| | Cupressal [3] | 45,90 | 6,00 | 275,40 | | |
| | Eucaliptal [4] | 163,80 | 10,00 | 1638,00 | | |
| | Pinhal [4] | 266,67 | 7,50 | 2000,03 | | |
| | Prados de Sequeiro e Ruderais [5] | 74,50 | 1,00 | 74,50 | | |
| | Olivais e Zambujais [5] | 55,70 | 1,50 | 83,55 | | |
| | Povoamentos mistos [2] | 280,80 | 5,30 | 1488,24 | | |
| ÁREAS ARBÓREAS (CONCELHO) | Manchas [5] | 460,30 | 1,00 | 460,30 | 666,30 | |
| | Alinhamentos [5] | 206,00 | 1,00 | 206,00 | | |

[1] PEREIRA, F. S., 2009.

[2] PEREIRA, J. S., *et al*, 2007.

[3] ICNB, 2011.

[4] EMBRAPA, 2005.

[5] TEIXEIRA, E. R., *et al*, 2008.

5. ÁREA PERMEÁVEL

A existência de áreas permeáveis numa cidade é essencial para uma boa gestão do ciclo da água. Também em matéria da estabilidade dos solos, das toalhas freáticas, do carregamento da água no solo e, no caso de Lisboa, para estabilidade do edificado, a existência de áreas permeáveis ganha especial importância.

Com base na cartografia das áreas permeáveis superficiais da cidade foi calculada a sua totalidade em 2006, obtendo-se o valor de 3331,3 ha (39,37% da área do município), não incluindo os 8,8 ha de planos de água existentes (ver Quadro 7 e figura 25).

QUADRO 7 Áreas permeáveis em Lisboa

| | ÁREA (ha) | % |
|---|-----------|-------|
| Agricultura e hortas urbanas | 129,4 | 1,5 |
| Espaços verdes centrais ou de dimensão inferior | 876,1 | 10,4 |
| Parques periurbanos | 917,7 | 10,8 |
| Logradouros permeáveis | 230,0 | 2,7 |
| Lodaçais e sapais (fora do perímetro de Lisboa) | 61,2 | 0,7 |
| Prados intervencionados | 171,3 | 2,0 |
| Prados ruderalizados | 945,6 | 11,2 |
| TOTAL | 3331,3 | 39,37 |

Nota: Recentemente, uma estimativa baseada em dados de satélite calculou a área permeável da cidade de Lisboa em 39,34% (Agência Europeia de Ambiente, 2010).

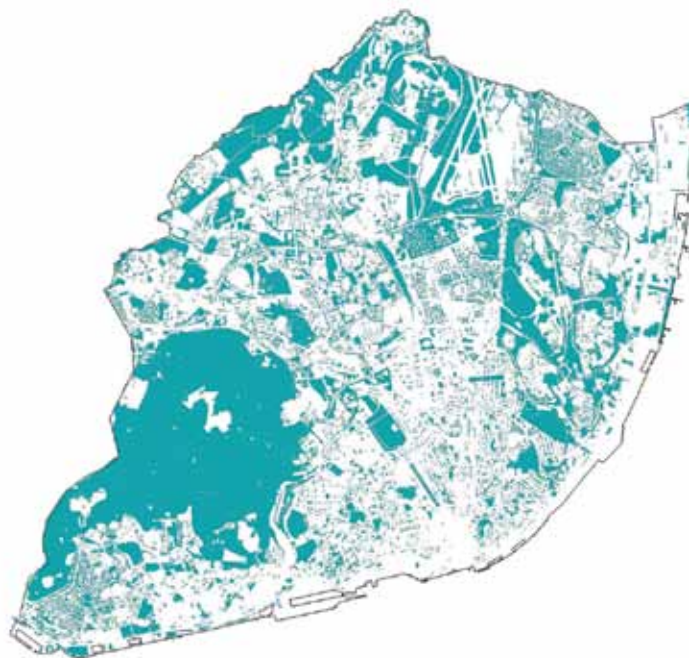


FIGURA 25 Espaços permeáveis superficiais em Lisboa (CML, com base em fotografias aéreas de 2010).

6. CORREDORES E FRAGMENTAÇÃO

Independentemente da dimensão dos espaços verdes, um dos principais fatores que pode limitar o seu interesse para a biodiversidade reside na sua fragmentação em parcelas isoladas e na ausência de continuidade.

Este constitui um dos indicadores de maior dificuldade de aferição. Efetivamente, a tipologia de conexão varia de acordo com os elementos biológicos de referência: enquanto que no caso dos animais alados (insetos, aves, morcegos) a conexão pode limitar-se à existência de manchas de arvoredo/espços com vegetação situados a pequenas distâncias, condicionados à inexistência de obstáculos físicos significativos; para os animais terrestres e muitas plantas (por eles disseminadas) exigem-se continuidades físicas bem definidas, algumas vezes assentes em espaços permeáveis.

Diversas metodologias podem ser utilizadas para aferir este indicador, por exemplo:

- Estabelecimento de quadrículas de dimensões normalizadas e avaliação da conectividade pelo número de quadrículas necessário para estabelecer continuidades ao longo dos corredores estruturantes definidos na Estrutura Ecológica Fundamental do PDM;
- Avaliação pelo número de intervenções efetuadas nos locais de descontinuidade física ao longo dos corredores estruturantes acima referidos;
- Dimensionamento da continuidade física ao longo dos corredores estruturantes já referidos.

Relativamente à micro-escala, nas descontinuidades entre espaços de vizinhança não nos foi possível avaliar o impacto dos diversos obstáculos e a sua relação com a continuidade exigida pelos diferentes seres vivos, pelo que apenas estudos científicos mais aprofundados poderão responder cabalmente a estas questões. De qualquer modo, existem poucos estudos publicados relativos à avaliação da conectividade ao longo do território e os diversos métodos que têm sido ensaiados geralmente apresentam resultados pouco relevantes para o caso de Lisboa.



FIGURA 26 Espaços permeáveis (a verde) e corredores estruturantes (a laranja) (CML, 2012c).

Entretanto, no 3.º encontro de peritos para o desenvolvimento do CBI, realizado em Singapura em outubro de 2011, foi apresentada uma proposta de metodologia para o cálculo deste indicador, utilizando como base imagens do satélite LANDSAT 7 cujo grau de resolução é da ordem dos 30 m. Estas imagens foram interpretadas em cartografias temáticas pelo “United States Geographic Survey” (USGS). As zonas consideradas como “natural areas” para a avaliação da conectividade correspondem às classes do USGS de “Forest” e “Park/Garden”. A dimensão das manchas de vegetação, dita “natural”, avaliadas apresentam uma dimensão mínima variável (1 ha para o caso de Nagoya e 0,5 ha para o caso de Bruxelas). Consideram-se

como conectadas as manchas que distam menos de 100 m uma das outras, situação que pode ser avaliada cartograficamente pela criação de “buffers” com largura de 50 m.

Para o caso de Lisboa, optou-se por uma metodologia comparável, embora baseada em fotografias aéreas de elevado grau de resolução, que conseqüentemente foram traduzidas em cartografias bastante pormenorizadas. Optou-se igualmente por avaliar dois tipos diferentes de ligação de acordo com as características dos diferentes “nichos”, ou seja, um tipo de conectividade ao nível do solo, essencial para a fauna terrestre e grande parte da flora; e outro ao nível do copado do arvoredo (a cerca de 10 m de altura) para a avifauna, morcegos e insetos alados.

Para o caso da conectividade ao nível do solo, foi utilizada a cartografia das áreas permeáveis, estabelecendo sobre elas um “buffer” de 10 m (ou seja, considera-se que ao nível do solo a ligação entre manchas se processa a distâncias máximas de 20 m).

Para o caso da conectividade ao nível do copado, foi utilizada a cartografia das copas do arvoredo e do arvoredo em alinhamentos, estabelecendo sobre elas um “buffer” de 20 m (ou seja considera-se que ao nível do copado, a cerca de 10 m de altura, a ligação entre manchas se processa a distâncias máximas de 40 m).

Para a avaliação da conectividade, em ambos os casos, foi analisada a totalidade das áreas cartografadas para obter as áreas em contínuo superiores a 0,5 ha, 1 ha, 5 ha e 10 ha. Constatou-se que a espacialização da conectividade para áreas em contínuo superiores a 10 ha correspondem de forma bastante próxima às amostragens efetuadas, pelo que as mesmas foram seleccionadas como indicadores de conexão para Lisboa (Figura 27).

Para a cartografia da conectividade foram retiradas as áreas edificadas e, no caso da conectividade ao nível do solo, também os sistemas de barreiras (ferro e rodovias de grandes dimensões).

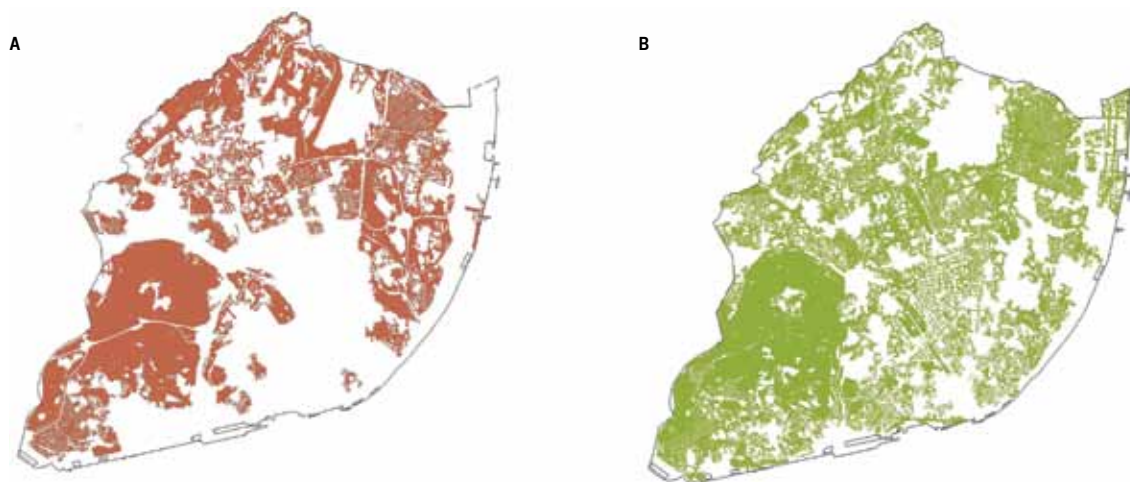


FIGURA 27 Conectividade em Lisboa ao nível do solo (A) e do copado (B) (CML).

No quadro seguinte apresenta-se o resultado da análise da cartografia das áreas conectadas no concelho de Lisboa:

QUADRO 8 Medidas de conectividade ao nível do solo e do copado

| CONECTIVIDADE | NÍVEL DO SOLO (ha) | NÍVEL DO SOLO (%) | NÍVEL DO COPADO (ha) | NÍVEL DO COPADO (%) |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|----------------------|---------------------|
| Global | 5 090 | 60,3 | 5 642 | 66,9 |
| - 0,5 ha | 4 836 | 57,3 | 5 499 | 65,2 |
| - 1 ha | 4 652 | 55,1 | 5 411 | 64,1 |
| - 5 ha | 4 258 | 50,5 | 5 214 | 61,8 |
| - 10 ha | 4 046 | 48 | 5 112 | 60,6 |
| - 10 ha excluindo áreas de barreiras | 3 616 | 42,9 | - | - |

7. LISTA DE ECÓTOPOS

Os ecossistemas presentes na cidade podem ser classificados de diversas formas, de acordo com os objetivos, e posteriormente traduzidos cartograficamente em ecótopos. As principais diferenças nas classificações advêm do facto de a escala de perceção em termos de *habitat* para o coberto vegetal poder ser bastante mais elevada do que no caso da fauna, cuja dinâmica e mobilidade implicam uma caracterização menos detalhada.

Não existem tipificações detalhadas para os ecossistemas urbanos, mas trabalhos recentes, a escalas de reduzido detalhe, do “Corine Landcover” (Guiomar, 2006 & 2011) e da cartografia dos habitats EUNIS (European Nature Information System), permitem definir alguns dos *habitats* tipo.

De acordo com a última versão da classificação EUNIS de 2003, podem ser identificados em Lisboa quase 70 tipos diferentes de habitats (incluindo representações relevantes dos mesmos, embora em termos quase vestigiais em alguns casos).

No entanto, de acordo com a metodologia referida e face aos dados disponíveis, os ecossistemas relevantes para a biodiversidade no Município de Lisboa são traduzidos cartograficamente em apenas 23 ecótopos, descritos de seguida, que procuram refletir os habitats das diversas espécies vegetais:

Agricultura e hortas urbanas

As hortas urbanas podem ser classificadas como hortas sociais, hortas de recreio, hortas de recreio coletivas e hortas pedagógicas. Em Lisboa as mais frequentes são as hortas sociais, de uso individual ou familiar, cujo principal objetivo é complementar as necessidades alimentares de pessoas e/ou famílias de poucos recursos, ou contribuir para o respetivo rendimento através da eventual venda de produtos. As hortas de recreio e as de recreio coletivas são menos frequentes e as que se prendem com fins de educação ambiental e de ensino das ciências da natureza são relativamente frequentes em especial junto a escolas.

De facto, a zona envolvente à cidade de Lisboa, hoje quase totalmente abrangida pelo tecido urbano, teve no passado uma grande tradição hortícola (os “alfacinhas”), em áreas agrícolas dispersas, quase sempre na proximidade das habitações.

Com o abandono das práticas agrícolas nas quintas e campos, as hortas proliferaram entre os anos 30 a 60 do século passado, principalmente a partir dos anos 70 com a expansão dos bairros de génese ilegal, onde a horta era essencial para a sobrevivência de muitas famílias (Quadro 9).

A título de exemplo, apresenta-se na figura 28 a evolução da situação entre os anos de 1987 e 2006.

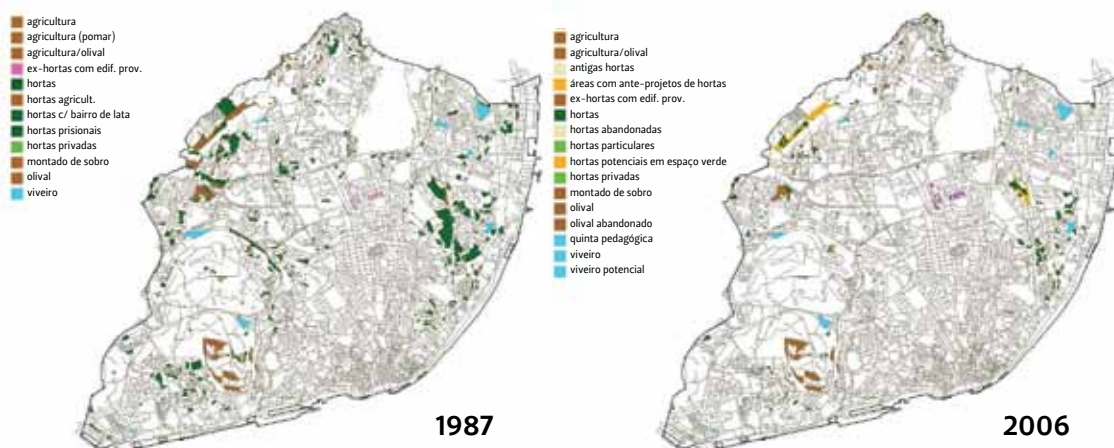


FIGURA 28 Agricultura e hortas urbanas em 1987 e 2006 (CML, 2012b).

Com base em fotografias aéreas do concelho foi possível caracterizar a ocupação do solo no que respeita às áreas de produção hortícola. Em 2008 as funções de produção encontravam-se associadas a apenas 129,4 ha (cerca de 1,6 % da área do Município de Lisboa) onde se incluem 75,5 ha de hortas urbanas e 53,9 ha de agricultura indiferenciada.

QUADRO 9 Evolução da área de hortas urbanas em Lisboa (m²)

| | 1947 | 1967 | 1987 | 1995 | 2001 | 2006 | 2008 |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------|---------|---------|
| Hortas | 380 818 | 1 286 734 | 3 011 326 | 1 118 130 | 964 185 | 792 304 | 722 280 |
| Hortas prisionais | | 15 033 | 7 210 | | | | |
| Hortas privadas | 1 406 634 | 1 102 806 | 215 19 | 36 849 | 36 849 | 34 913 | 32 851 |
| Hortas abandonadas | | | | 13 939 | 13 939 | 13 939 | 81 003 |
| Hortas privadas abandonadas | | 66 803 | | | | | |
| Hortas em bairros de lata | | | 6 654 | 6 654 | 6 654 | | |
| Ex-hortas com edificações provisórias | | | 53 449 | 53 449 | 53 449 | 53 449 | 53 449 |
| Viveiros | | | 352 729 | 286 166 | 286 166 | 286 166 | 286 166 |
| Agricultura | | | | 549 594 | 542 829 | 542 829 | 539 829 |
| Agricultura remanescente | 5 544 422 | 3 863 737 | 1 028 338 | | | | |
| Agricultura (pomar) | | | 1 261 | | | | |
| Agricultura / olival | | | 15 636 | 15 636 | 15 636 | 15 636 | 15 636 |
| Olival | | | 161 425 | 163 753 | 158 503 | 135 829 | 141 080 |
| Montado de sobreiro | | | 2 430 | 2 430 | 2 430 | 2 430 | 2 430 |

Áreas edificadas: conjunto dos espaços edificados impermeabilizados (incluindo vias e passeios).

Arvoredo em alinhamento: árvores ou arbustos de grande porte instalados em caldeira, formando ou não conjuntos alinhados, conjuntos esses que podem assegurar uma continuidade ecológica ao nível do dossel mas sempre sujeitos a uma forte pressão urbana no sub-coberto. As respetivas caldeiras podem funcionar como poços de infiltração (recarga dos freáticos).

Carrascal e silvado: formações de *Quercus coccifera* e/ou *Rubus ulmifolius* associadas a antigas sebes de compartimentação de campos agrícolas que em determinadas áreas, geralmente associadas a fortes declives, se expandiram formando densos matagais e brenhas. Constituem *habitat* de refúgio a diversas espécies animais.

Coberturas com vegetação: *habitat* ainda pouco significativo na cidade mas suscetível de algum interesse no futuro, quer para a avifauna quer em termos de albedo, de conforto climático e interferindo na evapotranspiração e aumentando a eficiência da água ao longo do ciclo.

Espaços de coleção - Viveiros e Jardins Botânicos e Zoológicos: *habitat* de elevada fitodiversidade, quase exclusivamente composto por espécies exóticas e que apresentam relevância para a avifauna e como reserva biogenética. Estes espaços apresentam igualmente um interesse importante para recreio.

Espaços públicos impermeabilizados: conjunto de espaços de desafogo urbano, de uso público pedonal geralmente intenso. Na sua generalidade, são espaços impermeáveis com elementos arbóreos dispersos ou em alinhamentos, mas que podem permitir, em certos casos, a conexão entre áreas e que facilitam o arejamento e a melhoria da qualidade do ar pela ausência da combustão dos veículos motorizados.

Espaços verdes centrais e urbanos: espaços verdes públicos de dimensão superior a 2,5 ha que podem constituir reservas de biodiversidade e que, em certas situações, funcionam quase como ecossistemas funcionais com reduzida intervenção humana.

Espaços verdes de enquadramento de vias: espaços permeáveis na envolvente de ferrovias e rodovias, sem uso público intenso, mas com possibilidade de introdução de ciclovias e percursos desportivos e com intervenções culturais frequentes (cortes). Podem funcionar como eixos estruturantes do *continuum naturale* em meio urbano.

Espaços verdes de vizinhança e locais: espaços verdes públicos de dimensão superior a 0,75 e inferior a 2,5 ha que podem constituir reservas de biodiversidade e que, em certas situações, funcionam quase como ecossistemas funcionais, mas com intensa intervenção humana.

Espaços verdes ribeirinhos: espaços verdes públicos situados na proximidade da linha de costa, a distâncias variáveis (até 500 m). Este tipo de ecótopo foi destacado dos restantes espaços verdes pelo facto de corresponder a um tipo específico de *habitat* para a avifauna litoral.

Lodaçais e sapais: *habitats* naturais na zona entre-marés, ocorrentes fora do perímetro da cidade mas adjacente a ela, concretamente na zona do Parque das Nações. Os lodaçais constituem a estrutura dominante, mas a norte, na periferia do concelho de Loures, ocorrem manchas de sapais dominados por gramíneas e arbustos halófilos. Para além da ictiofauna, constituem *habitats* importantes para a avifauna litoral e em particular das limícolas e são dotados de uma elevada biodiversidade em termos de macroinvertebrados bentónicos.

Logradouros: espaços verdes de uso privado no interior da malha urbana que constituem espaços de desafogo urbano e que podem ser reservas de biodiversidade, funcionando por vezes como substrato para hortas, onde para além do interesse cultural próprio pode também ocorrer uma diversidade biológica específica. São igualmente fundamentais na infiltração das águas pluviais.

Olivais: formações dominadas por *Olea europaea* var. *europaea* com subcoberto de gramíneas e outros terófitos.

Olivais e zambujais em Parques Periurbanos: formações dominadas por *Olea europaea* com subcoberto arbustivo mais ou menos denso.

Planos de água: conjunto de lagos e albufeiras nos parques, jardins e campos de golfe, que para além de constituírem *habitats* para fauna residente, funcionam algumas vezes como local de paragem para aves migradoras.

Povoamentos de folhosas perenifólias exóticas em Parques Periurbanos: povoamentos em parques periurbanos dominados por eucaliptos, embora associados a uma elevada diversidade de espécies arbóreas exóticas, apresentam no subcoberto espécies arbustivas naturais em regeneração.

Povoamentos de quercíneas em Parques Periurbanos: povoamentos em parques periurbanos onde predominam sobreiros e azinheiras e ainda carvalhos marcescentes ou caducifólios, apresentando no subcoberto uma elevada diversidade de espécies arbustivas nativas. Ao fim de algumas dezenas de anos estes povoamentos apresentam já parte do subcoberto típico dos ecossistemas naturais potenciais, com herbáceas, arbustos e trepadeiras. Associada a esta estrutura de vegetação, tem vindo a instalar-se, sem a intervenção humana, a fauna correspondente em termos ecológicos.

Povoamentos de resinosas em Parques Periurbanos: povoamentos em parques periurbanos onde predominam resinosas (*Pinus* spp. e *Cupressus* spp.), apresentando no subcoberto uma presença muito variável de espécies arbustivas nativas, que se encaminham para as conjunturas ecológicas potenciais cumprindo a função pioneira com que foram instalados.

Povoamentos mistos em Parques Periurbanos: povoamentos em parques periurbanos onde predominam folhosas e resinosas, apresentando no subcoberto espécies arbustivas nativas em regeneração.

Prados de sequeiro intervencionados (aeroporto): comunidades dominadas por gramíneas e terófitos, mantidas em portes baixos por intervenções culturais frequentes, mas onde ocorre um número significativo de espécies autóctones.

Prados ruderais: *habitats* seminaturais com origem no abandono de áreas agrícolas que se encontram dominadas por comunidades de gramíneas e de outros terófitos, por comunidades ruderais dominadas por *Ditrichia viscosa* e ainda por comunidades exóticas de espécies invasoras, onde predominam os canaviais e ainda comunidades arbustivas de *Ricinus communis*, *Nicotiana glauca* e diversas *Acacia* spp. Constituem *habitats* de interesse para espécies de fauna.

Reserva Botânica Xavier Pereira Coutinho (Tapada da Ajuda): *habitat* destacado por constituir o único espaço no perímetro de Lisboa onde, desde o início do século XX, se optou pela preservação do património natural vegetal.

A cartografia existente permitiu obter os valores apresentados no Quadro 10, referentes à área de distribuição de cada um destes ecótipos no concelho de Lisboa. A extensão do arvoredo em alinhamentos é de 343,6 km.

QUADRO 10 Levantamento dos ecótipos relevantes existentes em Lisboa

| | ÁREA (ha) | PERCENTAGEM (%) |
|--|----------------|-----------------|
| Agricultura e hortas urbanas | 129,4 | 1,50 |
| Carrascal e silvado | 3,0 | 0,04 |
| Cemitérios | 88,1 | 1,05 |
| Coberturas ajardinadas | 1,7 | 0,02 |
| Espaços de coleção - Viveiros e Jardins Botânicos e Zoológicos | 78,1 | 0,90 |
| Espaços públicos impermeabilizados | 185,8 | 2,20 |
| Espaços verdes centrais e urbanos | 285,1 | 3,40 |
| Espaços verdes de enquadramento de vias | 67,7 | 0,80 |
| Espaços verdes de vizinhança e locais | 513,0 | 6,10 |
| Lodaçais e sapais | 61,2 | 0,70 |
| Logradouros | 230,0 | 2,70 |
| Olivais | 12,8 | 0,20 |
| Planos de água | 8,8 | 0,10 |
| Povoamentos de folhosas perenifólias exóticas | 161,1 | 1,90 |
| Povoamentos mistos em PPU | 328,7 | 3,90 |
| Povoamentos de quercíneas em PPU | 58,9 | 0,70 |
| Povoamentos de resinosas em PPU | 312,5 | 3,70 |
| Prados de sequeiro intervencionados (aeroporto) | 103,6 | 1,20 |
| Prados ruderais | 929,8 | 11,00 |
| Reserva Botânica da Tapada da Ajuda | 3,0 | 0,04 |
| Olivais e zambujais em PPU | 53,8 | 0,60 |
| Sub-TOTAL | 3 616,1 | 43,30 |
| Áreas edificadas, vias e passeios | 4 820,0 | 56,70 |
| TOTAL | 8 436,1 | 100,00 |

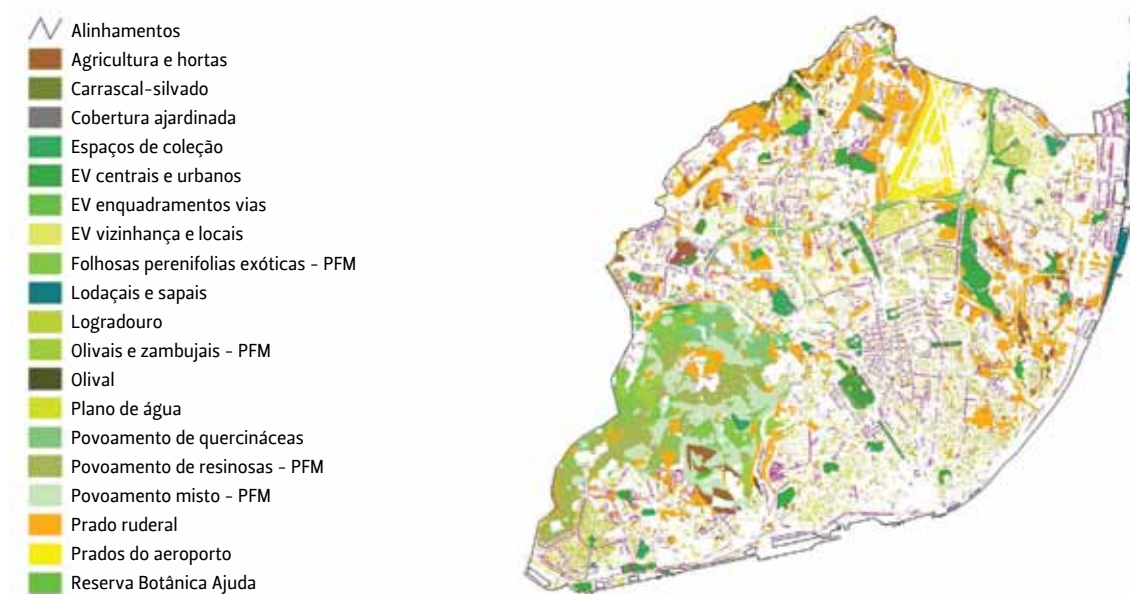










FIGURA 29 Ecótipos relevantes identificados em Lisboa (CML, segundo dados do PDM de Lisboa, 2012).

Para efeitos de identificação de *habitat* para a fauna, a classificação dos ecótopos foi aglutinada face à similitude entre alguns dos ecótopos, diversos em termos fícticos mas semelhantes em termos faunísticos. Definiram-se, assim, os seguintes ecótopos, conforme consta no Quadro 11:

QUADRO 11 Definição dos ecótopos relevantes para a fauna.

| ECÓTOPOS DEFINIDOS | ECÓTOPOS PARA A FAUNA | |
|--|--|---------------------|
| Agricultura e hortas urbanas | Agricultura e hortas urbanas | |
| Carrascal e silvado | Prados ruderais e outros habitats seminaturais | |
| Prados ruderais | | |
| Olivais | | |
| Cemitérios | Alinhamentos (de árvores) | |
| Arvoredo em alinhamentos | Espaços urbanos | |
| Coberturas ajardinadas | | |
| Espaços públicos impermeabilizados | | |
| Áreas edificadas, vias e passeios | | |
| Espaços de coleção - Viveiros e Jardins Botânicos e Zoológicos | Espaços verdes (inclui ribeirinhos) | |
| Espaços verdes centrais e urbanos | | |
| Espaços verdes de enquadramento de vias | | |
| Espaços verdes de vizinhança e locais | | |
| Logradouros | | |
| Planos de água | | |
| Lodaçais e sapais | | Lodaçais e sapais |
| Povoamentos de folhosas perenifólias exóticas | | Parques periurbanos |
| Povoamentos mistos em PPU | | |
| Povoamentos de quercíneas em PPU | | |
| Povoamentos de resinosas em PPU | | |
| Reserva Botânica da Tapada da Ajuda | | |
| Olivais e zambujais em PPU | | |
| Prados de sequeiro intervencionados (aeroporto) | Prados do aeroporto | |

-  Alinhamentos
-  Agricultura e hortas
-  Espaço verde
-  Espaço verde ribeirinho
-  Lodaçais e sapais
-  Parque periurbano
-  Prados do aeroporto
-  Prados ruderalizados

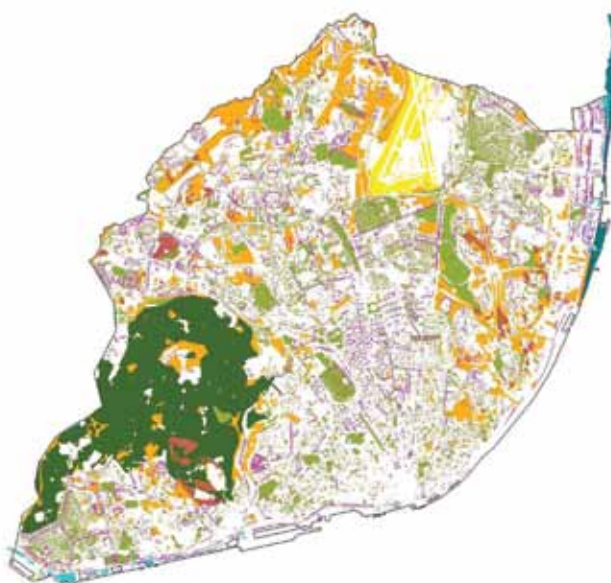


FIGURA 30 Ecótopos relevantes para a fauna em Lisboa (CML, segundo dados do PDM de Lisboa, 2012).

8. HOTSPOTS PARA A BIODIVERSIDADE

A identificação de *hotspots* para a biodiversidade (locais com características notáveis em matéria de biodiversidade, quer pela sua riqueza quer pelo risco de perda do seu valor) é um trabalho ainda não realizado para a cidade. Estes *hotspots* representam os locais/zonas que deveriam ser alvo de um processo de gestão mais atenta, tendente à conservação da biodiversidade por eles albergada.

Serão de incluir locais de ocorrência e/ou nidificação de espécies com algum estatuto de ameaça, espécie-chave¹⁰ e/ou espécies que possam actuar como espécies-chapéu-de-chuva¹¹.

Serão, à partida, espaços a privilegiar nesta abordagem, por exemplo, aqueles onde ocorrem as espécies indicadoras referidas no capítulo “Fitogeografia”, assim como os ecótopos onde ocorrem predadores de topo.

Alguns estudos apontam para a necessidade de privilegiar os espaços onde ocorre a *Silene longicilia*, um endemismo português, bem como os locais onde ocorrem orquídeas e outras bolbosas, cogumelos e regeneração abundante de espécies lenhosas autóctones.

Também as zonas onde exista alguma informação (mesmo não confirmada) sobre a presença de valores biológicos significativos para a cidade deverão ser considerados na definição dos *hotspots*, tal como a zona ribeirinha.

Da mesma forma, alguns usos do solo tradicionais e de grande valor serão de preservar, até pelas espécies associadas (biodiversidade genética e biodiversidade específica). Nestes espaços também há que ter um olhar atento e estabelecer normas de proteção capazes de travar o avanço da urbanização. São disso exemplo: fitomonumentos, geomonumentos, jardins clássicos, tapadas, cercas, jardins botânicos, quintas históricas e Reserva Botânica da Tapada da Ajuda.

FLORA

A vegetação natural em Lisboa encontra-se representada nas matas, matos e prados. Nos olivais, hortas, pomares e nas quintas de recreio encontram-se as espécies representativas da flora cultural. De facto, o clima da região e a abundância de água permite que muitas das espécies exóticas que existem em avenidas, jardins públicos e quintas tradicionais, possam ser consideradas como características da cidade e muitas outras espécies, também exóticas, como “pioneiras” na recuperação do coberto vegetal. Os jardins botânicos, para além do interesse científico e histórico, dão, por sua vez, uma ideia das potencialidades ecológicas da região.

1. FITO GEOGRAFIA

Segundo Franco (1996), Lisboa encontra-se quase totalmente na zona fitogeográfica do Centro-Sul Plistocénico, com exceção da Serra de Monsanto que se inclui na zona do Centro-Oeste Olissiponense (Figura 31). Esta classificação apresenta-se ainda como relevante na medida em que a distribuição da Nova Flora de Portugal se remete a esta distribuição.

Numa classificação mais recente (Costa *et al*, 1998), Lisboa pertence ao Superdistrito Olissiponense, Sub-setor Oeste-Estremenho, Setor Divisório Português, Província Gaditano-Onubo-Albarviense, Superprovíncia Mediterrâneo-ibero-atlântica, Sub-região Mediterrânica Ocidental, Região Mediterrânica e do Reino Holártico.

¹⁰ Espécies cuja abundância relativa ou biomassa podem ser significativas ou não mas, por desempenharem um papel fundamental na estrutura da comunidade onde se inserem, o seu estado evolutivo actual reflete grandes impactos em toda a comunidade.

¹¹ Espécies que, se sobre elas incidirem esforços de conservação, eles repercutir-se-ão indirectamente sobre muitas outras, por terem requisitos ecológicos comuns.

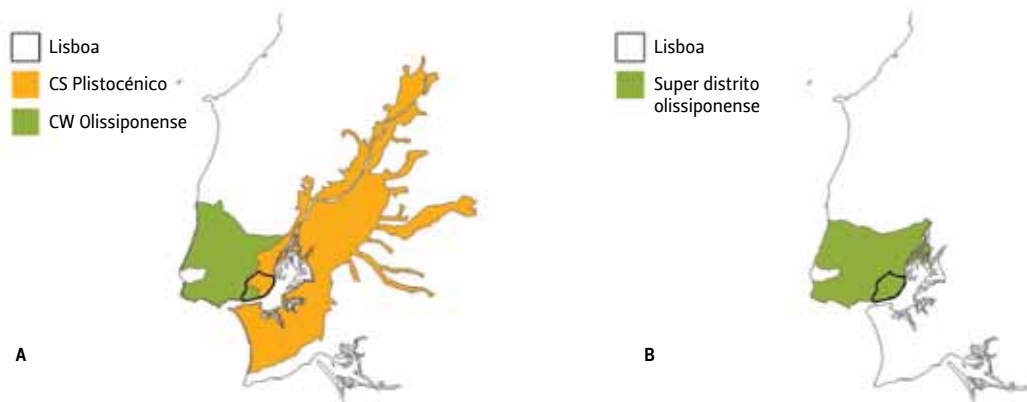


FIGURA 31 Zonagem fitogeográfica segundo (A) Franco (1996) e (B) Costa et al (1998).

“A paisagem agrária de minifúndio de pequenas hortas, pomares e searas separadas por sebes de *Prunus spinosa* subsp. *insititoides* (*Lonicera hispanicae*-*Rubetum ulmifoliae prunetosum insititoidis*) é muito típica desta unidade. (...) *Asparagus albus*, *Acanthus mollis*, *Ballota nigra* subsp. *foetida*, *Biarum galiani*, *Cachrys sicula*, *Capnophyllum peregrinum*, *Cerantonía siliqua*, *Convolvulus farinosus*, *Erodium cium*, *Euphorbia transtagana*, *Euphorbia wehviitschii*, *Halimium lasianthum*, *Orobanche densiflora*, *Ptilostemmon casabonae*, *Rhamnus oleoides*, *Reichardia picroides*, *Scrophularia peregrina*, são alguns táxones diferenciais do Superdistrito.

A vegetação climácica nos solos vérticos termomediterrânicos é constituída por um zambujal arbóreo com alfarrobeiras (*Viburno tini-Oleetum sylvestris*), que por degradação resulta no *Asparago albi-Rhamnetum oleoidis* e no arrelvado *Carici depressae-Hyparrhenietum hirtae*.

Nas rochas vulcânicas ácidas e nos arenitos observam-se os sobreirais do *Asparago aphylli-Quercetum suberis*. Este sobreirial, em solos mal drenados de arenitos duros cretácicos, tem como etapa de substituição um tojal endémico do território – *Halimio lasianthi-Ulicetum minoris*.

Por seu turno, nos aluissolos e cambissolos calcários a série florestal é a do carvalhal cerquinho *Arisaro-Querceto broteroi* Sigmetum., onde o tojal resultante da sua degradação - *Salvio sclareoidis-Ulicetum densi ulicetosum densi* tem a sua maior área de distribuição.” (Costa 1998).

2. VEGETAÇÃO NATURAL POTENCIAL

Considera-se como vegetação natural potencial de hoje a estrutura vegetal que se estabilizaria ao fim de um determinado período de tempo se toda a sequência sucessional fosse completada sem qualquer interferência por parte do Homem, sob as atuais condições edáficas e climáticas (incluindo as criadas pelo Homem) e, simultaneamente, fosse colocada à disposição da estação a totalidade dos elementos taxonómicos vegetais tidos por espontâneos na região (seg. Tuxen, 1956, modificado).

Em termos gerais, a vegetação potencial de Lisboa (Figura 32) é o carvalhal, substituído por formações ribeirinhas nas áreas associadas ao sistema húmido.

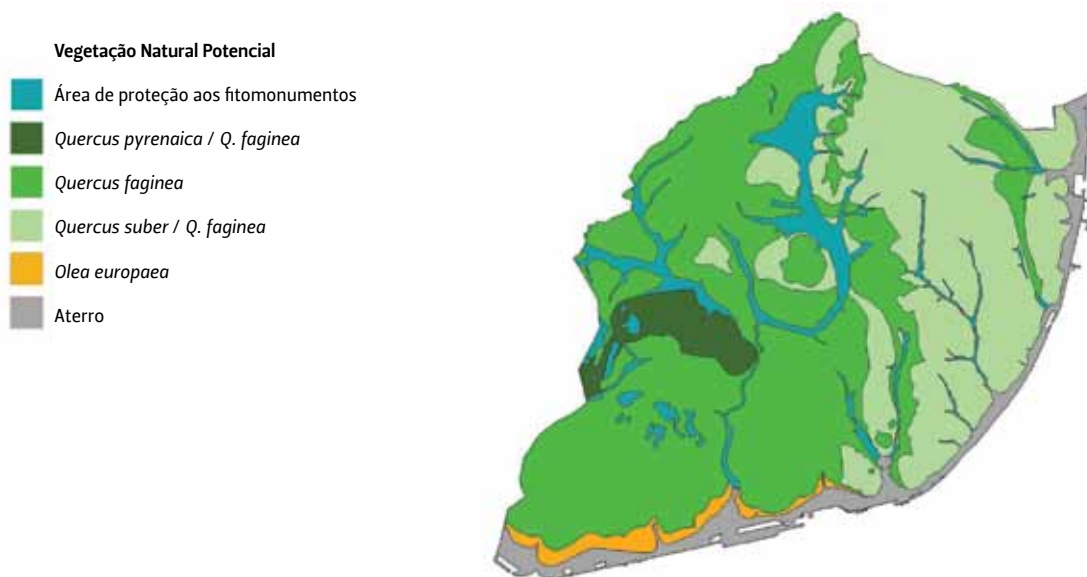


FIGURA 32 Vegetação natural potencial de hoje (estruturas climax-climáticas) (CML, 2012c).

O estabelecimento da vegetação natural potencial no concelho de Lisboa não é fácil face à degradação do coberto vegetal. Apenas a ocorrência de pés espontâneos de *Quercus pyrenaica*, *Ulmus minor*, *Prunus spinosa* subsp. *insititoides* (Figura 33), *Quercus coccifera* e *Olea europaea* var. *sylvestris* (estes últimos de grande porte e idade) permitem esclarecer algumas dúvidas.

A presença de algumas manchas de *Quercus suber* não é representativa, dado essa espécie ser frequentemente plantada (o que não é impeditivo de constituir um dos principais elementos do coberto vegetal natural original). Quanto à *Quercus faginea*, espécie que seria a dominante nas comunidades vegetais originais, é provável que os exemplares conhecidos tenham sido introduzidos (Figura 36).

Assim, atualmente e com a informação disponível, considera-se que em Lisboa, o principal agrupamento vegetal potencial associado a solos evoluídos e bem drenados corresponde ao carvalhal marcescente dominado por *Quercus faginea*.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 33 A espécie autóctone Abrunheiro-bravo, *Prunus spinosa* subsp. *insititoides*.

Na zona oriental de Lisboa e em solos areníticos a vegetação potencial é representada pelo sobreiral (dominado por *Quercus suber*).

Em solos verticos sub-higrófilos da encosta norte da Serra de Monsanto a vegetação potencial corresponde ao carvalhal caducifólio dominado por *Quercus pyrenaica*.

Nas zonas próximas do litoral, onde a influência oceânica determinaria condições ambientais de elevada xericidade, o domínio corresponderia ao zambujal (dominado por *Olea europaea* var. *sylvestris*¹²), o qual seria substituído na franja mais próxima do litoral por matagais xerófilos com *Pistacia lentiscus* e *Juniperus turbinata*.

Nas zonas de aterro sobre os aluviões ribeirinhos não foi definida qualquer tipologia de vegetação potencial devido à diversidade de condições do substrato onde ocorre um mosaico de *habitats* higrófilos, halo-higrófilos e xerófilos.

Na zona ribeirinha junto ao Parque das Nações desenvolveram-se lodaçais que atualmente se encontram a descoberto na baixa-mar (Figura 34). Nesses lodaçais a vegetação atual corresponde a comunidades de algas diversas e pontualmente começam a surgir macrofanerófitos de sapal. Estes tipos de comunidades seriam as eventualmente existentes na envolvência de Lisboa nas áreas atualmente cobertas por aterros.



Verónica Bogalho

FIGURA 34 Zona ribeirinha no Parque das Nações.

12 Segundo Costa (1998), o zambujal seria igualmente a comunidade potencial na generalidade dos solos verticos.

3. ESPÉCIES DE OCORRÊNCIA REGISTRADA

3.1 PLANTAS VASCULARES

O caso de Lisboa é, em termos de diversidade vegetal (fitodiversidade), bastante peculiar, na medida em que tradicionalmente (pelo menos desde o século XIV) numerosas espécies exóticas foram introduzidas na área de Lisboa e favorecidas pelas condições de grande amenidade climática (em termos de amplitudes térmicas) que favoreceram o desenvolvimento de espécies provenientes dos mais diversos *habitats*.

Lisboa é hoje bem conhecida pelo elevado número de jardins botânicos e outros espaços de coleções vegetais e mesmo as quintas urbanas e os jardins apresentam uma diversidade de espécies significativa. A própria imagem de Lisboa deve muito a espécies exóticas como *Jacaranda ovalifolia* (Figura 35), *Tipuana tipu*, *Araucaria heterophylla*, *Phoenix canariensis* e *Dracaena draco*, entre outras.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 35 Uma espécie exótica bem adaptada a meio urbano, *Jacaranda ovalifolia*.

Nesse sentido, e embora o interesse principal seja a biodiversidade nativa, não se pode colocar de lado um património vegetal que tantos anos levou a desenvolver, pelo que foi elaborada uma listagem cumulativa das espécies autóctones e alóctones (naturais e exóticas) referenciadas para o concelho de Lisboa (ver Anexo II), destacando-se as ocorrências confirmadas depois de 2005 (ver quadros seguintes) e enquadradas em:

- Espécies autóctones na região de Lisboa;
- Espécies autóctones em Portugal mas não ocorrentes na região de Lisboa (sub-autóctones);
- Espécies exóticas adaptadas;
- Espécies exóticas de coleção;
- Espécies cultivares¹³ adaptadas;
- Espécies cultivares de coleção.

Esta listagem é provisória, tendo sido baseada em diversas listagens parcelares publicadas ou de trabalho, algumas delas com classificações não actualizadas, provenientes da Câmara Municipal de Lisboa para o Parque Florestal de

¹³ Conjunto de plantas que foi seleccionado tendo em visto um atributo particular, ou combinação de atributos, e que é claramente distinto, uniforme e estável nas suas características e que, quando propagado pelos métodos apropriados, retém essas características.

Monsanto, jardins municipais, arvoredo em alinhamento, Estufa Fria (Caixinhas, 1994), e áreas ruderalizadas; do Instituto Superior de Agronomia para a Tapada da Ajuda (Vasconcelos, 2010), Reserva Botânica da Ajuda (ISA, 2010) e Jardim Botânico da Ajuda (Santo, 2009 e 2010); do Instituto de Investigação Científica Tropical para o Jardim Botânico Tropical (Duarte, 2010); Parque Botânico do Monteiro-Mor (Franco, 1987, atualizada); da Fundação Gulbenkian para os Jardins da Fundação Gulbenkian (Fundação Calouste Gulbenkian, 2010); ex-Estação Florestal Nacional para a Tapada das Necessidades (Estação Florestal Nacional, 1990, atualiz.); Parque Expo para o arvoredo do Parque das Nações (Gaspar, 2003) e Jardins Garcia de Horta (Parque Expo 98, 1998, atualiz.).

QUADRO 12 Número total de *taxa*¹⁴ vegetais referenciadas em Lisboa

| | TOTAL | OCORRÊNCIA 2005 - 2010 |
|---------------------------|-------|------------------------|
| Autóctones | 482 | 232 |
| Subautóctones | 110 | 109 |
| Autóctones de coleção (a) | 98 | 97 |
| Exóticas | 1721 | 1710 |
| Exóticas adaptadas | 409 | 389 |
| Cultivares | 209 | 201 |
| Cultivares adaptadas | 44 | 44 |
| TOTAL | 3074 | 2782 |

(a) Espécies autóctones de Portugal instaladas em jardins botânicos.

QUADRO 13 Número de espécies vegetais referenciadas, por local

| | A | SA | AC | EA | EC | CA | CC | TOTAL |
|------------------------------|-----|----|----|-----|-----|----|----|-------|
| Parque Florestal de Monsanto | 243 | 23 | 0 | 101 | 1 | 3 | 6 | 378 |
| Tapada da Ajuda | 391 | 45 | 0 | 236 | 624 | 5 | 19 | 1320 |
| Tapada das Necessidades | 9 | 4 | 0 | 22 | 6 | 0 | 0 | 41 |
| Arruamentos | 15 | 16 | 0 | 104 | 0 | 6 | 14 | 155 |
| Jardins públicos | 38 | 26 | 3 | 316 | 5 | 39 | 2 | 429 |
| Estufa Fria | 8 | 4 | 2 | 55 | 126 | 12 | 67 | 274 |
| Jardim Botânico da FCUL | 132 | 84 | 75 | 192 | 718 | 9 | 51 | 1261 |
| Jardim Botânico da Ajuda | 45 | 15 | 18 | 82 | 164 | 3 | 11 | 338 |
| Jardim Botânico Tropical | 16 | 12 | 1 | 128 | 284 | 3 | 44 | 488 |
| Parque Monteiro-Mor | 18 | 12 | 0 | 89 | 50 | 4 | 15 | 188 |
| Jardim da Gulbenkian | 27 | 19 | 8 | 81 | 53 | 4 | 17 | 209 |
| Parque Expo | 12 | 6 | 0 | 50 | 0 | 8 | 1 | 77 |
| Jardim Garcia de Horta | 3 | 3 | 1 | 58 | 293 | 0 | 7 | 365 |
| Áreas Ruderais | 247 | 2 | 0 | 20 | 0 | 0 | 0 | 269 |
| Reserva Botânica | 75 | 2 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 83 |

A-Autóctone, SA-Sub-autóctone, AC-Autóctone de coleção, EA-Exótica adaptada, EC-Exótica de coleção, CA-Cultivar adaptada, CC-Cultivar de coleção.

No Anexo II – Quadro 2 apresentam-se apenas as espécies florísticas autóctones referenciadas em Lisboa após 2005 (um total de 232 *taxa*), indicando-se para cada uma a respetiva família e o tipo de porte, contando-se 145 espécies herbáceas, 52 de porte arbustivo, 24 de porte arbóreo e 12 trepadeiras.

¹⁴ Plural de *taxon*; Grupo de organismos que se consideram pertencentes a uma mesma categoria na classificação dos seres vivos. Exemplos de *taxa*: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Género, Espécie.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 36 Exemplar de carvalho-cerquinho (*Quercus faginea*) em Montes Claros, Monsanto.

Das espécies referidas, apenas as seguintes se encontram sujeitas a medidas de proteção ao abrigo da Diretiva N° 92/43/CEE, do Conselho de 21 de maio de 1992, relativa à conservação dos Habitats Naturais e da Fauna e da Flora Selvagens, e que se encontra transposta para o direito interno de Portugal através do Decreto-lei n° 140/99, de 24 de abril.

- *Jonopsidium acaule* (Desf.) Rchb. (*Cruciferae*), espécie prioritária no Anexo II e IV da Diretiva Habitats;
- *Silene longicilia* (Brot.) Otth ssp. *cintrana* (Rothm.) Jeanmonod (*Caryophyllaceae*), espécie protegida no Anexo II e IV da Diretiva Habitats;
- *Narcissus bulbocodium* L. subsp. *obesus* (Salisb.) Maire (*Amaryllidaceae*), espécie protegida no Anexo V da Diretiva Habitats;
- *Ruscus aculeatus* L. (*Liliaceae*), espécie protegida no Anexo V da Diretiva Habitats (Figura 37).
- A *Narcissus bulbocodium* subsp. *obesus* e a *Spiranthes spiralis* encontram-se igualmente protegidas pelo Decreto-lei n.º 316/89, de 22 de setembro (transposição da Convenção de Berna).

¹⁵ Esta Diretiva apresenta os seguintes anexos:

Anexo II (P) – inclui as espécies vegetais prioritárias de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas especiais de conservação II.

Anexo II – inclui as espécies vegetais de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas especiais de conservação.

Anexo IV – inclui as espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma proteção rigorosa.

Anexo V – inclui as espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na natureza e exploração podem ser objeto de medidas de gestão.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 37 Exemplares de gilbardeira (*Ruscus aculeatus*).

De referir ainda as seguintes espécies constantes em listagens nacionais:

- *Cynara tournefortii* Boiss. & Reut. (*Asteraceae*), nas listagens de flora a proteger, Lopes (1990) e IUCN (1997);
- *Prunus spinosa* L. subsp. *insitoides* (Fic. & Coutinho) Franco (*Rosaceae*), na listagem de flora a proteger do IUCN (1997).

Na Serra de Monsanto encontram-se registos de espécies com interesse para a conservação, como *Orchis simia*, que não foi encontrada nos últimos 30 anos, e na zona da Ajuda existem referências relativas à *Vulpia unilateralis* (L.) Stace, considerada atualmente como extinta para Portugal.

De assinalar que em termos gerais o concelho de Lisboa tende, no caso das plantas vasculares, para uma eventual redução do seu número global, quer através da urbanização de áreas atualmente ruderalizadas (onde a presença de espécies autóctones é relevante), quer através do incremento do grau de cobertura arbóreo no Parque de Monsanto que se tem traduzido numa redução das herbáceas de revestimento em solo descoberto, em particular das *Orquidaceae* e outras bolbosas.



Verónica Bogalho

FIGURA 38 Zona de prado de herbáceas no Parque Florestal de Monsanto.

3.2 PLANTAS EXÓTICAS INVASORAS

As espécies não naturais (alóctones, introduzidas ou exóticas) podem ser incluídas em diversas categorias: casuais, naturalizadas (ou subespontâneas), invasoras ou transformadoras. As duas últimas categorias podem também ser classificadas através do respetivo grau de invasão¹⁶ (DI), como:

- DI 1 – possível ou potencialmente invasora;
- DI 2 – moderadamente invasora;
- DI 3 – altamente invasora.

As espécies invasoras (e em particular as transformadoras¹⁷) são as espécies exóticas que se propagam naturalmente (sem apoio direto do Homem) em *habitats* naturais ou seminaturais, produzindo mudanças significativas nos ecossistemas em termos de composição, estrutura e/ou processos.

O processo de invasão desenrola-se geralmente através das seguintes fases distintas:

- 1 – Introdução, correspondendo à chegada dos elementos vegetais;
- 2 – Colonização, que implica o estabelecimento de uma colónia suscetível de se manter no *habitat*;
- 3 – Naturalização, que corresponde a uma fase de autorregeneração;
- 4 – Expansão para outras áreas;
- 5 – Incremento da interação com outras plantas e animais;
- 6 – Estabilização da população.

Neste processo dever-se-ão ter em conta as características da espécie invasora (*invasiveness*), a suscetibilidade do *habitat* invadido (*invasibility*) e a pressão de propágulos, isto é o número de propágulos ocorrentes ou chegando a uma determinada estação ecológica (*site*). De facto, grande parte das espécies introduzidas não ultrapassam as etapas de introdução ou naturalização, não chegando a tornar-se invasoras.

Em Portugal são atualmente listadas cerca de 550 espécies de plantas subespontâneas (incluindo espécies casualmente escapadas de cultura, naturalizadas e invasoras) (Marchante *et al* 2001; Almeida & Freitas 2006). O número seria muito mais elevado se se considerassem todas as espécies de plantas exóticas que foram introduzidas mas que nunca foram assinaladas como estando escapadas de cultura (como é o caso de muitas espécies ornamentais, agrícolas e florestais).

Apesar de muitas das espécies introduzidas nunca se tornarem invasoras, todas as novas espécies a introduzir devem ser monitorizadas e consideradas como potenciais invasoras, até prova que são realmente inofensivas.

Há ainda a considerar a classificação das espécies exóticas naturalizadas segundo Kornas (1990):

- Arqueófitos – introduzidos antes de 1500;
- Neófitos – introduzidos depois de 1500:
 - Holoagriófitos (N1) – plantas exóticas permanentemente estabelecidas em *habitats* naturais;
 - Hemiagriófitos (N2) – plantas exóticas permanentemente estabelecidas em *habitats* seminaturais;
 - Epecófitos (N3) – plantas exóticas permanentemente estabelecidas em *habitats* ruderais;
- Efemerófitos (N4) – plantas exóticas introduzidas de forma temporária;
- Ergasiofigófitos (N5) – plantas permanentemente estabelecidas, fugidas de cultura;
- Casos dúbios (N6) – plantas de espontaneidade incerta ou exóticas sem outro estatuto seguro.

No entanto, a questão das espécies invasoras torna-se muito complexa face às características das diferentes espécies envolvidas e à variação das condições do meio. Mesmo em áreas contíguas as características invasoras podem ser bastante diferentes, como se constata nos resultados obtidos na Tapada da Ajuda e no Parque Florestal de Monsanto.

¹⁶ Neste caso consideramos como sinónimos os termos invasora e infestante (embora alguns autores utilizem este último termos para incluir também espécies autóctones suscetíveis de invadirem áreas agrícolas).

¹⁷ Espécies vegetais exóticas invasoras com capacidade de alterar as condições, estrutura e composição dos ecossistemas que invade.

No caso de Lisboa (Figura 39), interessa essencialmente identificar as espécies exóticas invasoras com capacidade de reduzir a biodiversidade natural, quer na estrutura vegetal quer na fauna natural. Nesse sentido não se consideram relevantes espécies exóticas anuais que, embora muito abundantes, determinam impactos pouco significativos ou ainda não avaliados (caso das *Oxalis pescaprae*, *Arctotheca calendula*, etc.) ou então de espécies lenhosas (caso das *Pinus halepensis* e *Pinus canariensis*) cuja introdução apresenta vantagens na evolução do coberto vegetal na medida em que têm estratégias similares a espécies naturais pioneiras. Outras espécies exóticas como a *Cupressus lusitanica* e *Eucalyptus* spp. regeneram por semente mas não apresentam caráter invasor.



FIGURA 39 Localização das principais espécies vegetais exóticas invasoras em Lisboa, 2008.

Em Lisboa a espécie exótica com maior caráter invasor corresponde à *Arundo donax* de distribuição generalizada pelos terrenos abandonados. Igualmente frequentes e com caráter invasor em *habitats* fortemente ruderalizados encontram-se a *Nicotiana glauca*, *Ricinus communis*, *Albizia lophanta*, *Cortaderia selloana* e *Phytolacca americana* (esta última frequente em zonas de matas e suas orlas). Também de caráter fortemente invasor é a *Pittosporum undulatum* devido à sua estratégia de dispersão similar à das espécies lenhosas autóctones que atualmente colonizam naturalmente os espaços arborizados artificialmente.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 40 *Pittosporum undulatum* e *Ailanthus altissima*, exóticas invasoras presentes em Monsanto.

Já as *Ailanthus altissima*, *Acacia longifolia*, *Acacia dealbata*, *Acacia mearnsii*, *Acacia karoo*, *Acacia cyanophylla*, *Acacia retinodes*, *Acacia pycnantha*, *Opuntia ficus indica* e *Pittosporum tobira* apresentam um caráter invasor significativo, embora algumas delas estejam muito localizadas em Lisboa.

De igual forma é de referir a presença de lianas “assassinas de árvores”, com impacto significativo no arvoredo já instalado, caso da *Ipomoea acuminata* e da *Fallopia baldschuanica*.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 41 *Fallopia baldschuanica*, uma liana “assassina de árvores”.

Em zonas de matas introduzidas ocorrem espécies como *Acer negundo*, *Robinea pseudacacia* e *Schinus terebinthifolia* que apresentam algum caráter invasor mas sem nunca dominarem sobre as restantes espécies estabelecidas. Nas matas ocorrem outras espécies consideradas genericamente como invasoras, mas que em Lisboa não apresentam essa característica, como é o caso da *Hakea sericea* (devido à ausência de fogos intensos) e da *Acacia melanoxylon* (face à má adaptação ecológica da espécie a esta região).

Em Lisboa as espécies vegetais invasoras foram classificadas nas seguintes categorias (adaptado de Cronk & Fuller, 2001):

- 0 - Não invasora;
- 1 – Invasora pouco importante, de ambiente muito alterado ou campo cultivado (paisagens alteradas pelo Homem);
 - 1.5 - Invasora do tipo 1, muito agressiva ou expandida;
- 2 - Invasora das pastagens para gado, plantações florestais ou locais artificiais com água;
 - 2.5 - Invasora do tipo 2, muito agressiva ou expandida;
- 3 - Invasora de *habitats* seminaturais ou naturais;
 - 3.5 - Invasora do tipo 3, muito agressiva ou expandida;
- 4 - Importante invasora de *habitats* seminaturais ou naturais (i.e. vegetação rica em espécies, áreas protegidas, áreas com espécies raras ou endémicas);
 - 4.5 - Invasora do tipo 4, muito agressiva ou espalhada;
- 5 - Invasoras que ameaçam outras espécies em vias de extinção.

Complementarmente, foram ainda classificadas as espécies invasoras em função da sua agressividade e forma de propagação (Tipo AP):

- A – invasoras pouco agressivas;
- B – invasoras em *habitats* ruderais;
- C – invasoras de propagação seminal autocórica ou anemocórica;
- D – invasoras de propagação seminal zoocórica;
- E – invasoras de propagação radicular;
- F – invasoras de propagação radicular e seminal autocórica;
- G – invasoras por ação física (trepadeiras assassinas);
- H – invasoras pelo fogo.

No Anexo II as espécies invasoras são classificadas de acordo com as várias categorias descritas acima, num total de 32 espécies invasoras.

3.3 FUNGOS

Em Lisboa encontram-se referenciadas 233 espécies de fungos (Anexo III, Quadro I), dos quais 140 tiveram a sua presença (re-)confirmada depois de 2005 (Melo, 2010; Ecofungos, 2010). Da totalidade, a maioria são saprófitos (177), 50 são micorrízicos, sendo os restantes cinco parasitas ou parasitas/saprófitos.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 42 *Lactarius lusitanicus* e *Ganoderma resinaceum*, exemplos de cogumelos presentes em Lisboa.

3.4 LÍQUENES E BRIÓFITOS

A vegetação epífita da região mediterrânea é constituída principalmente por líquenes (Sérgio, 2007). Os líquenes são sensíveis aos poluentes presentes na atmosfera, razão pela qual são considerados indicadores de qualidade do ar. A utilização deste grupo taxonómico para avaliação da qualidade do ar iniciou-se em 1959 e foi utilizado em 1981 no concelho de Lisboa (Anexo III, Quadro II) onde, com base na sua distribuição, foi produzida cartografia das áreas mais poluídas da cidade. Foram referenciados para Lisboa 29 espécies de líquenes.

A partir dessa data poucos estudos foram efectuados nesse âmbito, tendo recentemente sido desenvolvidos alguns projectos que por não terem ainda sido publicados não foi possível enquadrá-los nesta caracterização.

Relativamente aos briófitos, estão confirmadas 6 espécies para o período de 2005 a 2010.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 43 Dois líquenes frequentemente observados nos troncos das árvores em Lisboa (*Parmotrema* sp. num fundo de *Xanthoria parietina*).

FAUNA

1. ZOOGEOGRAFIA

O padrão actual da distribuição geográfica da fauna é resultado de inúmeros fenómenos relacionados não só com a história geológica do planeta, mas também com muitos outros fatores e acontecimentos bióticos e abióticos. Alguns eventos como os movimentos das placas tectónicas (separação ou colisão das massas continentais, aparecimento de novas cadeias montanhosas, oceanos ou barreiras continentais), alterações do nível do mar e alterações climáticas, tiveram um impacto continuado e determinante na zoogeografia. Os fenómenos de especiação¹⁸, adaptação e extinção de espécies, predação, competição e dispersão também afectam a distribuição das espécies de animais.

A Península Ibérica, desde a era Paleozóica até aos tempos atuais, esteve sujeita a inúmeros processos deste tipo, passando por vários períodos de contacto e disjunção de outras massas continentais. Depois da separação das grandes massas continentais após o Paleozóico, o desaparecimento do Mar de Obik no início do Oligocénico permitiu uma continuidade de terreno emerso desde a designada Ibéria até à Sibéria, através da Europa Central. Foi especialmente importante a formação dos Pirinéus, que vieram a representar uma importante barreira física e climática para muitos grupos animais, e que decorreu no Miocénico. No mesmo período, parece ter havido comunicação entre a Península Ibérica e a África, devido à dessecação do Mar Mediterrâneo, que apenas foi interrompida no Pliocénico.

A Península Ibérica esteve também sujeita ao clima adverso das idades glaciais, embora no Quaternário não tenha sido afetada de forma tão severa como o foi, por exemplo, a Europa do Norte. Num período relativamente recente ter-se-á assistido a uma “pequena idade glacial”, entre 1550 e 1850 d.C., com consequências na distribuição de muitas espécies, primeiro com movimentos dispersivos das latitudes mais altas para as mais baixas e, no final desse período, novamente para norte. Os refúgios que algumas espécies com maior capacidade de dispersão ocuparam durante os períodos glaciares, onde as condições eram mais favoráveis para os seus ciclos de vida, foram sobretudo algumas manchas isoladas de floresta, picos montanhosos, faces das montanhas viradas a sul e regiões costeiras sujeitas a forte influência oceânica. Neste sentido, a Península Ibérica desempenhou um papel fundamental, tendo servido como refúgio para muitas espécies que se extinguíram no resto da Europa, apesar de grande parte do território espanhol ter sido coberto por tundra.

De uma forma geral, o posicionamento geográfico de Portugal implica a sua inclusão na região Holártica (segundo Wallace, 1876; dividida em duas regiões: Neoártica – América do Norte; e Paleoártica – Europa e África). No entanto, em termos da fauna terrestre, consoante o grupo de animais que se considere, pode-se incluir o território português em diferentes regiões zoogeográficas.

Do ponto de vista dos invertebrados terrestres cavernícolas, Portugal integra dois dos oito distritos bioespeleológicos, nomeadamente Baético (apenas a região Algarvia) e Lusitânico, sendo que Lisboa está inserida no distrito Lusitânico. Considerando os invertebrados aquáticos cavernícolas, apesar de se distinguirem apenas três distritos, os distritos onde se insere Portugal são designados da mesma forma, sendo que o Lusitânico tem influência atlântica (e inclui as bacias hidrográficas do Tejo, Sado e Douro) e o Baético, mediterrânica (inclui a bacia do Guadiana).

Quanto aos peixes dulciaquícolas, sugerem a existência de três sub-regiões na península ibérica, a Ebro-Cantábrica, a Atlântica e a Meridional, sendo que Portugal abrange as duas últimas. A ictiofauna autóctone da Península Ibérica pertence, na sua grande maioria, à família *Cyprinidae*, com origem provável na Ásia Oriental, cujo grande número de endemismos reflete o isolamento da península e consequente diversificação, sob influência da evolução da rede hidrográfica.

A herpetofauna ibérica é relativamente pobre em endemismos e relaciona-se com a europeia e norte-africana. Em termos gerais, considera-se a existência em Portugal de três subáreas não muito diferenciadas:

¹⁸ Evolução de determinadas espécies de tal forma que origina o surgimento de novas espécies.

uma a Norte (presença de *Chioglossa lusitanica*, *Triturus helveticus* e *Vipera seoane*), uma central (*Lacerta monticola*) e uma meridional (tipicamente com *Alytes cisternasi*, *Chamaleo chamaleon* e *Hemidactylus turcicus*).

A fauna marinha ibérica pertence à região atlântico-mediterrânica, que se subdivide em três províncias: lusitânica, mediterrânica e mauritânica, embora esta divisão não seja consensual.

Por outro lado, a influência do Homem na dispersão das espécies é um fator importante, dada a sua grande mobilidade por todo o planeta. Por exemplo os Murídeos (ratos e ratazanas) são cosmopolitas, ocorrendo quase por todo o planeta, no entanto, considera-se que essa distribuição foi devida à ação do homem, pelo que as suas áreas de distribuição podem ser vistas como não-naturais. De facto, o Homem formou muitas vezes ligações (por exemplo, marítimas) que permitiram a dispersão de algumas espécies de animais para locais onde naturalmente não surgiriam.

A introdução de espécies, intencional ou acidentalmente, é hoje muito mais frequente, apesar das medidas legislativas criadas para o impedir devido às potenciais consequências nefastas para as espécies autóctones.

O Homem afectou também a distribuição das espécies ao modificar as paisagens naturais e os ecossistemas, levando à sua fragmentação, deterioração ou mesmo destruição. Criou ainda novos biótopos como os parques e jardins, áreas florestais e agrícolas, áreas edificadas, entre outros.

2. ESPÉCIES DE OCORRÊNCIA REGISTADA

2.1 MAMÍFEROS

Encontram-se referenciadas no concelho de Lisboa 29 espécies de mamíferos (ver Anexo IV, Quadro I), sendo 26 autóctones, uma exótica (sacarrabos, *Herpestes ichneumon*, considerado naturalizado em Portugal) e duas de origem feral (cão e gato).

Do total das espécies, 21 consideram-se confirmadas para o período 2005-2010 (sendo 19 autóctones e 2 de origem feral). De salientar que a maioria das referências existentes são relativas ao Parque Florestal de Monsanto, no entanto, dadas as características e preferências de *habitat* das espécies, muitas podem-se considerar como prováveis também no mosaico urbano.

Este é um grupo que habitualmente nos é mais familiar e relativamente visível, pelo que existem algumas referências disponíveis que permitiram elaborar a listagem apresentada. Contudo, tal como noutros grupos de animais, são necessários estudos mais específicos no sentido de se obter uma imagem mais detalhada da situação atual, nomeadamente quanto à abundância relativa de cada espécie e respetivos ecótopos onde ocorrerão. A título de exemplo, algumas espécies de morcegos que são referenciadas como de ocorrência provável.

Refira-se também o caso do esquilo-vermelho (*Sciurus vulgaris*), que foi introduzido em 1993 no Parque Florestal de Monsanto, tendo-se rapidamente distribuído por todo o parque, dadas as boas condições do *habitat* para esta espécie. O esquilo-vermelho estava aparentemente extinto em Portugal desde o século XVI, apesar de nas últimas décadas ter regressado naturalmente de Espanha a partir do Norte do país. Já foram observados alguns indivíduos em áreas verdes de Lisboa, fora de Monsanto, no entanto consideram-se estas dispersões como deslocações pontuais. A população do esquilo está hoje bem estabelecida no PFM, contudo, seria aconselhável um trabalho de monitorização desta população.



FIGURA 44 Ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*) e esquilo-vermelho (*Sciurus vulgaris*) no Parque Florestal de Monsanto.

Do total das espécies registadas, três têm um estatuto *vulnerável*, uma considera-se *quase ameaçada* e quatro têm o estatuto *informação insuficiente*, de acordo com o “Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal”. Segundo esta classificação, às espécies ferais não é atribuído estatuto, enquanto a ratazana-preta (*Rattus norvegicus*) tem estatuto *não aplicável* e a situação das restantes é considerada *pouco preocupante*.

2.2 AVES

No Quadro I, apresentado no Anexo V, encontra-se a listagem cumulativa das espécies de aves referenciadas para Lisboa, num total de 191 (incluindo 21 exóticas, duas acidentais e duas domésticas), sendo que 148 foram confirmadas no período de 2005-2010 (incluindo 16 exóticas, duas acidentais e duas domésticas).

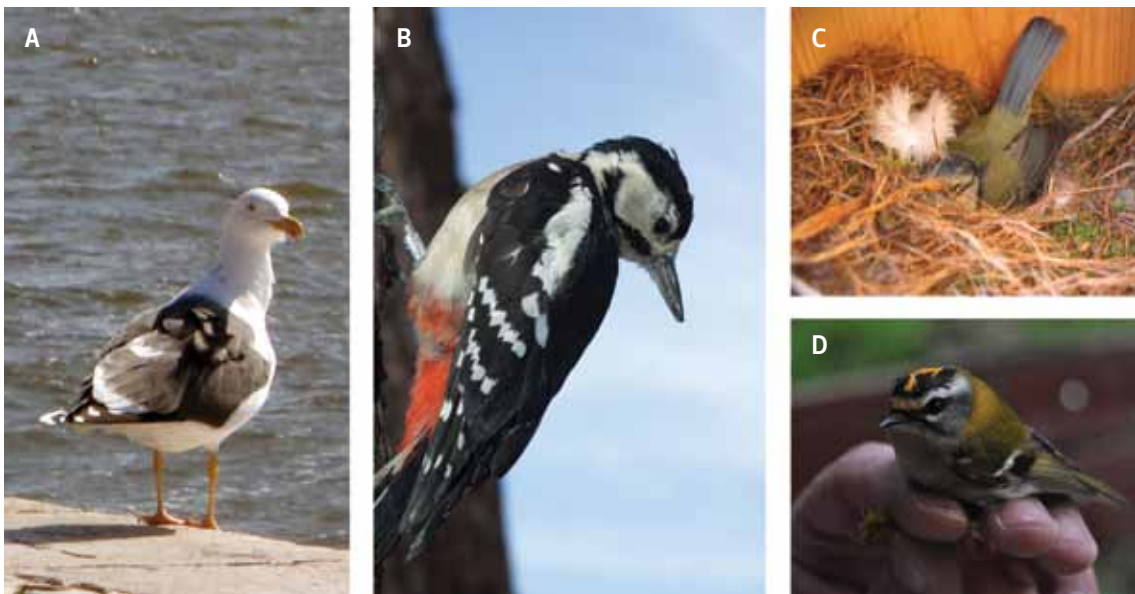
A diversidade da avifauna presente em Lisboa é bem demonstrada pelo número de famílias representadas: 52 famílias de 18 ordens diferentes, desde aves aquáticas e limícolas, passando pelas aves de rapina diurnas e noturnas, até aos inúmeros passeriformes.

Sendo uma listagem cumulativa e não havendo dados suficientes para estimar as respectivas abundâncias, mesmo distinguindo dois períodos temporais, na realidade não é possível deduzir alterações significativas na composição da avifauna a partir dos dados disponíveis. Empiricamente, constatamos a maior densidade e ubiquidade de algumas espécies comuns, bem conhecidas da população em geral, como por exemplo, o pardal (*Passer domesticus*), o pombo-doméstico (*Columba livia domesticus*) e o melro-preto (*Turdus merula*), presentes em toda a cidade. São espécies mais tolerantes à presença humana e, no caso dos primeiros, dependem muitas vezes de desperdícios associados à actividade humana. Outras aves parecem ser bastante conspícuas em zonas verdes como o pintassilgo (*Carduelis carduelis*), o chamariz (*Serinus serinus*), o chapim-real (*Parus major*) e até mesmo o gaio (*Garrulus glandarius*). Algumas, normalmente associadas a zonas mais rurais ou naturais, têm expandido as suas áreas vitais de zonas mais periféricas para a malha urbana, como é o caso do peneireiro-vulgar (*Falco tinnunculus*), da coruja-do-mato (*Strix aluco*) ou da águia-d’asa-redonda (*Buteo buteo*). Na zona ribeirinha, é comum observar gaivotas-de-patas-amarelas (*Larus michaellis*), guinchos (*Larus ridibundus*) e rolas-do-mar (*Arenaria interpres*) e frequentemente avistam-se também corvos-marinhos (*Phalacrocorax carbo*) e andorinhas-do-mar (*Sterna* sp.). Monsanto, continua a apresentar maior diversidade de avifauna, o que pode ser explicado por vários factores, os mais evidentes serão o tipo de ecossistema dominante, florestal, e a sua maior dimensão, mas também por exemplo os diversos nichos que o compõem (zonas de clareira, lagos, construções em ruínas, etc.).



Câmara Municipal de Lisboa, Verónica Bogalho

FIGURA 45 Peneireiro vulgar (*Falco tinnunculus*) e coruja-das-torres (*Tito alba*), aves de rapina residentes que nidificam na cidade.



Verónica Bogalho

FIGURA 46 Algumas espécies de aves que se podem encontrar em Lisboa: (A) gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis*), (B) pica-pau-malhado-grande (*Dendrocopos major*), (C) chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*) e (D) estrelinha-de-cabeça-listada (*Regulus regulus*).

Quanto à fenologia e tipo de ocorrência das espécies autóctones, a lista designa 44 espécies residentes, 43 invernantes (das quais 23 ocasionais), 48 estivais (das quais 28 ocasionais). Outras 28 espécies foram já observadas em Lisboa mas, dada a raridade das suas observações, foram consideradas apenas como *ocasionais*.

A título de curiosidade pode ainda referir-se a gaivota-branca (*Larus glaucoides*) e a felosa-assobiadeira (*Phylloscopus sibilatrix*), cujas observações se consideram como acidentais, uma vez que a sua área de distribuição natural não inclui Lisboa (registadas na zona ribeirinha e Monsanto, respectivamente).

No Quadro 14 contabiliza-se a totalidade de espécies de avifauna existentes na zona ribeirinha, PFM e “mosaico urbano”, de acordo com a sua origem, distinguindo-se as referências totais e as do período 2005-2010.

QUADRO 14 Número de espécies de aves autóctones, exóticas e acidentais referenciadas em Lisboa (sem contabilizar as espécies autóctones introduzidas)

| | TOTAL REFS | | | | REFS. 2005-2010 | | | |
|------------------------------|------------|-----------|----------|------------|-----------------|-----------|----------|------------|
| | A | E | C | T | A | E | C | T |
| Zona ribeirinha | 94 | 2 | 1 | 97 | 77 | 2 | 1 | 80 |
| Parque Florestal de Monsanto | 103 | 6 | 1 | 110 | 83 | 5 | 1 | 89 |
| Mosaico urbano | 83 | 20 | 0 | 103 | 75 | 16 | 0 | 91 |
| TOTAL LISBOA | 163 | 21 | 2 | 186 | 125 | 16 | 2 | 143 |

A – Autóctones, E – Exóticas, C – Acidentais, T – Total

Do total das espécies registadas, 24 têm um estatuto de *ameaça* (*vulnerável* - 17; *em perigo* - 7) e 9 *quase ameaçadas*, segundo o “Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal” (2005).

É também de mencionar a presença de três espécies de patos que, apesar de serem espécies autóctones, surgiram nos parques e jardins da cidade por introdução, com fins ornamentais. Com o mesmo propósito, oito espécies exóticas ocorrem nalguns espaços verdes públicos de Lisboa.



Verónica Bogalho

FIGURA 47 Gansos domésticos (*Anser anser*) habitam lagos em espaços verdes como o Miradouro de Montes Claros em Monsanto.

No que respeita às restantes treze espécies exóticas listadas (Passeriformes e Psittaciformes), a sua presença deve-se sobretudo a fugas de cativeiro e, na grande maioria dos casos considera-se não haver prova definitiva de reprodução em liberdade (Jara *et al*, 2011). No entanto, existem algumas espécies que já se consideram naturalizadas, como o bico-de-lacre (*Estrilda astrild*) e o periquito-de-colar (*Psittacula krameri*). A sua presença em Lisboa foi detectada há vários anos e, no caso da última, é possível observar, praticamente por toda a cidade, nas suas deslocações entre os locais de alimentação e dormitório.

A diversidade de ecótopos que Lisboa apresenta reúne as condições para que estas espécies exóticas possam sobreviver e/ou reproduzir-se, podendo efectivamente levar ao estabelecimento das suas populações na cidade.

No entanto, as espécies exóticas competem geralmente pelos mesmos recursos utilizados pela fauna autóctone, como o alimento ou locais de nidificação, tornando-os mais escassos. Por esta razão, algumas são classificadas como invasoras e muitas outras como comportando risco ecológico¹⁹ (DL565/99). Em Lisboa, existem três espécies classificadas nesta última categoria: os já referidos bico-de-lacre e periquito-de-colar, e o periquito-monge (*Myiopsitta monachus*).

2.3 RÉPTEIS

Encontram-se referenciadas no concelho de Lisboa 19 espécies de répteis (sendo 17 autóctones). Destas, foi confirmada a ocorrência de 18 no período de 2005-2010 (Anexo VI, Quadro I). Quase todas estas espécies estão confirmadas para o Parque Florestal de Monsanto, mas foi ainda possível validar a presença de 10 nos *habitats* do “mosaico urbano”. Este é um grupo com hábitos muito discretos, no geral, e pouco estudado no concelho, pelo que um estudo mais aprofundado poderá revelar a presença de outras espécies.

Do total das espécies registadas, apenas uma tem um estatuto de ameaça (cágado-de-carapaça-estriada, *Emys orbicularis* – *em perigo*) e uma é considerada quase ameaçada (lagartixa-do-mato-ibérica, *Psammodromus hispanicus*), segundo o “Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal”.

De referir a presença da tartaruga-da-Florida (*Trachemys scripta*), introduzida nalguns lagos de espaços verdes, cuja origem se pensa estar sobretudo relacionada com o seu abandono naqueles locais por parte dos proprietários, uma vez que é vulgarmente mantida em cativeiro como animal de companhia, apesar de ser proibida a sua posse em Portugal (DL 565/99, de 21 de dezembro). Esta espécie é omnívora e bastante agressiva em termos competitivos pela ocupação dos nichos de espécies autóctones, predando intensivamente inúmeras espécies de invertebrados, peixes, anfíbios e répteis nas suas diversas fases.

Além desta, uma espécie de lagartixa não autóctone, a lagartixa-italiana (*Podarcis sicula*), cuja presença em Lisboa foi detetada em 1998 na zona ribeirinha (Parque das Nações), tem vindo a expandir-se pelas margens do Rio Tejo (Loureiro *et al*, 2008), constituindo uma ameaça às populações de espécies autóctones.



Commons Wikimedia

FIGURA 48 Exemplar de lagartixa-ibérica (*Podarcis hispanica*).

¹⁹ No DL 565/99, risco ecológico é definido como um impacto negativo potencial, susceptível de causar uma modificação significativa nos ecossistemas de um dado território.

2.4 ANFÍBIOS

Os anfíbios são animais que apresentam geralmente um ciclo de vida com duas fases, aquática (larvar) e terrestre (adulto), sendo suscetíveis a toxinas devido à grande permeabilidade da sua epiderme e possuindo baixa capacidade de dispersão, tornando-se assim, por um lado, mais exigentes e, por outro lado, mais vulneráveis às alterações de *habitat*. O número de espécies de anfíbios autóctones em Portugal é menor relativamente a outros grupos de animais (apenas 20 espécies), apesar de se verificar proporcionalmente um grande número de endemismos ibéricos.



Verónica Bogalho

FIGURA 49 Rã-verde (*Pelophylax perezi*), fase de adulto.

No Quadro II do Anexo VI listam-se as espécies de anfíbios referenciadas no concelho de Lisboa, num total de 12 espécies, todas elas autóctones e confirmadas como ocorrentes no período de 2005 a 2010. Tal como no caso dos répteis, todas as espécies de anfíbios se consideram residentes, devido à sua reduzida mobilidade.

Segundo o “Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal”, do total das espécies registadas, apenas uma tem o estatuto de *quase ameaçada* (rã-de-focinho-pontiagudo, *Discoglossus galganoi*). Esta espécie constitui um endemismo ibérico. Quanto ao sapinho-de-verrugas-verdes (*Pelodytes* spp.), dado o seu estatuto taxonómico indefinido, foi-lhe atribuída a categoria *não avaliado* pelo Livro Vermelho.

2.5 PEIXES

No Anexo VII, Quadro I, encontram-se enumeradas 45 espécies de peixes que ocorrem no estuário do Tejo, junto aos limites do concelho de Lisboa. Juntamente com os macroinvertebrados bentónicos, representam um dos grupos taxonómicos mais bem estudados, uma vez que a monitorização das comunidades biológicas da zona ribeirinha do Parque das Nações, iniciada aquando da construção da Ponte Vasco da Gama, tem sido continuada até aos dias de hoje. Este programa de monitorização, assegurado desde 2003 pela CML através de protocolo com o Centro de Oceanografia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, foi recentemente alargado às zonas de influência das principais descargas de Lisboa.

Refira-se a ocorrência registada de três espécies anádromas, ou seja, que utilizam o estuário do Tejo exclusivamente na fase reprodutora do seu ciclo de vida: a lampreia-do-rio (*Lampetra fluviatilis*), a savelha (*Alosa fallax*) e a corvina-legítima (*Argyrosomus regius*). Já no caso da enguia (*Anguilla anguilla*), da solha-das-pedras (*Platichthys flesus*) e da tainha-fataça (*Liza ramada*), vivem no estuário e deslocam-se para o mar para se reproduzirem (catádromas). Contam-se ainda na listagem dez espécies marinhas e dez residentes no estuário.

O estuário tem também um papel importante como viveiro, ou seja, em algumas espécies os adultos reproduzem-se no mar e posteriormente as larvas ou juvenis utilizam o estuário como abrigo de predadores e zona de alimentação durante o seu crescimento (normalmente entre 6 meses a 2 anos, consoante as espécies). Após este período retornam ao mar onde atingem a maturidade. A lista identifica as 18 espécies que utilizam o estuário com este fim.



Câmara Municipal de Lisboa

FIGURA 50 Xarroco (*Halobatrachus didactylus*) no estuário do Tejo.

Note-se ainda a presença de algumas espécies de importante valor comercial como o congro (*Conger conger*), a corvina-legítima (*Argyrosomus regius*) ou a enguia (*Anguilla anguilla*), sendo esta última uma espécie em perigo, segundo o “Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Vol. III – Peixes Marinhos e Estuarinos” (1993).

Estão ainda referenciados no Quadro II do mesmo Anexo as espécies de peixes dulciaquícolos, ou seja, que ocorrem nos lagos de água doce. Todas estas espécies são exóticas e foram introduzidas sobretudo para fins ornamentais nos espaços verdes da cidade.

2.6 INSETOS

No que respeita à classe dos insetos, a informação existente é muito limitada. Apenas foram realizados alguns estudos pontuais e muito localizados sendo que nalguns os exemplares recolhidos apenas foram identificados até à ordem. No caso das borboletas diurnas (*Rhopalocera*) apresentam-se no Quadro I do Anexo VIII os dados referenciados em Pereira (2010), que compilam a informação histórica, e os registos mais actuais de Marabuto (comunicação pessoal).



Verónica Bogalho

FIGURA 51 Borboleta-zebra (*Iphiclides feisthamelii*) em Monsanto.

Para o concelho de Lisboa, registam-se 63 espécies de borboletas diurnas autóctones das quais 33 espécies com ocorrência confirmada desde 2005. Doze das espécies foram recentemente observadas próximo dos limites do concelho de Lisboa em *habitats* com condições semelhantes a outros que se encontram na cidade, pelo que se consideram de ocorrência provável no período em análise. Registam-se ainda 16 de ocorrência pouco provável, uma vez que no município não se encontram *habitats* com os seus requisitos ecológicos. Duas das espécies listadas consideram-se ausentes para o referido período.

O Quadro II do Anexo VIII enumera algumas espécies de insetos cuja ocorrência ubíqua nos permite validar a sua presença em Lisboa. Esta lista é, contudo, claramente insuficiente dada a grande diversidade, conspicuidade e abundância deste grupo taxonómico.



Wikimedia Commons, Verónica Bogalho

FIGURA 52 Joanhinha-de-sete-pintas (*Coccinella septempunctata*) e abelha-europeia (*Apis mellifera*), exemplos de insectos frequentes em Lisboa.

Refira-se a existência de algumas espécies consideradas como pragas, como é o caso do gorgulho-da-palmeira (*Rinchoforus ferrugineus*), cujo combate é obrigatório segundo as recomendações da Comunidade Europeia. É também de destacar a processionária-do-pinheiro (*Thaumatopeoa pytiocampa*), em alguns espaços verdes de Lisboa, inseto desfolhador que ataca todas as espécies de pinheiros e, por vezes, alguns cedros. Este inseto, para além de debilitar as árvores infetadas, tem repercussões ao nível da saúde pública, pois na sua fase de lagarta, estas soltam os seus pelos urticantes de elevado potencial alérgénico para os humanos e outros animais. Como tal a CML procede habitualmente ao seu combate utilizando diversas técnicas.

2.7 MACROINVERTEBRADOS BENTÓNICOS

Para avaliar o estado de conservação das comunidades aquáticas e o grau de perturbação causado pela atividade humana, o grupo mais utilizado são os macroinvertebrados bentónicos. Estes, pela sua dependência do substrato, sedentarismo e ciclo de vida relativamente curto, são bastante sensíveis e respondem de forma bastante rápida a perturbações no seu *habitat*. Presentemente o trabalho de monitorização (ver 2.5) centra-se nestas comunidades e nos parâmetros ambientais que mais diretamente os condicionam.

Os macroinvertebrados bentónicos que ocorrem no estuário do Tejo, junto aos limites do concelho de Lisboa, encontram-se enumerados no Quadro I do Anexo IX, sendo que nalguns casos, não se fez a identificação até ao nível da espécie (como por exemplo os poríferos). Foram identificados 257 *taxa*, dos quais os anelídeos são o grupo mais bem representado, seguido dos artrópodes.

Estes organismos ocorrem na zona intermareal (38 *taxa*), zona entre marés que fica a descoberto durante a maré baixa, e na zona submareal (100 *taxa*), ou seja a zona permanentemente imersa, sendo que muitas são comuns às duas zonas (119 *taxa*).



FIGURA 53 Exemplos de crustáceos existentes no estuário do Tejo: *Carcinus maenas*, *Corophium* spp. e *Crangon crangon*.

A diferença verificada no número de espécies registadas antes e após 2005, não se pode atribuir unicamente a um aumento efectivo dos *taxa* presentes no estuário. De facto, esta variação pode resultar também de atualmente se proceder a uma identificação taxonómica mais aprofundada, comparativamente à realizada no início dos trabalhos de monitorização.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Como referido ao longo do texto, a caracterização da biodiversidade no concelho de Lisboa apresenta fortes lacunas de informação. Tal deve-se à inexistência de um programa global de monitorização da biodiversidade e ao facto de os dados provirem quase exclusivamente de estudos ou de informações parcelares pontuais.

O único programa de monitorização efetuado de forma continuada, assegurado pela CML desde 2003, é a monitorização da frente ribeirinha realizada pelo Instituto de Oceanografia da FCUL. Considera-se, assim fundamental a continuidade deste projeto e a realização de estudos similares nos restantes ecótopos da cidade de Lisboa.

Sabe-se que o ambiente urbano contém alguns ecótopos adequados para determinados grupos taxonómicos, como por exemplo os morcegos (ordem Quiróptera), no entanto, carecemos de estudos mais aprofundados que possam detetar ou confirmar a ocorrência destes animais. Este, é de facto um grupo com uma grande proporção de espécies ameaçadas e um papel muito importante na Natureza, seja no meio natural, seja em ambiente urbano, sendo por isso essencial conhecer melhor a sua distribuição em Lisboa.

Esta caracterização procurou preencher, pelo menos parcialmente, uma lacuna significativa no conhecimento da biodiversidade em Lisboa. O esforço serve também de ponto de partida para a constituição de uma base de dados suscetível de permitir a avaliação da evolução da biodiversidade no concelho e simultaneamente compará-la com outros ambientes urbanos, a nível nacional ou mesmo internacional.

ESTRATÉGIA PARA A BIODIVERSIDADE EM LISBOA



ESTRATÉGIA PARA A BIODIVERSIDADE EM LISBOA

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM AMBIENTE URBANO

A responsabilidade ética do Homem em contribuir para a preservação da biodiversidade, consignada na Constituição Portuguesa, conduz a ganhos em qualidade de vida e do ambiente, fatores relevantes de competitividade. Muitos cidadãos preferirão viver numa cidade com mais qualidade de vida e governada por responsáveis preocupados com a sustentabilidade e a biodiversidade da sua cidade.

Assim, a preocupação de um município deve ser:

- Caracterizar, tão rigorosamente quanto possível, o município em matéria de biodiversidade;
- Encontrar indicadores dessa biodiversidade, que permitam a avaliação da sua evolução ao longo do tempo e que sejam comparáveis com os de outros locais;
- Encontrar modelos que espelhem a relação entre os indicadores e a realidade, para que se possam fazer previsões de evolução e simulações de medidas de intervenção e previsão das suas consequências;
- Monitorizar a realidade através dos seus indicadores e verificar se a evolução está a acontecer de acordo com os modelos pré-estabelecidos.

Uma estratégia para a biodiversidade em ambiente urbano deverá passar pela avaliação e discussão das interdependências entre os estilos de vida das populações e a proteção da estrutura verde e restantes áreas de suporte de vida animal e vegetal. Num contexto de gestão sustentável do território municipal, os valores patrimoniais, as situações de riscos naturais, o modo de funcionamento dos diferentes ecossistemas, constituem as premissas base deste processo, perspetivando a criação de uma estrutura ecológica como um passo essencial para a gestão da biodiversidade numa cidade.

Não perdendo de vista o objetivo da CDB de proteção da diversidade biológica nativa (ou autóctone), o património genético das coleções de plantas exóticas existentes nos numerosos jardins botânicos e o património paisagístico imprimido pela presença de alguns desses elementos representam para a cidade (e em particular para a cidade de Lisboa) um valor acrescido.

Lisboa tem forte responsabilidade ética enquanto município ratificante da “Agenda Local XXI” e enquanto cidade “apadrinhadora” da Carta de Lisboa para as cidades sustentáveis (Plano de Ação de Lisboa de 1996). Tem assim obrigação de dispor de uma estratégia de Gestão Sustentável, assim como de uma Agenda Local XXI.

Deste modo, Lisboa deve adotar uma estratégia avaliativa que reflita os seguintes pressupostos:

A biodiversidade deve ser avaliada

Aquilo que não pode ser avaliado dificilmente se lhe pode reconhecer valor. A valorização conduz à apropriação partilhada e esta ao esforço de conservação. Para tal, preconiza-se a elaboração de uma matriz de indicadores de biodiversidade. Estes indicadores devem permitir avaliações em termos territoriais, devem ser mensuráveis (em número ou em área) e ser apoiados por listagens cumulativas: tipologias de ocupação do solo permeável, listagem de espécies animais e vegetais, património natural protegido, por exemplo.

Deverão abranger os ecótopos previamente definidos, os *hotspots* identificáveis e os ecótopos particularmente ameaçados. Assim, também permitirão identificar casos tipo e definir modelos de aferição.

Por outro lado, devem ser ainda incluídos indicadores que traduzam a contribuição dos ecossistemas para a melhoria da qualidade de vida das populações urbanas ao nível da amenidade climática, qualidade do ar, redução dos riscos naturais, utilização dos espaços verdes, desafogo urbano, valorização da paisagem, entre outros.

A qualidade da decisão dos diferentes agentes que intervêm na biodiversidade no município também deve ser avaliada com base em indicadores que possibilitem aferir: a evolução da área e qualidade dos espaços verdes públicos; as ações de sensibilização e educação ambiental realizadas, incluindo programas de envolvimento ativo dos cidadãos; a existência de uma agenda, programas, políticas ou planos para o município na área da biodiversidade; programas de recuperação de fauna selvagem; colaboração com agentes de biodiversidade e os custos associados.

No seu conjunto, esta matriz de indicadores de biodiversidade urbana deve cumprir vários objetivos:

- Ser comparável com outros municípios a nível internacional (usando os mesmos padrões de delimitação de área de intervenção e os mesmos indicadores).
- Possibilitar uma boa caracterização da situação de referência para que, uma vez assumidas medidas de salvaguarda da biodiversidade, a sua eficiência final possa ser avaliada por comparação com a primeira.
- Os indicadores devem assentar em variáveis quantificáveis (ou qualificáveis com intervalos seguros), atendendo aos meios e recursos existentes ou expectáveis.
- Os indicadores devem poder ser enriquecidos, à medida que o conhecimento aumente, mas deve assegurar-se a construção de séries de dados para os indicadores primordiais.
- Os indicadores devem ser estabelecidos em função dos diferentes níveis de abordagem à biodiversidade, por exemplo: sistémica, específica, genética e associada à cultura.
- Os indicadores devem abordar (tanto quanto possível) todos os Reinos, podendo estender o conceito ao da Geodiversidade e também aos valores culturais afetos às populações humanas de origens distintas.
- Como indicadores base deverão ser avaliados os que constituirão o perfil da cidade, ou seja uma tipologia de ocupação do território e a listagem das espécies vegetais e animais ocorrentes no referido território.

A biodiversidade deve ser monitorizada

A definição de uma estratégia sofre influências não controláveis que a podem desviar do seu objetivo inicial. Só uma monitorização adequada pode aferir da eficácia das medidas assumidas e possibilitar o redirecionamento estratégico em caso de inadequação.

- A ação de monitorização não pode sobrepor-se enquanto investimento às medidas que visem a promoção da biodiversidade.
- Os resultados obtidos devem possibilitar outro tipo de análises, sobretudo para os valores ambientais de que afinal a biodiversidade também é naturalmente um indicador.
- As parcelas piloto referidas podem ser integradas em estratégias de visitação, com impactes controlados, para reduzir os custos de monitorização e para envolver as populações nos valores em causa.

A biodiversidade deve ser cada vez mais conhecida e divulgada

Ninguém querará proteger aquilo que não conhece e espera-se que o conhecimento da biodiversidade conduza a uma melhoria da Cidadania. Esta será direcionada, numa primeira leitura, à cidadania ambiental mas refletir-se-á interativamente no respeito generalizado pelos outros seres vivos, pelas outras pessoas, pelo Património e por tudo o que nos rodeia.

- Deve ser realizado um levantamento da situação de referência adequado e reportado a fontes fidedignas.
- Deve ser alargado o leque de seres vivos estudados ao máximo de grupos taxonómicos conhecidos através de um banco de informação (fidedigno).
- Deve proceder-se a uma ampla divulgação pela população dos dados conhecidos relativos à biodiversidade.

Deve-se atuar em prol da biodiversidade junto dos agentes de intervenção

Deve ser elaborado um conjunto de recomendações de atuação, a converter em ações concretas, dirigidas a todos os agentes com intervenção na cidade, focando-se os mais determinantes:

- Nos decisores municipais e noutros decisores de índole institucional pública com intervenção sobre o território.
- Nas Organizações Não Governamentais (de ambiente ou não) com maior capacidade de interação com as populações.
- Nas populações através de programas de Educação para a biodiversidade ou de Educação Ambiental ou de Educação para o Desenvolvimento Sustentável ou de outras Educações para os Valores²⁰. Estes programas podem ou não estar enquadrados no processo educativo formal e podem ser implementados direta ou indiretamente através de catalisadores capacitados.

Devem avaliar-se as iniciativas levadas a cabo no âmbito da Estratégia definida

A avaliação da implementação do programa realizado deve possibilitar a extrapolação de conclusões que possam direccionar a política municipal em matéria de qualidade quer de vida quer do ambiente (urbano) para além dos horizontes temporais do próprio programa.

INDICADORES DE AMBIENTE URBANO

1. INDICADORES DE QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO

Se atendermos aos indicadores de qualidade do ambiente urbano habitualmente considerados, verificamos que na maior parte a leitura se faz relativamente ao Homem, *i.e.*, na realidade podemos afirmar uma grande afinidade entre Qualidade do Ambiente Urbano e Qualidade do Ambiente do Ecossistema Urbano para o Homem.

A título de exemplo, podem considerar-se com particular relevância os seguintes Indicadores de Qualidade do Ambiente Urbano:

- Planeamento Urbanístico: construir uma imagem de cidade - Perfil da Cidade (*Skyline*), cénica, tipologia construtiva, desafogo urbano;
- Qualidade da paisagem urbana: elementos dissonantes, harmonia do conjunto, elementos e conjuntos, valores, publicidade exterior, pedestrianização, pistas para cicloturismo;
- Qualidade e quantidade da água na paisagem;
- Qualidade e quantidade dos espaços verdes urbanos;
- Qualidade e quantidade dos equipamentos necessários a distâncias-tempo úteis: hospitais, escolas, recreio e lazer, infraestruturas desportivas e culturais (inclusivamente as de desporto de ar livre, pistas cicláveis);
- Qualidade do ar;
- Qualidade da água de abastecimento;
- Qualidade do tratamento dos efluentes (ETAR);
- Ruído;
- Tráfego automóvel: fluidez, hierarquia viária, tipo de sinalização;
- Cultura;
- Segurança;
- Sistema de recolha de resíduos: deposição diferenciada, recolha diferenciada, transformação dos resíduos;
- Apropriação do espaço público;
- Participação pública;
- Fauna e a Flora: a Biodiversidade.

Note-se, no entanto, a teia complexa de relações que se podem estabelecer entre estes indicadores. Por exemplo, uma paisagem urbana de qualidade terá abundância de espaços verdes de qualidade e estes só terão efetivamente qualidade se cada um funcionar autonomamente como um ecossistema em equilíbrio, com a

20 Sob o conceito de Educação para os Valores têm sido desenvolvidos vários procedimentos: Educação Ambiental, Educação para a Cidadania, Educação para a Paz... Embora in extremis toda a Educação deva conduzir ao alicerçamento dos valores, mas na realidade, este tipo de actividades, diferentemente, visa a mudança de atitude e a implementação de comportamentos adequados à realidade e enquadrando padrões culturais e éticos comumente aceites pela sociedade. Para o seu desenvolvimento deve assentar em estratégias pedagógicas direccionadas para estes objectivos e não coadunáveis com metodologias mais directivas nem expositivas.

fauna e a flora que lhes permite diminuir os custos da intervenção humana necessária para a sua conservação. Verifica-se então que a biodiversidade pode ser considerada um Indicador de Qualidade do Ambiente Urbano.

Como já referido, a biodiversidade dos sistemas urbanos não pode, contudo, ser avaliada como nos outros ecossistemas. As espécies, os *habitats*, os sistemas, podem ser diferentes das conjunturas naturais.

Em muitas situações, a regeneração natural nas cidades não nos aproxima dos ecossistemas melhor adaptados à natureza do ecótopo, mas antes nos encaminha para os estádios menos evoluídos da sucessão, sendo reflexo de infestações por espécies mais rústicas (de ecossistemas ruderais, rupícolas, degradados ou caracteristicamente de escombeiras), pelo que existem poucos indicadores dos ecossistemas potenciais na matriz urbana.

2. INDICADORES DE BIODIVERSIDADE EM AMBIENTE URBANO

2.1 PROPOSTA DE SINGAPURA

O Índice de Biodiversidade da Cidade (CBI), proposto por Singapura, teve por objetivos:

- Servir como uma ferramenta de autoavaliação;
- Ajudar os governos nacionais e autoridades locais na aferição de esforços de conservação no contexto urbano;
- Ajudar a avaliar os progressos na redução da taxa de perda de biodiversidade em ecossistemas urbanos;
- Ajudar a medir a “pegada ecológica” das cidades;
- Servir como material para o desenvolvimento de diretrizes para a elaboração de planos Diretores das cidades e ações em prol da manutenção da biodiversidade;
- Tornar as cidades conscientes das importantes lacunas de informação sobre a sua biodiversidade.

Uma matriz de indicadores urbanos definitiva encontra-se ainda em fase de discussão, após uma primeira matriz desenvolvida em Curitiba (1990), foi proposta uma segunda matriz em Singapura (2008) e presentemente foram estabelecidos estudos de caso em cinco cidades numa tentativa de aferir esta última matriz.

Com base na matriz elaborada em Singapura, posteriormente, equipas internacionais de especialistas desenvolveram uma nova matriz recentemente aprovada em Nagoya e na qual se propõem, para além do estabelecimento de um perfil da cidade, um conjunto de índices destinados a avaliar o desempenho das cidades em três vertentes:

- A biodiversidade nativa da cidade;
- Os serviços ambientais prestados pela biodiversidade na cidade;
- A governança e gestão da biodiversidade na cidade.

Concretamente, os indicadores incluídos atualmente na Matriz de Singapura são os seguintes:

a) Perfil da Cidade

- Diversidade de ecossistemas (tipologia de ocupação dos espaços);
- Listagem das espécies animais e vegetais.

b) Biodiversidade Nativa

- 1 – Proporção de áreas naturais na cidade;
- 2 – Medidas de conectividade ou rede ecológica para reduzir a fragmentação;
- 3 – Biodiversidade natural em áreas edificadas (espécies de aves);
- 4 – Variação numérica das espécies nativas (plantas vasculares);
- 5 – Variação numérica das espécies nativas (aves);
- 6 – Variação numérica das espécies nativas (borboletas);
- 7 – Variação numérica das espécies nativas (ex: répteis);
- 8 – Variação numérica das espécies nativas (ex: anfíbios ou fungos, libelinhas, aranhas, etc.);

- 9 – Proporção de áreas naturais protegidas;
- 10 – Proporção de espécies exóticas invasoras.

c) Serviços dos Ecossistemas prestados pela biodiversidade na cidade

- 11 – Regulação da quantidade de água - proporção da área permeável;
- 12 – Regulação climática – sumidouro de carbono e efeito climático da vegetação;
- 13 - Serviços de recreio e educacional – área dos espaços verdes públicos /1000 hab.;
- 14 - Serviços de recreio e educacional – número de visitas formais para crianças abaixo dos 16 anos;

d) Governança e Gestão da biodiversidade na cidade

- 15 – Orçamento atribuído à biodiversidade;
- 16 – Número de projetos relativos à biodiversidade implementados anualmente;
- 17 – Regulamentos e política – existência de estratégias locais de biodiversidade e planos de ação;
- 18 – Capacidade institucional – número de funções essenciais para a biodiversidade (jardins zoológicos, jardins botânicos, *herbarium*, *insectarium*);
- 19 – Capacidade institucional – número de agências locais envolvidas em ações e projetos interdepartamentais de cooperação relativa à biodiversidade;
- 20 – Participação e parceiros - existência de consultas públicas relativas a projetos relacionados com a biodiversidade;
- 21 – Participação e parceiros – número de agentes, instituições académicas, ONG, companhias privadas, instituições internacionais;
- 22 – Educação e sensibilização – inclusão da biodiversidade nos currícula escolares;
- 23 – Educação e sensibilização – número de programas e eventos de sensibilização, informação e educação efetuados.

Finalmente, foi considerada a possibilidade de desenvolvimento de um conjunto de medidas positivas, que visam aumentar a biodiversidade através da reabilitação e recuperação de *habitats* e reintrodução de espécies.

2.2 PROPOSTA DE INDICADORES PARA LISBOA

2.2.1 ENQUADRAMENTO DO CASO DE LISBOA

No caso de Lisboa propõe-se uma adaptação da Matriz de Singapura, tendo em consideração as suas particularidades. Como já referido no perfil da cidade, Lisboa encontra-se na orla entre o Mediterrâneo e o Atlântico e entre a África e a Eurásia, o que lhe confere uma biodiversidade natural relativamente elevada. A paisagem natural no local onde Lisboa se implanta reúne características (em especial a reduzida amplitude térmica) que nos levam a crer que será provavelmente dos locais europeus com maior biodiversidade potencial. Possui na sua envolvente, mais ou menos próxima, várias áreas classificadas no âmbito da conservação da natureza, conferindo-lhe um valor único no contexto das capitais europeias.

A conjuntura de orla (fronteira) confere-lhe ainda características dos espaços do entorno. Apresenta a biodiversidade desses espaços e ainda espécies migradoras que passam para um e outro lado, fazendo paragens e permitindo observações mais ou menos casuais. Acresce a essa situação privilegiada o facto já mencionado de Lisboa ter sido local de receção de numerosas espécies vegetais, provenientes dos mais longínquos territórios, muitas das quais passaram a ser verdadeiros *ex libris* da cidade. Este facto deveu-se em parte à filosofia romântica do retorno ao selvagem, do Naturalismo oitocentista e do colecionismo naturalista que dominava aquando da grande reconstrução da cidade após o terramoto de 1755.

Lisboa dispõe de uma rede significativa de jardins botânicos de renome e diversos espaços verdes, como o Jardim da Estrela, o Parque do Monteiro-Mor, a Quinta das Conchas e Lilases, os Jardins Garcia de Orta, entre outros, constituem verdadeiros jardins botânicos, face à diversidade de espécies exóticas que neles ocorrem.

Sob outra perspetiva, mais ampla, de referir a existência em Lisboa de dois bancos de Germoplasma (Faculdade de Ciências e Instituto Superior de Agronomia).

Em termos de fauna salienta-se a existência de um Jardim Zoológico, o primeiro parque com fauna e flora da Península Ibérica, constituído por inúmeras espécies exóticas, sobretudo vindas de África e do Brasil, tendo atualmente uma das coleções de animais mais vasta e diversificada, com mais de 360 espécies.

Além disso, em Lisboa, concretamente no Parque Florestal de Monsanto as intervenções foram corretas e propositadamente direcionadas no sentido da naturalização. De facto, a experiência na gestão do PFM aponta-nos que a conservação interventiva pode funcionar como catalizadora dos processos sucessionais, tornando os resultantes de muitas sucessões secundárias como bastante próximos dos obtidos através das sucessões naturais primárias. Não obstante, torna-se discutível assumir como naturais, mas sim como naturalizadas, as estruturas resultantes de um processo onde a intervenção humana tem um peso significativo, apesar da semelhança nos resultados finais. Esta perspetiva reflete uma noção, internacionalmente aceite, de que a conservação não corresponde a um ato de mera proteção mas antes a um processo de gestão adequado e específico para cada caso.

Este facto poderia levar-nos à discussão de qual o grau de antropização máxima aceitável para que um ecossistema fechado (inserido na malha urbana) possa ser considerado uma estrutura ecológica naturalizada, na cidade.

Assim, tendo em consideração os dados sobre biodiversidade disponíveis e os elementos já incluídos no Plano Diretor Municipal em fase de aprovação, os indicadores propostos refletem:

- Diversidade de ecossistemas: tipologia de ocupação do espaço – situação de referência;
- Listagem das espécies vegetais e animais: designadamente plantas vasculares, fungos, mamíferos, aves, répteis, anfíbios, borboletas, peixes, macroinvertebrados bentónicos; as listagens foram compiladas para o período de 2005-2010 e incluem espécies autóctones e exóticas;
- Locais com características notáveis em matéria de biodiversidade: quer pela sua riqueza quer pelo risco de perda do seu valor;
- Tipos de uso com interesse para a biodiversidade: tipologias de uso tradicional, cuja alteração pode acarretar a perda da biodiversidade que encerram;
- Indivíduos ou conjuntos com interesse e respetivas áreas de proteção: algumas plantas (isoladas ou em maciço) possuem, ou devem vir a possuir, estatutos de proteção, através da sua classificação de interesse público, sob a égide da A.F.N. (fitomonumentos); outras podem ser consideradas de interesse municipal ao abrigo da nova conjuntura normativa;
- Estrutura Ecológica Municipal: constitui a delimitação, em sede de Plano Diretor Municipal, das áreas fundamentais para a concretização dos pressupostos de desenvolvimento sustentável, o qual incluiu a melhoria da qualidade de vida das populações (onde se destaca a proteção aos riscos naturais), o incremento da biodiversidade e proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais existentes no município; no âmbito da biodiversidade, esta proposta de natureza espacial inclui o aumento das áreas naturalizadas bem como a respetiva conexão interna e aos corredores dos municípios da AML Norte.

Os indicadores propostos para uma correta avaliação da biodiversidade em Lisboa são os descritos de seguida (com correspondência aos indicadores propostos na Matriz de Singapura), concretamente:

- Indicadores de biodiversidade urbana;
- Indicadores de serviços ambientais proporcionados pela natureza na cidade;
- Indicadores de gestão e governança da diversidade.

2.2.2 INDICADORES DE BIODIVERSIDADE URBANA

O conjunto de indicadores diretamente relacionados com a diversidade biológica ocorrente na cidade é descrito de seguida (com correspondência aos indicadores propostos na Matriz de Singapura). Em Lisboa face aos dados existentes e de acordo com as diretrizes do CBI de Singapura foram incluídos outros grupos de animais para além dos expressamente propostos.

1. Áreas naturais (Singapura 1) – percentagem de espaços seminaturais (p. ex. áreas ruderais) e naturalizados (Parque de Monsanto e Tapada da Ajuda);
 2. Medidas de conectividade / Corredores Estruturantes ou Rede Ecológica para reduzir a fragmentação corredores ecológicos (Singapura 2) – comprimento dos espaços verdes em contínuo;
 3. Biodiversidade nativa em áreas edificadas (Aves) (Singapura 3);
 4. Variação das espécies vegetais autóctones (Singapura 4);
 5. Variação do número de espécies de aves (Singapura 5);
 6. Variação do número de espécies de mamíferos (adaptado de Singapura 4-8);
 7. Variação do número de espécies de borboletas (Singapura 6);
 8. Variação do número de espécies de répteis (adaptado de Singapura 4-8);
 9. Variação do número de espécies de anfíbios (adaptado de Singapura 4-8);
 10. Variação de outros grupos de plantas e animais, incluindo os do estuário (adaptado de Singapura 4-8);
 11. Áreas de proteção (diversidade natural protegida legalmente) (Singapura 9) – número e área ocupada por fitomonumentos (árvores, alamedas e maciços classificados pela Autoridade Florestal e/ou pelo Município de Lisboa) e também pelos geomonumentos; em número e área definida em PDM;
 12. Proporção das espécies exóticas invasoras relativamente às autóctones do mesmo grupo taxonómico (Singapura 10) e/ou área intervencionada para eliminação de exóticas invasoras.
- De notar que os indicadores de biodiversidade urbana 2 a 8 deverão ser aferidos por avaliações periódicas em locais pré-estabelecidos que correspondam a áreas ou mosaicos característicos dos ecossistemas urbanos.

2.2.3 INDICADORES DE SERVIÇOS AMBIENTAIS PROPORCIONADOS PELA NATUREZA NA CIDADE

Conjunto de indicadores relacionados com os ecossistemas da cidade e respetivos serviços direta ou indiretamente relacionados com a qualidade de vida da população humana (com correspondência aos indicadores propostos na Matriz de Singapura).

13. Percentagem de área permeável da cidade (Singapura 11);
14. Sequestro de CO₂ e regulação climática pela vegetação – cobertura arbórea (Singapura 12) e sequestro do CO₂ pelo estuário;
15. Área de espaços verdes públicos – serviços de lazer e recreio (adaptado de Singapura 13) ou tecido urbano consolidado servido por espaços verdes públicos de acordo com a respetiva classificação (Parques periurbanos, centrais, urbanos e de vizinhança);
16. Visitas a espaços verdes por menores de 16 anos – serviços educacionais (Singapura 14) – número de visitas e número de estudantes envolvidos.

2.2.4 INDICADORES DE GESTÃO DA BIODIVERSIDADE E GOVERNANÇA

Consideram-se como indicadores suscetíveis de revelarem o grau de intervenção dos organismos públicos e privados na diversidade biológica da cidade e nas funções dos ecossistemas os designados abaixo (com correspondência aos indicadores propostos na Matriz de Singapura). Estes envolvem nomeadamente o usufruto pelas populações, o conhecimento, a divulgação, a prevenção de riscos naturais e a proteção do património natural.

17. Percentagem do orçamento municipal atribuído a ações (programas e projetos) de biodiversidade, incluindo apoio financeiro a ONG (Singapura 15);
18. Número de projetos relativos à biodiversidade implementados ou financiados anualmente pela Autarquia (Singapura 16) onde se incluem projetos de:
 - Valorização de espécies autóctones;
 - Recuperação de animais selvagens;
 - Requalificação de espaços verdes;

- Uso sustentável da água (caso da utilização de água reciclada para regas e limpeza de ruas);
- Implementação de hortas urbanas;
- Renaturalização de logradouros;
- Renaturalização de linhas de água;
- Renaturalização da zona ribeirinha do estuário do Tejo.

19. Regulamentos e política – existência de estratégias locais de biodiversidade e planos de ação (Singapura 17) em particular os alinhados com a agenda nacional da CBD e a estratégia nacional para a conservação da natureza e biodiversidade na Estrutura Ecológica Municipal, onde se incluem:

- Medidas de proteção cénicas (sistemas de vistas do PDM);
- Medidas de proteção da qualidade do clima (corredores de ventilação definidos em regulamento no PDM);
- Medidas de implementação de meios de transporte suaves (vias pedonais e cicláveis);
- Medidas de prevenção de riscos naturais (inundações, sismos, incêndios, movimentos de massa, efeitos de maré);
- Medidas de redução de ruído.

20. Capacidade institucional – número de entidades com funções essenciais para a biodiversidade (jardins zoológicos, jardins botânico, herbarium, borboletário, etc.) (Singapura 18);

21. Capacidade institucional – número de agências locais envolvidas em ações e projetos interdepartamentais de cooperação relativa à biodiversidade (Singapura 19);

22. Participação e parceiros – existência de consultas públicas e inquéritos relativos a projetos relacionados com a biodiversidade (Singapura 20);

23. Participação e parceiros – número de agentes, instituições académicas, ONG, companhias privadas, instituições internacionais com os quais a cidade tem parcerias para as actividades, projetos ou programas (Singapura 21);

24. Educação e sensibilização (consciencialização) – inclusão da biodiversidade nos currícula escolares (Singapura 22);

25. Educação e sensibilização (consciencialização) – número de eventos de sensibilização efetuados anualmente (Singapura 23). Sugere-se a inclusão de ações/projectos de educação não formal e informação.

Estes indicadores no seu conjunto constituem uma matriz de base, apresentada em anexo, que permitirá uma avaliação da evolução da biodiversidade em Lisboa, a comparação com outras cidades, em particular as que adotem a matriz de Singapura, e a eventual reavaliação das estratégias e medidas aplicadas.

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA LISBOA

No início do projeto Biodiversidade Lisboa 2020 foi definido como principal objetivo o incremento da biodiversidade de 2010 a 2020 em 20%.

Entende-se este valor como um objetivo qualitativo na medida em que poucos são os indicadores suscetíveis de fornecerem dados quantitativos claros e indiscutíveis. Por outro lado, mesmo a variação de indicadores quantitativos (como a lista de taxa vegetais e animais) pode depender mais dos níveis de conhecimento do que representar um efetivo acréscimo de diversidade biológica.

Nesse sentido, a avaliação final da variação do valor da biodiversidade em Lisboa será calculada por uma análise ponderada dos diversos indicadores definidos.

Como situação de referência do estado a biodiversidade em 2010 foram adotados os dados avaliados e/ou validados para o período de 2005-2010, que se apresentam no quadro seguinte.

QUADRO 15 Situação de referência da biodiversidade no concelho de Lisboa, em 2010

| IND LX | IND SING | DESIGNAÇÃO | VALOR DE REFERÊNCIA (2005-2010) |
|--------|----------|--|--|
| 1A | 1 | Grau de naturalidade (Áreas naturais) | 61,3 ha |
| 1B | | Grau de naturalidade (Áreas seminaturais) | 1512,5 ha (17,9%) |
| 1C | | Grau de naturalidade (Áreas naturalizadas por abandono) | 935,5 ha (11,1%) |
| 1D | | Grau de naturalidade (Áreas naturalizadas por gestão) | 920,7 ha (10,9%) |
| 2 | 2 | Grau de conectividade | Nível do solo: 3616 ha (42,9%) Nível do copado: 5112 ha (60,6%) |
| 3 | | Ecótopos relevantes | 23 |
| 4 | | Hortas e agricultura indiferenciada | 131,4 ha (1,5%) |
| 5 | 3 | Aves em <i>habitats</i> edificados | 76 espécies nativas + 16 exóticas + 2 domésticas |
| 6A | | Flora vascular total (autóctone + alóctone + cultivares) | 2782 taxa |
| 6B | 4 | Flora vascular autóctone | 232 taxa + 109 subautoctones = 341 taxa |
| 7 | | Fungos | 140 espécies |
| 8 | 5 | Aves | 128 espécies nativas + 16 exóticas + 2 domésticas + 2 acidentais + 3 introduzidas = 148 |
| 9 | 8 | Mamíferos | 19 + 2 ferais = 21 espécies |
| 10 | 7 | Repteis | 16 + 2 exóticas = 18 espécies |
| 11 | 8 | Anfíbios | 12 espécies |
| 12 | 8 | Peixes | 45 espécies |
| 13 | 6 | Borboletas | 33 confirmadas + 12 prováveis + 16 pouco prováveis |
| 14 | 8/9 | Macroinvertebrados bentónicos | 257 taxa |
| 15A | 9 | Áreas protegidas (Perímetros florestais) | 1355,8 ha (16,1%) |
| 15B | 9 | Áreas protegidas (Fitomonumentos) | 113,3 ha + 134 ha de áreas de proteção = 247,3 ha |
| 15C | 9 | Áreas protegidas (Geomonumentos) | 9,9 ha + 7 ha de áreas de proteção = 16,9 ha |
| 15D | 9 | Áreas protegidas (Monumentos naturais relevantes para a biodiversidade nativa) | 106,6 ha |
| 16 | 10 | Flora invasora | 32 espécies |
| | | Mamíferos invasores | 0 |
| | | Aves invasoras | 0 |
| | | Répteis invasores | 0 |
| | | Anfíbios invasores | 0 |
| | | Peixes invasores | 2 espécies dulciaquícolas |
| 17 | 11 | Área permeável | 3331,3 ha (39,37%) |
| 18 | 12 | Área de copado como indicador da regulação climática pela vegetação e sumidouro de CO ₂ | 1558 ha |
| 19A | 13 | Áreas verdes públicas | 1303,6 ha (+ 649,5 ha de uso não público) |
| 19B | 13 | Áreas verdes / habitante | 27 m ² / hab |
| 19C | 13 | População servida adequadamente de espaços verdes de dimensão superior a 7500 m ² | 184377 hab (32,7% da população residente na cidade) |
| 20 | 14 | Visitas aos espaços verdes | sem dados |
| 21 | 15 | Orçamento para a biodiversidade | 46 319 898 euros |
| 22 | 16 | Projetos relativos à biodiversidade | 17 |
| 23 | 17 | Regras, regulamentos e políticas – existência de estratégia para a biodiversidade e de planos de ação | Sim |
| 24 | 18 | Capacidade institucional – entidades ligadas à biodiversidade | 102 entidades |
| 25 | 19 | Entidades associadas em termos de cooperação a temas ligados à biodiversidade | 57 entidades |
| 26 | 20 | Processos de consultas públicas relativas a temas ligados à biodiversidade | Não existe qualquer processo formal ou informal de consulta pública para ações ligadas à biodiversidade |
| 27 | 21 | Agentes ligados à biodiversidade em cooperação internacional | 4 |
| 28 | 22 | Curricula escolares ligados à biodiversidade | Elementos da biodiversidade encontram-se incluídos nos curricula escolares |
| 29 | 23 | Eventos ligados à biodiversidade | 811 (CML/DESA) |

Com o objectivo de contribuir para a avaliação de um City Biodiversity Index (CBI) normalizado, atualmente a ser testado em mais de 15 cidades, foi elaborada uma Matriz para o Município de Lisboa (anexo XII).

É de assinalar, no entanto, que a avaliação da biodiversidade se restringe ao concelho de Lisboa e não à conglomeração urbana de Lisboa, como é entendido no âmbito da proposta de Singapura. Assim, as indicações dadas na Matriz, independentemente do interesse que apresentam para o município de Lisboa, deverão servir essencialmente como modelo para a avaliação do CBI ao conjunto da Área Metropolitana.

PROPOSTA DE AMOSTRAGEM

A avaliação do eventual incremento da biodiversidade deverá processar-se por ecossistemas característicos e significativos no município de Lisboa, os quais deverão ser monitorizados periodicamente em termos de composição florística e faunística.

Sendo o principal objetivo do presente projeto o incremento da biodiversidade natural no município de Lisboa, tal implica o aumento da área de espaços verdes, de preferência localizada na Estrutura Ecológica Municipal, o enriquecimento biótico de cada um deles (uma composição florística com predomínio de espécies naturais), a criação de formas de continuidade espacial capazes de melhorar as condições dos *habitats* para um maior número de espécies animais e a disponibilização dos propágulos necessários à ocorrência das espécies naturais. Assim, uma política para a biodiversidade deve promover a sua conservação e possibilitar o surgimento de novos espaços e a articulação dos existentes, seguindo um plano de sustentabilidade e de catalisação da sucessão paraclimática no sentido de aumentar a biodiversidade total existente.

Com vista a assegurar a monitorização da biodiversidade para cumprimento desta estratégia, serão promovidos acordos de cooperação entre o Município de Lisboa e as Universidades sediadas em Lisboa com perfil curricular adequado, no sentido de promover trabalhos académicos com temas associados à caracterização de ecossistemas urbanos.

O programa de monitorização consistirá na caracterização específica da fauna e flora dos locais a amostrar que deverão corresponder aos diversos ecótopos-tipo definidos para Lisboa.

A amostragem deverá focar a flora vascular (árvores, arbustos e trepadeiras), bem como fungos e líquenes, abrangendo quer as espécies nativas quer as exóticas, e em particular as espécies invasoras. Para a fauna, a monitorização deverá incidir sobre os seguintes grupos: aves, mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, borboletas e macroinvertebrados bentónicos.

As campanhas de amostragem deverão ser efetuadas com uma regularidade trienal (em 2014, 2017 e 2020), na primavera, no verão e no outono. O levantamento será feito por observação direta, observação indireta por indícios de presença (rastros, excrementos, ovos ou outros), recolhas em armadilhas e outros métodos considerados como adequados para os objetivos em questão. Este trabalho será complementado por pesquisa bibliográfica.

Os dados assim obtidos serão ainda complementados por um programa de envolvimento dos cidadãos na monitorização da biodiversidade. Este realizar-se-á anualmente durante a década de 2010-2020, ou coincidindo com a monitorização científica e será coordenado pelos serviços municipais, contando com a participação de escolas, ONG e público interessado. Incluirá, em cada ano de referência, três campanhas de observação de um dia (na primavera, verão e outono). Os resultados das observações efetuadas neste programa terão de ser validados por especialistas e/ou instituições universitárias.

Face à ausência prévia de uma estratégia para a biodiversidade, a caracterização relativa ao período de 2005-

2010 (Capítulo: Caracterização da Biodiversidade de Lisboa) incidiu na recolha de todas as referências relativas à presença das espécies dos grupos taxonómicos de referência e alguns trabalhos realizados pontualmente. Assim, embora constitua uma avaliação de índole científica, a inexistência prévia de um processo de avaliação sistemática poderá condicionar a comparação com os dados obtidos posteriormente.

PRINCIPAIS EIXOS A DESENVOLVER EM LISBOA

Em Lisboa, os principais eixos a desenvolver de modo a diminuir a perda e/ou aumentar a biodiversidade, devem traduzir-se num conjunto de iniciativas, projetos e procedimentos, a serem efetuados entre 2010 e 2020, que incidam concretamente em:

- a) Aumento da área de espaços verdes públicos através de Planos de Urbanização e de Pormenor que apresentem área de espaços verdes superiores aos mínimos definidos no Plano Diretor Municipal;
- b) Implementação da conexão física entre os espaços verdes públicos e eliminação de obstáculos físicos nessas conexões, através de uma organização espacial nos Planos de Urbanização e de Pormenor localizados dentro dos corredores estruturantes definidos no PDM do conjunto de espaços verdes, espaços públicos não verdes, alinhamentos de árvores, vias pedonais, cicláveis e de outros meios de transporte suaves e ainda dos corredores de transportes públicos dedicados e zonas 30;
- c) Aumento do número e área abrangida por projetos instalados de espaços verdes sem sistemas de rega e com predominância de espécies vegetais autóctones na região e/ou relevantes para o incremento da fauna autóctone na cidade;
- d) Beneficiação dos espaços verdes em termos de diversidade estrutural e florística;
- e) Aumento da área de maciços classificados como fitomonumentos;
- f) Aumento do número de bacias de retenção/infiltração instaladas;
- g) Aumento do comprimento total de linhas de água naturalizadas;
- h) Implementação de zonas com hortas urbanas;
- i) Renaturalização de linhas de água e da zona ribeirinha do estuário do Tejo;
- j) Renaturalização de logradouros públicos e privados, estes últimos com campanhas junto dos proprietários;
- k) Avaliação da evolução do número de espécies vegetais e animais dos grupos pré-selecionados ocorrentes em Lisboa;
- l) Implementação de medidas de conservação de áreas naturais (zona ribeirinha, por exemplo) e monitorização biológica destes ecótopos;
- m) Aumento da sensibilidade dos cidadãos de todos os escalões etários relativamente à biodiversidade, valorizando-a e tornando-os defensores quer da biodiversidade, dos habitats que a albergam, quer da qualidade do ambiente em geral, através de ações de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável;
- n) Estabelecimento de percursos, painéis e edição de informação acerca dos hotspots e de outros valores da biodiversidade em Lisboa.
- o) Inclusão da componente biodiversidade na gestão e governança da autarquia.

O município de Lisboa deveria, ainda, integrar o ICLEI na medida em que ali se desenvolve o conhecimento e se adquirem compromissos para a Sustentabilidade na gestão da cidade.

Em suma, considera-se que a Estratégia para a Biodiversidade no Concelho de Lisboa assenta nos seguintes pontos:

- Na avaliação da biodiversidade tendo como base a matriz de indicadores de Singapura, aprovados em 2010 em Nagoya, os quais possibilitam a comparação com diversas cidades designadamente aquelas que presentemente estão a servir de modelo de aferição da metodologia aprovada;

- Na monitorização dos ecossistemas característicos e significativos no Município de Lisboa em termos de biodiversidade florística e faunística;
- No estabelecimento de uma Estrutura Ecológica Municipal (EEM) dentro dos instrumentos de ordenamento da cidade, nomeadamente no novo Plano Diretor Municipal e onde, tanto a EEM como a cartografia das condicionantes ambientais e dos riscos naturais, constituem elementos da Planta de Ordenamento;
- No reconhecimento que um olhar atento ao estado da biodiversidade passará, no futuro, pela sua avaliação ao nível da Área Metropolitana de Lisboa, uma vez que as questões ambientais não reconhecem fronteiras administrativas. Os ecossistemas são sempre sistemas abertos e todas as tentativas de os fechar resultam sempre na perda de importantes variáveis que contribuem para o conhecimento do todo e a atuação consequente;
- No aumento de beneficiação em termos estruturais e de composição florística dos espaços verdes da cidade e incremento da conexão entre eles.

Estes procedimentos deverão ser implementados a curto prazo com base nas propostas do Plano de Ação Local apresentadas pelo Grupo de Missão à Câmara Municipal de Lisboa, envolvendo, através de protocolos, um conjunto alargado de entidades com interesse na biodiversidade e nos serviços ecossistémicos.

BIBLIOGRAFIA



BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA REFERENCIADA

ALBUQUERQUE, J. de Pina Manique (1982). *Carta Ecológica de Portugal* (1:500 000) - Direcção Geral dos Serviços Agrícolas. Lisboa

ALMEIDA, J. D. & FREITAS H. (2006). *Exotic naturalized Flora of Continental Portugal - a reassessment*. *Botanica Complutensis*. 30: 117-130

BASTARDO, Ana Raquel (2005). *Elaboração de Percursos Pedestres na Zona Vedada do Parque Florestal de Monsanto*. Estágio Profissionalizante da Licenciatura em Biologia Aplicada aos Recursos Animais, variante Terrestres, Lisboa

CABRAL, M. J. (coord.); ALMEIDA J.; ALMEIDA P. R.; DELLINGER T. R.; FERRAND de Almeida N.; OLIVEIRA M. E.; PALMEIRIM, J. M.; QUEIROZ A. I.; ROGADO L. & SANTOS-REIS (Eds.) (2005). *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa. 660 pp. Bertrand

CAIXINHAS, Maria Lisete (1994). *Flora da Estufa Fria de Lisboa*. Editorial Verbo, Lisboa

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (2012a). *Planta de Ordenamento*. Plano Diretor Municipal de Lisboa de 2012

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (2012b). *Relatório do Estado do Ordenamento do território em 2009*. Plano Diretor Municipal de Lisboa de 2012

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (2012c). *Relatório de Caracterização Biofísica de Lisboa*. Plano Diretor Municipal de Lisboa de 2012

CARVALHO, Rita (2005). *A comunidade avifaunística na diferente cobertura vegetal existente no Parque Florestal de Monsanto*. Relatório não publicado, Câmara Municipal de Lisboa

CASTEL-BRANCO, C.; REGO, F. C. (Eds) (1998). *O livro verde - The green book*. EXPO'98, Lisboa. 241 pp.

CILLIERS, Sarel; MELLER S., Norbert & DREWES, Ernst (2004). A overview on urban nature conservation: situation in the western-grassland biome of South Africa. *Urban Forestry & Urban Greening*. 3: 49-62

COSTA, J. C.; AGUIAR, C.; CAPELO, J. H.; LOUSÁ, M. & NETO, C. (1998). Biogeografia de Portugal Continental. *Quercetea*. 0: 1-56

COSTA, M. J.; CAÇADOR, I.; ALMEIDA, P. R.; COSTA, J. L.; SILVA, G.; AZEDA, C.; MEDEIROS, J. P.; SÁ E.; TAVARES, M. J.; DUARTE, B. & GASPAR, I. (2010). *Monitorização Biológica da Zona de Intervenção do Parque das Nações. Relatório Final*. IO/FCUL, Lisboa

CRONK, Q. C. B. & FULLER, J. L. (2001). *Plant invaders, the threat to natural ecosystems*. Earthscan Publication. London, UK

DUARTE, Maria Cristina (2010). *Listagens das espécies vegetais do Jardim Botânico Tropical*. Documento de trabalho

ECOFUNGOS - Associação Micológica (2010). *Listagem dos fungos de Lisboa*. Documento de trabalho

EMBRAPA (2005). *Indicadores de Custos, Produtividade, Renda, e Créditos de Carbono de Plantio de Eucaliptos e Pinus em pequenas propriedades rurais*. Comunicado Técnico 136. Colombo, Paraná

EQUIPA ATLAS (2008). *Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005)*. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio & Alvim, Lisboa

ESTAÇÃO FLORESTAL NACIONAL (2010). *Listagem das espécies vegetais da Tapada das Necessidades*. Documento de trabalho

- FRANCO, Amaral & AFONSO M. L. M. Rocha (1987). *Parque de Monteiro-Mor*. Secretaria de Estado da Cultura, Instituto Português do Património Cultural. Museu Nacional do Traje. Lisboa
- FRANCO, Amaral (1996). Zonas Fitogeográficas predominantes em Portugal Continental. *Anais do Instituto Superior de Agronomia*. 44 (1): 39:56
- FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN (2010). *Listagem das Espécies Vegetais do Jardim da Fundação Gulbenkian*. Documento não publicado
- GASPAR, Sérgio & CANELAS, Manuel Prates (2003). *As Árvores do Parque das Nações*. Parque Expo, Lisboa
- GUIOMAR, Nuno; BAPTISTA, Teresa; FERNANDES, João Paulo & CRUZ, Carlos Souto (2006). *Large Scale Land Cover Classification Systems - a pragmatical appraisal*. CEEM, Universidade de Évora
- GUIOMAR, Nuno; BAPTISTA, Teresa; FERNANDES, João Paulo & CRUZ, Carlos Souto (2011). *Corine Landcover nível 5 - Contribuição para a Carta de Uso do Solo de Portugal Continental*. Associação dos Municípios do Distrito de Évora
- INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE (2011). *Floresta Lusa "Plante connosco a biodiversidade na floresta portuguesa"*. Disponível em: <http://portal.icnb.pt/NR/rdonlyres/4469353C-349A-41D7-86F2-C28197319BA5/0/campanhaflorestalusa.pdf>
- INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA (2010). *Listagem de espécies vegetais da Reserva Botânica Xavier Pereira Coutinho*. Documento não publicado
- IUCN (1997) – *List of Threatened species. International Union for Conservation of Nature* (Walter, K. S. & Gillet H. J.). Cambridge. UK.
- JARA, João; ALFREY, Peter; COSTA, Hélder; MATTIAS, Rafael; MOORE, C. C.; SANTOS, José Lima & TIPPE, Ray (2011). Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2008 e 2009. *Anuário Ornitológico*. SPEA. 7: 5-75
- KORNAS, J. (1990). Plants invasions in Central Europe: Historical and Ecological aspects. In Di Castri *et al.* (Eds). *Biological invasions in Europe and Mediteranean Basin* (pp. 105-133). Kluwer Academic Publishers. Amsterdam, Netherlands
- LOBO, Manuel Costa; PARDAL, S. C.; CORREIA, P. V. D. & M. S. LOBO (1990). *Normas Urbanísticas Volume I - Princípios e Conceitos Fundamentais*. DGOT – UTL, Lisboa
- LOPES, M. H. RAMOS & CARVALHO, M. L. SERPA (1990). *Lista des espécies botânicas a proteger em Portugal continental*. Documento de trabalho. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza (Núcleo de Botânica. Lisboa)
- LOUÇÃ, Maria Amélia (2010). *Listagem das espécies vegetais do Jardim Botânico da Faculdade de Ciências*. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Documento não publicado
- LOUREIRO, A.; FERRAND DE ALMEIDA, N.; CARRETERO, M. A. & PAULO, O. S. (Eds.) (2008). *Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Lisboa. 257 pp.
- LxCRAS (2010). *Listagens dos animais recolhidos, provenientes do concelho de Lisboa*. Câmara Municipal de Lisboa. Dados não publicados
- MACHADO, António (2004). An Index of Naturalness. *Journal for Nature Conservation*. 12: 95-110
- MARCHANTE, Elisabete; MARCHANTE, Helia, & FREITAS, Helena comp. (2005). *Plantas Invasoras em Portugal - Fichas para identificação e controle*. Ed. dos autores, Coimbra. Disponível em: <http://www.ci.uc.pt/invasoras/files/introducao%20capa.pdf>
- MELO, Irineia (2010). *Listagem dos fungos de Lisboa*. Jardim Botânico de Lisboa. Documento não publicado.

MILLARD, A. (2010). Cultural Aspects of Urban Biodiversity. In N. Müller; P. Werner and J. G. Kelcey (Eds). *Urban Biodiversity and Design*. Wiley-Blackwell, Oxford, UK

NAVEH, Zev & LIEBERMAN, Arthur (1994). *Landscape and Ecology, Theory and application*. Springer-Verlag (2ªEd). New York. 360 pp.

PEREIRA, J. S.; MATEUS, J. A.; AIRES, L. M.; PITA, G.; PIO, C.; DAVID, J. S.; ANDRADE, V.; BANZA, J.; DAVID, T. S.; PAÇO, T. A. & RODRIGUES, A. (2007). Net ecosystem carbon exchange in three contrasting Mediterranean ecosystem – the effect of drought. *Biogeosciences*. 4: 791-802

PEREIRA, F. S. (2009). *O Reflorestamento Inteligente e Ecologicamente Correto*. Centro de Inteligência em Florestas. Minas Gerais, Brasil

PEREIRA, Henrique Miguel; DOMINGOS, Tiago; MARTA-PEDROSO, Cristina; PROENÇA, Vânia; RODRIGUES, Patrícia; FERREIRA, Margarida; TEIXEIRA, Ricardo; MOTA, Rui & NOGAL, Alexandra (2009). Uma avaliação dos serviços dos ecossistemas em Portugal In *Ecossistemas e Bem-Estar Humano: Resultados da Avaliação para Portugal do Millennium Ecosystem Assessment. Relatório Final*. (pp 687-716) Escolar Editora. Lisboa. Disponível em: <http://ecossistemas.org/pt/relatorios.htm>

PEREIRA, Patrícia Garcia (2010). *Lista das Rhopalocera referenciadas para Lisboa*. Tagis. Documento não publicado

PINHEIRO, Ana & CARRAPATO, Carlos (1999). *Aves do Parque Florestal de Monsanto*. Relatório não publicado, Lisboa

PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO TERRITORIAL DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (2002). Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo

SANTO, Dalila Espírito (2009). *Lista de plantas medicinais e aromáticas existentes do Jardim Botânico da Ajuda*. Documento não publicado

SANTO, Dalila Espírito (2010). *Lista das espécies do Jardim Botânico da Ajuda*. Documento não publicado

SAVARD, J-P. L.; CLERGEAU, P. & MENNECHEZ, G. (2000). Biodiversity concepts and urban ecosystems. *Landscape and Urban Planning*. 659: 1-12

SERGIO, C.; BRUGÉS, M.; CROS, R. M.; CASAS, C. & GARCIA, C. (2007). The 2006 Red List and an updated Check List of Bryophytes of Iberian Peninsula (Portugal, Spain and Andorra). *Lindbergia*. 3 (3): 109-125

SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES (2011). *Anuário Ornitológico 2009-2010*.

STEINHARDT, U.; HERZOG, F.; LAUSCH, A.; MÜLLER, E. & LEHMANN, S. (1999). Hemeroby Index for Landscape and Evaluation In Pykh, Y. A., Hyatt, D. E. Lenz, R. J. (Eds). *Environmental Indices – System Analysis Approach* (pp. 237-254). Oxford, EOLSS Publ

TEEB. (2010). *The economics of ecosystems and biodiversity: Mainstreaming the Economics of Nature: A synthesis of the approach, conclusions and recommendations of TEEB*. Disponível em: http://www.teebweb.org/Portals/25/TEEB%20Synthesis/TEEB_SynthReport_09_2010_online.pdf

TEIXEIRA, R.; DOMINGOS, T.; CAVANEIRA, P.; OLIVEIRA, A.; AVELAR, T.; BASCH, G.; BELO, C.; CALOURO, F.; CRESPO, D.; FERREIRA, V. G. & C. MARTINS (2008). Carbons sequestration in biodiverse sown grasslands. *Options Méditerranéennes- Serie A, Séminaires Méditerranéens*. 78: 123-126

TELLES, Gonçalo Ribeiro (1997). *Plano Verde de Lisboa*. Edições Colibri

TELLES, Gonçalo Ribeiro & MAGALHÃES, Manuela Raposo (2002). *Aprofundamento do Plano Verde de Lisboa*. Documento de trabalho.

TUXEN, R. (1956) - *Die heutige potentielle natürliche Vegetation für Forachung und Praxis*. Heft II. Franz Steiner. Wiesbaden.

UNFPA (2007), *State of the World Population 2007: Unleashing the Potential of Urban Growth*. [Versão electrónica] United Nations Population Fund, New York. Disponível em: http://www.unfpa.org/swp/2007/presskit/pdf/sowp2007_eng.pdf

VASCONCELOS, Tereza (2010). *Listagens das espécies vegetais da Tapada da Ajuda*. Documento não publicado

WALLACE, A. Russel (1876). *The geographical distribution of animals*. Harpers & Brothers Retrieved (2008)

WHITTAKER, R. H. (1977). Species diversity in land communities. *Evolutionary Biology*, 10:1-67

WILSON, E. O. & PETER, F. M. (Eds.) (1988). *Biodiversity*. Washington, USA, National Academic Press

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ACAR, Cengiz; ACAR, Habibe & EROGLUB, Engin (2007). *Evaluation of ornamental plant resources to urban biodiversity and cultural changing: A case study of residencial landscapes in Trabzon city (Turkey)*. Building and Environment. 42, 1: 218-229

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE. *Registo Nacional de ONGAs e equiparadas*. Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território. Disponível em: <http://www.apambiente.pt/Paginas/default.aspx> (16/01/2012)

AHERN, Jack (2009). *Sustainability, Urbanism and Resilience*. Palestra na Primeira Conferência de Humanidades e Indústria Criativa (pp. 4-22), Universidade de Tecnologia Nacional Chyn-Yi, Taichung, Taiwan, 4 de Junho de 2009.

ALCOFORADO, M. J., LOPES, A., ANDRADE, H. & VASCONCELOS, J. (2005). *Orientações climáticas para o ordenamento em Lisboa – 4.º Relatório*. Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, Lisboa

ALVES, Fernando Louro (1983). *Aspectos de fitodinâmica no Parque Florestal de Monsanto*. Trabalho de fim de curso, Lisboa

ALVES, Fernando Louro (2010). *Uma estratégia para a biodiversidade em Lisboa* (documento de trabalho). Câmara Municipal de Lisboa

ARH DO TEJO, I.P., GOT (2009). *O Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo – Saberes e reflexões*. [Versão electrónica] ARH do Tejo, I.P. Lisboa. Tágides, 4. 167 pp. Disponível em: <http://www.arhtejo.pt/web/guest/documentacao-poe> (12/10/2011)

ATAURI, José A. & LUCIO, José V. (2001). The role of landscape structures in species richness distribution of birds, amphibians, reptiles and lepidopterans in Mediterranean landscapes. *Landscape Ecology*, Netherlands. 16: 147-159

BRUFORD, Michael W. (2002). Biodiversity – Evolution, species, genes. In Norris, Ken; and Pain, Deborah J. (Eds.) *Conserving Bird Biodiversity: General Principles and their Application* (pp. 1-19). Cambridge University Press, New York

BRUNEL, Sarah & TISON, Jean-Marc (2005). A method of selection and hierarchization of the invasive and potentially invasive plants in continental Mediterranean France. *International Workshop Invasive Plants in Mediterranean Type Regions of the World*. (pp. 37-47). Montpellier, França, 25-27 Maio

BUNN, A. G., URBAN, D. L. and KEITT, T. H. (2000). Landscape connectivity: A conservation application of graph theory. *Journal of Environmental Management*. 59: 265-278

CALVARIO, Rita (2009). *Agricultura urbana*. Câmara Municipal de Lisboa. Documento não publicado.

CARAPINHA, Aurora [Coord.] (2006). *O Jardim*. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

CARTA ESTRATÉGICA DE LISBOA (2010). Câmara Municipal de Lisboa. Disponível em: <http://cartaestrategica.cm-lisboa.pt/>

CAZVODA, Davarin (1999). Planning Urbanization Inside Natural Urban Landscapes. *Habitat mapping as a Part of a Complex Landscape Planning Process. Agriculture Conspectus Scientificus*. Slovenia. 64 (4): 253-258

COOK, Edward A. (2002). Landscape structure indices for assessing urban ecological networks. *Landscape and Urban Planning*. 58: 269-280

COSTA, Helder & OLIVEIRA, Marcos (2000). *Lisboa Aves*. Coleção Lisboa Viva 1. Câmara Municipal de Lisboa/Instituto da Conservação da Natureza, Ed.1, Lisboa. 61 pp.

COSTA, M. J.; CAÇADOR, I.; ALMEIDA, P. R.; COSTA, J. L.; SILVA, G.; AZEDA, C.; MEDEIROS, J. P.; SÁ E.; TAVARES, M. J.; DUARTE, B. & GASPAR, I. (2010). *Monitorização Biológica das principais zonas de descarga de efluentes no estuário do Tejo na área ribeirinha de Lisboa. Relatório Final*. IO/FCUL, Lisboa

CREEDY, Allen; ZUIDEMA, Christian; PORTER, Geoff & ROO, Gert de (2007). *Liveable Cities and Towns*. Guidance for Sustainable Urban Management. Eurocities

CRUZ, Carlos Souto (2008). *La gestion de la végétation dans le parc de Monsanto (Lisbonne)*

DASMANN, Raymond F. (1968). *A Different Kind of Country*. MacMillan, New York. 276 pp.

DECRETO-LEI n° 111/2002, de 16 de Abril. Diário da República n°89/2001 - I Série - A. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, Lisboa. Disponível em: <http://dre.pt/pdf1sdip/2002/04/089A00/37113722.pdf>

DECRETO-LEI n° 209/2002, de 17 de Outubro. Diário da República n°240/2002 - I Série - A. Ministério da Educação, Lisboa. Disponível em: <http://dre.pt/pdf1sdip/2002/10/240A00/68076810.pdf>

DECRETO-LEI n° 6/2001, de 18 de Janeiro. Diário da República n°15/2001 - I Série - A. Ministério da Educação, Lisboa. Disponível em: <http://dre.pt/pdf1sdip/2001/01/015A00/02580265.PDF>

DECRETO-LEI n.º 102/2010, de 23 de Setembro. Diário da República n.º 186/2010, Série I. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, Lisboa. <http://dre.pt/pdf1sdip/2010/09/18600/0417704205.pdf>

DGIDC, Ministério da Educação [s. d.] *Programas e Orientações Curriculares*. Disponível em: http://www.dgdc.min-edu.pt/basico/Paginas/Programas_OrientacoesCurriculares.aspx (12/09/2011)

DIRETIVA 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro de 2000 - Directiva Quadro da Água. Jornal Oficial das Comunidades Europeias L327. Disponível em: http://dqa.inag.pt/dqa2002/pdf/D_Q.pdf

EEA Technical Report N° 11/2007. *Halting the loss of biodiversity by 2010: proposal for a first serie o indicators to monitor progress in Europe*. Luxembourg EC

ESBAH, H.; DENIZ, B. & COOK, E. A. (2004). *Isolation Trends of Urban Open Spaces*. ISPRS Archives

GODINHO, A. L. B. & NUCCI, J. C. (2011). *Hemerobia das Paisagens: Conceito, classificação e aplicação no bairro Pici - Fortaleza, Ceará*

GODINHO, C.A. *et al.* (1998) - *O estuário do Tejo*. Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: [Campus.fct.unl.pt/aft/ipa_9899/grupo0024_natureza/](http://campus.fct.unl.pt/aft/ipa_9899/grupo0024_natureza/)

HABER, W. (1990). Using Landscape Ecology in Planning and Management. In ZONNEVELD, I. S.; FORMAN, R. T. T. (Eds.) *Changing Landscapes: an ecological perspective*. Springer-Verlag, New York. 286 pp.

HERZOG, Cecilia P. (2010). Green infrastructure as a strategy to reinstate resilience to an urban watershed in Rio de Janeiro, Brazil. In *Sessão paralela - Intelligent Urban Fabric*. 1st World Congress on Cities and Adaptation to Climate Change. Resilient Cities 2010. Bonn, 28 a 30 de Maio. Disponível em: <http://resilient-cities.iclei.org/bonn2010/program/sunday-30-may/parallel-sessions>

HILL, M. O.; ROY, D. B. & THOMPSON, K. (2002). Hemeroby, urbanity and ruderality: bioindicators of disturbance and human impact. *Journal of Applied Ecology*. 38: 708-720

- HOLMAN, Nancy *et al.* (2010). *User's Manual for the city biodiversity index*.
- IHSE, Margareta & LANDAHL, Christina (2000). A holistic model for landscape ecology in practice: the Swedish survey and management of ancient meadows and pastures. *Landscape and Urban Planning*, 50 (1-3): 59-84
- JAEGER, Jochen (2004). *Landscape fragmentation due to transportation infrastructure an urban development*. Disponível em: <http://www.fragmentation.de/English/Slides/Talk%20JJaeger.pdf>
- JAEGER, Jochen (2008). *Using measures of landscapes fragmentation for cumulative effects assessment*. IAIA Calgary. Disponível em <http://gpe.concordia.ca/faculty-and-staff/jjaeger/>
- JAEGER, Jochen; ESSWEIN, Heide & SCHWARZ-von RAUMER, Hans (2010). *Measuring Landscape Fragmentation with the Effective Mesh Size*. Disponível em: http://gpe.concordia.ca/documents/faltblatt_engl.pdf
- JALAS, J. (1955). Hemerobe und hemerochore Pflanzenarten. Ein terminologischer Reformversuch. *Acta SocFauna Flora Fenn.* 72 (11): 1-15
- JARVIS, Peter J. & YOUNG, Christopher H. (2005). *The Mapping of Urban Habitat and its Evaluation*. Urban Forum of the United Kingdom, Man in the Biosphere Program, University of Wolverhampton
- KETTUNEN, M., TERRY, A., TUCKER G. and JONES, A. (2007). *Guidance on the maintenance of landscape connectivity features of major importance for wild flora and fauna*. Institute For European Environmental Policy
- KOTTER, Theo & FRIESECKE, Frank (2008). *Developing urban indicators for Managing Mega Cities*. Institute of Beodesy and Geoinformation, Bonn
- KRÖKER, R. (2008). *Transformação da Paisagem e estado hemerobiótico do bairro de Santa Felicidade, Curitiba/PR. Curitiba*. Dissertação de Mestrado em Geografia, Universidade Federal do Paraná, Brasil. 113 pp.
- LEI n° 49/2005 de 30 de Agosto. Diário da República n°166/2001 - I Série - A. Assembleia da República, Lisboa. Disponível em: <http://dre.pt/pdf1sdip/2005/08/166A00/51225138.pdf>
- LEICESTER, Biodiversity Report (2008). *Enhancing urban nature through a global network of local governments*. Leicester City Council, Leicester, UK
- LISBOA E-NOVA - AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA - AMBIENTE DE LISBOA (2009). *Estratégia energético-ambiental para Lisboa*. Edição Lisboa E-Nova. Lisboa
- LOPES, A. (2002). *The influence of the growth of Lisbon on summer wind fields and its environmental implications*. Tyndall/CIB International Conference on Climate Change and the Built Environment, UMIST, Manchester, UK
- MARQUES, Alexandra S. F. (2001). *Gestão de invasoras lenhosas no Parque Florestal de Monsanto*. Trabalho de fim de curso
- MARQUEZ, Rodrigo dos Reis (2001). *Contribuição de 3 espécies do género Pinus – P. pinea L., P. halepensis Mill, P. canariensis Sweet – para os objetivos de conservação e recreio do Parque Florestal de Monsanto*. Trabalho de fim de curso
- MASUYAMA, Tetsuo (2000). *GIS Approach to Landscape Evaluation Baesd on Small Watershed Units*. Comission VII, WG VII/3
- MATIAS, Rafael (2011). Aves Exóticas em Portugal, 2005-2008. *Anuário Ornitológico*. SPEA. 7: 95-108
- MICHELOT, Jean-Louis (2010). *The commitment to biodiversity in peri-urban areas*. Disponível em: <http://www.fedenatur.org/docs/docs/314.pdf>
- MORCELA, M. M. Comendadinha (2002). *Estratégias de recolha, processamento e armazenamento de sementes de espécies espontâneas, adaptadas aos Viveiros da Divisão de Matas da Câmara Municipal de Lisboa*. Trabalho de fim de curso
- NOSS, Reed F. & HARRIS, Larry D. (1986). Node, Networks and MUMs: Preserving Diversity al All Scales. *Environmental Management*. 10 (3): 299-309.

NOSS, Reed F. (2004). *Can urban areas have ecological integrity?* Proceedings of the 4th International Urban Wildlife Symposium Shaw et al. (Eds.). [Versão electrónica] Disponível em: <http://ag.arizona.edu/pubs/adjunct/snr0704/snr07041a.pdf>

OKE, T. R. (1987). *Boundary Layer Climates*. 2nd Ed., Routledge, London. 435 pp.

ONU/IAS REPORT (2003). *Urban Ecosystem Analysis, Identifying Tools and Methods*. United Nations University, Institute of Advanced Studies.

PATROESCU, Maria; ROZYLOWICZ, Laurentiu & IOJA, Cristian (2007). Indicators used in assessing the fragmentation generated by the transportation infrastructure on the habitats of a communitarian importance in Romania. [Versão electrónica] *Present Environment and Sustainable Development*, 1: 46-59

Disponível em: <http://pesd.ro/articole/nr.1/Marian%20Patroescu.pdf>

PETERSEN, L. K.; LYYTIMÄKI, J.; NORMANDER, B.; HALLIN-PIHLATIE, L.; BEZÁK, P.; CIL, A.; VARJOPURO, R.; MÜNIER, B. & HULST, N. (2007). *Urban lifestyle and urban biodiversity*. ALTER-Net Research reports (ANet_WPR1_2007_03)

PICKETT, Steward T. & GROVE, J. M. (2009). Urban ecosystems: What would Tansley do? *Urban Ecosystem*. 12:1-8

PIRACHA, A. L. & P. J. MARCOTULLIO (2003). *UNU/IAS Report - Urban Ecosystem Analysis: Identifying Tools and Methods*. [Versão electrónica] United Nations University Institute of Advanced Studies, Tokyo, Japan 22 pp. Disponível em: http://www.ias.unu.edu/binaries/UNUIAS_UrbanReport2.pdf

PLATT, Rutherford H. (2006). Epilogue Pathways to More Humane Urban Places. *In The Humane Metropolis: People and Nature in the 21st-Century*. [Versão electrónica] City University of Massachusetts Press, Lincoln Institute of Land Policy, USA. Disponível em: http://scholarworks.umass.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1000&context=umpress_thm

RABINO, Giovanni & SCARLATTI (2004). *The Perception of the Territory Naturalness, an Application in the Bergamo Area*. ERSA 2004 Congress

RANDS, Michael R.W.; ADAMS, William M.; BENNUN, Leon; BUTCHART, Stuart H. M.; CLEMENTS, Andrew; COOMES, David; ENTWISTLE, Abigail; HODGE, Ian; KAPOS, Valerie; SCHARLEMANN, Jörn P. W.; SUTHERLAND, William J. & VIRA, Bhaskar (2010). Biodiversity Conservation: Challenges Beyond 2010. *Science*. 329: 1298-1303

RICHARDSON David; M. PYSEK, P.; REJMÁNEK, M.; BARBOUR, M. G.; PANETTA, F. D. & WEST, C. J. (2000). Naturalization and Invasion of alien plants, concepts and definitions. *Diversity and Distribution*. 6: 93-107

RODRIGUES, Pedro. [s.d.]. *Zoogeografia*. Sebenta de Zoogeografia do Curso de Biologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

SAILOR, David J. & LU, Lu (2004). A top-down methodology for developing diurnal and seasonal anthropogenic heating profiles for urban areas. *Atmospheric Environment*, 38: 2737-2748

SANTOS, Gonçalo Pedro de Oliveira Leão (1995). *O subcoberto vegetal do Parque Ecológico*. Trabalho de fim de curso

SCHAEFER, Valentin (2003). *Green links and urban biodiversity – an experiment in connectivity*. Institute of Urban Ecology, Douglas College

SECRETARIAT of the Convention on Biological Diversity (CBD) & Global Partnership on Cities and Biodiversity (GPCB) (2010). *User's manual for the City Biodiversity Index*. [Montreal]: CBD. Disponível em: <http://www.cbd.int/authorities/doc/User's%20Manual-for-the-City-Biodiversity-Index27Sept2010.pdf>

SILVA, Ana Maria Lopes Ferreira (1990). *Contribuição para o estudo dos rebvados e ervados de sequeiro*. Trabalho de fim de curso

STRATEGIE NATIONALE POUR LA BIODIVERSITE (2006). *Présentation des indicateurs de suivi de la biodiversité proposés pour la métropole*. Ministère de l'Écologie, de l'Énergie, du Développement durable et de la Mer. République Française

TISCHENDORF, Ltz & FAHRIG, Leonore (2000). How should we measure landscape Connectivity? *Landscape Ecology*. 15: 633-641

UNEP (2002). UNEP in 2002: *Environment for Development*. Disponível em: http://www.unep.org/pdf/annualreport/UNEP_Annual_Report_2002.pdf

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME (2002). *Annual Report*.

VELASCO, G. D. N. (2003). *Arborização viária x sistemas de distribuição elétrica: avaliação dos custos, estudo das podas e levantamento de problemas fitotécnicos*. Piracicaba, SP

VERHOOG, H.; LAMMERTS VAN BUEREN, E.T.; MATZE, M. & T. BAARS (2007). The Value of “Naturalness” in Organic Agriculture. *NJAS, Wageningen Journal of Life Sciences*, 54(4): 333-345

WHITTAKER, R. H. (1965). Dominance and diversity in landplant communities. *Science*. 147: 250-260

WU, Kang-Li (2004). *Integrating the Concept of Ecological Planning and Design into Planning Permit Reviewing Process of Taiwan*. Department of Urban Planning, National Cheng-Kung University. Tainan, Taiwan

ZITKOVIC, Maja (2008). *Managing green spaces for urban biodiversity*. Local and Regional Authorities for Biodiversity 2010

SITES CONSULTADOS

AML – Área Metropolitana de Lisboa

<http://www.aml.pt/web/index.php?&iLevel1=gaml&iLevel2=territorio&iContent=index.html>

APEMETA – Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais

<http://www.apemeta.pt>

AVES DE PORTUGAL

<http://lisboa.avesdeportugal.info>

DIRETIVA QUADRO DA ÁGUA

http://dqa.inag.pt/dqa2002/pdf/D_Q.pdf

EUNIS – European Nature Information System

<http://eunis.eea.europa.eu/habitats.jsp>

INE – Instituto Nacional de Estatística

<http://www.ine.pt>

INSTITUTO DE METEOROLOGIA, IP PORTUGAL

<http://www.meteo.pt>

LISBOA VERDE - Câmara Municipal de Lisboa

<http://lisboaverde.cm-lisboa.pt>

NATURLINK – Ligação à natureza

<http://naturlink.sapo.pt>

ORGANIZAÇÃO PARA A PROTEÇÃO AMBIENTAL

<http://www.opa.org.br>

PLANO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DO AR

<http://www.apambiente.pt/instrumentos/planoacao/avaliacaoqualidadear>

PLANO DE ORDENAMENTO DO ESTUÁRIO DO TEJO

<http://www.arhtejo.pt/web/guest/plano-de-ordenamento-do-estuario-do-tejo>

PROGRAMAS E ORIENTAÇÕES CURRICULARES DO 1º CICLO - Estudo do Meio; Programas e orientações curriculares do 2º ciclo - Ciências da Natureza; Programas e orientações curriculares do 3º ciclo - Ciências Físicas e Naturais

<http://www.dgisd.min-edu.pt/>

PROJECTO “Plantar uma Árvore”

<http://www.plantarumaarvore.org>

RELATÓRIO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA - Proposta curricular para os 1º, 2º e 3º ciclos.

<http://sitio.dgisd.min-edu.pt>

www.agriculturaurbana.org.br

www.fomezero.gov.br/download/agricultura_urbana_parte1.pdf



ANEXO I FITOMONUMENTOS E GEOMONUMENTOS

QUADRO I
ÁRVORES E POVOAMENTOS CLASSIFICADOS COMO FITOMONUMENTOS EM LISBOA

| DESCRIÇÃO / ESPÉCIE | TIPO | Nº DE EXEMPLARES | PROPRIEDADE | REGISTO AFN 2010 |
|--|----------------|------------------|-------------|------------------|
| Domínio de <i>Quercus suber</i> L. e <i>Quercus rotundifolia</i> Lam. ¹ | Povoamento | nc | CML | KNJ3/054 |
| Domínio de <i>Quercus suber</i> L. e <i>Quercus rotundifolia</i> Lam. ² | Povoamento | nc | CML | KNJ3/059 |
| Domínio de <i>Quercus suber</i> L. e <i>Quercus rotundifolia</i> Lam. ⁴ | Povoamento | nc | CML | KNJ3/060 |
| Domínio de <i>Quercus suber</i> L. e <i>Quercus rotundifolia</i> Lam. ⁴ | Povoamento | nc | CML | KNJ3/061 |
| Domínio de <i>Olea europaea</i> L. var. <i>sylvestris</i> | Povoamento | nc | CML | KNJ3/057 |
| Domínio de <i>Olea europaea</i> L. var. <i>sylvestris</i> ⁴ | Povoamento | nc | CML | KNJ3/058 |
| <i>Quercus suber</i> L. | Povoamento | nc | CML | KNJ3/062 |
| <i>Zelkova carpinifolia</i> (Pallas) K. Koch | Povoamento | 12 | CML | KNJ3/037 |
| <i>Eucalyptus globulus</i> Labillardiere | Povoamento | 0 | CML | KNJ3/038 |
| <i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze | Povoamento | 8 | CML | KNJ3/030 |
| <i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze | Povoamento | 8 | CML | KNJ1/079 |
| <i>Ficus macrophylla</i> Desf. Ex Pers. | Povoamento | 4 | CML | KNJ3/017 |
| <i>Phoenix dactylifera</i> L. | Povoamento | 3 | CML | KNJ3/008 |
| Povoamento misto ³ | Povoamento | nc | CML | KNJ2/021 |
| <i>Pinus canariensis</i> C. Sm. | Povoamento | nc | CML | KNJ3/031 |
| Domínio de <i>Quercus suber</i> L. e <i>Quercus rotundifolia</i> Lam. ⁴ | Povoamento | nc | CML | KNJ3/055 |
| Domínio de <i>Quercus suber</i> L. e <i>Quercus rotundifolia</i> Lam. ⁴ | Povoamento | nc | CML | KNJ3/055 |
| Domínio de <i>Quercus suber</i> L. e <i>Quercus rotundifolia</i> Lam. ⁴ | Povoamento | nc | CML | KNJ3/056 |
| <i>Populus × canadensis</i> Moench | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/376 |
| <i>Erythrina crista-galli</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/275 |
| <i>Erythrina crista-galli</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/277 |
| <i>Platanus × acerifolia</i> | Árvore isolada | 1 | Estado | KNJ1/064 |
| <i>Dracaena draco</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | |
| <i>Celtis australis</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/405 |
| <i>Vitex agnus-castus</i> L. | Árvore isolada | 1 | Estado | KNJ1/322 |
| <i>Erythrina crista-galli</i> L. | Árvore isolada | 1 | Estado | KNJ1/321 |
| <i>Araucaria bidwillii</i> Hook | Árvore isolada | 1 | Privado | KNJ1/332 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore isolada | 1 | Privado | KNJ1/331 |
| <i>Platanus</i> sp. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/079 |
| <i>Quercus faginea</i> Lam. | Povoamento | nc | CML | KNJ1/431 |
| <i>Cupressus macrocarpa</i> Hartweg ex Gordon | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/375 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/297 |
| <i>Chorisia crispiflora</i> H. B. et K | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/404 |
| <i>Platanus orientalis</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/371 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/090 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/091 |
| <i>Metrosideros excelsa</i> Soland ex Gaert. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/367 |
| <i>Metrosideros excelsa</i> Soland ex Gaert. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/368 |
| <i>Pinus pinea</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/092 |
| <i>Cedrus deodara</i> (Roxb.) G. Don | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/157 |
| <i>Taxus baccata</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/369 |
| <i>Ficus benjamina</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/159 |
| <i>Taxus baccata</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/161 |
| <i>Casuarina cunninghamiana</i> Miquel | Povoamento | 16 | CML | KNJ3/007 |
| <i>Ficus benjamina</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/160 |
| <i>Phoenix dactylifera</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/402 |

| DESCRIÇÃO / ESPÉCIE | TIPO | Nº DE EXEMPLARES | PROPRIEDADE | REGISTO AFN 2010 |
|--|----------------|------------------|-------------|------------------|
| <i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/400 |
| <i>Brachychiton</i> spp. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/401 |
| <i>Taxodium distichum</i> (L.) Richards | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/079 |
| <i>Sequoia sempervirens</i> (D. Don.) Endl. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/080 |
| <i>Metrosideros excelsa</i> Soland ex Gaert. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/081 |
| <i>Metrosideros excelsa</i> Soland ex Gaert. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/082 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/460 |
| <i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/347 |
| <i>Celtis australis</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/279 |
| <i>Celtis australis</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/280 |
| <i>Cupressus lusitanica</i> Miller | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/013 |
| <i>Chorisia crispiflora</i> H. B. et K | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/345 |
| <i>Ficus macrophylla</i> Desf. Ex Pers. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/432 |
| <i>Araucaria columnaris</i> Hook. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/102 |
| <i>Ficus macrophylla</i> Desf. Ex Pers. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/430 |
| <i>Ficus macrophylla</i> Desf. Ex Pers. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/431 |
| <i>Chorisia speciosa</i> St. Hill | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/084 |
| <i>Chorisia crispiflora</i> H. B. et K | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/343 |
| <i>Metrosideros excelsa</i> Soland ex Gaert. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/087 |
| <i>Metrosideros excelsa</i> Soland ex Gaert. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/088 |
| <i>Erythrina crista-galli</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/085 |
| <i>Erythrina crista-galli</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/087 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/095 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/096 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/350 |
| <i>Cedrus atlantica</i> (Endl.) Manetti | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/089 |
| <i>Ficus macrophylla</i> Desf. Ex Pers. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/094 |
| <i>Melaleuca styphelioides</i> Smith | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/278 |
| <i>Ginkgo biloba</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/271 |
| <i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/403 |
| <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/355 |
| <i>Dracaena draco</i> L. | Árvore isolada | 1 | Privado | KNJ1/496 |
| <i>Olea europaea</i> L. var. <i>europaea</i> | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/513 |
| <i>Olea europaea</i> L. var. <i>europaea</i> | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/514 |
| <i>Olea europaea</i> L. var. <i>europaea</i> | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/516 |
| <i>Olea europaea</i> L. var. <i>europaea</i> | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/515 |
| <i>Platanus orientalis</i> L. ⁴ | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/551 |
| <i>Ficus macrophylla</i> Desf. Ex Pers. ⁴ | Árvore isolada | 1 | CML | KNJ1/552 |

¹Incluindo ainda *Pinus pinea* L., *Quercus robur* L., *Quercus faginea* Lam., *Arbutus unedo* L., *Phillyrea latifolia* L., *Pistacia lentiscus* L..

²Incluindo ainda *Pinus pinea* L., *Pinus halepensis* Miller, *Cupressus sempervirens* L., *Quercus rotundifolia* Lam., *Arbutus unedo* L., *Phillyrea latifolia* L., *Viburnum tinus* L., *Quercus coccifera* L., *Rhamnus alaternus* L., *Asparagus* spp..

³Incluindo *Aesculus* spp., *Acer* spp., *Cedrus deodara*, *Cercis siliquastrum*, *Cupressus lusitanica*, *Eucalyptus globulus* Labillardiere, *Fraxinus*, *Pinus pinea* L., *Pinus halepensis*, *Phoenix canariensis*, *Platanus* spp., *Prunus*, *Quercus ilex*, *Quercus robur*, *Quercus suber* L., *Robinea pseudacacia*.

QUADRO II
FORMAÇÕES GEOLÓGICAS CLASSIFICADAS COMO GEOMONUMENTOS EM LISBOA

| DESIGNAÇÃO | ÁREA (m2) |
|---|------------------|
| Geomonumento do Rio Seco | 3 674,5 |
| Geomonumento da Rua Sampaio Bruno | 125,9 |
| Geomonumento da Av. Calouste Gulbenkian | 13 939,6 |
| Geomonumento da Av. Duarte Pacheco | 5 341,3 |
| Geomonumento da Av. Infante Santo | 667,0 |
| Geomonumento da Rua Aliança Operária | 1 674,3 |
| Geomonumento da Calçada de Carriche | 1 065,8 |
| Geomonumento da Rua Mestre Lima de Freitas | 1 765,8 |
| Geomonumento da Rua Virgílio Correia | 1 012,7 |
| Geomonumento da Quinta do Lambert | 5 941,8 |
| Geomonumento do Forte de Santa Apolónia | 2 889,7 |
| Geomonumento da Rua Mouzinho de Albuquerque | 2 147,3 |
| Geomonumento da Rua Capitão Leitão | 1 151,5 |
| Geomonumento da Rua dos Eucaliptos | 141,5 |
| Geomonumento do Parque da Pedra | 3 586,2 |
| Geomonumento do Rio Seco 2 | 2 129,3 |
| Geomonumento da Av. Infante Santo 2 | 602,7 |
| Geomonumento do Parque da Bela Vista | 47 710,1 |
| TOTAL | 95567,0 |

ANEXO II PLANTAS VASCULARES

Esta listagem é provisória, tendo sido baseada em diversas listagens parcelares publicadas ou de trabalho, algumas com classificações não actualizadas, provenientes da Câmara Municipal de Lisboa (para o Parque Florestal de Monsanto, Jardins Municipais, arvoredo em alinhamento, Estufa Fria e áreas ruderalizadas), Faculdade de Ciências de Lisboa (para o Jardim Botânico da FCL), Instituto Superior de Agronomia (para a Tapada da Ajuda, Reserva Botânica da Ajuda e Jardim Botânico da Ajuda), Instituto de Investigação Científica Tropical (para o Jardim Botânico Tropical), Parque Botânico do Monteiro-Mor, Fundação Gulbenkian (para o jardim da FG), Estação Florestal Nacional (para a Tapada das Necessidades) e Parque-Expo (para o arvoredo da Parque das Nações e Jardins Garcia de Horta).

Não foram incluídos na listagem os exemplares ocorrentes em Lisboa em viveiros ou em jardins particulares.

QUADRO I
LISTAGEM CUMULATIVA DAS ESPÉCIES VEGETAIS VASCULARES NATURAIS E EXÓTICAS REFERENCIADAS PARA O CONCELHO DE LISBOA

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------|--|---------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|----------|-------------------|
| Caprifoliaceae | <i>Abelia floribunda</i> (M. Martens et Galeotti) Decne. | Árbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Caprifoliaceae | <i>Abelia</i> × <i>grandiflora</i> (Rovelli ex André) Rehd. (= <i>Abelia rupestris</i>) | Árbusto | | | | | | | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Malvaceae | <i>Abelmoschus manihot</i> (L.) Medik. | Árbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Abies alba</i> Miller (= <i>Abies pectinata</i> (Lam.) DC) | Árvore | | x | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Abies pinsapo</i> Boiss. var. <i>pinsapo</i> | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Abutilon auritum</i> Sweet | Árbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Abutilon megapotamicum</i> (A. Spreng.) A. St.- Hil. et Naudin | Árbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Malvaceae | <i>Abutilon pictum</i> (Gilles) Walp. | Árbusto | | x | x | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Abutilon striatum</i> Dickson | Árbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Abutilon theophrasti</i> Medik. | Árbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Abutilon venosum</i> Lem. | Árbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Abutilon</i> × <i>hybridum</i> Hort. | Árbusto | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia albida</i> Del. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Acacia confusa</i> Merr. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Acacia cultriformis</i> A. Cunn. | Árbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Acacia cyclops</i> G. Don fil. | Árvore | x | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia dealbata</i> Link | Árvore | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia decurrens</i> Willd. | Árvore | x | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia farnesiana</i> (L.) Willd. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Acacia holosericea</i> A. Cunn. ex G. Don. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Acacia karoo</i> Hayne | Árvore | x | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willd. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia mearnsii</i> | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Acacia melanoxylon</i> R. Br. | Árvore | x | x | | | x | | | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia nilotica</i> (L.) Del. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Acacia pycnantha</i> Benth | Árvore | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia retinoides</i> Schlecht | Árvore | x | x | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia salicina</i> Lindl. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Acacia saligna</i> (Labill.) H. L. Wendl. (= <i>Acacia cyanophylla</i> Lindl.) | Árvore | x | x | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Acacia verticillata</i> (L'Hér.) Willd. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Acacia victoriae</i> Benth. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Acalypha hispida</i> Burm. f. | Árbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Acalypha wilkesiana</i> Müll. Arg. | Árbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Acanthaceae | <i>Acanthus hungaricus</i> (Borbás) Baenitz | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Acanthus mollis</i> L. | Herbácea | x | x | x | | x | x | | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Acanthaceae | <i>Acanthus mollis</i> L. var. <i>niger</i> (Willd.) Nees | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Acanthaceae | <i>Acanthus spinosus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aceraceae | <i>Acer buergerianum</i> Miq. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aceraceae | <i>Acer campestre</i> L. | Árvore | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Aceraceae | <i>Acer hircanum</i> Fish. et C. A. Mey | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aceraceae | <i>Acer japonicum</i> Thunb. | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aceraceae | <i>Acer monspessulanum</i> L. | Árvore | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Aceraceae | <i>Acer negundo</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Aceraceae | <i>Acer palmatum</i> Thunb. | Árvore | | x | | x | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Aceraceae | <i>Acer palmatum</i> Thunb. cv. 'Vitifolium' | Árvore | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Aceraceae | <i>Acer platanoides</i> L. | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Aceraceae | <i>Acer pseudoplatanus</i> L. | Árvore | x | x | x | x | x | | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Orchidaceae | <i>Aceras anthropophorum</i> (L.) W. T. Aiton | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Achillea ageratum</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Achillea filipendula</i> Lam. (= <i>Achillea eupatorium</i>) ? | Herbácea | | | | | x | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Achillea filipendulina</i> Lam. (= <i>Achillea tharacica</i>) ? | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Achillea millefolium</i> L. ssp. <i>millefolium</i> | Herbácea | | x | | | x | | x | x | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Achillea tomentosa</i> Fraas ex Nyman | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Gesneriaceae | <i>Achimenes coccinea</i> (Scop.) Pers. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Gesneriaceae | <i>Achyranthes bettzickiana</i> (Regel) Standl | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Iridaceae | <i>Acidanthera bicolor</i> Hochst. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Acokanthera oblongifolia</i> (Hochst.) Codd | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Acokanthera oppositifolia</i> (Lam.) Codd | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bombacaceae | <i>Adansonia digitata</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Adenium obesum</i> (Forssk.) Roem. et Schult | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Adenocarpus telonensis</i> (Loisel.) DC. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Acanthaceae | <i>Adhatoda vasica</i> (L.) Nees (= <i>Justicia adhatoda</i> L.) | Arbusto | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Adiantaceae | <i>Adiantum aneitense</i> Carr. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Adiantaceae | <i>Adiantum capillus-veneris</i> L. | Herbácea | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Adiantaceae | <i>Adiantum raddianum</i> C. Presl | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Adonis baetica</i> Cosson | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Ranunculaceae | <i>Adonis microcarpa</i> DC. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Bromeliaceae | <i>Aechmea bromeliifolia</i> (Rudge) Baker | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Aechmea fasciata</i> (Lindl.) Baker | Herbácea | | | | | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Aechmea fulgens</i> var. <i>discolor</i> (C. Morren) Brongn. ex Baker | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Aechmea miniata</i> (Beer) hortus ex Baker | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Aegilops geniculata</i> Roth. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Aegilops triuncialis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Crassulaceae | <i>Aeonium arboreum</i> (L.) Webb et Berth. | Arbusto | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|--------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|-------------------|
| Crassulaceae | <i>Aeonium glandulosum</i> (Aiton) Webb et Berth | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Aeonium glutinosum</i> (Aiton) Webb et Berth | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Gesneriaceae | <i>Aeschynanthus marmoratus</i> T. Moore | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hippocastanaceae | <i>Aesculus flava</i> Aiton | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hippocastanaceae | <i>Aesculus hippocastanum</i> L. | Árvore | x | x | x | x | x | | x | x | x | x | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Hippocastanaceae | <i>Aesculus hippocastanum</i> L. cv. 'Baumannii' = 'Flore pleno' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Hippocastanaceae | <i>Aesculus</i> × <i>carnea</i> Hayne | Árvore | | x | | x | x | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Zingiberaceae | <i>Aframomum daniellii</i> (Hook. f.) K. Schum. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zingiberaceae | <i>Aframomum melegueta</i> K. Schum. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Podocarpaceae | <i>Afrocarpus manii</i> Hook. f. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Agapanthus africanus</i> (L.) Hoffm. | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Agapanthus orientalis</i> F. M. Leight cv. 'Albidus' | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Agapanthus praecox</i> Willd. subsp. <i>orientalis</i> (Leighton) Leighton | Herbácea | | x | | | x | x | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Araucariaceae | <i>Agathis australis</i> (D. Don) Salisb. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araucariaceae | <i>Agathis robusta</i> (C. Moore ex F. Muell.) F. M. Bailey | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Agathosma imbricata</i> (L.) Willd. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Agave albicans</i> Jacobi | Arbusto | | | x | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Agave americana</i> L. | Arbusto | x | x | | | x | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Agave americana</i> L. var. <i>marginata-aurea</i> Trel. | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Agave americana</i> L. var. <i>marginata</i> Trel. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Agave atrovirens</i> Karw. ex Salm-Dyck | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Agave attenuata</i> Salm-Dyck | Arbusto | | | | | x | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Agave sisalana</i> Perrine ex Engelm. | Arbusto | | | | | x | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Ageratina riparia</i> (Regel) R. M. King et H. Rob. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Ageratina adenophora</i> (Spreng.) R. M. King et H. Robinson | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Aglaonema crispum</i> (Pitcher et Manda) Nicolson | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Agonis flexuosa</i> (Willd.) Lindl. | Árvore | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Agrimonia eupatoria</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Agrimonia procera</i> Wallr. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Agropyron repens</i> (L.) Beauv. ssp. <i>aristata</i> Doll | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Agrostemma githago</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | x | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Agrostis castellana</i> Boiss. et Reuter | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Agrostis pourretii</i> Willd. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Agrostis stolonifera</i> L. | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Simaroubaceae | <i>Ailanthus altissima</i> (Miller) Swingle | Árvore | x | x | x | x | x | | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ajuga iva</i> (L.) Schreb. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-----------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ajuga reptans</i> L. | Herbácea | x | x | | | x | | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ajuga reptans</i> L. cv. 'Atropurpurea' | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ajuga reptans</i> L. cv. 'Variegata' | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ajuga reptans</i> L. cv. 'Purpurea' | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Lardizabalaceae | <i>Akebia quinata</i> (Houtt.) Decne. | Trepadeira | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Albizia forbesii</i> Benth. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Albizia julibrissin</i> Duraz (= <i>Acacia julibrissin</i> (Duraz) Willd. = <i>Mimosa nemu</i> Poir.) | Árvore | | x | | x | | | | | | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Albizia lebeck</i> (L.) Benth. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Albizia lophanta</i> (Willd.) Benth. (= <i>Albizia distachya</i> (Venten.) Macbr. = <i>Paraserianthes lophanta</i> (Willd.) I. C. Nielson) | Árvore | x | x | | | x | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mimosaceae | <i>Albizia versicolor</i> Welw. ex Oliv. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Alchornea cordifolia</i> (Schum. et Thonn.) Mull. Arg. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Alcea rosea</i> (L.) Cav. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Alismataceae | <i>Alisma plantago-aquatica</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Apocynaceae | <i>Allamanda nerifolia</i> W. J. Hook. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium ampeloprasum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium carinatum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium fistulosum</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium neapolitanum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium nigrum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium paniculatum</i> L. subsp. <i>paniculatum</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium roseum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium sativum</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium schoenoprasum</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Allium triquetum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Betulaceae | <i>Alnus cordata</i> (Loisel) Desf. | Árvore | | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Betulaceae | <i>Alnus glutinosa</i> (L.) Gaertner | Árvore | x | x | | x | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Araceae | <i>Alocasia macrorrhiza</i> (L.) G. Don. (= <i>A. macrorrhizos</i> (L.) G. Don) | Herbácea | | | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe arborescens</i> Miller | Arbusto | x | x | x | | x | x | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asphodelaceae | <i>Aloe aristata</i> Haw. | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe bainesii</i> Dyer | Arbusto | | | | | | | x | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe bakeri</i> Scott Elliot | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe barberae</i> Dyer | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe brevifolia</i> Mill. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe camperi</i> Heper et P. M. L. Jaeger | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe candelabrum</i> Berger | Arbusto | | x | | | x | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asphodelaceae | <i>Aloe castanea</i> S. Schön. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe ciliaris</i> Haw. | Arbusto | | x | | | x | | x | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asphodelaceae | <i>Aloe daviana</i> Schönland | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe dichotoma</i> L. f. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe distans</i> Haw. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMILIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Asphodelaceae | <i>Aloe ferox</i> Miller | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asphodelaceae | <i>Aloe marlothii</i> A. Berg. | Arbusto | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe mitriformis</i> DC. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe parvibracteata</i> Schönland | Arbusto | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe plicatilis</i> Mill. | Arbusto | | | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asphodelaceae | <i>Aloe pluridens</i> Haw. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe purpurascens</i> Aiton. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe rauhii</i> Reynolds | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe rupestris</i> Baker | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe saponaria</i> Haw. | Arbusto | | x | | | | | | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe striatula</i> Haw. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe succotrina</i> Lam. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe vera</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe virens</i> Haw. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Aloe zebrina</i> Baker | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Alopecurus pratensis</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Verbenaceae | <i>Aloysia citrodara</i> Palau (= <i>Verbena citrodara</i> Cav.) (<i>Lippia citrodara</i>) | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Aloysia triphylla</i> L'Her. (= <i>Verbena triphylla</i> L'Her.) (<i>Lippia triphylla</i>) | Arbusto | | x | | | x | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Zingiberaceae | <i>Alpinia malaccensis</i> (Burm.) Roscoe | Herbácea | | | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zingiberaceae | <i>Alpinia zerumbet</i> (Persoon.) Burtt Smith | Herbácea | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Alstroemeria psittacina</i> Lehm. | Herbácea | | | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Althaea cannabina</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Alyssoides utriculatas</i> (L.) Medik. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Alyssum argenteum</i> All. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Alyssum spinosum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaranthaceae | <i>Amaranthus albus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaranthaceae | <i>Amaranthus blitoides</i> S. Watson | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Amaranthaceae | <i>Amaranthus caudatus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaranthaceae | <i>Amaranthus graecizans</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Amaranthaceae | <i>Amaranthus hybridus</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Amaranthaceae | <i>Amaranthus retroflexus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Amaryllidaceae | <i>Amaryllis belladonna</i> L. | Herbácea | | | | | x | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Ambrosia artemisioides</i> (Willd.) Meyen et Valp. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lythraceae | <i>Ammannia coccinea</i> Rothb. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Ammi majus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Ammi visnaga</i> (L.) Lam. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Ammoides pusilla</i> (Brot.) Breistr. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Amorpha fruticosa</i> L. | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Araceae | <i>Amorphophalus paeoniifolius</i> (Dennst.) Nicholson var. <i>campanulatus</i> (Decne.) M. Sivadasan | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Vitaceae | <i>Ampelopsis aconitifolia</i> Bunge | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Amsonia tabernaemontana</i> Walt. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Orchidaceae | <i>Anacamptis pyramidalis</i> (L.) Rich. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Anacardiaceae | <i>Anacardium occidentale</i> L. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Anacyclus radiatus</i> Loisel | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Primulaceae | <i>Anagallis arvensis</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Primulaceae | <i>Anagallis monelli</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Bromeliaceae | <i>Ananas comosus</i> (L.) Merr. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Anchusa italica</i> Retz | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Andryala integrifolia</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Ranunculaceae | <i>Anemone baldensis</i> Lam. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Anemone hybrida</i> Paxt. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Ranunculaceae | <i>Anemone palmata</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Angelica archangelica</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Anisodonteia × hypomadara</i> (Sprague) D. M. Bates | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Malvaceae | <i>Anisodonteia capensis</i> (L.) D. M. Bates | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Annonaceae | <i>Annona cherimola</i> Mill. | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Annonaceae | <i>Annona senegalensis</i> Pers. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Basellaceae | <i>Anredera cordifolia</i> (Ten.) Steen. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Ansellia africana</i> Lindl. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Anthemis arvensis</i> L. subsp. <i>incrassata</i> (Loisel) Nyman | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Anthemis cotula</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Anthemis tinctoria</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Anthoxanthum aristatum</i> Boiss. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Araceae | <i>Anthurium andraeanum</i> Lind. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Anthurium coriaceum</i> G. Don | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Anthurium crystalinum</i> Lind. et André | Herbácea | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Anthurium pentaphyllum</i> (Aubl.) G. Don | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Anthurium scherzerianum</i> Schott | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Anthurium × ferrierense</i> Bergman | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Anthyllis vulneraria</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Antirrhinum majus</i> L. subsp. <i>linkianum</i> (Boiss. et Reuter) Rothm. | Trepadeira | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Aphanes microcarpa</i> (Boss et Reuter) Rothm. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Apium graveolens</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Icacinaceae | <i>Apodytis dimidiata</i> E. Meyer ex Arn. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lauraceae | <i>Apollonia barbujana</i> (Cav.) Bornm. | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aizoaceae | <i>Aptenia cordifolia</i> (L. f.) Schwantes | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Aquilegia canadensis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Aquilegia chrysantha</i> Gray | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Aquilegia dichroa</i> Freyn (= <i>Aquilegia vulgaris</i> L. ssp. <i>vulgaris</i>) | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Ranunculaceae | <i>Aquilegia skinneri</i> Hook. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Arabidopsis thaliana</i> (L.) Heywood | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Arabis planisiliqua</i> (Pers.) Rchb. (= <i>Arabis lusitanica</i> Boiss.) | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|----------|----------------------|
| Araucariaceae | <i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araucariaceae | <i>Araucaria bidwillii</i> Hook. | Árvore | | x | | | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Araucariaceae | <i>Araucaria columnaris</i> (G. Forst.) Hook (= <i>Araucaria cookii</i> R. Br.) | Árvore | x | | | | x | | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Araucariaceae | <i>Araucaria cunninghamii</i> Aiton D. Don | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araucariaceae | <i>Araucaria heterophylla</i> (Salisb.) Franco (= <i>Araucaria excelsa</i> (Lamb.) R. Br.) | Árvore | x | x | | x | x | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asclepiadaceae | <i>Araujia sericifera</i> Brot. | Trepadeira | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ericaceae | <i>Arbutus unedo</i> L. | Árvore | x | x | x | | x | | x | | | x | x | x | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H. Wendl) Wendl. et Drude | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Arctium lappa</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Arctium minus</i> Bernh. ssp. <i>minus</i> | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Arctotheca calendula</i> (L.) Levyns | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Arctotis stoechadifolia</i> P. J. Bergius | Herbácea | | | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrsinaceae | <i>Ardisia sieboldii</i> Miq. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Areca catechu</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Arecastrum romazoffianum</i> (Cham.) Becc. | Árvore | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Arenga pinnata</i> (Wurm.) Merr. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Papaveraceae | <i>Argemone mexicana</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Argyranthemum dissectum</i> Lowe | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Argyranthemum frutescens</i> (L.) Sch. Bip. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Argyranthemum pinnatifidum</i> (L. fil.) Lowe ssp. <i>succulentum</i> (Lowe) Humphr. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Arisarum vulgare</i> Targ.-Taz | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Iridaceae | <i>Aristea echnonii</i> Baker | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aristolochiaceae | <i>Aristolochia baetica</i> L. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Aristolochiaceae | <i>Aristolochia longa</i> L. | Trepadeira | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Aristolochiaceae | <i>Aristolochia paucinervis</i> Pomel | Trepadeira | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Aristolochiaceae | <i>Aristolochia tomentosa</i> Sims | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Plumbaginaceae | <i>Armeria beirana</i> Franco | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Plumbaginaceae | <i>Armeria maritima</i> (Mill.) Willd. | Herbácea | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Plumbaginaceae | <i>Armeria pseudarmeria</i> (Murr.) Mansf. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Plumbaginaceae | <i>Armeria pungens</i> (Link) Hoffgg. et Link | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Plumbaginaceae | <i>Armeria verlotiorum</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Plumbaginaceae | <i>Armeria welwitschii</i> Boiss. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Armoracia rusticana</i> (Lam.) P. Gaert. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Arrhenatherum album</i> (Vahl) W. C. Clayton (<i>Arrhenatherum elatius</i> (L.) P. Beauv. ex S. et K.B. Presl ssp. <i>erianthum</i> (Bss. et Reut.) Trab.) | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Artemisia absinthium</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Artemisia drancunculus</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Artemisia gorgoneum</i> Webb. | Herbácea | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-----------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|-------------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Artemisia vulgaris</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Arthropodium cirrhatum</i> (G. Forst.) R. Br. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Artocarpus altilis</i> (Parkinson) Fosberg | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Arum italicum</i> Mill. | Herbácea | | x | x | | | | x | x | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Arundinaria falconeri</i> Gamble (= <i>A. f.</i> (Munro) Riv.) | Bambu | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Arundo donax</i> L. | Bambu | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Asclepias curassavica</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Asclepias fruticosa</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Asclepias incarnata</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Asclepias physocarpa</i> (E. Mey.) Schltr. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Asclepias speciosa</i> Torr. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Annonaceae | <i>Asimina triloba</i> (L.) Dunal | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus albus</i> L. | Arbusto | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus aphyllus</i> L. | Arbusto | x | x | | | | | | | | | | | | x | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus asparagoides</i> (L.) W. F. Wight | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus crispus</i> Lam. | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus densiflorus</i> (Kunth) Jessop | Trepadeira | | x | | | | x | | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus densiflorus</i> (Kunth) Jessop 'Sprengeri-Gr.' | Arbusto | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus falcatus</i> L. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus falcatus</i> L. var. <i>falcatus</i> | Arbusto | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus officinalis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus plumosus</i> Baker (= <i>Asparagus setaceus</i> (Kunth) Jessop 'Plumosus') | Herbácea | | x | | | | x | | x | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus setaceus</i> (Kunth.) Jessop cv. 'Cupressoides' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus sprengeri</i> Regel | Herbácea | x | | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asparagus tenuifolius</i> Lam. | Herbácea | | | | x | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Asperula tinctoria</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asphodelus aestivus</i> Brot. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asphodelus albus</i> Miller | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asphodelus fistulosus</i> L. | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asphodelus lusitanicus</i> Cout. var. <i>lusitanicus</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Asphodelus ramosus</i> L. subsp. <i>distalis</i> Z. Diaz et Valdés | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Aspidistra elatior</i> Blume | Herbácea | | x | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asparagaceae) | <i>Aspidistra lurida</i> Ker-Gawl. | Herbácea | | | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aspleniaceae | <i>Asplenium bulbiferum</i> Forster | Herbácea | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aspleniaceae | <i>Asplenium nidus</i> L. | Herbácea | | | | | | x | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Aster alpinus</i> L. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Aster ericoides</i> L. | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Aster squamatus</i> (Sprengel) Hieron | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Saxifragaceae (Hydrangeaceae) | <i>Astilbe astilboides</i> (Maxim.) Lem. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Astragalus cicer</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Astragalus hamosus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Astragalus lusitanicus</i> Lam. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Astragalus massiliensis</i> (Miller) Lam. (= <i>Astragalus tragacantha</i> var. <i>vicentinus</i>) | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Chenopodiaceae | <i>Atriplex halimus</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Chenopodiaceae | <i>Atriplex hortensis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Chenopodiaceae | <i>Atriplex portulacoides</i> L. (= <i>Halimione portulacoides</i> (L.) Aell.) | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Solanaceae | <i>Atropa bella-donna</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Aucuba japonica</i> Thunb. | Arbusto | | x | | | | x | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Aucuba japonica</i> Thunb. f. <i>variegata</i> (Dombrain) Rehder | Arbusto | | | | | | x | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Aurinia saxatilis</i> (L.) Desv. (= <i>Alyssumsaxatile</i> (L.) R. Br.) | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Austrocedrus chilensis</i> (D. Don) Florin et Boutelje | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Avena barbata</i> Poll. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Avena sterilis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Oxalidaceae | <i>Averrhoa carambola</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Theaceae | <i>Azalea indica</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Baccharis halimifolia</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Baekea virgata</i> Andr. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ballota acetabulosa</i> (L.) Benth. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ballota hirsuta</i> Benth. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ballota nigra</i> L. ssp. <i>foetida</i> (Visc.) Hayek | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Baloghia lucida</i> Endl. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J. C. Wendl. | Bambu | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bambusa vulgaris</i> var. <i>aureovariegata</i> Beadle | Bambu | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Proteaceae | <i>Banksia integrifolia</i> L. fil. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Proteaceae | <i>Banksia serrata</i> L. fil. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Barbarea vulgaris</i> R. Br. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Barlia longibracteata</i> (F. W. Schmidt) Parl. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Barlia robertiana</i> (Loisel) W. Rich | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Bauhinia acuminata</i> L. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Bauhinia blakeana</i> Dunn | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Bauhinia forficata</i> Link | Árvore | | | | | x | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Bauhinia galpinii</i> N. E. Br. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Bauhinia glauca</i> Watt. ex C. B. Clarke | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Bauhinia purpurea</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Bauhinia variegata</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | | | x | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|-----------|
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Beaucarnea recurvata</i> Lem. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia subacida</i> Irmsch. var. <i>cleopatra</i> | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia</i> × <i>ricinifolia</i> A. Dietr. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Begoniaceae | <i>Begonia aconitifolia</i> A. DC. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia bowerae</i> Ziesenh. 'Bow-arriola' | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Begoniaceae | <i>Begonia boweri</i> Ziesenh. 'China Doll' | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Begoniaceae | <i>Begonia conchifolia</i> A. Dietr. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia cucullata</i> Ruiz ex A. DC. (= <i>B. semperflorens</i> Hook.) | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia deliciosa</i> Linden ex Fotsch | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia foliosa</i> Humb. Bonpl. et Kunth | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia grandis</i> Dryand. | Herbácea | | x | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia grandis</i> Dryand. subsp. <i>evansiana</i> (Andrews) Irmsch. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia heracleifolia</i> Schldt. et Cham. | Herbácea | | | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia heracleifolia</i> Schldt. et Cham. var. <i>nigricans</i> Hook. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia manicata</i> Cels | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia scharffii</i> Hook. f. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia ulmifolia</i> Willd. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Begoniaceae | <i>Begonia</i> × <i>allery</i> Hort. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Begoniaceae | <i>Begonia</i> × <i>argenteoguttata</i> M. Lemoine | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Begoniaceae | <i>Begonia</i> × <i>erythrophylla</i> Hérincq | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Begoniaceae | <i>Begonia</i> × <i>fuscomaculata</i> A. E. Lange | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Begoniaceae | <i>Begonia</i> × <i>rex-cultorum</i> Bailey | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Begoniaceae | <i>Begonia</i> × <i>tuberhybrida</i> | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Scrophulariaceae | <i>Bellardia trixago</i> (L.) All. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Bellis perennis</i> L. | Herbácea | x | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Bellis sylvestris</i> (L.) Cyr. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Bencomia madeirensis</i> Bornm | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis aggregata</i> C. K. Schneider | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis amurensis</i> Rupr. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis aristata</i> DC. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis bergmanniae</i> C. K. Schneider | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis buxifolia</i> Lam. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis canadensis</i> Mill. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis candida</i> Schneid. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis chinensis</i> Hort. Paris ex Poir. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis darwinii</i> Hook. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis dictyophylla</i> Franch. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis dielsiana</i> Fedde | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis francisci-ferdinandi</i> C. K. Schneid. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis gagnepaini</i> C. K. Schneid. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis heteropoda</i> Schrenk ex Fisch et C. A. Mey | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis jamesiana</i> Forrest et W. Smith | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis julianae</i> C. K. Schneid. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Berberidaceae | <i>Berberis koreana</i> Palib. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis lycium</i> Royle | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis maderensis</i> Lowe | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis oblonga</i> (Regel) C. K. Schneid. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis panlanenesis</i> Ahrendt. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis prattii</i> C. K. Schneid. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis pruinosa</i> | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis sanguinea</i> Franch | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis thunbergii</i> DC. | Arbusto | | x | x | | x | | | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Berberidaceae | <i>Berberis thunbergii</i> DC. f. <i>atropurpurea</i> | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Berberidaceae | <i>Berberis verna</i> C. K. Schneider | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis verruculosa</i> Hemsl. et E. H. Wilson | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis vulgaris</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis wilsoniae</i> Helms. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Berberis</i> × <i>macracantha</i> Schrader var. <i>pulchra</i> Schneid. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Berberidaceae | <i>Berberis</i> × <i>parsonsii</i> Schneid. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Berberidaceae | <i>Berberis</i> × <i>spaethii</i> Schneid. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Saxifragaceae (Hydrangeaceae) | <i>Bergenia crassifolia</i> (L.) Fritsch | Herbácea | | | | | x | x | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Mesembryanthemaceae | <i>Bergeranthus scapiger</i> (Haw.) N. E. Brown | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Berula erecta</i> (Huds.) Coville | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Chenopodiaceae | <i>Beta vulgaris</i> L. subsp. <i>maritima</i> (L.) Arcangeli | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Chenopodiaceae | <i>Beta vulgaris</i> L. subsp. <i>vulgaris</i> | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Betulaceae | <i>Betula celtiberica</i> Rothm. et Vasc. (= <i>B. pubescens</i> J. F. Herh = <i>B. alba</i> L. = <i>B. pendula</i> Rothwell) <i>Betula pubescens</i> Ehr. ssp. <i>celtiberica</i> (Rothm. et Vasc.) Rivas Martínez | Árvore | | | | x | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Betulaceae | <i>Betula utilis</i> D. Don | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Bidens aurea</i> (Aiton) Small | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Bidens frondosa</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Bidens sulphurea</i> (Cav.) Sch. Bip. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Bifora testiculata</i> (L.) Roth. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Bromeliaceae | <i>Billbergia nutans</i> H. Wendl. | Herbácea | | x | | | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Billbergia vittata</i> Brongn. ex Morel | Trepadeira | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polygonaceae | <i>Birderdykia convolvulus</i> (L.) Dumort | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Biscutella auriculata</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Biserrula pelecinus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Bismarckia nobilis</i> Hildebrandt et H. Wendl. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bixaceae | <i>Bixa orellana</i> L. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Gentianaceae | <i>Blackstonia perfoliata</i> (L.) Hudson subsp. <i>perfoliata</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Blechnaceae | <i>Blechnum capense</i> (L.) Schlecht. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Blechnaceae | <i>Blechnum occidentale</i> L. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Urticaceae | <i>Boehmeria cylindrica</i> (L.) Sw. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Urticaceae | <i>Boehmeria nivea</i> (L.) Gaud. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bombacaceae | <i>Bombax ceiba</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Borago officinalis</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | x | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Nyctaginaceae | <i>Bougainvillea faustosa</i> Hérica. | Trepadeira | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Nyctaginaceae | <i>Bougainvillea glabra</i> Choisy | Trepadeira | | x | | x | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Nyctaginaceae | <i>Bougainvillea glabra</i> Choisy 'San Diego Red' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Nyctaginaceae | <i>Bougainvillea glabra</i> Choisy 'Snow White' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Nyctaginaceae | <i>Bougainvillea glabra</i> Choisy cv. 'Variegata' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Nyctaginaceae | <i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd. | Trepadeira | x | x | | | x | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Nyctaginaceae | <i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd. 'Lateritia' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Nyctaginaceae | <i>Bougainvillea</i> × <i>buttiana</i> Holtt. et Standl. 'Golden Glow' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Nyctaginaceae | <i>Bougainvillea</i> × <i>buttiana</i> Holttum et Standl. | Trepadeira | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Basellaceae | <i>Boussingaultia cordifolia</i> Ten. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sterculiaceae | <i>Brachychiton acerifolium</i> (A Cunn.) J. F. Muell (ou <i>Macarthur</i> et C. Moore) (= <i>Sterculea acerifolia</i> G. Don) | Árvore | x | | | | x | x | x | | x | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Sterculiaceae | <i>Brachychiton populneus</i> (Schott et Endl.) R. Br. (= <i>Sterculea diversifolia</i> G. Don) | Árvore | x | x | | x | x | | | x | x | x | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Brachypodium distachyon</i> (L.) Beauv. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Brachypodium phoenicoides</i> (L.) Roem et Sch. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Brachypodium sylvaticum</i> (Hudson) Beauv. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Brachysema lanceolatum</i> (<i>Gastrobilum celsianum</i> (Lemaire) G. Chandler et Crisp) | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Brahea armata</i> S. Watson | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Brahea edulis</i> (H. Wendl. ex S. Watson) S. Watson | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Brassica drepanensis</i> (Caruel) Damanti | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Brassica oleracea</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Brassica rupestris</i> Rafn. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Breynia disticha</i> G. Forst. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Phyllanthaceae | <i>Bridelia stenocarpa</i> Mull. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Briza maxima</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | x | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Briza media</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Briza minor</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bromus driandrus</i> Roth. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bromus hordeaceus</i> L. subsp. <i>hordeaceus</i> | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bromus lanceolatus</i> Roth | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bromus madritensis</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bromus mollis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bromus sterilis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bromus tectorum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Moraceae | <i>Broussonetia papyrifera</i> (L.) L'Hérit. ex Vent. | Árvore | | | | x | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Solanaceae | <i>Brugmansia suaveolens</i> (Humb. et Bonpl. ex Willd) Bercht et Presl. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Solanaceae | <i>Brugmansia versicolor</i> Lagerh. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Brugmansia</i> × <i>candida</i> Pers. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Solanaceae | <i>Brunfelsia latifolia</i> (Pohl.) Benth. | Arbusto | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Brunfelsia pauciflora</i> (Cham. et Schtdl.) Benth. 'Floribunda' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Brunfelsia uniflora</i> (Pohl.) D. Don | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cucurbitaceae | <i>Bryonia dioica</i> Jacq. (= <i>B. cretica</i> L. subsp. <i>dioica</i> (Jacq. Tutin) | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Crassulaceae | <i>Bryophyllum daigremontianum</i> (Hamet et Perr.) Berg. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Bryophyllum tubiflorum</i> Harv. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Buddlejaceae | <i>Buddleja asiatica</i> Lour. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Buddlejaceae | <i>Buddleja davidii</i> Franch | Arbusto | x | x | | | x | | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Buddlejaceae | <i>Buddleja globosa</i> J. Hope | Arbusto | | x | | | x | | | x | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Buddlejaceae | <i>Buddleja lindleyana</i> Fort. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Buddlejaceae | <i>Buddleja madagascariensis</i> Lam. | Arbusto | | x | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Buddlejaceae | <i>Buddleja saligna</i> Willd. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asphodelaceae) | <i>Bulbine alooides</i> (L.) Willd. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Bulbine frutescens</i> (L.) Willd. | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asphodelaceae) | <i>Bulbine latifolia</i> (L. f.) Haw | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Bupleurum fruticosum</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Bupleurum salicifolium</i> R. Br. ssp. <i>salicifolium</i> var. <i>salicifolium</i> | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc. var. <i>elegantissima</i> Becc. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Butia eriospatha</i> (Marte ex Drude) Becc. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Buxaceae | <i>Buxus sempervirens</i> L. | Arbusto | x | x | x | | x | x | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Buxaceae | <i>Buxus sempervirens</i> L. cv. 'Variegata' | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Bystropogon maderensis</i> Webb. et Berth. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Cachrys sicula</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Caesalpinia spinosa</i> (Molina) Kuntze | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Caesalpinia echinata</i> Lam. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Caesalpinia paraguariensis</i> (D. Parodi) Burkart | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Caesalpinia spinosa</i> (Molina) Kuntze | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Calamintha ascendens</i> Jordan | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Calamintha baetica</i> Boiss. et Reuter | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Maranthaceae | <i>Calathea zebrina</i> (Sims) Lindl. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Calcedrus decurrens</i> (Torr.) Florin | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Calceolaria pavonii</i> Benth. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Calendula arvensis</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Calendula officinalis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|---------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Calendula suffruticosa</i> Vahl subsp. <i>lusitanica</i> (Boiss.) Ohle | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Calendula suffruticosa</i> Vahl ssp. <i>algarbiensis</i> (Bss.) P. Cout. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Calliandra confusa</i> Sprangue et Riley | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Calliandra tweedii</i> Benth. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Callicarpa japonica</i> Thunb. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Callicarpa pedunculata</i> R. Br. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Commelinaceae | <i>Callisia fragrans</i> (Lind.) Woods. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Callistemon citrinus</i> (Curtis) Skeels | Arbusto | | x | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Callistemon lanceolatus</i> (J. E. Smith) Sweet | Arbusto | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Callistemon linearis</i> DC. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Callistemon rigidus</i> R. Br. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Callistemon speciosus</i> (Sims) Sweet | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Callistemon teretifolius</i> F. Muell | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Callistemon viminalis</i> (Sol. ex Gaertn.) G. Don | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Callistephus chinensis</i> (L.) Nees | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Callitris rhomboidea</i> R. Br. | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Calodendron capense</i> (Christm.) Thunb. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Calotropis procera</i> (Aiton) Aiton fil. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Calycanthaceae | <i>Calycanthus fertilis</i> Walt. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Calycanthaceae | <i>Calycanthus floridus</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Calycanthaceae | <i>Calycanthus occidentalis</i> Hook. et Arn | Arbusto | | x | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Calycanthaceae | <i>Calycanthus praecox</i> Link | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Calycotome infesta</i> (Presl.) Guss. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Calystegia sepium</i> (L.) R. Br. subsp. <i>sepium</i> | Trepadeira | x | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Theaceae | <i>Camellia japonica</i> L. cv. 'Alba Plena' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Theaceae | <i>Camellia japonica</i> L. cv. 'Augusto Leal Gouveia Pinto' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Theaceae | <i>Camellia japonica</i> L. cv. 'Betty Sheffield' | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Theaceae | <i>Camellia japonica</i> L. cv. 'Chandleri elegans' | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Theaceae | <i>Camellia japonica</i> L. cv. 'D. Herzilia de Freitas Guimarães' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Theaceae | <i>Camellia japonica</i> L. cv. 'Magnoliiflora' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Theaceae | <i>Camellia japonica</i> L. cv. 'Mathotiana Rosea' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Theaceae | <i>Camellia japonica</i> L. cv. 'Mathotiana Rubra' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Theaceae | <i>Camellia japonica</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | x | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Theaceae | <i>Camellia sasanqua</i> Thunb. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Theaceae | <i>Camellia sinensis</i> (L.) Kuntze | Arbusto | | | | | | x | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Campanulaceae | <i>Campanula alliarifolia</i> Willd. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Campanulaceae | <i>Campanula erinus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Campanulaceae | <i>Campanula lusitanica</i> L. subsp. <i>lusitanica</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Campanulaceae | <i>Campanula medium</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Campanulaceae | <i>Campanula poscharskyana</i> Degen | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Campanulaceae | <i>Campanula primulifolia</i> Brot. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Campanulaceae | <i>Campanula rapunculoides</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Campanulaceae | <i>Campanula vidalii</i> H. C. Watson (= <i>Azorina vidalii</i> (H. C. Watson) Feer) | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Campomanesia phaea</i> (Berg.) Landrum | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Campsis radicans</i> (L.) Seem. ex Bureau | Arbusto | | x | | | | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Campsis</i> × <i>tagliabuana</i> (Vis.) Rehd. | Arbusto | | | | | | | | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cannaceae | <i>Canna angustifolia</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cannaceae | <i>Canna indica</i> L. | Herbácea | x | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cannaceae | <i>Canna</i> × <i>generalis</i> L. Bailey | Herbácea | | x | | | | | | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cannaceae | <i>Canna</i> × <i>hybrida</i> Hort. | Herbácea | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Cultivar |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Capnophyllum peregrinum</i> (L.) Lange | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Capparaceae | <i>Capparis spinosa</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Capsella bursa-pastoris</i> (L.) Med. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Capsella rubella</i> Reuter | Herbácea | x | x | | | | | | x | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Solanaceae | <i>Capsicum annuum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Capsicum baccatum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Capsicum chinensis</i> Jacq. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Capsicum pubescens</i> Ruiz et Pav. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Capsium frutescens</i> L. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Cardamine hirsuta</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Cardaria draba</i> (L.) Desv. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapindaceae | <i>Cardiospermum grandiflorum</i> Sw. fo. <i>hirsutum</i> (Willd.) Radlk. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Carduncellus caeruleus</i> L. C. Persl. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Carduus tenuifolius</i> Curtis | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Cyperaceae | <i>Carex divulsa</i> Stokes | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Cyperaceae | <i>Carex pendula</i> Hudson | Herbácea | | x | | | | x | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Cyperaceae | <i>Carex pseudocyperus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Cyperaceae | <i>Carex testacea</i> Sol. ex Boot | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cyperaceae | <i>Carex vulpina</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caricaceae | <i>Carica papaya</i> L. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caricaceae | <i>Carica pubescens</i> Lenne et C. Koch | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caricaceae | <i>Carica quercifolia</i> (St.-Hill) Hieron | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lecythidaceae | <i>Cariniana estrellensis</i> | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Carissa bispinosa</i> (L.) Desf. ex Brenan | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Carissa grandiflora</i> | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Carissa macrocarpa</i> (Ecklon) A. DC. | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Carlina corymbosa</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Carlina salicifolia</i> (L. fil) Cav. var. <i>salicifolia</i> | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aizoaceae | <i>Carpobrotus edulis</i> (L.) N. E. Br. | Herbácea | x | | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Carthamus lanatus</i> L. subsp. <i>lanatus</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Carthamus tinctorius</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Juglandaceae | <i>Carya illionensis</i> (Wangenh.) Koch | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Dipsacaceae | <i>Caryota mitis</i> Lour | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Caryota urens</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Casimiroa edulis</i> La Llave et Lex. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cassia bicapsularis</i> L. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cassia didymobotrya</i> Fresen. | Arbusto | | | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cassia fistula</i> L. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cassia floribunda</i> Cav. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cassia simea</i> Lamk. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fagaceae | <i>Castanea sativa</i> Miller | Árvore | x | x | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Casuarinaceae | <i>Casuarina cunninghamiana</i> Miq. | Árvore | | x | | | x | | x | | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Casuarinaceae | <i>Casuarina equisetifolia</i> J. R. Forst. et G. Forst. | Árvore | x | x | | x | x | | | | | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Casuarinaceae | <i>Casuarina glauca</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Casuarinaceae | <i>Casuarina stricta</i> Ait. | Árvore | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Casuarinaceae | <i>Casuarina torulosa</i> Ait. | Árvore | | | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Casuarinaceae | <i>Casuarina verticillata</i> Lam. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Catalpa bignonioides</i> Walter | Árvore | x | x | | x | x | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Bignoniaceae | <i>Catalpa ovata</i> G. Don | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Catalpa speciosa</i> (Walder ex Barney) Engelm. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Catalpa × erubescens</i> Carr | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Apocynaceae | <i>Catharanthus roseus</i> (L.) G. Don | Arbusto | | x | | | | x | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Cattleya labiata</i> Lindl. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Ceanothus americanus</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Meliaceae | <i>Cedrela odorata</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Cedrus atlantica</i> (Endl.) G. Manetti | Árvore | | x | | x | x | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pinaceae | <i>Cedrus deodara</i> (D. Don) G. Don fil. | Árvore | | x | | | x | | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pinaceae | <i>Cedrus libani</i> A. Rich. | Árvore | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Malvaceae | <i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Celastraceae | <i>Celastrus orbiculatus</i> Thunb. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaranthaceae | <i>Celosia argentea</i> (L.) Voss. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ulmaceae | <i>Celtis australis</i> L. | Árvore | x | x | x | x | x | | x | x | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Ulmaceae | <i>Celtis occidentalis</i> L. | Árvore | | x | | x | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Ulmaceae | <i>Celtis occidentalis</i> L. var. <i>pumila</i> (Pursh) Gray | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ulmaceae | <i>Celtis sinensis</i> Pers. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Centaurea africana</i> Lam. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Centaurea calcitrapa</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Centaurea ornata</i> Willd. ssp. <i>interrupta</i> (Hoffmanns. et Link) Franco | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Centaurea pullata</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Centaurea sphaerocephala</i> L. ssp. <i>lusitana</i> (Boiss. et Reut.) Nyman | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Centaurea sphaerocephala</i> L. ssp. <i>polyacantha</i> (Willd.) Dostál | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Centaurea sphaerocephala</i> L. ssp. <i>sphaerocephala</i> | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Centaurea triumfetti</i> All. subsp. <i>liagulata</i> | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Gentianaceae | <i>Centaurium erithraea</i> Rafn. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Gentianaceae | <i>Centaurium pulchellum</i> (Swartz) Druce | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Valerianaceae | <i>Centranthus calcitrapae</i> (L.) Dufresne subsp. <i>calcitrapae</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Valerianaceae | <i>Centranthus ruber</i> (L.) DC. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Orchidaceae | <i>Cephalanthera longifolia</i> (L.) Fritsch | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Dipsacaceae | <i>Cephalaria uralensis</i> (Murr.) Roem. et Schult. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cephalotaxaceae | <i>Cephalotaxus fortunei</i> Hook | Árvore | | x | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cephalotaxaceae | <i>Cephalotaxus harringtonia</i> (J. Forbes) K. Koch var. <i>drupacea</i> (Siebold et Zucc.) Koidz. | Arbusto | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Cerastium glomeratum</i> Thull. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Cerastium tomentosum</i> L. | Herbácea | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Ceratochloa unioloides</i> (Willd.) Beauv. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ceratonia siliqua</i> L. | Árvore | x | x | x | x | x | | x | x | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Ceratophyllaceae | <i>Ceratophyllum demersum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Ceratozamia mexicana</i> Brongn. | Arbusto | | x | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cercidiphyllaceae | <i>Cercidiphyllum magnificum</i> (Nakai) Nakai | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cercis siliquastrum</i> L. | Árvore | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cactaceae | <i>Cereus dayamii</i> Speg. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Cereus jamacaru</i> DC. | Arbusto | | | | | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Cereus uruguayanus</i> R. Kiesling | Árvore | | | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Cereus uruguayanus</i> R. Kiesling var. <i>monstruosus</i> | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Boraginaceae | <i>Cerinthe major</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asclepiadaceae | <i>Ceropegia linearis</i> E. Mey. ssp. <i>woodii</i> (Schlecht.) H. Huber | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Ceropegia woodii</i> Schltr. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Cestrum aurantiacum</i> Lindl. | Arbusto | | | | | x | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Solanaceae | <i>Cestrum cultum</i> Francey | Arbusto | | x | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Cestrum fasciculatum</i> (Endl.) Miers | Arbusto | | x | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Cestrum nocturnum</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | x | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Solanaceae | <i>Cestrum parqui</i> L'Hérit. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Cestrum purpureum</i> (Lind) Standl (= <i>Cestrum elegans</i> (Brong.) Schldl.) | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Cestrum roseum</i> H. B. et K. | Arbusto | | x | | | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Aspleniaceae | <i>Ceterach officinarum</i> Willd. subsp. <i>officinarum</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Chaenomeles japonica</i> (Thunb.) Lindl. | Arbusto | | x | | | x | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Chaenomeles speciosa</i> (Sweet) Nakai | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Chaenomeles superba</i> (Frahm.) Rehder | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Chamaecyparis formosensis</i> (A. Murray) Parl. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Chamaecyparis funebris</i> (Endl.) Franco | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Chamaecyparis lawsoniana</i> (Murray) Parl. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|--------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Cupressaceae | <i>Chamaecyparis lawsoniana</i> (Murray) Parl. cv. 'Erecta viridis' | Árvore | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Cultivar |
| Cupressaceae | <i>Chamaecyparis obtusa</i> (Sieb. et Zucc.) Sieb. et Zucc. | Árvore | | x | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Chamaecyparis obtusa</i> (Sieb. et Zucc.) Sieb. et Zucc. cv. 'Nana' | Arbusto | | | | | | | | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cupressaceae | <i>Chamaecyparis pisifera</i> (Sieb. et Zucc.) Endl. var. <i>plumosa</i> E. Otto | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cupressaceae | <i>Chamaecyparis pisifera</i> (Sieb. et Zucc.) Endl. Var. <i>squarrosa</i> (Sieb et Zucc.) Hochst. | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Chamaedorea elegans</i> Mart. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Chamaedorea karvinskyana</i> H. A. Wendl. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Chamaedorea pochutlensis</i> Liebm. | Arbusto | | | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chamaeleon gummifer</i> (L.) Cass. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chamaemelum fuscatum</i> (Brot.) Vasc. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chamaemelum mixtum</i> (L.) All. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chamaemelum nobile</i> (L.) All | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Chamaerops excelsa</i> Thunb. (= <i>Rhapis excelsa</i> (Thunb.) A Henry) | Árvore | | | | x | | x | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Chamaerops humilis</i> L. | Árvore | | x | x | | x | | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chamomilla recutita</i> (L.) Rauschert | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cheirolophus canariensis</i> (Brouss. ex Willd.) Holub var. <i>subexpinnatus</i> (Burch.) A. Hans. et P. Sund | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cheirolophus canariensis</i> (Wied.) Holub. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cheirolophus sempervirens</i> (L.) Pomel | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Papaveraceae | <i>Chelidonium majus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Chenopodiaceae | <i>Chenopodium album</i> L. subsp. <i>album</i> | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Chenopodiaceae | <i>Chenopodium ambrosioides</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Chenopodiaceae | <i>Chenopodium giganteum</i> D. Don | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Chenopodiaceae | <i>Chenopodium multifidum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Chenopodiaceae | <i>Chenopodium opulifolium</i> Koch et Ziz | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Chenopodiaceae | <i>Chenopodium vulvaria</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Calycanthaceae | <i>Chimonanthes praecox</i> (L.) Link | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Chloris gayana</i> Kunth | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Chlorophytum capense</i> (L.) Druce | Herbácea | x | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Chlorophytum capense</i> (L.) Druce var. <i>aureomarginatum</i> | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Chlorophytum comosum</i> (Thunb.) Jacques | Herbácea | | x | | | x | x | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Chlorophytum comosum</i> (Thunb.) Jacques cv. 'Vittatum' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Chlorophytum comosum</i> (Thunb.) Jacques cv. 'Variegatum' | Herbácea | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Chlorophytum comosum</i> (Thunb.) Jacques 'Mandaianum' | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Chlorophytum orchidastrum</i> Lindl. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chondrilla juncea</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Bombacaceae | <i>Chorisia crispifolia</i> H. B. et K. | Árvore | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Bombacaceae | <i>Chorisia insignis</i> Kunth | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bombacaceae | <i>Chorisia speciosa</i> St. Hill | Árvore | | x | | x | x | | | x | x | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Thelypteridaceae | <i>Christela dentata</i> (Forsk.) Browney et Jermy | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chrysanthemum coronarium</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chrysanthemum coronarium</i> L. var. <i>discolor</i> Batt. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chrysanthemum frutescens</i> L. | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chrysanthemum grande</i> Hook. f. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chrysanthemum segetum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chrysocoma coma-aurea</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Chrysopsis villosa</i> (Pursh) Nutt. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dicksoniaceae | <i>Cibotium glaucum</i> (Sm.) Hook et Arn | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cichorium intybus</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cinchorium endivia</i> L. subsp. <i>divaricatum</i> (Schousboe) P. D. Sell | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Lauraceae | <i>Cinnamomum burmannii</i> (Nees et T. Nees) Blume | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lauraceae | <i>Cinnamomum camphora</i> (L.) J. Presl | Árvore | | x | | | x | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lauraceae | <i>Cinnamomum verum</i> J. S. Presl. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cirsium latifolium</i> Lowe | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cirsium vulgare</i> (Svi) Tem. (= <i>Cirsium strigosum</i> (Hoffgg. et Link) P. Cout.) | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Vitaceae | <i>Cissus quadrangularis</i> L. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Vitaceae | <i>Cissus rhombifolia</i> Vahl. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Vitaceae | <i>Cissus rotundifolia</i> (Forssk.) Vahl. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cistaceae | <i>Cistus albidus</i> L. | Arbusto | x | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Cistaceae | <i>Cistus crispus</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Cistaceae | <i>Cistus ladanifer</i> L. | Arbusto | x | | | | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Cistaceae | <i>Cistus monspeliensis</i> L. | Arbusto | x | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Cistaceae | <i>Cistus populifolius</i> L. ssp. <i>major</i> (Dunal) Heywood | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Cistaceae | <i>Cistus psilosepalus</i> Sweet | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Cistaceae | <i>Cistus salviifolius</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Verbenaceae | <i>Citharexylum ligustrinum</i> van Houtte | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Citrus aurantium</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rutaceae | <i>Citrus limon</i> (L.) Burm. f. | Árvore | | | | x | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rutaceae | <i>Citrus maxima</i> (Burm.) Merr. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck | Árvore | | | | x | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cyperaceae | <i>Cladium mariscus</i> (L.) Pohl ssp. <i>mariscus</i> | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Ranunculaceae | <i>Clematis campaniflora</i> Brot. ssp. <i>campaniflora</i> (Brot.) O. Kuntze | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Ranunculaceae | <i>Clematis flammula</i> L. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Ranunculaceae | <i>Clematis heracleifolia</i> DC. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Clematis recta</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Clematis × durandii</i> T. Durand ex Kuntze | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Verbenaceae | <i>Clerodendron speciosum</i> Gurke | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Clerodendrum speciosissimum</i> Van Geert ex Morr. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Clerodendrum splendens</i> G. Don | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Clerodendrum trichotomum</i> Thunb. var. <i>trichotomum</i> | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Clerodendrum ugandense</i> Prain | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Clethraceae | <i>Clethra arborea</i> Ait. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Clinopodium vulgare</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Amaryllidaceae | <i>Clivia × cyrtanthiflora</i> (Lindl. ex K. Koch et Fintelm.) T. Moore | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Amaryllidaceae | <i>Clivia cyrtanthiflora</i> Wittm. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Clivia miniata</i> (Lindl.) Bosse ou Regel | Herbácea | | x | | | x | x | | x | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Amaryllidaceae | <i>Clivia nobilis</i> Lindl. | Herbácea | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Amaryllidaceae | <i>Clivia × cyrtanthiflora</i> (Van Houte) Voss | Herbácea | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Euphorbiaceae | <i>Clutia pulchella</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cneoraceae | <i>Cneorum tricoccon</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polemoniaceae | <i>Cobaea scandens</i> Cav. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Menispermaceae | <i>Cocculus laurifolius</i> DC. | Árvore | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Cocos nucifera</i> L. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Codiaeum variegatum</i> (L.) Blume var. <i>petra</i> | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Euphorbiaceae | <i>Codiaeum variegatum</i> var. <i>pictum</i> (Lodd.) Müll. Arg. | Arbusto | | x | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Coffea arabica</i> L. | Arbusto | | x | | | | x | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Coffea canephora</i> Pierre ex A. Froehner | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Coffea liberica</i> W. Bull ex Hiern | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Cochicaceae) | <i>Colchicum autumnale</i> L. ssp. <i>algeriense</i> Batt. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Coleonema album</i> (Thunb.) Bartl et Wendl | Arbusto | | | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Coleostephus myconis</i> (L.) Reichenb. Fil. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Coleus hybridus</i> Hort. ex Cobeau | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rhamnaceae | <i>Colletia cruciata</i> Gill. et Hook. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Colletia paradoxa</i> (Spreng.) Escal. | Arbusto | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Colletia spinosissima</i> Gmel. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Colocasia esculenta</i> (L.) Schott | Herbácea | | x | | | | x | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Colocasia esculenta</i> (L.) Schott cv. 'Fontanesii' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araceae | <i>Colocasia esculenta</i> (L.) Schott var. <i>antiquorum</i> (Schott) Hubbard et Rehd. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Colutea arborescens</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Colutea × media</i> Willd. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Burseraceae | <i>Commiphora abyssinica</i> (O. Berg) Engl. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Burseraceae | <i>Commiphora dulcis</i> Engl. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Burseraceae | <i>Commiphora humberti</i> H. Perrier | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Burseraceae | <i>Commiphora opobalsamum</i> (L.) Engl. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Burseraceae | <i>Commiphora saxicola</i> Engl. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Adiantaceae | <i>Coniogramme japonica</i> (Thunb.) Diels | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Conium maculatum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Convallaria majalis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Convolvulus althaeoides</i> L. subsp. <i>althaeoides</i> | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Convolvulaceae | <i>Convolvulus arvensis</i> L. subsp. <i>arvensis</i> | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Convolvulaceae | <i>Convolvulus cneorum</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Convolvulus farinosus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Convolvulaceae | <i>Convolvulus tricolor</i> L. subsp. <i>tricolor</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronq. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Conyza canadensis</i> (L.) Cronq. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Copaifera officinalis</i> (L.) Jacq. (= <i>C. Langsdorffii</i>) | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Coprosma baueri</i> Endl. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rubiaceae | <i>Coprosma repens</i> A. Rich. | Arbusto | | | | | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Coprosma repens</i> A. Rich. cv. 'Variegata' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cucurbitaceae | <i>Corallocarpus bainesii</i> (Hook) A. Meeuse | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cucurbitaceae | <i>Corallocarpus boehmii</i> (Cogn.) C. Jeffery | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Cordyline australis</i> (Forst.) Hook fil. | Árvore | | x | | | | x | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Cordyline australis</i> (Forst.) Hook fil. cv. 'Atropurpurea' | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Cordyline fruticosa</i> (L.) Chevalier | Árvore | | x | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Cordyline rubra</i> Kunth | Árvore | | x | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Empetraceae | <i>Corema album</i> (L.) D. Don | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Coreopsis grandiflora</i> Hogg. | Herbácea | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Coreopsis heterogyna</i> Fern. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Coriandrum sativum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | x | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Coriariaceae | <i>Coriaria myrtifolia</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Cornus capitata</i> Wall. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Cornus florida</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Cornus mas</i> L. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Cornus officinalis</i> Sieb. et Zucc. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Cornus paucinervis</i> Hance | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Cornus sanguinea</i> L. subsp. <i>sanguinea</i> | Arbusto | | x | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Cornaceae | <i>Cornus sericea</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Coronilla scorpioides</i> (L.) Koch | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Coronilla valentina</i> L. subsp. <i>glauca</i> (L.) Batt. et Trabut | Arbusto | x | x | | | x | | x | | x | x | x | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Coronopus didymus</i> (L.) SM | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Cortaderia selloana</i> (Schult. et Schult. f.) Aschers. et Graebn. | Herbácea | | x | | | x | | x | | x | | x | | | x | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Corylaceae | <i>Coryllus avellana</i> L. | Árvore | x | x | | | x | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Corylaceae | <i>Coryllus avellana</i> L. cv. 'Contorta' | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Corylaceae | <i>Corylus colurna</i> L. | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Corymbia maculata</i> (Hook.) K. D. Hill et L. A. S. Johnson | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|----------|------------------|
| Corynocarpaceae | <i>Corynocarpus laevigata</i> Forst et Forst. f. (= <i>Corynocarpus laevigatus</i> J. R. et G. Forst.) | Árvore | | x | | x | x | | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Costaceae | <i>Costus afer</i> Kel-Gawl. | Trepadeira | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Costaceae | <i>Costus giganteus</i> Kuntze | Trepadeira | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Cotinus coggygria</i> Scop. | Arbusto | | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster amoenus</i> E. H. Wilson | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster bullatus</i> Boiss. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster buxifolius</i> Wall. ex Lindl | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster conspicua</i> C. V. B. Marquand cv. <i>decora</i> P. G. Russel | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster dammeri</i> C. K. Schneid | Arbusto | | x | | | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster dielsianus</i> E. Pritz. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster franchetii</i> Boiss. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster hjelmqvistii</i> Flinck et B. Hylmö | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster horizontalis</i> Decne | Arbusto | | x | | | x | | | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster integerrimus</i> Medik. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster lacteus</i> W. W. Smith | Arbusto | | x | | | | | | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster microphyllus</i> Wall. ex Lindl | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster niger</i> (Thunb.) Fr. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster obscurus</i> Rehder et E. H. Wilson (= <i>C. obscura</i> Rehder et E. H. Wilson) | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster pannosus</i> Franch. | Arbusto | x | x | | | x | | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster roseus</i> Edgew. (= <i>C. rosea</i> Edgew.) | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster salicifolius</i> Franch. | Arbusto | | | | | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster serotinus</i> Hutch. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster typocarpus</i> Pojar K. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster wardii</i> W. W. Sm. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster</i> × <i>watereri</i> Exell | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Cotoneaster zabeli</i> C. K. Schneid. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Cotyledon orbiculata</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Crambe cordifolia</i> Steven | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Crambe koktebelica</i> (Junge) J. Busch | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Crassula argentea</i> Thunb. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Crassula lactea</i> Sol. | Arbusto | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Crassula multicava</i> Lem. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Crassula ovata</i> (Mill.) Druce | Arbusto | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Crassula perfoliata</i> (Wendl) Toelken | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Crassula portulacae</i> Lam. | Arbusto | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Crassula</i> sp. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Crassula tetragona</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Crataegus azarolus</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Crataegus douglasii</i> Lindl. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Crataegus laevigata</i> (Poir.) DC. cv. 'Paul's Scarlett' | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Crataegus monogyna</i> Jacq. subsp. <i>brevispina</i> (G. Kunze) Franco | Árvore | x | x | | | x | | x | x | | | x | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Crataegus oxyacantha</i> L. | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Rosaceae | <i>Crataegus lavallei</i> Hort. Paris | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Crepis foetida</i> L. ssp. <i>commutata</i> (Spreng.) Babç. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Crepis palaestina</i> (Bss.) Bornm. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Crepis vesicaria</i> L. subsp. <i>haenseleri</i> (DC) P. D. Sell | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Elaeocarpaceae | <i>Crinodendron patagua</i> Mol. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Crinum delagoense</i> Verd. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Crinum moorei</i> Hook. fil. | Herbácea | | | | | | x | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Crithmum maritimum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Iridaceae | <i>Crocus clusii</i> Gay | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Iridaceae | <i>Crocus serotinus</i> Salib. subsp. <i>clusii</i> (Gay) B. Mathew | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Crotalaria capensis</i> Jacq. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Crupina vulgaris</i> Cass. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Bromeliaceae | <i>Cryptanthus acaulis</i> (Lindl.) Beer | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Cryptanthus beuckeri</i> Morr. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Taxodiaceae | <i>Cryptomeria japonica</i> (L. fil.) D. Don | Árvore | | x | | | x | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Taxodiaceae | <i>Cryptomeria japonica</i> (L. fil.) D. Don cv. 'Elegans' | Árvore | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Bromeliaceae | <i>Crytanthus zonatus</i> (Visiani) Beer | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Maranthaceae | <i>Ctenanthe lubbersiana</i> (E. Morren) Eichler | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Maranthaceae | <i>Ctenanthe oppenheimiana</i> (E. Morren) K. Schum. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Cucubalus baccifer</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Dicksoniaceae | <i>Culcita dubia</i> (R. Br.) Maxon | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lythraceae | <i>Cuphea gracilis</i> H. B. K. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lythraceae | <i>Cuphea hyssopifolia</i> Kunth. | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lythraceae | <i>Cuphea ignea</i> A. DC. | Arbusto | | x | | | | x | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lythraceae | <i>Cuphea micropetala</i> (Humb. Bonpl. et Kunth) Link | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lythraceae | <i>Cuphea llavea</i> La Llave et Lex. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | x <i>Cupressocyparis leylandii</i> (A. B. Jack. et Dallim) Dallim | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cupressaceae | x <i>Cupressocyparis leylandii</i> (A. B. Jack. et Dallim) Dallim var. <i>castlewelland gold</i> | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cupressaceae | <i>Cupressus arizonica</i> Greene | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Cupressus glabra</i> Sudw. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Cupressus guadalupensis</i> S. Watson | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Cupressus lusitanica</i> Miller | Árvore | x | x | x | x | x | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Cupressus macnabiana</i> A. Murray | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Cupressus macrocarpa</i> Hartweg | Árvore | x | x | x | x | x | | | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Cupressus macrocarpa</i> Hartweg cv. 'Goldcrest' | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cupressaceae | <i>Cupressus sempervirens</i> L. for. <i>Horizontalis</i> (Miller) Voss. | Árvore | x | x | | x | | | | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Cupressus sempervirens</i> L. for. <i>Sempervirens</i> | Árvore | x | x | x | x | | | | x | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Zingiberaceae | <i>Curcuma longa</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Curtisia dentata</i> (N. L. Burm.) A. C. Smith | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cyatheaaceae | <i>Cyathea australis</i> (R. Br.) Domin | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cyatheaaceae | <i>Cyathea cooperi</i> (F. Mueller) Domin | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cyatheaaceae | <i>Cyathea cunninghamii</i> Hook. f. | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Cycadaceae | <i>Cycas circinalis</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cycadaceae | <i>Cycas revoluta</i> Thunb. | Árvore | | x | | | | x | x | x | x | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cycadaceae | <i>Cycas rumphii</i> Miq. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cycadaceae | <i>Cycas tourarsii</i> R. Br. ex Gaudich | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Cydonia oblonga</i> Miller | Árvore | x | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Scrophulariaceae | <i>Cymbalaria muralis</i> G. Gaerter, B. Meyer et Scherb. | Herbácea | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Cymbidium lowianum</i> Rchb. f. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Cymbidium pendulum</i> (Roxb.) Sw. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Cymbidium simulans</i> Rolfe | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cynara cardunculus</i> L. subsp. <i>cardunculus</i> | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cynara cardunculus</i> L. var. <i>ferocissima</i> | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cynara humilis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cynara humilis</i> L. cv. 'Leucantha' | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cynara scolymus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cynara tournefortii</i> Boiss. et Reut. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | x | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Boraginaceae | <i>Cynoglossum clandestinum</i> Desf. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Boraginaceae | <i>Cynoglossum creticum</i> Miller | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Cynosurus cristatus</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Cynosurus echinatus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Ante 2005 | Autóctone |
| Cyperaceae | <i>Cyperus alternifolius</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cyperaceae | <i>Cyperus alternifolius</i> L. subsp. <i>flabelliformis</i> (Rottb.) Kuk | Herbácea | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cyperaceae | <i>Cyperus difformis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Cyperaceae | <i>Cyperus eragrostis</i> Lam. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Cyperaceae | <i>Cyperus involucratus</i> Rottb | Herbácea | | | | | x | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cyperaceae | <i>Cyperus papyrus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cyperaceae | <i>Cyperus rotundus</i> L. | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Solanaceae | <i>Cyphomandra betacea</i> (Cav.) Sendtn. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Vitaceae | <i>Cyphostemma juttae</i> (Dint. et Gilg.) Desc. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Vitaceae | <i>Cyphostemma lanigerum</i> (Harv.) Desc. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Cyrtanthus elatus</i> (Jacq.) Traub. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dryopteridaceae | <i>Cyrtomium falcatum</i> (L. fil.) C. Presl. | Herbácea | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cytisus laburnum</i> L. | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cytisus scoparius</i> (L.) Link. subsp. <i>scoparius</i> | Árvore | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cytisus striatus</i> (Hill.) Rothm. (INCL. subsp. <i>eriocarpus</i> (Bss. et Reut.) Heywood) | Árvore | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cytisus villosus</i> Pourr. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Dactylis glomerata</i> L. ssp. <i>hispanica</i> (Roth) Nym. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Dactylis glomerata</i> L. subsp. <i>glomerata</i> | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Dahlia excelsa</i> Benth. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Dahlia imperialis</i> Roezl. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Dahlia merckii</i> Lehm. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Trymelaaceae | <i>Dais cotinifolia</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Danae racemosa</i> (L.) Moench | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Thymelaaceae | <i>Daphne gnidium</i> L. | Arbusto | x | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Thymelaaceae | <i>Daphne laureola</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Thymelaaceae | <i>Daphne odora</i> Thunb. | Arbusto | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Dasylyrion acrotichum</i> (Schiede) Zucc. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Datura arborea</i> L. (= <i>Brugmansia arborea</i>) | Arbusto | | x | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Datura aurea</i> (Lagerheim) Safford | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Datura candida</i> (Pers.) Safford | Arbusto | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Datura metel</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Datura sanguinea</i> Ruiz et Pavon (= <i>Brugmansia sanguinea</i> Ruiz et Pavon) | Arbusto | | | | | | | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Datura stramonium</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Solanaceae | <i>Datura suaveolens</i> Hunb. et Bonpl. | Arbusto | | | | x | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Daucus carota</i> L. subsp. <i>maximus</i> (Desf.) Ball. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Daucus muricatus</i> (L.) L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Davalliaceae | <i>Davallia canariensis</i> (L.) Sm. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Amaranthaceae | <i>Deeringia amaranthoides</i> (Lam.) Merr. cv. 'Variegata' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaranthaceae | <i>Deeringia amherstiana</i> Wall. | Trepadeira | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Delairea odorata</i> Lem. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Delonix regia</i> (Boj.) Raf. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mesembryanthemaceae | <i>Delosperma cronemeyerianum</i> (A. Berger) H. Jacobsen | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aizoaceae | <i>Delosperma echinatum</i> (Ait.) Schwant. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Delphinium elatum</i> L. ssp. <i>elatum</i> | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Ranunculaceae | <i>Delphinium requienii</i> DC. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cornaceae | <i>Dendrobenthamia capitata</i> (Wall. ex Roxb.) J. Hutch. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Dendrobium pulchellum</i> Roxb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Dendrocalamus strictus</i> (Roxb.) Nees | Bambu | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Desmanthus virgatus</i> (L.) Willd. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Desmazeria rigida</i> (L.) Tutin | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Desmodium canadense</i> (L.) DC. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hydrangeaceae | <i>Deutzia crenata</i> Sieb. et Zucc. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Hydrangeaceae | <i>Deutzia gracilis</i> Sieb. et Zucc. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Hydrangeaceae | <i>Deutzia scabra</i> Thunb. | Arbusto | | | | | x | | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Liliaceae | <i>Dianella laevis</i> R. Br. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Dianthus arenarius</i> L. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Caryophyllaceae | <i>Dianthus armeria</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Caryophyllaceae | <i>Dianthus barbatus</i> (= <i>D. cintronus</i> Boiss et Reuter subsp. <i>barbatus</i> R. Fernandes et Franco) | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Caryophyllaceae | <i>Dianthus giganteus</i> d'Urv. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Dianthus japonicus</i> Thunb. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Dianthus liburnicus</i> Bartl. et H. L. Wendl. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Dianthus plumarius</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Diascia barberae</i> Hook. f. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Dichondra micrantha</i> Urban | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Dichondra repens</i> J. R. et G. Forester | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Dichrostachys cinerea</i> (L.) Wight and Arn. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dicksoniaceae | <i>Dicksonia antarctica</i> Labill | Árvore | | | | | | x | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Dicliptera suberecta</i> (André) Bremek | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Dieffenbachia maculata</i> (Lodd.) G. Don | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Dieffenbachia seguine</i> (Jacq.) Schott | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Iridaceae | <i>Dietis grandiflora</i> (Salisb.) N. E. Br. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Digitalis purpurea</i> L. subsp. <i>purpurea</i> | Herbácea | x | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Digitaria sanguinalis</i> (L.) Scop. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Dimorphotheca sinuata</i> DC. | Herbácea | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Droseraceae | <i>Dionaea muscipula</i> Ellis | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Dioon edule</i> Lindl. | Arbusto | | x | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Dioon spinulosum</i> Dyer | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Diosma ericoides</i> L. | Arbusto | | | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Ebenaceae | <i>Diospyros kaki</i> L. fil. | Árvore | | | | | | | x | | x | x | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ebenaceae | <i>Diospyros lotus</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ebenaceae | <i>Diospyros virginiana</i> L. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae | <i>Dipcadia serotinum</i> (L.) Medic. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Diplotaxis catholica</i> (L.) DC. subsp. <i>catholica</i> | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Diplotaxis tenuifolia</i> (L.) DC. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Dischidia bengalensis</i> Colebr. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Dischidia ruscifolia</i> Decne. ex Becc. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Dittrichia viscosa</i> (L.) W. Greuter subsp. <i>viscosa</i> | Arbusto | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Araliaceae | <i>Dizygotheca elegantissima</i> Vig. et Guillemín | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapindaceae | <i>Dodonaea viscosa</i> (L.) Jacq. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Dolichos lablad</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sterculiaceae | <i>Dombeya burgessiae</i> Gerr. ex Harv. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sterculiaceae | <i>Dombeya rotundifolia</i> (Hochst.) Planch. | Árvore | | | | | x | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Sterculiaceae | <i>Dombeya × cayeuxii</i> E. André | Arbusto | | x | | | | | x | x | x | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Blechnaceae | <i>Doodia aspera</i> R. Br. | Herbácea | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Dorstenia contrajerva</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Dorstenia foetida</i> (Forsk.) Schweinf. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Doryanthes excelsa</i> Correa | Herbácea | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Doryanthes palmeri</i> W. Hill | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Dorycnium rectum</i> (L.) Ser. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|--------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Flacourtiaceae | <i>Dovyalis caffra</i> (J. D. Hook. et Harv.) Warb. | Árbusto | | x | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Doxantha unguis-cati</i> (L.) Miers | Trepadeira | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Dracaena hookeriana</i> K. Koch. | Árbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Dracaena arborea</i> (Willd.) Link. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Dracaena aubryana</i> Brongn. ex E. Morren | Árbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Dracaena concinna</i> Kunth | Árvore | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Dracaena deremensis</i> Engl. | Árbusto | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Dracaena draco</i> (L.) L. | Árvore | | x | x | | x | | x | x | x | x | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Dracaena fragrans</i> (L.) Ker Gawl. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Dracaena reflexa</i> (Knowles et Westc.) Decne. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Dracaena umbraculifera</i> Jacq. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Dracunculus vulgaris</i> Schott | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae | <i>Drimiopsis maculata</i> Lindl. et Paxton | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aizoaceae | <i>Drosanthemum floribundum</i> (Haw.) Schwant. | Árbusto | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Droseraceae | <i>Drosera binata</i> Labill. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Droseraceae | <i>Drosera capensis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Winteraceae | <i>Drymis winteri</i> J. R et G. Forst. var. <i>chilensis</i> (DC.) A. Gray | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dryopteridaceae | <i>Dryopteris dentata</i> (Forsk.) C. Chr. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Duchesnea indica</i> (Andr.) Focke (= <i>Fragaria indica</i>) | Herbácea | | x | | | x | x | | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Solanaceae | <i>Dunalia tubulosa</i> (Benth.) Macbr. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Duranta erecta</i> L. (= <i>D. repens</i> L.) | Herbácea | | x | | | x | | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Verbenaceae | <i>Duranta erecta</i> L. 'Alba' | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Malvaceae | <i>Durio zibethirus</i> Rumph. ex Murray | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Palmae | <i>Dyopsis madagascariensis</i> (Becc.) Beentje et Dransf. | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ebenus cretica</i> L. | Árbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cucurbitaceae | <i>Ecbalium elaterium</i> (L.) A. Rich. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Echinacea purpurea</i> (L.) Moench | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Echinacea tennesseensis</i> (Beadle) Small | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Echinacea angustifolia</i> DC. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Echinacea pallida</i> (Nutt.) Nutt. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Echinacea purpurea</i> (L.) Moench | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Echinops ritro</i> L. ssp. <i>ritro</i> | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Echinops sphaerocephalus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Echium boissieri</i> Steud. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Echium candicans</i> L. fil. | Árbusto | | | | | x | x | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Boraginaceae | <i>Echium fastuosum</i> Aiton. | Árbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Boraginaceae | <i>Echium hypertropicum</i> Webb. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Echium lusitanicum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Boraginaceae | <i>Echium nervosum</i> Dryand | Árbusto | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Boraginaceae | <i>Echium plantagineum</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Boraginaceae | <i>Echium tuberculatum</i> (Hoffm. et Link) | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Echium wildpretii</i> H. Pearson | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Ehretia anacua</i> (Terán et Berlandier) J. M. Johnston | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Ehretia thyrsoflora</i> (Sieb. et Zucc.) Nakai | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pontederiaceae | <i>Eichornia crassipes</i> (Mart.) Solms | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Elaeagnaceae | <i>Elaeagnus angustifolia</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Elaeagnaceae | <i>Elaeagnus commutata</i> Bernh. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Elaeagnaceae | <i>Elaeagnus ebbingei</i> Boom | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Elaeagnaceae | <i>Elaeagnus loureirii</i> Champ. | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Elaeagnaceae | <i>Elaeagnus pungens</i> Thunb. | Árvore | | x | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Elaeagnaceae | <i>Elaeagnus umbellata</i> Thunb. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Elaeophorbium drupifera</i> (Thonn.) Stapf | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Elaoselinum gummiferum</i> (Desf.) Tutin (= <i>Margotia gummifera</i> (Desf.) Lange) | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Poaceae (Graminae) | <i>Eleusine tristachya</i> (Lam.) Lam. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hydrocharitaceae | <i>Elodea canadensis</i> Michx. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos altensteinii</i> Lehm. | Arbusto | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos ferox</i> Bertol. f. | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos Friderici-Guilielmi</i> Lehm. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos horridus</i> (Jacq.) Lehm. | Arbusto | | | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos lebomboensis</i> Verd. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos lehmannii</i> Lehm. | Arbusto | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos paucidentatus</i> Stapf et Burt Davy | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos transvenosus</i> Stapf et Burt Davy | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos villosus</i> (Gaertn.) Lem. | Arbusto | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Encephalartos ferox</i> (G. Bertol.) Lehm. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae | <i>Endymion hispanicus</i> (Mill.) Chouard | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Musaceae (Strelitziaceae) | <i>Ensete ventricosum</i> (Welw.) Cheesman | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tiliaceae | <i>Entelea arborescens</i> R. Br. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ephedraceae | <i>Ephedra altissima</i> Desf. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ephedraceae | <i>Ephedra fragilis</i> Desf. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Orchidaceae | <i>Epidendrum ibaguense</i> Kunth. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Onagraceae | <i>Epilobium hirsutum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Epipremnum aureum</i> (Linden et André) G.S. Bunting | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Gesneriaceae | <i>Episcia cupreata</i> (Hook.) Hanst. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Equisetaceae | <i>Equisetum arvense</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Eranthemum nervosum</i> R. Br. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ericaceae | <i>Erica arborea</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Ericaceae | <i>Erica lusitanica</i> Rud. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Ericaceae | <i>Erica scoparia</i> L. subsp. <i>scoparia</i> | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Ericaceae | <i>Erica scoparia</i> subsp. <i>azorica</i> (Hochst.) D. A. Weeb | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Ericaceae | <i>Erica umbellata</i> L. | Árbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Erigeron karvinskianus</i> DC. (= <i>Erigeron mucronatus</i>) | Herbácea | | x | | | x | x | x | | | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindley | Árvore | | x | | x | | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Eriocephalus africanus</i> L. | Árbusto | x | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Geraniaceae | <i>Erodium cicutarium</i> (L.) L'Her. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Geraniaceae | <i>Erodium malacoides</i> (L.) L'Her. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Geraniaceae | <i>Erodium moschtum</i> (L.) L'Her. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Eruca sativa</i> L. (= <i>E. vesicaria</i> (L.) Cav. subsp. <i>sativa</i> (Miller) Thell. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Eryngium campestre</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Eryngium pandanifolium</i> Cham. et Schlechtend. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Eryngium serra</i> Cham. et Schlecht. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Erysimum bicolor</i> (Hornem.) DC. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Erysimum cheiri</i> Crantz | Árbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Erysimum scoparium</i> (Brouss. ex Willd.) Wettst. | Árbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Erysinum cheri</i> (L.) Crantz | Árbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Palmae | <i>Erythea edulis</i> S. Watson | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythina falcata</i> Benth. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina berteroa</i> Urb. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina caffra</i> Thunb. | Árvore | | | | | | | x | | x | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina corallodendron</i> L. | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina coralloides</i> DC. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina crista-galli</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | x | | | | x | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina fusca</i> Lour. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina humeana</i> Spreng. | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina lysistemon</i> Hutch. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina speciosa</i> Andrews | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Erythrina variegata</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Escalloniaceae | <i>Escallonia bifida</i> Link et Otto | Árbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Escalloniaceae | <i>Escallonia floribunda</i> Humb. Bonpl. et Kunth. | Árbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Saxifragaceae (Hydrangeaceae) | <i>Escallonia macrantha</i> Hook et Arn. | Árbusto | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Saxifragaceae (Hydrangeaceae) | <i>Escallonia montevidensis</i> (Cham. et Schlechtend.) DC. | Árbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Saxifragaceae (Hydrangeaceae) | <i>Escallonia rubra</i> (Ruiz et Pav.) Pers. | Árbusto | | x | | | | | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Saxifragaceae (Hydrangeaceae) | <i>Escallonia rubra</i> (Ruiz et Pav.) Pers. var. <i>macrantha</i> (Hook et Arn.) Reiche | Árbusto | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Papaveraceae | <i>Eschscholzia californica</i> Cham. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus affinis</i> Deane et Mearns | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus alba</i> Reinw. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus caesia</i> Benth. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus camaldulensis</i> Dehnh | Árvore | x | x | | | | | | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|-------------------|
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus citriodora</i> Hook | Árvore | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus cladocalyx</i> F. Muell | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus cornuta</i> Labill. | Árvore | x | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus deanei</i> Maiden | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus diversicolor</i> F. Muell. | Árvore | x | x | | | | | | x | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus ficifolia</i> F. Muell. | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus globulus</i> Labill. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus gomphocephala</i> A. Cunn. ex DC. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus kirtoneana</i> F. Muell. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus lehmannii</i> (Schauer) Benth | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus maculata</i> Hook | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus ovata</i> Labill. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus robusta</i> Sm. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus sideroxylon</i> A. Cunn. ex Benth. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus tereticornis</i> Sm. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus urophylla</i> S. T. Blake | Árvore | | | | | | | | | | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Amaryllidaceae | <i>Eucharis grandiflora</i> Planch. et Lindl. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae | <i>Eucomis punctata</i> (Thunb.) L'Hérit. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Eucommiaceae | <i>Eucommia ulmoides</i> Oliv. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eugenia dombeyi</i> (Spreng.) Skeels | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eugenia involucrata</i> DC. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eugenia paniculata</i> Banks var. <i>australis</i> (Wendl.) Bailey | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eugenia pyriformes</i> Camb. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Eugenia uniflora</i> L. | Árvore | | x | | | | | x | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Celastraceae | <i>Euonymus europaeus</i> L. | Arbusto | | x | | x | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Celastraceae | <i>Euonymus japonicus</i> Thunb. cv. 'Albomarginatus' (= 'Albomarginata') | Arbusto | | | | | | x | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Celastraceae | <i>Euonymus japonicus</i> Thunb. cv. 'Aureomarginatus' (= 'Aureomarginata' (Rehd) Rehd) | Arbusto | x | | | | | | | x | | x | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Celastraceae | <i>Euonymus japonicus</i> Thunb. cv. 'Aureus' | Arbusto | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Cultivar |
| Celastraceae | <i>Euonymus japonicus</i> Thunb. cv. 'Japonicus' | Arbusto | x | | | | x | | | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Celastraceae | <i>Euonymus japonicus</i> Thunb. | Arbusto | | x | | | x | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Celastraceae | <i>Euonymus latifolius</i> (L.) Miller | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Celastraceae | <i>Euonymus verrucosus</i> Scop. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Eupatorium cannabinum</i> L. | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Eupatorium ligustrinum</i> DC. | Arbusto | | | | | x | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia atropurpurea</i> Brouss. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia balsamifera</i> Ait. ssp. <i>adenensis</i> (Defl.) Bally | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia bergeri</i> N. E. Brown | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia bourgeauana</i> Gay | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia caducifolia</i> Haines | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia canariensis</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia ceratocarpa</i> Ten. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia chamaesyce</i> L. subsp. <i>chamaesyce</i> | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia characias</i> L. subsp. <i>characias</i> | Arbusto | x | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia coerulescens</i> Haw. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia cotinifolia</i> L. | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia dendroides</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia exigua</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia flanaganii</i> N. E. Br. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia globosa</i> (Haw.) Sims | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia grandicornis</i> Goebel | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia helioscopia</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia ingens</i> E. Mey. ex Boiss. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia lactea</i> Haw. | Herbácea | | | x | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia lophogona</i> Lam. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia mammillaris</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia marginata</i> Pursh. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia mauritanica</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia mellifera</i> Aiton | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia meloformis</i> Aiton | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia milii</i> Des Moul. var. <i>splendens</i> (Bojer ex Hook.) Ursch et Leandri | Arbusto | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia milii</i> Desm. var. <i>tananarivae</i> Leandri | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia milii</i> Desmoul. | Arbusto | | x | | | | | | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia obesa</i> Hook. f. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia officinarum</i> L. ssp. <i>officinarum</i> | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia palustris</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia paniculata</i> Desf. ssp. <i>monchiquensis</i> (Franco et P. Silva) Vicens | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia pedroi</i> Molero et Rovira | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia peplus</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia piscatoria</i> Aiton | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia prostrata</i> Ait. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia pseudocactus</i> Berger | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia pterococca</i> Brot. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia pulcherrima</i> Willd. ex Klotzsch 'Ecke's White' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia pulcherrima</i> Willd. ex Klozsch | Arbusto | | x | | | x | x | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia regis-jubae</i> P. Webb et Berthel. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia resinifera</i> Berg. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia serrata</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia spinosa</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia stygiana</i> H. C. Watson | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia tetragona</i> Haw. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia tirucalli</i> L. | Arbusto | | x | | | | x | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia triangularis</i> Desf. ex A. Berger | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia trigona</i> Haw. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia tuckeyana</i> Steud. ex Webb. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia valida</i> N. E. Br. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Theaceae | <i>Eurya japonica</i> Thunb. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Euryops chrysanthemoides</i> (DC.) B. Nord. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Euryops pectinatus</i> (L.) Cass. | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Euryops virgineus</i> Less. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Exochorda racemosa</i> (Lindl.) Rehder | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Solanaceae | <i>Fabiana imbricata</i> Ruiz et Pav. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fagaceae | <i>Fagus sylvatica</i> L. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Fagaceae | <i>Fagus sylvatica</i> L. cv. 'Atropunicea' | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fagaceae | <i>Fagus sylvatica</i> L. cv. 'Roseomar ginata' | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fagaceae | <i>Fagus sylvatica</i> L. var. <i>atropurpurea</i> West. | Árvore | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Farfugium japonicum</i> (L.) Kitam. | Herbácea | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Farfugium japonicum</i> (L.) Kitam. 'Argenteum' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Bromeliaceae | <i>Fascicularia pitcariniifolia</i> (B. Verl.) Mez. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | x <i>Fatsyhedera lizei</i> (C. Cochet) Guillaumin | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Fatsia japonica</i> (Thunb.) Dcne. et Planch. (= <i>Aralia</i> <i>japonica</i>) | Árvore | | | | | | x | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Fatsia japonica</i> (Thunb.) Dcne. et Planch. cv. 'Variegata' | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Valerianaceae | <i>Fedia cornucopiae</i> (L.) Gaertner (= <i>Valerianella</i> <i>cornucopiae</i> (L.) Gaertner) | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Myrtaceae | <i>Feijoa sellowiana</i> A Berg. (= <i>Acca sellowiana</i> (A Berg.) Burret) | Árvore | | x | | | x | | x | | x | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Felicia amelloides</i> (L.) Voss. | Herbácea | | x | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Iridaceae | <i>Ferraria undulata</i> Thunb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Ferula communis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Festuca arundinaceae</i> Schreb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Festuca erundinaceae</i> var. <i>barbizon</i> | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Poaceae (Graminae) | <i>Festuca ovina</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Festuca petreia</i> Guthnick ex Seub. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Festuca plicata</i> Hacker | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Festuca rubra</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Moraceae | <i>Ficus altissima</i> Blume | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | x | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus benghalensis</i> L. | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | x | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus benjamina</i> L. | Árvore | | x | | x | x | x | | x | x | | x | | | x | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Moraceae | <i>Ficus binnendijkii</i> Miq. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus carica</i> L. | Árvore | x | x | | x | | | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Moraceae | <i>Ficus coronata</i> Spin | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus elastica</i> Roxb. ex Hornem. | Árvore | | x | | x | | | | x | x | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Moraceae | <i>Ficus elastica</i> Roxb. ex Hornem. cv. 'Decora' Guillaumin | Árvore | | | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Moraceae | <i>Ficus elastica</i> Roxb. ex Hornem. cv. 'Robusta' | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Moraceae | <i>Ficus elastica</i> Roxb. ex Hornem. cv. 'Variegata' | Árvore | | | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus habrophylla</i> G. Benn. ex Seem. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus lyrata</i> Warb. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus macrophylla</i> Desf ex Pers. | Árvore | | x | | x | x | | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Moraceae | <i>Ficus microcarpa</i> L. f. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Moraceae | <i>Ficus monckii</i> Hassl. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus natalensis</i> Hochst. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus ovata</i> Vahl. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Moraceae | <i>Ficus pumila</i> L. (= <i>Ficus repens</i> Hort.) | Trepadeira | | x | | | | x | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus religiosa</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | x | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Moraceae | <i>Ficus retusa</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus rubiginosa</i> Desf. ex Vent. | Árvore | | x | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus rumphii</i> Blume | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus superba</i> Miq. var. <i>japonica</i> Miq. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus sur</i> Forssk. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus sycomorus</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus thonningii</i> Blume | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Ficus virens</i> Aiton | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Filago pyramidata</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Filipendula ulmaria</i> (L.) Maxim. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Rosaceae | <i>Filipendula vulgaris</i> Moench | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Sterculiaceae | <i>Firmiana simplex</i> (L.) W. F. Wight | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Fittonia verschaffeltii</i> (Lem.) Van Houtte var. <i>verschaffeltii</i> | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Foeniculum vulgare</i> Miller subsp. <i>piperitum</i> (Ucria) Coutinho | Herbácea | x | x | | | | | x | x | | | | | | x | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Oleaceae | <i>Fontanesia fortunei</i> Carrière | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Fontanesia phillyraeoides</i> Labill. ssp. <i>phillyraeoides</i> | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Forsythia suspensa</i> (Thunb.) Vahl. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Forsythia × intermedia</i> Zabel | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Rosaceae | <i>Fragaria vesca</i> Benth. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | x | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Fragaria × ananassa</i> (Weston) Decne. et Naudin | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rhamnaceae | <i>Frangula alnus</i> Miller (= <i>Rhamnus frangula</i> L.) | Árvore | | | | x | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Rhamnaceae | <i>Frangula azorica</i> Grubov | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Frankeniaceae | <i>Frankenia laevis</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Fraxinus americana</i> L. | Árvore | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Fraxinus angustifolia</i> Vahl subsp. <i>angustifolia</i> | Árvore | x | x | | x | x | | x | x | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Oleaceae | <i>Fraxinus excelsior</i> L. | Árvore | | | | x | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Fraxinus ornus</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | x | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Fraxinus pennsylvanica</i> Marshall | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Freylinia cestroides</i> Colla | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Scrophulariaceae | <i>Freylinia lanceolata</i> (L. f.) Don | Arbusto | | x | | | | | | x | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae | <i>Fritillaria lusitanica</i> Wickstr. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Onagraceae | <i>Fuchsia arborescens</i> Sims | Arbusto | | x | | | x | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Onagraceae | <i>Fuchsia corymbiflora</i> Ruiz et Pav. | Arbusto | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Onagraceae | <i>Fuchsia magellanica</i> Lam. | Arbusto | | x | | | x | x | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Onagraceae | <i>Fuchsia triphylla</i> L. | Arbusto | | x | | | x | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Onagraceae | <i>Fuchsia × hybrida</i> Vilm. | Arbusto | | x | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Papaveraceae | <i>Fumaria agraria</i> Lag. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Papaveraceae | <i>Fumaria capreolata</i> L. subsp. <i>capreolata</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Papaveraceae | <i>Fumaria officinalis</i> L. subsp. <i>officinalis</i> | Herbácea | x | x | | | | | | x | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |

| FAMILIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-----------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Furcraea foetida</i> (L.) Haw | Arbusto | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Gaillardia × grandiflora</i> Van Houtte | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Galactites tomentosa</i> Moench | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Galega officinalis</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Galinsoga parviflora</i> Cav. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Rubiaceae | <i>Galium aparine</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | x | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Rubiaceae | <i>Galium mollugo</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Rubiaceae | <i>Galium verrucosum</i> Hudson | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Clusiaceae | <i>Garcinea indica</i> (Thouars) Choisy | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Clusiaceae | <i>Garcinia livingstonei</i> T. Anders. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Gardenia augusta</i> (L.) Merr. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Gardenia thunbergia</i> L. fil. | Arbusto | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Gasteria acinacifolia</i> (J. Jacq.) Haw. | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Gasteria carinata</i> Duval | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asphodelaceae | <i>Gasteria nitida</i> (Salm-Dyck) Haw. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae | <i>Gasteria verrucosa</i> (Mill.) Duval | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Gastridium ventricosum</i> (Gouan) Schinz et Thell. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Gaudinia fragilis</i> (L.) Beauv. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Gazania pinnata</i> DC. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Gazania rigans</i> (L.) Gaerth. (= <i>Gazania splendens</i> Lem.) | Herbácea | | x | | | x | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Genista monspessulana</i> (L.) L. Johnson | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Genista triacanthus</i> Brot. | Arbusto | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Genista tridentata</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Gennara diphylla</i> (Link) Parl. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Geraniaceae | <i>Geranium albanum</i> Bieb | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Geranium dissectum</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Geraniaceae | <i>Geranium grandiflorum</i> L. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Geraniaceae | <i>Geranium maderense</i> P. F. Yeo | Herbácea | | | | | | x | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Geranium molle</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Geraniaceae | <i>Geranium nepalense</i> Sweet | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Geranium palmatum</i> Picard | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Geranium purpureum</i> Vill. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Geraniaceae | <i>Geranium robertianum</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Geraniaceae | <i>Geranium rotundifolium</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Geraniaceae | <i>Geranium sanguineum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Gerbera jamesonii</i> Adlam | Herbácea | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Geum atrosanguineum</i> | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Geum chilense</i> Balb. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Geum coccineum</i> Sibth. et Sm. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Geum quellyon</i> Sweet | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Geum urbanum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Ginkgoaceae | <i>Ginkgo biloba</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | x | | x | x | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Iridaceae | <i>Gladiolus italicus</i> Miller (= <i>Gladiolus segetum</i> Ker-Gawl.) | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Papaveraceae | <i>Glaucium flavum</i> Crantz | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Glechoma hederacea</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Gleditsia caspica</i> Desf. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Gleditsia triacanthos</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | x | x | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Gleditsia triacanthos</i> L. cv. 'Sunburst' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Globulariaceae | <i>Globularia salicina</i> Lam. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Colchicaceae | <i>Gloriosa superba</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Glycyrrhiza glabra</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Goethea strictiflora</i> Hook. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Gomphocarpus fruticosus</i> (L.) R. Br | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Gomphocarpus physocarpus</i> E. Mey | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Gossypium barbadense</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Grabowskia boerhaaviaefolia</i> (L. fil.) Schlecht | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Gratiola officinalis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Proteaceae | <i>Grevillea robusta</i> A. Cunn ex R. Br. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Proteaceae | <i>Grevillea rosmarinifolia</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tiliaceae | <i>Grewia biloba</i> G. Don. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tiliaceae | <i>Grewia occidentalis</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tiliaceae | <i>Grewia occidentalis</i> L. var. <i>occidentalis</i> | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Grindelia robusta</i> Nutt. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Gunneraceae | <i>Gunnera chilensis</i> Lam. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Gunneraceae | <i>Gunnera manicata</i> Linden ex Andre | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Iridaceae | <i>Gynandriris sisyrrinchium</i> (L.) Parl. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Gypsophila paniculata</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Haemanthus coccineus</i> L. | Herbácea | | | | | | x | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Haemanthus katherinae</i> Bak. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Hainardia cylindrica</i> (Willd.) W. Greuter | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Proteaceae | <i>Hakea acicularis</i> (Vent.) Knight | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Proteaceae | <i>Hakea eriantha</i> R. Br. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Protaceae | <i>Hakea salicifolia</i> (Vent) B. L. Burt | Árvore | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Protaceae | <i>Hakea saligna</i> (Andrews) Knight | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Proteaceae | <i>Hakea sericea</i> Schrad. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Halleria lucida</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hamamelidaceae | <i>Hamamelis vernalis</i> Sarg. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hamamelidaceae | <i>Hamamelis virginiana</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Harpephyllum caffrum</i> Bernh. ex Krauss | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asphodelaceae) | <i>Haworthia attenuata</i> (Haw.) Haw. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asphodelaceae) | <i>Haworthia cymbiformis</i> (Haw.) Duval | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asphodelaceae) | <i>Haworthia icosiphyllo</i> Baker | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asphodelaceae) | <i>Haworthia radula</i> (Jacq.) Haw. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asphodelaceae) | <i>Haworthia Reinwardtii</i> (Salm-Dick) Haw. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asphodelaceae) | <i>Haworthia tortuosa</i> (Haw.) Baker | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Hebe bollansii</i> (Cockayne) Cockayne et Allan | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Hebe elliptica</i> (G. Forst.) Pennell | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Scrophulariaceae | <i>Hebe H. × Andersonii</i> (Lindl. et Paxt.) Ckn. | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Scrophulariaceae | <i>Hebe imperialis</i> (Bonch.) Cockayne | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Hebe salicifolia</i> (G. Forster) Pernel | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Scrophulariaceae | <i>Hebe speciosa</i> (A Cunn.) Andersen ou Cockayne et Allan | Arbusto | | | | x | x | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Scrophulariaceae | <i>Hebe speciosa</i> (A Cunn.) Andersen cv. 'Variegata' | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Scrophulariaceae | <i>Hebe × andersonii</i> (Lindl. et Paxton.) Cockayne. | Arbusto | | | | | x | | | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. 'Adam' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. 'Angularis Aurea' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. 'Gracilis' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. 'Helvetica' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. 'Königer' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. 'Luzii' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. 'Pedata' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. 'Gloire de Marengo' | Trepadeira | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. subsp. <i>canariensis</i> (Willd.) Coutinho | Trepadeira | x | x | x | | x | x | x | x | | x | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. subsp. <i>canariensis</i> (Willd.) Coutinho cv. 'Variegata' | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. var. <i>marginata</i> | Trepadeira | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Hedera maderensis</i> K. Koch ex A. Rutherf. subsp. <i>iberica</i> McAllister (<i>H. hibernica</i> G. Kirchn.) Bean | Trepadeira | | x | | | | x | | | x | | | | | | x | Pós 2005 | Exótica |
| Zingiberaceae | <i>Hedychium gardnerianum</i> Rosc. (= <i>H. g. Ker-Gawl.</i>) ou Sheppard ex Ker-Gawl. | Herbácea | | x | | | x | x | x | | x | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Hedynois cretica</i> (L.) Dum-Courset | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Hedysarum coronarium</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lythraceae | <i>Heimia salicifolia</i> (H. B. et K.) Link | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Helenium autumnale</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Helianthus annuus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Helianthus maximilianii</i> Schrad. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Helianthus tuberosus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Helichrysum italicum</i> (Roth) G. Don f. subsp. <i>picardi</i> (Boiss. et Reuter) Franco | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Helichrysum melaleucum</i> Rchb. ex Holl. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Helichrysum petiolare</i> (L.) DC. (= <i>Gnaphalium lanatum</i>) | Herbácea | | x | | | x | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Helichrysum stoechas</i> (L.) Moench | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Heliconiaceae | <i>Heliconia aurantiaca</i> Ghiesbr. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Heliconiaceae | <i>Heliconia rostrata</i> Ruiz et Pav. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Helicrysum italicum</i> (Roth) G. Don. f | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Heliopsis helianthoides</i> (L.) Sweet | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Heliotropium arborescens</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Heliotropium peruvianum</i> L. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Ranunculaceae | <i>Helleborus foetidus</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Liliaceae | <i>Hemerocallis aurentiaca</i> Baker | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Liliaceae | <i>Hemerocallis fulva</i> L. cv. 'Flora Pleno' | Herbácea | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Heracleum sphondylium</i> L. ssp. <i>sphondylium</i> | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Herniaria glabra</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Herniaria lusitanica</i> Chaudhri | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Herniaria scabrada</i> Boiss. subsp. <i>scabrada</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Hesperis matronalis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Heteromorpha trifoliata</i> (Wendl.) Eckl. et Zeyh. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Hexachlamys edulis</i> (O. Berg) Kausel et D. Legrand | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dilleniaceae | <i>Hibbertia scandens</i> (Willd.) Gilg var. <i>scandens</i> | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Hibiscus calyphyllus</i> Cav. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Hibiscus mutabilis</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Hibiscus mutabilis</i> L. cv. 'flore pleno' | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Malvaceae | <i>Hibiscus palustris</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L. | Arbusto | | x | | x | x | x | x | x | x | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Malvaceae | <i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L. 'Cooperi' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Malvaceae | <i>Hibiscus syriacus</i> L. | Arbusto | | x | x | x | x | | | | x | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Hieracium caespitosum</i> Dumort ssp. <i>caespitosum</i> | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Hippeastrum vittatum</i> (L. Hérít.) Herb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapindaceae | <i>Hippobromus pauciflorus</i> (L. fil.) Radkl. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Hippocrepis emerus</i> (L.) Lassen | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Elaeagnaceae | <i>Hippophae rhamnoides</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hippuridaceae | <i>Hippuris vulgaris</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Hirschfeldia incana</i> (L.) Lagrece-Fossat | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Holcus lanatus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Homalanthus populneus</i> (Geisel.) Pax | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polygonaceae | <i>Homalocladium platycladum</i> (F. Muell.) L. H. Bailey | Arbusto | | x | | | x | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Iridaceae | <i>Homeria breyniana</i> (L.) Lewis | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Hordeum secalinum</i> Schreb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Rhamnaceae | <i>Hovenia dulcis</i> Thunb. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Howea belmoreana</i> (Moore et F. V. Muell.) Becc. | Árvore | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Howea forsteriana</i> (More et F. V. Muell.) Becc. (= <i>Kentia f.</i>) | Árvore | | x | | | | x | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Hoya australis</i> R. Br. ex Traill | Trepadeira | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Hoya bella</i> Hook. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Hoya carnosa</i> (L. f.) R. Br. | Trepadeira | | x | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Hoya imperialis</i> Lindley | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae | <i>Hyacinthoides vicentina</i> (Hoffm. et Link) subsp. <i>vicentina</i> (= <i>Scilla</i> <i>vicentina</i> Hoffgg. et Link) | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Liliaceae | <i>Hyacinthus dubius</i> Guss. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Saxifragaceae (Hydrangeaceae) | <i>Hydrangea macrophylla</i> (Thunb.) Sér. subsp. <i>macrophylla</i> | Arbusto | x | x | | | x | | x | | x | x | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Saxifragaceae (Hydrangeaceae) | <i>Hydrangea macrophylla</i> 'Merveille Sanguinea' | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cactaceae | <i>Hylocereus undatus</i> (Haw.) Britton et Rose | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Hyoscyamus albus</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Solanaceae | <i>Hyoscyamus niger</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Hyoseris scabra</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Hyparrhenia hirta</i> (L.) Stapf sensu lato | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Hypericaceae | <i>Hypericum androsaemum</i> L. | Arbusto | | | | | | x | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Hypericaceae | <i>Hypericum calycinum</i> L. | Arbusto | | | | | x | | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Hypericaceae | <i>Hypericum canariense</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hypericaceae | <i>Hypericum canariense</i> L. var. <i>floribundum</i> (Aiton) Bornm. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hypericaceae | <i>Hypericum foliosum</i> Aiton | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hypericaceae | <i>Hypericum grandifolium</i> Choisy | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hypericaceae | <i>Hypericum humifusum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hypericaceae | <i>Hypericum patulum</i> Thunb. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hypericaceae | <i>Hypericum perforatum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Hypericaceae | <i>Hypericum</i> × <i>inodorum</i> Mill. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Hypochaeris glabra</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Acanthaceae | <i>Hypoestes phyllostachya</i> Baker | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hypoxidaceae | <i>Hypoxis rooperi</i> T. Moore | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Hyssopus officinalis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Iberis amara</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Iberis gibraltaria</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Iberis sempervirens</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Martyniaceae | <i>Ibicella lutea</i> (Lindl.) Van Esetline | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Flacourtiaceae | <i>Idesia polycarpa</i> Maxim. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aquifoliaceae | <i>Ilex aquifolium</i> L. | Árvore | x | x | | | x | | x | | | | x | x | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Aquifoliaceae | <i>Ilex aquifolium</i> L. cv. 'Aureo-marginata' | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Aquifoliaceae | <i>Ilex canariensis</i> Poir. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aquifoliaceae | <i>Ilex integra</i> Thunb. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aquifoliaceae | <i>Ilex mitis</i> (L.) Radlk. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aquifoliaceae | <i>Ilex perado</i> Aiton | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Illecebrum verticillatum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Balsaminaceae | <i>Impatiens balsamina</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Balsaminaceae | <i>Impatiens oliveri</i> Wright | Herbácea | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Balsaminaceae | <i>Impatiens scabrida</i> DC. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Balsaminaceae | <i>Impatiens tinctoria</i> A. Rich. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Balsaminaceae | <i>Impatiens walleriana</i> J. D. Hook | Herbácea | | x | | | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Imperatoria lowei</i> Coss. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Indigofera gerardiana</i> Wall. ex Bak. | Arbusto | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Indigofera tinctoria</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Inula helenium</i> L. ssp. <i>orgyalis</i> (Boiss.) Grierson | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Ipochroma coccineum</i> Scheidw. (ou <i>I. Coccinea</i>) | Arbusto | | x | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Ipochroma cyaneum</i> (Lindl.) M. L. Green | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Ipochroma warszewiczii</i> Regel | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Ipheion uniflorum</i> (Lindl.) Raf. (= <i>Brodiaea uniflorum</i>) | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lam. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Ipomoea coccinea</i> L. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaranthaceae | <i>Iresine herbstii</i> Hook. f. | Herbácea | | x | | | x | x | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Iridaceae | <i>Iris germanica</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Iridaceae | <i>Iris albicans</i> Lange | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Iridaceae | <i>Iris foetidissima</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Iridaceae | <i>Iris planifolia</i> (Mill.) Fiori | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Iridaceae | <i>Iris pseudacorus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Iridaceae | <i>Íris subbiflora</i> Brot. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Iridaceae | <i>Iris unguicularis</i> Poir. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Iridaceae | <i>Iris x germanica</i> Hort. | Herbácea | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Cultivar |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Isatis tinctoria</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Plantaginaceae | <i>Isoplexis spectrum</i> (L. f.) Loudon | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Ixora chinensis</i> Lam. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Jacaranda ovalifolia</i> R. Br. (= <i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don.) | Árvore | x | x | x | x | x | | x | x | x | x | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Acanthaceae | <i>Jacobinia pohliana</i> (Nees) Lindau var. <i>obtusior</i> Voss | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Campanulaceae | <i>Jasione montana</i> L. subsp. <i>montana</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Oleaceae | <i>Jasminum angulare</i> Vahl. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Jasminum azoricum</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Jasminum beesianum</i> Forrest et Diels | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Jasminum fruticans</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Oleaceae | <i>Jasminum humile</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Jasminum humile</i> L. cv. 'revolutum' | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Oleaceae | <i>Jasminum mesnyi</i> Hance | Arbusto | | x | | | | | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Jasminum nudiflorum</i> Lindley | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Jasminum odorantissimum</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Jasminum officinale</i> L. f. <i>grandiflorum</i> | Trepadeira | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Oleaceae | <i>Jasminum officinalis</i> L. | Trepadeira | x | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Jasminum officinalis</i> L. var. <i>affine</i> (Lindl.) Dippel | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Oleaceae | <i>Jasminum sambac</i> (L.) Ait. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Jatropha curcas</i> L. | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Jatropha podagrica</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Jonopsidium acaule</i> (Desf.) Rchb. | Herbácea | ext | | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Jubaea chilensis</i> (Molina) Baillon | Árvore | | x | | | | | | | x | x | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Juglandaceae | <i>Juglans nigra</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Juglandaceae | <i>Juglans regia</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Juncaceae | <i>Juncus bufonius</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Juncaceae | <i>Juncus capitatus</i> Weigel | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Juncaceae | <i>Juncus effusus</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Cupressaceae | <i>Juniperus brevifolia</i> (Seub.) Antoine | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Juniperus cedrus</i> Webb. et Berth. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Juniperus chinensis</i> L. | Árvore | | x | | | | | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Juniperus chinensis</i> L. 'Variegata' | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Cupressaceae | <i>Juniperus horizontalis</i> Moench. | Arbusto | | | | | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Juniperus turbinata</i> Guss. (= <i>J. phoenicea</i> L. subsp. <i>turbinata</i> (Guss.) Nyman) | Árvore | x | x | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Cupressaceae | <i>Juniperus virginiana</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Justicia adhatoda</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | | | | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|-------------------|
| Acanthaceae | <i>Justicia brandegeana</i> Wasskausen L. B. Smith | Arbusto | | x | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Justicia carnea</i> Lindl. | Arbusto | | x | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Justicia furcata</i> Jacq. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Justicia hyssopifolia</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Valerianaceae | <i>Justicia rizzinii</i> Wassh. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Schizandraceae | <i>Kadsura japonica</i> (L.) Dun. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe beharensis</i> Drake | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe bracteata</i> Scott-Elliot | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe daigremontiana</i> Raym.-Hamet et H. Perrier | Herbácea | | | | | | | | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe delagoensis</i> Ecklon et Zeyh. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe fedtschenkoi</i> Raym.-Hamet et H. Perrier | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe orgyalis</i> Baker | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe pumila</i> Baker | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe teretifolia</i> Deflers | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe thyrsiflora</i> Harv. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Kalanchoe tomentosa</i> Baker | Herbácea | | | | | | | | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cucurbitaceae | <i>Kedrostis africana</i> (L.) Cogn. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cucurbitaceae | <i>Kedrostis foetisissima</i> (Jacq.) Congn. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Kennedy rubicunda</i> (Schneev.) Vent. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Kerria japonica</i> (L.) DC. | Arbusto | | x | | | x | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Kleinia</i> sp. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dipsacaceae | <i>Knautia dipsacifolia</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Asphodelaceae) | <i>Kniphofia uvaria</i> (L.) Hook. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae | <i>Kniphofia</i> × <i>hybrida</i> Otto Mann ex Gumbleton | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Cultivar |
| Liliaceae | <i>Kniphofia uvaria</i> cv. 'Royal standard' | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Koeleria cristata</i> (L.) Pers. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapindaceae | <i>Koelreuteria bipinnata</i> Franch. | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapindaceae | <i>Koelreuteria paniculata</i> Laxm | Árvore | | x | | x | x | | x | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Sapindaceae | <i>Koelreuteria paniculata</i> Laxm cv. 'Fastigiata' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Gesneriaceae | <i>Kohleria eriantha</i> (Benth.) Hanst. | Herbácea | | | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Kolkwitzia amabilis</i> Graebn. | Trepadeira | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lablab niger</i> Medik. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Laburnum anagyroides</i> Med. | Arbusto | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Lactuca serrioides</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Lactuca serriola</i> L. | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Cucurbitaceae | <i>Lagenaria brevifolia</i> (Benth.) Roberty | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lythraceae | <i>Lagerstroemia indica</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | x | x | x | | x | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Malvaceae | <i>Lagunaria patersonii</i> (Andrews) G. Don f. | Árvore | | x | | x | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Lagurus ovatus</i> L. | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lamiastrum galeobdolon</i> (L.) Ehrend. et Polatch. (= <i>Lamium</i> g.) | Herbácea | | x | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lamiastrum galeobdolon</i> (L.) Ehrend. et Polatch. cv. 'Variegatum' | Herbácea | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lamium amplexicaule</i> L. subsp. <i>amplexicaule</i> | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lamium maculatum</i> (L.) L. | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lamium purpureum</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Sub autóctone |
| Aizoaceae | <i>Lampranthus aurantiacus</i> (DC.) Schwantes | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aizoaceae | <i>Lampranthus aureus</i> N. E. Br. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aizoaceae | <i>Lampranthus bicolor</i> (L.) Jacobsen | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mesembryanthemaceae | <i>Lampranthus deltoides</i> (L.) Glen | Arbusto | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aizoaceae | <i>Lampranthus multiradiatus</i> (Jacq.) N. E. Br. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aizoaceae | <i>Lampranthus watermeyerii</i> N. E. Br. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Lantana camara</i> L. | Arbusto | x | x | x | x | x | x | x | | x | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Verbenaceae | <i>Lantana camara</i> L. cv. 'Flava' | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Verbenaceae | <i>Lantana camara</i> L. cv. 'Alba' | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Verbenaceae | <i>Lantana camara</i> L. cv. 'Mista' | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Verbenaceae | <i>Lantana camara</i> L. cv. 'Mutabilis' | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Verbenaceae | <i>Lantana montevidense</i> K. Spreng. Briq. (= <i>Lantana delicatissima</i> Hort.) | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Verbenaceae | <i>Lantana sellowiana</i> Link et Otto | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aizoaceae | <i>Lapidaria margeratae</i> (Schwantes) Dinter et Schwantes | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus annuus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus aphaca</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus cicera</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus clymenum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus ochrus</i> (L.) DC. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus odoratus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus sylvestris</i> L. (incl. <i>Lathyrus latifolius</i> L.) | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus tingitanus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Rosaceae | <i>Laurocerasus officinalis</i> M. Roem. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lauraceae | <i>Laurus azorica</i> (Seub.) Franco var. <i>azorica</i> | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lauraceae | <i>Laurus nobilis</i> L. | Árvore | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula angustifolia</i> Miller var. <i>rosea</i> | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula angustifolia</i> Miller | Arbusto | x | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula canariensis</i> Mill. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula dentata</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula luisieri</i> (Rozeira) Rivas-Martinez | Arbusto | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula multifida</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula pinnata</i> L. fil. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula stoechas</i> L. | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula viridis</i> L'Hér. | Arbusto | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Malvaceae | <i>Lavatera cretica</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Malvaceae | <i>Lavatera trimestris</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Leeaceae | <i>Leea guineensis</i> G. Don | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Campanulaceae | <i>Legousia hybrida</i> (L.) Delarb. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Leonotis leonurus</i> (L.) R. Br. | Herbácea | | x | | | x | x | x | x | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Leontodon taraxacoides</i> (Vill.) Mérat subsp. <i>longirostris</i> Finch et P. D. Sell | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Leontodon tuberosus</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Leonurus cardiaca</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Lepidium graminifolium</i> L. ssp. <i>suffruticosum</i> (L.) P. Monts. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Lepidium latifolium</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Rubiaceae | <i>Leptodermis lanceolata</i> Wall. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Leptospermum laevigatum</i> (Gaertn.) F. V. Muell. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Leptospermum polygalifolium</i> Salib. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Leucanthemum lacustre</i> (Brot.) Samp. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Leucanthemum sylvaticum</i> (Hoffmanns. et Link) Nyman | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Amaryllidaceae | <i>Leucojum autumnale</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Proteaceae | <i>Leucospermum erubescens</i> Rourke | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Levisticum officinale</i> Koch | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Leycesteria formosa</i> Wall. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Liabum discolor</i> Benth. et J. D. Hook. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Iridaceae | <i>Libertia formosa</i> Graham | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Ligularia tussilaginea</i> (Burm. fil.) Mak. | Herbácea | | | | | x | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Ligularia tussilaginea</i> (Burm. fil.) Mak. cv. 'Argentea' | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Ligularia tussilaginea</i> (Burm. fil.) Mak. cv. 'Aureo-maculata' | Herbácea | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Ligularia tussilaginea</i> (Burm. fil.) Mak. cv. 'Gigantia' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Oleaceae | <i>Ligustrum henryi</i> Hemsl. | Arbusto | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Ligustrum henryi</i> 'Variegatum' | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Oleaceae | <i>Ligustrum indicum</i> (Lour.) Merrill | Arbusto | | | | | | x | | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Ligustrum japonicum</i> Thunb. | Arbusto | | x | | x | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Ligustrum lucidum</i> Ait. fil. | Árvore | x | x | x | x | x | | | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Ligustrum nepalense</i> Hort. ex Decne. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Ligustrum obtusifolium</i> Hornem. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Ligustrum ovalifolium</i> Hassk. | Arbusto | | x | | | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Ligustrum sinense</i> Lour. | Arbusto | | x | | x | x | | | | x | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oleaceae | <i>Ligustrum vulgare</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Oleaceae | <i>Ligustrum vulgare</i> L. 'atrovirens' | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Liliaceae | <i>Lilium candidum</i> L. | Herbácea | | | | | x | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Liliaceae | <i>Lilium martagon</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Liliaceae | <i>Lilium regale</i> Wils. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Plumbaginaceae | <i>Limoniastrum monopetalum</i> (L.) Bss. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Plumbaginaceae | <i>Limonium algarvense</i> Erben | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Plumbaginaceae | <i>Limonium sinuatum</i> (L.) Miller | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Linaria spartea</i> (L.) Willd. subsp. <i>spartea</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Linaceae | <i>Linum bienne</i> Mill. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Linaceae | <i>Linum perenne</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Linaceae | <i>Linum strictum</i> L. subsp. <i>strictum</i> | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Verbenaceae | <i>Lippia nodiflora</i> (L.) Michx. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hamamelidaceae | <i>Liquidambar formosana</i> Hance | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hamamelidaceae | <i>Liquidambar styraciflua</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Magnoliaceae | <i>Liriodendron tulipifera</i> L. | Árvore | | | | x | x | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Liriope muscari</i> (Decne) Bailey cv. 'Variegata' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Liriope spicata</i> Lour. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapinaceae | <i>Litchi chinensis</i> Sonn. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Lithodora prostata</i> (Loisel) Griseb. subsp. <i>prostata</i> | Arbusto | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Palmae | <i>Livistonia australis</i> (R. Br.) Mart. | Árvore | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Campanulaceae | <i>Lobelia erinus</i> L. | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Campanulaceae | <i>Lobelia siphilitica</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Campanulaceae | <i>Lobelia x gerardii</i> Chabanne et Goujon ex Sauv. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Lobularia maritima</i> (L.) Dev. | Herbácea | x | x | | | x | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Logfia gallica</i> (L.) Cosson et Germ. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Lolium multiflorum</i> Lam. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Lolium perenne</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Lolium temulentum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera etrusca</i> G. Santi | Arbusto | x | x | | | x | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera ferdinandi</i> Franch. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera floribunda</i> Boiss. et Buhse | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera implexa</i> Aiton | Arbusto | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera japonica</i> Thunb. | Trepadeira | | x | | | x | x | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera maackii</i> (Rupr.) Maxim. var. <i>podocarpa</i> Franch. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera morrowii</i> A. Gray | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera periclymenum</i> L. subsp. <i>periclymenum</i> | Trepadeira | x | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera purpusii</i> Rehder | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera ruprechtiana</i> Reg. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Lophostemon confertus</i> (R. Br.) Peter G. Wilson et J. T. Waterh. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lotus berthelotii</i> Masf. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lotus conimbricensis</i> Brot. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lotus glaucus</i> Dryand. ex Aiton | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lotus purpureus</i> E. H. L. Krause | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lotus subbiflorus</i> Lag. subsp. <i>subbiflorus</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Cucurbitaceae | <i>Luffa cylindrica</i> (L.) Roem. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Lunaria annua</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lunulariaceae | <i>Lunularia cruciata</i> (L.) Dum | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lupinus albus</i> L. subsp. <i>albus</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lupinus angustifolius</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lupinus luteus</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Juncaceae | <i>Luzula nivea</i> (L.) DC. | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Lychnis coronaria</i> (L.) Ders. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Solanaceae | <i>Lycium barbarum</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Lycium barbatum</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Lycium fremontii</i> A. Gray var. <i>congestum</i> C. Hitchc. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Lycium horridum</i> Phil. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Lycium intricatum</i> Bss. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Solanaceae | <i>Lycium obovatum</i> Ruiz et Pav. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Lycopersicon esculentum</i> Mill. cv. 'Yellow Pear shape' | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lygos monosperma</i> (L.) Heywood (= <i>Retama monosperma</i> L. Bss.) | Arbusto | x | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lygos sphaerocarpa</i> (L.) Heywood (= <i>Retama sphaerocarpa</i> L. Bss.) | Arbusto | x | x | | | x | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Primulaceae | <i>Lysimachia vulgaris</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lythraceae | <i>Lythrum hyssopifolia</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Lythraceae | <i>Lythrum junceum</i> Banks et Solander | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lythraceae | <i>Lythrum salicaria</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Proteaceae | <i>Macadamia ternifolia</i> F. v. Muell. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Macaranga tanarius</i> DC. Podr. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Macfadyena unguis-cati</i> (L.) A. Gentry | Trepadeira | | x | | | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Acanthaceae | <i>Mackaya bella</i> Harv. | Arbusto | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Papaveraceae | <i>Macleaya cordata</i> (Willd) R Br. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Moraceae | <i>Maclura pomifera</i> (Rafin) C. K. Schneider | Árvore | x | x | | | x | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrsinaceae | <i>Maesa argentea</i> Wall. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Magnoliaceae | <i>Magnolia grandiflora</i> (L.) L. | Árvore | x | x | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Magnoliaceae | <i>Magnolia stellata</i> (Sieb. et Zucc.) Maxim. | Arbusto | | x | | | | | | | | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Magnoliaceae | <i>Magnolia virginiana</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Magnoliaceae | <i>Magnolia × soulangeana</i> Hamel | Arbusto | | x | | | | | | | | | x | | x | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Berberidaceae | <i>Mahonia aquifolium</i> Nutt. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Berberidaceae | <i>Mahonia bealei</i> (Fortune) Carr. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Mahonia japonica</i> (Thunb.) DC. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Malcolmia</i> sp. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Euphorbiaceae | <i>Mallotus japonicus</i> (Thunb.) Mull. Arg. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Malvaviscus candidus</i> DC. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Malus baccata</i> (L.) Borkh. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Malus domestica</i> Borkh. (= <i>M. communis</i> Samp.) cv. 'John Downie' | Árvore | | | | x | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Malus pumila</i> Mill. 'Niedzwetzkyana' | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Malus × purpurea</i> (Barbier) Rehder | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Malvaceae | <i>Malva hispanica</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Malvaceae | <i>Malva parviflora</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Malvaceae | <i>Malva sylvestris</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Malvaceae | <i>Malvastrum coromandelianum</i> (L.) Garcke | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Malvaviscus arboreus</i> Cav. | Arbusto | | x | | | | | | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Malvaviscus arboreus</i> Cav. var. <i>mexicanus</i> Schlechtend. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Malvaceae | <i>Malvaviscus mollis</i> (Aiton) DC. | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Apocynaceae | <i>Mandevilla laxa</i> (Ruiz et Pav.) Woods. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Mandevilla sanderi</i> (Hemsl.) Woodson | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Mangifera indica</i> L. | Árvore | | x | | | | x | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Manihot esculenta</i> Crantz | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Mantisalca salmantica</i> (L.) Briq. et Cavillier | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Maranthaceae | <i>Maranta leuconeura</i> E. Morren var. <i>kerchoveana</i> (E. Morren) Petersen | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Maranthaceae | <i>Marcetella maderensis</i> (Bornm.) Svent. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Marcetella moquiniana</i> (P. Webb et Berthel.) Svent. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Marrubium vulgare</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Sapotaceae | <i>Martiusella imperialis</i> (Linden ex Koch) Pierre | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Mathiola incana</i> (L.) R. Br. ssp. <i>rupestris</i> (Rafn.) Nyman | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Matricaria nigellaefolia</i> DC. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Matthiola maderensis</i> Lowe | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Celastraceae | <i>Maurocentia frangula</i> Mill. (ou <i>M. frangularia</i> (L.) Mill.) | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Celastraceae | <i>Maytenus boaria</i> Molina | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Celastraceae | <i>Maytenus dryandri</i> (Lowe) Loes. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago aculeata</i> Gaertner | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago arabica</i> (L.) Hudson | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago arborea</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago blanchiana</i> Boiss. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago citrina</i> (Font Quer) Greuter | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago intertexta</i> (L.) Miller | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago lupinus</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago minima</i> (L.) Bartal | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago nigra</i> (L.) Krockner | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago orbicularis</i> (L.) Bartal | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago rugosa</i> Desr. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago sativa</i> L. subsp. <i>falcata</i> (L.) Arcangeli | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago sativa</i> L. subsp. <i>sativa</i> | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago scutellata</i> (L.) Miller | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Melaleuca armilaris</i> Smith | Árvore | x | x | | | x | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Melaleuca atyphelioides</i> Smith | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Myrtaceae | <i>Melaleuca diosmaefolia</i> Andrews | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Melaleuca hypericifolia</i> (Salib.) Sm. | Árvore | | x | | | x | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Melaleuca lanceolata</i> Otto | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Melaleuca preissiana</i> Schau. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Melaleuca thymifolia</i> Sm. cv. 'White lace' | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Melanoselinum decipiens</i> (Schrad. et J. C. Wendl.) Hoffm. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Melastomataceae | <i>Melastoma sanguineum</i> Sims. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Meliaceae | <i>Melia azedarach</i> L. | Árvore | x | x | x | x | x | | x | | x | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Melanthaceae | <i>Melianthus major</i> L. | Herbácea | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Melica ciliata</i> L. ssp. <i>Magnolii</i> (Gren. et Godr.) Husn. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Melilotus elegans</i> Salzm. ex Ser. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Melilotus indica</i> (L.) All. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Melilotus segetalis</i> (Brot.) Ser. subsp. <i>segetalis</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Melinis repens</i> (Willd.) Zizka | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Melissa officinalis</i> L. subsp. <i>officinalis</i> | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Menispermaceae | <i>Menispermum canadense</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha × piperita</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha × rotundifolia</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha aquatica</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha cervina</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha pulegium</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha spicata</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha spicata</i> L. var. <i>cripa</i> (Benth.) Danert | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha suaveolens</i> Ehrh. | Herbácea | x | x | | | | | | | x | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Menyanthaceae | <i>Menyanthes trifoliata</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Mercurialis annua</i> L. | Herbácea | x | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Liliaceae (Cochicaceae) | <i>Merendera montana</i> (L.) Lange (= <i>Merendera bulbocodium</i> Ram.) | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Liliaceae (Cochicaceae) | <i>Merendera pyrenaica</i> (Pourret) P. Fourn. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Merremia dissecta</i> (Jacq.) Hallier f. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Convolvulaceae | <i>Merremia tuberosa</i> (L.) Rendle | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mesembryanthemaceae | <i>Mesembryanthemaceae lehmannii</i> (Eckl. et Zeyh.) Schwant. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Mespilus germanica</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Taxodiaceae | <i>Metasequoia glyptostroboides</i> Hu et Cheng | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Metrosideros excelsa</i> Gaertn. | Árvore | | x | | | x | | x | | x | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Metrosideros glomulifera</i> Sm. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Magnoliaceae | <i>Michaelia figo</i> (Lour.) K. Spreng. | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Magnoliaceae | <i>Michelia champaca</i> Noronha | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Magnoliaceae | <i>Michelia compressa</i> (Maxim.) Sarg. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Magnoliaceae | <i>Michelia figo</i> Spreng. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dennstaedtiaceae | <i>Microlepia platyphylla</i> (D. Don) Sm. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Dennstaedtiaceae | <i>Microlepia setosa</i> (Sm.) Alson var. <i>cristata</i> | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Micromeria graeca</i> subsp. <i>graeca</i> | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Micropyrum tenellum</i> (L.) Link | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Mimosa acanthocarpa</i> Poir. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Mimosa pudica</i> L. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Nyctaginaceae | <i>Mirabilis jalapa</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Nyctaginaceae | <i>Mirabilis longiflora</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Miscanthus sinensis</i> (Thunb.) Anders. | Herbácea | | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Misopates orontium</i> (L.) Rafin. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Malvaceae | <i>Modiola caroliniana</i> (L.) G. Don | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cucurbitaceae | <i>Momordica rostrata</i> A. Zimm. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Monizia edulis</i> Lowe | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Monstera deliciosa</i> Liebm. | Trepadeira | | | x | | | x | x | | x | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Montanoa bipinnatida</i> (Kunth) K. Koch | Arbusto | | x | | | x | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Moraceae | <i>Morus alba</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | x | x | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Moraceae | <i>Morus alba</i> L. cv. 'Fruitless' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Moraceae | <i>Morus nigra</i> L. | Árvore | x | | | x | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Polygonaceae | <i>Muehlenbeckia complexa</i> (Cunn.) Meissn. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polygonaceae | <i>Muehlenbeckia complexa</i> Meissn. (= <i>Muehlenbeckia axillaris</i>) | Arbusto | | | | | x | | | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rutaceae | <i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Musaceae (Strelitziaceae) | <i>Musa acuminata</i> Colla | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Musaceae (Strelitziaceae) | <i>Musa</i> spp. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Musaceae (Strelitziaceae) | <i>Musa</i> × <i>paradisica</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Liliaceae (Hyacinthaceae) | <i>Muscari comosum</i> (L.) Miller | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Hyacinthaceae) | <i>Muscari neglectum</i> Guss. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Liliaceae (Hyacinthaceae) | <i>Muscari racemosum</i> (L.) Mill. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Campanulaceae | <i>Musshia aurea</i> (L. f.) Dumort. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myoporaceae | <i>Myoporum acuminatum</i> L. | Árvore | | | x | x | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myoporaceae | <i>Myoporum laetum</i> G. Forst. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myoporaceae | <i>Myoporum tenuifolium</i> G. Forst. | Árvore | x | | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Boraginaceae | <i>Myosotis discolor</i> Pers. subsp. <i>dubia</i> (Arrondeau) Blaise | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Nyctaginaceae | <i>Myrabilis jalapa</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myricaceae | <i>Myrica faya</i> Aiton | Árvore | x | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Urticaceae | <i>Myriocarpa longipes</i> Liebm. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Urticaceae | <i>Myriocarpa stipitata</i> Benth. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Haloragaceae | <i>Myriophyllum aquaticum</i> (Vellozo) Verdc. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Myrsinaceae | <i>Myrsine africana</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Myrtillocactus geometrizans</i> (Mart.) Console | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Myrtus communis</i> L. subsp. <i>communis</i> | Arbusto | x | x | | | | | x | x | x | | x | x | x | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Myrtaceae | <i>Myrtus communis</i> L. var. <i>tarentina</i> (L.) Nyman | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Podocarpaceae | <i>Nageia nagi</i> | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Berberidaceae | <i>Nandina domestica</i> Thunb. | Arbusto | | | | | x | x | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|--------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Amaryllidaceae | <i>Narcissus bulbocodium</i> L. subsp. <i>obesus</i> (Salisb.) Maire | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Amaryllidaceae | <i>Narcissus poeticus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Narcissus pseudo-narcissus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Amaryllidaceae | <i>Narcissus tazetta</i> L. | Herbácea | x | x | | | x | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Nassella tenuissima</i> (Trin.) Barkworth | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Nelumbonaceae | <i>Nelumbo nucifer</i> Gaertn. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Neodypsis decaryi</i> Jum. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Neomirandaea araliaefolia</i> (Less.) R. M. King et H. Robinson | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Neoregelia carolinae</i> (Beer) L. B. Sm. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Neoregelia spectabilis</i> (T. Moore) L. B. Sm. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Neotinia maculata</i> (Desf.) Stearn | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Nepeta cataria</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Nepeta racemosa</i> Lam. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Nepeta tuberosa</i> L. subsp. <i>tuberosa</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Davalliaceae | <i>Nephrolepis cordifolia</i> (L.) C. Presl 'Duffii' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Davalliaceae | <i>Nephrolepis cordifolia</i> (L.) Presl | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Davalliaceae | <i>Nephrolepis exaltata</i> (L.) Schott 'Bostoniensis' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Davalliaceae | <i>Nephrolepis exaltata</i> (L.) Schott 'Fluffy Ruffles' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Davalliaceae | <i>Nephrolepis exaltata</i> (L.) Schott 'Mini Ruffle' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Davalliaceae | <i>Nephrolepis exaltata</i> (L.) Schott 'Pieronii' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Davalliaceae | <i>Nephrolepis exaltata</i> (L.) Schott. | Herbácea | | | | | | x | x | | x | x | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Nerine flexuosa</i> Herb. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Nerium oleander</i> L. | Arbusto | x | x | | x | x | | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Buddlejaceae | <i>Nicodemia madagascariensis</i> (Lam.) R. Parker | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Nicotiana glauca</i> Grah. | Arbusto | x | x | | x | | | x | | | | | | x | x | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Solanaceae | <i>Nicotiana rustica</i> L. var. <i>Pavonii</i> (Dun.) Goodsp. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Nicotiana sylvestris</i> Speng. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Nicotiana tabacum</i> L. | Herbácea | | x | | | | x | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Nicotiana tomentosa</i> (Ruiz et Pav.) Spreng. var. <i>leguiana</i> (Macbride) Goodsp. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Nidularium innocentii</i> | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Nigella damascena</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Nolina longifolia</i> (Karw.) Hemsl. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Nolina recurvata</i> (Lem.) Hemsl. | Árvore | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Nolina stricta</i> (Lem.) Cif. et Giac. | Árvore | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Nonea lutea</i> (Desr.) DC. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Nothoscordum inodorum</i> (Ait.) Nichols | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Notobasis syriaca</i> (L.) Cass. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Nymphaeaceae | <i>Nuphar lutea</i> (L.) Sm. | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Oleaceae | <i>Nyctanthes arbor-tristis</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Nymphaeaceae | <i>Nymphaea</i> × <i>laydekeri</i> Hort Latur-Marliac ex Andre | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Nymphaeaceae | <i>Nymphaea alba</i> L. | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Nymphaeaceae | <i>Nymphaea alba</i> L. cv. 'Rubra' | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Nymphaeaceae | <i>Nymphaea caerulea</i> Savigny | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Nymphaeaceae | <i>Nymphaea mexicana</i> Zucc. | Herbácea | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Nymphaeaceae | <i>Nymphaea odorata</i> Ait. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Nymphaeaceae | <i>Nymphaea rubra</i> Roxb. et Salib. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ochnaceae | <i>Ochna serrulata</i> (Hochst.) Walpers | Arbusto | | | | | | x | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ocimum basilicum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ocimum carnosum</i> Link et Otto | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lauraceae | <i>Ocotea foetens</i> (Ait.) Baillon | Árvore | | | | | x | | x | x | x | x | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Acanthaceae | <i>Odontonema strictum</i> Kuntze | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Oenanthe crocata</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Oenanthe divaricata</i> (R. Br.) Mabb. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Onagraceae | <i>Oenothera biennis</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Onagraceae | <i>Oenothera glazioviana</i> M. Mich. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Onagraceae | <i>Oenothera rosea</i> Aiton. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Onagraceae | <i>Oenothera stricta</i> Ladeb. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Olea capensis</i> L. subsp. <i>capensis</i> | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Olea europaea</i> L. var. <i>europaea</i> | Árvore | x | x | | x | x | | x | | | x | | x | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Oleaceae | <i>Olea europaea</i> L. var. <i>sylvestris</i> (Mill.) Lehr. | Árvore | x | x | | x | x | | | | x | | x | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Oleaceae | <i>Olea europaea</i> subsp. <i>africana</i> (Mill.) P. S. Green | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Omphalodes linifolia</i> (L.) Moench | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Oncidium sphacelatum</i> Lindl. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Salicaceae | <i>Oncoba kraussiana</i> Planch. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ononis natrix</i> L. subsp. <i>ramosissima</i> (Desf.) Batt. (<i>O. ramosissima</i> Desf.) | Arbusto | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ononis repens</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Onopordum nervosum</i> Bss. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Ophiopogon jaburan</i> (Sieb.) Lodd | Herbácea | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Ophiopogon jaburan</i> (Sieb.) Lodd. cv. 'Variegatus' | Herbácea | | | | | x | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Ophiopogon japonicus</i> (L. f.) Ker-Gawl. | Herbácea | | x | | | | x | x | | x | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Ophrys apifera</i> Huds. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Ophrys bombyliflora</i> Link | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Ophrys dysris</i> Maire | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Ophrys fusca</i> Link | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Ophrys lutea</i> (Gouan) Cav. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Ophrys picta</i> Link | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Ophrys speculum</i> Link | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Orchidaceae | <i>Ophrys tenthredinifera</i> Willd. subsp. <i>praecox</i> Tyteca | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Ophrys tenthredinifera</i> Willd. subsp. <i>tenthredinifera</i> | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Ophrys vernixia</i> Brot. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Oplismenus compositus</i> (L.) P. Beauv. cv. 'Vittatus' | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Opuntia cylindrica</i> (Lam.) DC. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Opuntia ficus-indica</i> (L.) Miller | Arbusto | x | x | | | x | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cactaceae | <i>Opuntia leucotricha</i> DC. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Opuntia lindheimeri</i> Engelm. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Opuntia littoralis</i> (Engelm.) Cockerell | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Cactaceae | <i>Opuntia maxima</i> Mill. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Opuntia microdasys</i> (Lehm.) Pfeiff. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Opuntia monacantha</i> (Willd.) Haw. | Arbusto | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Opuntia paraguayensis</i> K. Schum. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Opuntia robusta</i> Wendl. cv. 'Maxima' | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Opuntia stricta</i> Haw. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Orchis conica</i> Willd. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Orchis coryophora</i> L. subsp. <i>fragrans</i> (Pollini) K. Richt | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Orchis italica</i> Poir. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Orchis longicruris</i> Link | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Orchis mascula</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Araliaceae | <i>Oreopanax capitatus</i> (Jacq.) Decne. et Planch. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Oreopanax sanderianum</i> Hemsl. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Origanum majorana</i> L. | Herbácea | | | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Origanum onites</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Origanum virens</i> Hoffmans et Link | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Origanum vulgare</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Hyacinthaceae | <i>Ornithogalum caudatum</i> Ait. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hyacinthaceae | <i>Ornithogalum gussonei</i> Ten. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Hyacinthaceae) | <i>Ornithogalum narbonense</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | x | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ornithopus compressus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Orobanchaceae | <i>Orobanche hederæ</i> Duby | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orobanchaceae | <i>Orobanche ramosa</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Oryza sativa</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Osmanthus aurantiacus</i> (Mak.) Nakai var. <i>Thunbergii</i> (Mak.) Honda | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Osmanthus fragrans</i> (Thunb.) Lour. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Osmanthus heterophyllus</i> (G. Don) P. S. Greene | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Osmanthus heterophyllus</i> (G. Don) P. S. Greene cv. 'Variegatus' | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Osmundaceae | <i>Osmunda regalis</i> L. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Osteospermum barbaræ</i> (Harv.) Norlindh | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Osteospermum barbaræ</i> (Harv.) Norlindh var. <i>rosæ</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Osteospermum ecklonis</i> (DC) Norl. (= <i>Dimorphoteca ecklonis</i> DC) | Herbácea | | x | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Osteospermum fruticosum</i> (L.) Norl. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Osteospermum jucundum</i> (E. P. Phill.) T. Norl. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Betulaceae | <i>Ostrya carpinifolia</i> Scop. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Santalaceae | <i>Osyris alba</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Santalaceae | <i>Osyris quadripartita</i> Salmz. ex Dcne. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis articulata</i> Sav. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis Bowiei</i> Herb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis corniculata</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Oxalidaceae | <i>Oxalis corymbosa</i> DC. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis hirta</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis latifolia</i> H. B. et K. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis pes-caprae</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis purpurea</i> Thunb. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis tetraphylla</i> Cav. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis tuberosa</i> Molina | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Nyctaginaceae | <i>Oxybaphus nyctagineus</i> (Michx.) Sweet | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Ozoroa obovata</i> (Oliv.) A. Fern. et R. Fern. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Pachypodium bispinosum</i> (L. f.) A. DC. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Pachypodium lamerei</i> Drake | Arbusto | | x | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Pachypodium lealii</i> Welw. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Pachypodium rosulatum</i> Baker | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Pachystachys lutea</i> Nees | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Paeoniaceae | <i>Paeonia broteroi</i> Bss. et Reut. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Paeoniaceae | <i>Paeonia lutea</i> Delavay ex Franch. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Paeoniaceae | <i>Paeonia suffruticosa</i> Andr. cv. 'Banksii' | Arbusto | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Rhamnaceae | <i>Paliurus spina-christi</i> Mill. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Amaryllidaceae | <i>Pancreatium maritimum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Pandanaceae | <i>Pandanus utilis</i> Bory | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pandanaceae | <i>Pandanus veitchii</i> Mast. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Pandorea jasminoides</i> (Lindl.) K. Schum. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Panicum maximum</i> Jacq. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Papaveraceae | <i>Papaver dubium</i> L. (<i>P. pinnatifidum</i> Moris) | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Papaveraceae | <i>Papaver hybridum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Papaveraceae | <i>Papaver orientale</i> L. var. <i>orientale</i> | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Papaveraceae | <i>Papaver rhoeas</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Papaveraceae | <i>Papaver somniferum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Parapholis incurva</i> (L.) C. E. Hubbard | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Scrophulariaceae | <i>Parentucellia viscosa</i> (L.) Caruel | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Urticaceae | <i>Parietaria mauritanica</i> Dur. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Urticaceae | <i>Parietaria punctata</i> Willd. (= <i>Parietaria diffusa</i> Mert. et Koch) | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Parkia biglobosa</i> (Jacq.) R. Br. ex G. Don | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Parkinsonia aculeata</i> L. | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Caryophyllaceae | <i>Paronychia argentea</i> Lam. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Hamamelidaceae | <i>Parrotia persica</i> (DC.) C.A. Mey. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Vitaceae | <i>Parthenocissus quinquefolia</i> (L.) Planch | Trepadeira | x | x | | | x | x | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Vitaceae | <i>Parthenocissus tricuspidata</i> (Sieb. et Zucc.) Planch. | Trepadeira | | x | | | x | x | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Paspalum dilatatum</i> Poirlet | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Passifloraceae | <i>Passiflora adenopoda</i> DC. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Passifloraceae | <i>Passiflora biflora</i> Lam. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Passifloraceae | <i>Passiflora bryonioides</i> H. B. K. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Passifloraceae | <i>Passiflora caerulea</i> L. | Trepadeira | x | x | | | x | | x | x | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|----------|------------------|
| Passifloraceae | <i>Passiflora capsularis</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Passifloraceae | <i>Passiflora edulis</i> Sms | Trepadeira | | x | | | x | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Passifloraceae | <i>Passiflora manicata</i> (Juss.) Pers. | Trepadeira | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Passifloraceae | <i>Passiflora suberosa</i> L. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Pauletia forficata</i> (Link) Schmitz. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Paulownia tomentosa</i> (Thumb. ex Murray) Steud | Árvore | | x | | | x | | x | | | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Malvaceae | <i>Pavonia hastata</i> Cav. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Pavonia praemorsa</i> (L. fil.) Willd. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Pavonia sepium</i> St. Hil. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Pedilanthus tithymaloides</i> (L.) Poit. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium alchemilloides</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium alternans</i> Wendl. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium aridum</i> R. A. Dyer | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium capitatum</i> (L.) L'Hér. | Herbácea | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium carnosum</i> (L.) L'Hér. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium cristum</i> Bargius L'Hérit. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium domesticum</i> L. H. Bailey | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium exhibens</i> P. Vorster | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium gibbosum</i> (L.) L'Hér. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium grandiflorum</i> Willd. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium graveolens</i> L'Hérit. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium hybridum</i> (L.) L'Hérit. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium inodorum</i> Willd. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium inquinans</i> (L.) L'Hér. | Herbácea | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium madagascariense</i> Baker | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium mollicomum</i> Hoffmanns | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium odorantissimum</i> (L.) L'Hér. | Herbácea | | x | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium papilionaceum</i> (L.) L'Her. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium peltatum</i> (L.) L'Her. | Herbácea | x | x | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium quercifolium</i> (L.) L'Her. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium quinquelobatum</i> Hochst. ex Rich. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium sidoides</i> DC. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium</i> sp. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium tetragonum</i> (L. fil.) L'Hérit. ex Ait. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium tomentosum</i> L'Her. ex DC. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium tongaense</i> P. Voster | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium worcesterae</i> R. Knuth | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium</i> × <i>hortorum</i> L. H. Bailey | Herbácea | | x | | | x | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Geraniaceae | <i>Pelargonium zonale</i> (L.) L'Hérit. ex Ait. | Herbácea | | x | | | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Urticaceae | <i>Pellionia daveauana</i> N. E. Br. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Urticaceae | <i>Pellionia pulchra</i> N. E. Br. | Herbácea | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Pennisetum compressum</i> R. Br. (= <i>P. alopecuroides</i>) | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Pennisetum latifolium</i> Spreng. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Pennisetum purpureum</i> Schum. | Herbácea | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Pennisetum setaceum</i> L'Hér. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Pennisetum villosum</i> R. Br. (= <i>P. longistylum</i>) | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Penstemon laevigatus</i> Ait. | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rubiaceae | <i>Pentas lanceolata</i> (Forsk.) Schum. (ou Deplers) | Arbusto | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Piperaceae | <i>Peperomia argyreia</i> (Miq.) E. Morren | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Piperaceae | <i>Peperomia caperata</i> Yunck. 'Emerald Ripple' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Piperaceae | <i>Peperomia caperata</i> Yuncker | Arbusto | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Piperaceae | <i>Peperomia griseo-argentea</i> Yuncker | Arbusto | | | | | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Piperaceae | <i>Peperomia obtusifolia</i> (L.) A. Dietr. | Arbusto | | | | | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Piperaceae | <i>Peperomia obtusifolia</i> (L.) A. Dietr. 'Rainbow' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Piperaceae | <i>Peperomia obtusifolia</i> (L.) A. Dietr. 'Variegata' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Piperaceae | <i>Peperomia rubella</i> Hook. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Pereskia aculeata</i> Mill. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Pereskia grandifolia</i> Haw. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Pericallis × hybrida</i> (Regel) R. Nordenstam 'Spring Glory' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Perilla frutescens</i> (L.) Britt. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Periploca graeca</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Perlebia variegata</i> (L.) Schmitz var. <i>variegata</i> | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Perovskia atriplicifolia</i> Benth. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lauraceae | <i>Persea americana</i> Mill. | Árvore | | x | | x | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lauraceae | <i>Persea americana</i> Mill. var. <i>drymifolia</i> (Cham. et Schlechtend.) Blake | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lauraceae | <i>Persea indica</i> (L.) Spreng. | Árvore | | x | | | x | | x | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Polygonaceae | <i>Persicaria capitata</i> (Buch.-Ham ex D. Don) H. Cross. (= <i>Polygonum capitatum</i> D. Don) | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Petasites fragrans</i> (Vill.) C. Presl | Herbácea | | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Petrea volubilis</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Petrorhagia nanteuilli</i> (Burnat.) P. W. Ball et Heywood | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Petroselinum crispum</i> (Miller) a. W. Hill | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Petroselinum segetum</i> (L.) Koch | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Petteria ramentacea</i> (Sieber) Presl | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Monimiaceae | <i>Peumus boldus</i> Molina | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hydrophyllaceae | <i>Phacelia tanacetifolia</i> Benth. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Phagnalon rupestre</i> (L.) DC | Arbusto | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Phagnalon saxatile</i> (L.) Cass. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-----------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Poaceae (Graminae) | <i>Phalaris brachystachys</i> Link | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phalaris canariensis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phalaris coerulescens</i> Desf. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phalaris minor</i> Retz. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phalaris paradoxa</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Magnoliaceae | <i>Phanerophlebia falcata</i> (L. f.) Copel. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Phaseolus lunatus</i> L. | Trepadeira | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hydrangeaceae | <i>Philadelphus coronarius</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Hydrangeaceae | <i>Philadelphus glabripetalus</i> S. Y. Hu | Arbusto | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hydrangeaceae | <i>Philadelphus tomentosus</i> Wall. ex Royle. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Phillyrea angustifolia</i> L. | Arbusto | x | x | | x | | | x | x | | | | x | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Oleaceae | <i>Phillyrea latifolia</i> L. | Árvore | x | x | | | x | | x | | x | x | | x | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Araceae | <i>Philodendron bipinnatifidum</i> Schott ex Endl. | Arbusto | | | | | | x | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Philodendron erubescens</i> K. Koch et Augustin | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Philodendron hederaceum</i> (Jacq.) Schott var. <i>hederaceum</i> | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araceae | <i>Philodendron pedatum</i> (Hook.) Kunth | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Philodendron</i> × <i>corsinianum</i> auct. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Polypodiaceae | <i>Phlebodium aureum</i> (L.) J. Sm. | Herbácea | | | | | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phleum pratense</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Phlomis fruticosa</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Phlomis lychnitis</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Phlomis purpurea</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Phlomis russeliana</i> (Silms) Benth. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Phlomis tuberosa</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polemoniaceae | <i>Phlox drummondii</i> Hook. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polemoniaceae | <i>Phlox paniculata</i> L. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Phoenix atlantica</i> A. Chev. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Phoenix canariensis</i> Chab. | Árvore | x | x | x | x | x | | x | x | x | x | x | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Phoenix canariensis</i> Chab. var. <i>porphyrococca</i> Vasc. et Franco | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Phoenix dactylifera</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | x | x | x | x | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Phoenix loureiri</i> Kunth | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Phoenix reclinata</i> Jacq. | Árvore | | x | | | x | | x | | x | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien | Árvore | | x | | x | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Phoenix sylvestris</i> (L.) Roxb. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Phormium tenax</i> J. R. Forst et G. Forst | Arbusto | | | | x | x | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Phormium tenax</i> J. R. Forst et G. Forst cv. 'Variegatum' | Arbusto | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Rosaceae | <i>Photinia nussia</i> (D. Don) Kalkm. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|----------|------------------|
| Rosaceae | <i>Photinia serratifolia</i> (Desf.) Kalkm. (= <i>Photinia serrulata</i> Lindl.) | Árvore | | x | | x | x | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phragmites australis</i> (Cav.) Steudel (= <i>Phragmites communis</i> Trin) | Herbácea | x | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Verbenaceae | <i>Phyla nodiflora</i> (L.) Greene var. <i>rosea</i> Moldenke | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Phyllica ericoides</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Phyllis nobla</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phyllostachys aurea</i> (Carr.) A. et C. Rivière | Bambu | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phyllostachys aurea</i> Rivière et C. Rivière | Bambu | | | | | | x | | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phyllostachys bambusoides</i> Sieb. et Zucc. | Bambu | | | | | | x | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phyllostachys nigra</i> (Lodd.) Munro | Bambu | | | | | | | | | x | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phyllostachys viridiglaucescens</i> (Carrière) Rivière et C. Rivière | Bambu | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Malvaceae | <i>Phymosia umbellata</i> (Cav.) Kearney | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Physalis ixocarpa</i> Brot. ex Hornem. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Physalis peruviana</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Physostegia virginiana</i> (L.) Benth. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Phytolaccaceae | <i>Phytolacca americana</i> L. | Arbusto | x | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Phytolaccaceae | <i>Phytolacca dioica</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | x | x | x | x | x | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Phytolaccaceae | <i>Phytolacca heterotepala</i> H. Walter | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Picconia azorica</i> (Tuttin) Knobl. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Picconia excelsa</i> (Ait.) DC. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Picea abies</i> (L.) H. Karst. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Picea glauca</i> (Moench.) Voss | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Picea smithiana</i> (Wall.) Bss. | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Picris echioides</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Urticaceae | <i>Pilea cadierei</i> Gagn. et A. Guill. | Herbácea | | | | | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Urticaceae | <i>Pilea involucrata</i> (Sims) Urb. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Urticaceae | <i>Pilea microphylla</i> (L.) Liebm. | Herbácea | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Urticaceae | <i>Pilea nummularifolia</i> (Swartz.) Wedd. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Pilocarpus pennatifolius</i> Lem. | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Pimpinella anisum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus ayacahuite</i> C. Ehren. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus brutia</i> Tem. | Árvore | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pinaceae | <i>Pinus bungeana</i> Zucc. ex Endl. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus canariensis</i> C. Sm. | Árvore | x | x | | | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pinaceae | <i>Pinus halepensis</i> Miller | Árvore | x | x | x | x | x | | x | | | x | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pinaceae | <i>Pinus leucodermis</i> Antoine | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus massoniana</i> D. Don | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus nigra</i> Arnold | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus pinaster</i> Aiton | Árvore | | x | | x | x | | | x | | | | x | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Pinaceae | <i>Pinus pinea</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | | x | x | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Pinaceae | <i>Pinus radiata</i> D. Don | Árvore | | | | | | | | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus sylvestris</i> L. | Árvore | | x | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Pinaceae | <i>Pinus tabulaeformis</i> Carrière | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus teocote</i> Schlttdl. et Cham. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus torreyana</i> Parry ex Carr. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus veitchii</i> Roezl | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pinus wallichiana</i> A. B. Jackson | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Piperaceae | <i>Piper amalago</i> L. | Árbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Piperaceae | <i>Piper betle</i> L. | Árbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Piperaceae | <i>Piper nigrum</i> L. | Árbusto | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Piptatherum milliaceum</i> (L.) Cosson | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Nyctaginaceae | <i>Pisonia umbellifera</i> (Forst. et Forst. f.) Seemann cv. 'Variegata' | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Pistacia atlantica</i> Desf. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Pistacia lentiscus</i> L. | Árvore | x | x | | | x | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Anacardiaceae | <i>Pistacia vera</i> L. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Pisum sativum</i> L. subsp. <i>elatius</i> (Bieb.) Asch et Gr. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum crassifolium</i> Bank et Sol. ex A. Cunn. | Árbusto | | x | | x | x | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum eugenioides</i> A. Cunn. | Árvore | | x | | | x | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum heterophyllum</i> Franch. | Árbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum ralphii</i> T. Kirk | Árbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum revolutum</i> Ait. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum tenuifolium</i> Sol. ex Gaertn. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum tobira</i> (Thunb.) Ait. | Árvore | x | x | | x | x | x | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum tobira</i> (Thunb.) Ait. Var. <i>variegatum</i> Hort. | Árvore | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Cultivar |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum undulatum</i> Vent. | Árvore | x | x | x | x | x | | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pittosporaceae | <i>Pittosporum viridiflorum</i> Sims | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Plantaginaceae | <i>Plantago afra</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Plantaginaceae | <i>Plantago arborescens</i> subsp. <i>maderensis</i> | Árbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Plantaginaceae | <i>Plantago bellardii</i> All. subsp. <i>bellardii</i> | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Plantaginaceae | <i>Plantago coronopus</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Plantaginaceae | <i>Plantago coronopus</i> L. subsp. <i>coronopus</i> | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Plantaginaceae | <i>Plantago lagopus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Plantaginaceae | <i>Plantago lanceolata</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Plantaginaceae | <i>Plantago major</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Plantaginaceae | <i>Plantago major</i> L. subsp. <i>intermedia</i> | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Platanaceae | <i>Platanus</i> × <i>hispanica</i> (= <i>P.</i> × <i>acerifolia</i> (Aiton) Willd) (= <i>Platanus hybrida</i> Brot.) | Árvore | x | x | | x | x | | x | x | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Papaveraceae | <i>Platycapnos spicata</i> (L.) Bernh. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Polypodiaceae | <i>Platyterium bifurcatum</i> (Cav.) C. Chr. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Platyclusus orientalis</i> (L.) Franco | Árvore | x | x | | | | | | x | x | x | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Campanulaceae | <i>Platycodon grandiflorum</i> (Jacq.) A. DC. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus argentatus</i> S. T. Blake | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus coleoides</i> Benth. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus ecklonii</i> Benth. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus forsteri</i> Benth. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus grandidentatus</i> Gürke | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus incanus</i> Link. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus madagascariensis</i> (Pers.) Benth. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus nummularius</i> Brig. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus oertendahlii</i> T. C. E. Fr. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus ornatus</i> Codd | Herbácea | | x | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus prostratus</i> Guerke | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus</i> sp. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus tomentosus</i> Benth. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Plectranthus woodii</i> Gürke | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Pleiogynium timoriense</i> (DC.) Leenh. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Plumbaginaceae | <i>Plumbago capensis</i> Thunb. (= <i>Plumbago auriculata</i> Lam.) | Arbusto | | x | | | | | x | x | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Plumbaginaceae | <i>Plumbago europaea</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Plumbaginaceae | <i>Plumbago indica</i> L. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Plumeria acutifolia</i> Poir. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Plumeria rubra</i> L. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Plumeria rubra</i> L. forma tricolor (Ruiz et Pav.) Woodson | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Poa annua</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Poa bulbosa</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Poa pratensis</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Podachaenium eminens</i> (Lag.) Baill. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Podocarpaceae | <i>Podocarpus elongatus</i> (Ait.) L'Her. | Árvore | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Podocarpaceae | <i>Podocarpus latifolius</i> (Thunb.) R. Br. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Podocarpaceae | <i>Podocarpus lawrencei</i> Hook. f. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Podocarpaceae | <i>Podocarpus macrophyllus</i> (Thunb.) D. Don | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Podocarpaceae | <i>Podocarpus mannii</i> Hook. fil. | Árvore | | | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Podocarpaceae | <i>Podocarpus nerifolius</i> D. Don | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Podocarpaceae | <i>Podocarpus totara</i> G. Benn. ex D. Don | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Podranea ricasoliana</i> (Tanf.) Sprague | Arbusto | | x | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Polycarpon tetraphyllum</i> (L.) L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Polygalaceae | <i>Polygala fruticosa</i> P. J. Bergius | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polygalaceae | <i>Polygala myrtifolia</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Convallariaceae | <i>Polygonatum odoratum</i> (Mill.) | Herbácea | | x | | | | x | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Polygonaceae | <i>Polygonum aviculare</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Polygonaceae | <i>Polygonum capitatum</i> Buch.-Hamilton ex D. Don | Herbácea | | | | | x | | | | | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Polygonaceae | <i>Polygonum filiforme</i> Thunb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polygonaceae | <i>Polygonum filiforme</i> Thunb. var. <i>variegatum</i> Hort. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Polygonaceae | <i>Polygonum persicaria</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Polymnia uvedalia</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polypodiaceae | <i>Polypodium cambricum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Exótica |
| Polypodiaceae | <i>Polypodium vulgare</i> L. ssp. <i>serrulatum</i> Arcangeli | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Polypodiaceae | <i>Polypodium vulgare</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Polypogon maritimus</i> Willd. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Poaceae (Graminae) | <i>Polypogon monspeliensis</i> (L.) Desf. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Araliaceae | <i>Polyscias balfouriana</i> L. H. Bailey | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Polyscias Guilfoylei</i> (Bull.) L. H. Bailey | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Polyscias quintasii</i> Exell | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aspidiaceae | <i>Polystichum falcatum</i> (L. fil.) Diels | Herbácea | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Aspidiaceae | <i>Polystichum setiferum</i> (Forsk.) Woynt. | Herbácea | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Pomaderris apetala</i> Labill. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Poncirus trifoliata</i> (L.) Raf. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pontederiaceae | <i>Pontederia cordata</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Salicaceae | <i>Populus alba</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | x | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Salicaceae | <i>Populus alba</i> L. 'Pyramidalis' | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Salicaceae | <i>Populus nigra</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Salicaceae | <i>Populus nigra</i> L. var. <i>italica</i> | Árvore | | | | x | x | | x | | | | | x | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Salicaceae | <i>Populus tremula</i> L. | Árvore | x | | | | | | | | | | x | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Salicaceae | <i>Populus trichocarpa</i> Torr. et A. Gray | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Salicaceae | <i>Populus</i> × <i>canadensis</i> Moench var. <i>serotina</i> (Hattig) Rehder | Árvore | | | | x | x | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Salicaceae | <i>Populus</i> × <i>canescens</i> (Ait.) Smith (= <i>Populus hybrida</i> Reichnb.) | Árvore | x | | | x | x | | | | | | x | x | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Portulacaceae | <i>Portulaca grandiflora</i> Hook. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Portulacaceae | <i>Portulaca oleraceae</i> L. | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Portulacaceae | <i>Portulacaria afra</i> Jacq. | Arbusto | | x | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Potamogetonaceae | <i>Potamogeton crispus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Rosaceae | <i>Potentilla erecta</i> (L.) Rausch | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Rosaceae | <i>Potentilla indica</i> (Andr.) Wolf | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Potentilla reptans</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Poterium polygamum</i> Waldst. et Kit. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Primulaceae | <i>Primula acaulis</i> (L.) Hill. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Primulaceae | <i>Primula denticulata</i> Sm. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Primulaceae | <i>Primula malacoides</i> Franch. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Primulaceae | <i>Primula obconica</i> Hance | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Primulaceae | <i>Primula veris</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Primulaceae | <i>Primula vulgaris</i> Huds | Herbácea | | | | | x | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Primulaceae | <i>Primula</i> × <i>polyantha</i> Mill. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Mimosaceae | <i>Prosopis caldenia</i> Burkart | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Prosopis juliflora</i> (Swartz) DC. | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Mimosaceae | <i>Prosopis laevigata</i> (Humb. et Bonpl. ex Willd.) M. C. Johnst. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Proteaceae | <i>Protea neriifolia</i> R. Br. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Prunella vulgaris</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Rosaceae | <i>Prunus armeniaca</i> L. | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Prunus avium</i> (L.) L. | Árvore | | x | | x | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Rosaceae | <i>Prunus caroliniana</i> (Mill.) Ait. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Prunus cerasifera</i> Ehrh. | Árvore | | x | x | | | | | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Prunus cerasifera</i> Ehrh. cv. 'Atropurpurea' Rehder | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|----------|-------------------|
| Rosaceae | <i>Prunus cerasifera</i> Ehrh. cv. 'Hessei' | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Prunus cerasifera</i> Ehrh. cv. 'Atropurpurea' | Árvore | x | | | | | | | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Prunus cerasifera</i> Ehrh. cv. 'Pissardii' | Árvore | | | | x | x | | | x | | | | x | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Rosaceae | <i>Prunus cerasus</i> L. | Árvore | | | | x | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Prunus dulcis</i> (Miller) D. A Webb. | Árvore | x | | | | x | | | x | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Prunus laurocerasus</i> L. | Árvore | x | x | | | x | | | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Prunus lusitanica</i> L. subsp. <i>lusitanica</i> | Árvore | x | x | | x | x | x | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Rosaceae | <i>Prunus lusitanica</i> L. subsp. <i>hixa</i> (Willd.) Franco | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Prunus persica</i> (L.) Batsch. | Árvore | | | | x | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Prunus persica</i> (L.) Batsch. cv. 'Camelliflora' | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Prunus serotina</i> Ehrenb. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Prunus serrulata</i> Lindl. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Prunus serrulata</i> Lindl. cv. 'Kanzan' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Prunus serrulata</i> Lindl. var. <i>lannesiana</i> (Carrière) Makino | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Prunus spinosa</i> L. subsp. <i>insititoides</i> (Fic. et Coutinho) Franco | Árvore | x | x | | | x | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Prunus virginiana</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Prunus</i> × <i>blireiana</i> André | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Pseudocdonia sinensis</i> (Dum.-Cours.) C. K. Schneid | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Pseudopanax crassifolium</i> (Sol. ex A. Cunn.) C. Koch | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Pseudopondias microcarpa</i> (A. Rich) Engl. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Pseudosasa japonica</i> (Sieb. et Zucc. ex Steud.) Makino ex Nakai | bambu | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Pseudotsuga menziesii</i> (Milbel) Franco | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Psidium cattleianum</i> Sabine | Árvore | | | | | | x | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Psidium cattleianum</i> Sabine cv. 'Lucidum' | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Myrtaceae | <i>Psidium guajava</i> L. | Árvore | | x | | | | x | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Psidium guajava</i> L. 'Beaumont' | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Myrtaceae | <i>Psidium guineense</i> Sw. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Psidium littorale</i> Raddi var. <i>littorale</i> | Árvore | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Psilotaceae | <i>Psilotum nudum</i> (L.) Griseb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Psoralea bituminosa</i> L. (= <i>Bituminaria bituminosa</i> L.) | Árvore | x | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Rutaceae | <i>Ptelea trifoliata</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pteridaceae | <i>Pteris cretica</i> L. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pteridaceae | <i>Pteris cretica</i> L. 'Albo-lineata' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Pteridaceae | <i>Pteris cretica</i> L. 'Wilsonii' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Pteridaceae | <i>Pteris dentata</i> Forskal | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pteridaceae | <i>Pteris multifida</i> Poir. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pteridaceae | <i>Pteris vittata</i> L. | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Pterocarpus marsupium</i> Roxb. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Juglandaceae | <i>Pterocarya fraxinifolia</i> (Lam.) Spach | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dipsacaceae | <i>Pterocephellus dumetorum</i> (Brouss. Ex Willd.) T. Coulter | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Pueraria lobata</i> (Willd.) Ohwi | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Pulicaria dysenterica</i> (L.) Bernh. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Pulicaria odora</i> (L.) Rchb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Punicaceae | <i>Punica granatum</i> L. | Arbusto | | x | | x | x | | | x | x | | x | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Punicaceae | <i>Punica granatum</i> L. cv. 'Nana' | Árvore | x | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Punicaceae | <i>Punica granatum</i> L. cv. 'Pleniflora' (= cv. 'Flore Pleno') | Árvore | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Pycnostachys urticifolia</i> W. J. Hooker | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Pyracantha angustifolia</i> (Franch) Schneid. | Arbusto | x | x | | | x | | | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Pyracantha coccinea</i> M. J. Roemer | Arbusto | x | x | | x | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Pyracantha crenato-serrata</i> (Hance) Rehder | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Pyracantha crenulata</i> (D. Don) M. Roem. var. <i>kansuensis</i> Rehder | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Pyracantha crenulata</i> (D. Don) M. J. Roem | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Pyracantha rogersiana</i> (A. B. Jackson) Chittenden ou Bean | Arbusto | | x | | | | | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Pyracantha</i> × <i>watereri</i> | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Bignoniaceae | <i>Pyrostegia venusta</i> (Ker-Gawl.) Miers | Trepadeira | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Pyrus calleryana</i> Decne | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Pyrus calleryana</i> Decne cv. 'Chanticleer' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Pyrus cordata</i> Desv. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fagaceae | <i>Quercus alnifolia</i> Poech | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fagaceae | <i>Quercus canariensis</i> Willd. | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Fagaceae | <i>Quercus cerris</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fagaceae | <i>Quercus coccifera</i> L. | Árvore | x | x | x | | | | x | | | | | x | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fagaceae | <i>Quercus faginea</i> Lam. | Árvore | x | x | | x | x | | x | x | | | x | x | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fagaceae | <i>Quercus frainetto</i> Tem. | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fagaceae | <i>Quercus ilex</i> L. (= <i>Quercus ilex</i> L. ssp. <i>ilex</i>) | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Fagaceae | <i>Quercus linani</i> Olivier | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fagaceae | <i>Quercus palustris</i> Muench | Árvore | | x | | x | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fagaceae | <i>Quercus petraea</i> (Matt.) Liebl. | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fagaceae | <i>Quercus pubescens</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fagaceae | <i>Quercus pyrenaica</i> Willd. | Árvore | x | | | | | | | | | | x | x | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fagaceae | <i>Quercus robur</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | | | | | | x | x | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Fagaceae | <i>Quercus robur</i> L. for. <i>fastigiata</i> Lam. | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fagaceae | <i>Quercus rotundifolia</i> Lam. (= <i>Quercus ilex</i> L. ssp. <i>rotundifolia</i> (Lam.) T. Morais) | Árvore | x | x | | | x | | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fagaceae | <i>Quercus rubra</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fagaceae | <i>Quercus suber</i> L. | Árvore | x | x | | x | x | | x | | x | x | | x | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fagaceae | <i>Quercus</i> × <i>couthoi</i> Samp. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fagaceae | <i>Quercus</i> × <i>turnerii</i> A. DC. cv. 'Pseudoturnerii' Willd. | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Rosaceae | <i>Quillaja brasiliensis</i> Mart. | Árvore | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Combretaceae | <i>Quisqualis indica</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Radermachia sinica</i> (Hance) Hemsl. | Árvore | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Ranunculus arvensis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Ranunculaceae | <i>Ranunculus asiaticus</i> L. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Ranunculaceae | <i>Ranunculus bullatus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Ranunculaceae | <i>Ranunculus ficaria</i> L. ssp. <i>ficaria</i> | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Ranunculaceae | <i>Ranunculus muricatus</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Ranunculaceae | <i>Ranunculus parviflorus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Ranunculaceae | <i>Ranunculus repens</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Ranunculaceae | <i>Ranunculus trilobus</i> Desf. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Raphanus raphanistrum</i> L. subsp. <i>microcarpus</i> (Langei) Coutinho | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Raphanus raphanistrum</i> L. subsp. <i>raphanistrum</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asclepiadaceae | <i>Raphionacme burkei</i> N. E. Br. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Rapistrum rugosum</i> (L.) All. subsp. <i>linnaeanum</i> Touy et Fouc. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Musaceae (Strelitziaceae) | <i>Ravenalia madagascariensis</i> Sonn. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Reichardia intermedia</i> (Schultz Bip.) Coutinho | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Reichardia picroides</i> (L.) Roth. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Araceae | <i>Remusatia vivipara</i> (Lodd.) Schott ou (Roxb.) Schott | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Resedaceae | <i>Reseda luteola</i> L. subsp. <i>luteola</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Polygonaceae | <i>Reynoutria japonica</i> Houtt. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Rhagadiolus stellatus</i> (L.) Gaertner | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Rhamnaceae | <i>Rhamnus alaternus</i> L. | Árvore | x | x | | | x | | x | | | x | x | x | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rhamnaceae | <i>Rhamnus catharticus</i> L. (= <i>R. cathartica</i> L.) | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Rhamnus glandulosa</i> Aiton | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Rhamnus lycioides</i> L. subsp. <i>oleoides</i> (L.) Jahandiez et Maire | Arbusto | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Rhaphiolepis indica</i> Lindley ex Ker-Gawl. | Arbusto | | | | | x | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Rhaphiolepis umbellata</i> (Thunb.) Makino | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Rhaphiolepis umbellata</i> (Thunb.) Makino 'Minor' | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Rhaphiolepis umbellata</i> (Thunb.) Makino var. <i>integerrima</i> | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Rhaphiolepis</i> × <i>delacourii</i> André | Arbusto | | x | | | x | x | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Cactaceae | <i>Rhipsalis baccifera</i> (J. S. Muell.) Stearn | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ericaceae | <i>Rhododendron arboreum</i> Sm. | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ericaceae | <i>Rhododendron indicum</i> (L.) Sweet (= <i>Azalea indica</i>) | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ericaceae | <i>Rhododendron japonicum</i> (= <i>Azalea japonica</i>) | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ericaceae | <i>Rhododendron mucronatum</i> (Blume) G. Don | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ericaceae | <i>Rhododendron mucronatum</i> (Blume) G. Don cv. 'Amethystinum' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Ericaceae | <i>Rhododendron mucronatum</i> (Blume) G. Don cv. 'Noordtianum' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Ericaceae | <i>Rhododendron mucronatum</i> (Blume) G. Don × <i>R. indicum</i> (L.) Sweet × <i>R. simsii</i> Planch | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Ericaceae | <i>Rhododendron obtusum</i> (Lindl.) Planch cv. 'Amoenum' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Ericaceae | <i>Rhododendron</i> × <i>obtusum</i> | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Ericaceae | <i>Rhododendron simsii</i> Planch. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Rhodomyrtus tomentosa</i> (Aiton) Hassk. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|----------|-------------------|
| Rosaceae | <i>Rhodotypos scandens</i> (Thunb.) Makino | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Commelinaceae | <i>Rhoeo sphatacea</i> (Sw.) Stearn | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Palmae | <i>Rhopalostylis baueri</i> H. Wendl. et Drude | Árvore | | | | x | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Rhopalostylis sapida</i> (Sol.) Wendl. et Dr. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Rhus aromatica</i> At. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Rhus coriaria</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Rhus hirta</i> (L.) Suw. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Rhus radicans</i> L. var. <i>radicans</i> | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Rhus verniciflua</i> Stokes | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Rhyncosia caribaea</i> (Jacq.) DC. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Grossulariaceae | <i>Ribes fasciculatum</i> Siebold et Zucc. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ricciaceae (Hepatic.) | <i>Riccia crystallina</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ricciaceae (Hepatic.) | <i>Riccia lamellosa</i> Raddi | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Ricinus communis</i> L. | Arbusto | x | x | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Phytolaccaceae | <i>Rivina humilis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Phytolaccaceae | <i>Rivina humilis</i> L. var. <i>glabra</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Robinea pseudacacia</i> L. | Árvore | x | x | x | | x | | x | x | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Robinea pseudacacia</i> L. 'Bessoniana' | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Robinea pseudacacia</i> L. 'Uniflora' | Árvore | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Robinea pseudacacia</i> L. cv. 'Pyramidalis' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Robinea x slavinii</i> Rehd. cv. 'Casque rouge' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Robinia luxurians</i> (Dieck ex Goetze) Schneid | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Rochea coccinea</i> DC. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Rohdea japonica</i> (Thunb.) Roth | Herbácea | | | | | | | | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Rohdea japonica</i> (Thunb.) Roth cv. 'Marginata' | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Iridaceae | <i>Romulea bulbocodium</i> (L.) Sebastiani et Mauri subsp. <i>bulbocodium</i> | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rubiaceae | <i>Rondeletia amoena</i> (Planch) Hemsl. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Rondeletia backhousii</i> J.D. Hook. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Rosa banksiae</i> Aiton f. | Trepadeira | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Rosa banksiae</i> Aiton f. 'Alba Plena' | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Rosa banksiae</i> Aiton f. 'Lutea' | Trepadeira | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Rosaceae | <i>Rosa canina</i> L. | Arbusto | x | x | | x | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Rosa multiflora</i> Thunb. ex Murray | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Rosa polyantha hort.</i> ex Voss | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Rosaceae | <i>Rosa rubiginosa</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Rosa rugosa</i> L. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Rosa sempervirens</i> L. | Trepadeira | x | x | | | x | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Rosa watsoniana</i> Crép. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Rosa woodsii</i> Lindley var. <i>fendleri</i> (Crépin) Rydb. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Rosmarinus officinalis</i> L. | Arbusto | x | x | | | x | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Urticaceae | <i>Rousselia equisetiformis</i> L. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rubiaceae | <i>Rubia peregrina</i> L. | Trepadeira | x | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Rubiaceae | <i>Rubia tinctorum</i> L. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Rubus henriquesii</i> Samp. ssp. cintrana (P. Cout.) Franco | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Rosaceae | <i>Rubus ulmifolius</i> Schott | Trepadeira | x | x | | | | | | | | | x | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rosaceae | <i>Rubus</i> × <i>corylifolii</i> | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Rudbeckia hirta</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Rudbeckia laciniata</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Rudbeckia nitida</i> Nutt. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Rudbeckia triloba</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Ruellia ciliosa</i> Pursh | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Ruellia lorentziana</i> Griseb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Ruellia makoyana</i> Closon | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Ruellia squarrosa</i> (Fenzl.) Cufod. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Ruellia strepens</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Ruellia strepens</i> L. f. <i>cleistantha</i> (Gray) S. McCoy | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Ruellia tweediana</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polygonaceae | <i>Rumex angiocarpus</i> Murb. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | x | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Polygonaceae | <i>Rumex bucephalorus</i> L. subsp. <i>hispanicus</i> (Steinh.) Rech. Fil. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | x | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Polygonaceae | <i>Rumex conglomeratus</i> Murray | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Polygonaceae | <i>Rumex crispus</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Polygonaceae | <i>Rumex lunaria</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polygonaceae | <i>Rumex maderensis</i> Lowe | Herbácea | | | | | | | | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Polygonaceae | <i>Rumex pulcher</i> L. subsp. <i>divaricatus</i> (L.) Murb. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Polygonaceae | <i>Rumex thyrsoides</i> Desf. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Aizoaceae | <i>Ruschia perfoliata</i> (Mill.) Schwant | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Ruscus aculeatus</i> L. | Arbusto | x | x | x | | x | x | x | | x | x | x | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Ruscus hypoglossum</i> L. | Arbusto | x | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Ruscus hypophyllum</i> L. | Arbusto | | | | | | x | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Russelia equisetiformis</i> Schlecht. et Cham. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Ruta chalepensis</i> L. | Arbusto | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Rutaceae | <i>Ruta graveolens</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Sabal bermudana</i> Bailey | Árvore | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Sabal minor</i> (Jacq.) Pers. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Sabal palmetto</i> (Walt.) Lodd. ex Schult. et Schult. | Arbusto | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Sabal umbraculifera</i> (Jacq.) Mart. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Saccharum officinarum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Sagina apetala</i> Ard. subsp. <i>erecta</i> (Hornem.) F. Hermann | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Gesneriaceae | <i>Saintpaulia ionantha</i> H. Wendl. | Herbácea | | x | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Salicaceae | <i>Salix alba</i> L. subsp. <i>alba</i> | Árvore | x | | | | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Salicaceae | <i>Salix atrocinerea</i> Brot. | Arbusto | | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Salicaceae | <i>Salix babylonica</i> L. | Árvore | | | | x | x | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Salicaceae | <i>Salix canariensis</i> C. S. ex Link | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Salicaceae | <i>Salix matsudana</i> Koidz. | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Salicaceae | <i>Salix viminalis</i> L. | Árvore | | | | x | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-----------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Solanaceae | <i>Salpichroa origanifolia</i> (Lam.) Baill. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Chenopodiaceae | <i>Salsola soda</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia africana-lutea</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia broussonetii</i> Benth. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia chamaedryoides</i> Cav. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia coccinea</i> Buchholz ex Etl. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia elegans</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia farinacea</i> Benth. | Herbácea | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia fruticosa</i> Mill. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia grahamii</i> Benth. | Arbusto | x | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia interrupta</i> Schousb. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia involucrata</i> Cav. | Herbácea | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia leucantha</i> Cav. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia microphylla</i> H. B. et K. | Arbusto | | x | | | | | x | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia officinalis</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia sclarea</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia sclareoides</i> Brot. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia somalensis</i> Valke | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia splendens</i> Sellow ex Roem. et Schult. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia verbenaca</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Salviniaceae | <i>Salvinia auriculata</i> Aubl. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Sambucus nigra</i> L. | Árvore | x | x | | x | | | x | | x | x | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Caprifoliaceae | <i>Sambucus nigra</i> L. var. <i>laciniata</i> L. | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Caprifoliaceae | <i>Sambucus racemosa</i> A. Grey | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Primulaceae | <i>Samolus valerandi</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Rosaceae | <i>Sanguisorba minor</i> Scop | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Rosaceae | <i>Sanguisorba minor</i> Scop. ssp. <i>polygama</i> (Waldst. et Kit.) Cout. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Sanguisorba minor</i> Scop. subsp. <i>magnolii</i> (Spach) Coutinho | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Sansevieria aethiopica</i> Thunb. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Sansevieria cylindrica</i> Bojř | Herbácea | | x | | | | | | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Sansevieria hyacinthoides</i> (L.) Druce | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Sansevieria metallica</i> Gérôme et Labroy | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Sansevieria senegambica</i> Baker | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Sansevieria stuckyi</i> God.-Leb. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Sansevieria trifasciata</i> 'Hahnii' | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Sansevieria trifasciata</i> Prain. | Herbácea | | | | | | x | | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|-------------------------|
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Sansevieria trifasciata</i> Prain var. <i>laurentii</i> (Willdem.) N. E. Br. | Herbácea | | | | | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Santalaceae | <i>Santalum album</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Santolina chamaecyparissus</i> L. | Arbusto | | | | | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Santolina rosmarinifolia</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Santolina semidentata</i> Hoffm. et Link. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Santolina virens</i> Mill. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapindaceae | <i>Sapindus drummondii</i> Hook. et Arn. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapindaceae | <i>Sapindus mukorossi</i> Curtis (ou Gaertn.) | Árvore | | x | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapindaceae | <i>Sapindus saponaria</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Sapium sebiferum</i> (L.) Roxb. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Saponaria officinalis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Buxaceae | <i>Sarcococca ruscifolia</i> Stopf | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Satureja hortensis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Satureja montana</i> L. (<i>Calamintha baetica</i> Boiss et Reuter) | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Satureja nepeta</i> (L.) Scheele | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Saxifragaceae (Hydrangeaceae) | <i>Saxifraga stolonifera</i> Meerb. | Herbácea | | | | | x | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Dipsacaceae | <i>Scabiosa atropurpurea</i> L. var. <i>maritima</i> (Torn.) Beg. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dipsacaceae | <i>Scabiosa cretica</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Scadoxus puniceus</i> (L.) Friis et I. Nordal | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Scandix pecten-veneris</i> L. subsp. <i>pecten-veneris</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Araliaceae | <i>Schefflera actinophylla</i> (Endl.) Harms | Árvore | | | | x | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Araliaceae | <i>Schefflera arboricola</i> (Hayata) Hayata | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Schefflera arboricola</i> (Hayata) Hayata 'Variegata' | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Schefflera elegantissima</i> (Veitch ex Mast) Lowry et Frodin 'Castor' | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Schefflera manii</i> (Hook. f.) Harms | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Schefflera venulosa</i> (Wight et Arn.) Harms. var. <i>erythrostachya</i> Hort. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Schinus dependens</i> (DC.) Ortega | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Schinus latifolius</i> (Gillies ex Lindl.) Engl. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Anacardiaceae | <i>Schinus molle</i> L. | Árvore | x | x | x | x | x | | | | x | x | x | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Anacardiaceae | <i>Schinus molle</i> L. var. <i>areira</i> (L.) DC. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Anacardiaceae | <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi | Árvore | x | x | | x | x | | | x | x | | x | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Anacardiaceae | <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi var. <i>acutifolius</i> Engl. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Anacardiaceae | <i>Schinus weinmanniaefolius</i> Engl. | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Schlumbergera truncata</i> (Haw.) Moran | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cyperaceae | <i>Schoenoplectus lacustris</i> (L.) Palla (= <i>Scirpus lacustris</i> L.) | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Schotia afra</i> (L.) Thunb | Árvore | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Schotia brachypetala</i> Sond. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Schotia latifolia</i> Jacq. | Árvore | | x | | | | | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Pinaceae | <i>Sciadopitys verticillata</i> (Thunb.) Sieb. et Zucc. | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hyacinthaceae | <i>Scilla autumnalis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Hyacinthaceae | <i>Scilla maderensis</i> Menezes | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Hyacinthaceae | <i>Scilla monophyllos</i> Link. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Hyacinthaceae | <i>Scilla peruviana</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Cyperaceae | <i>Scirpus lacustris</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Anacardiaceae | <i>Sclerocarya birrea</i> (A. Rich.) Hochst. subsp. <i>caffra</i> Kokwaro | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Scolymus hispanicus</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Scrophulariaceae | <i>Scoparia dulcis</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Scorpiurus muricatus</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Scorpiurus vermiculatus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Scorzonera laciniata</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Scrophulariaceae | <i>Scrophularia aquatica</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Scrophularia canina</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Scutellaria albida</i> L. ssp. <i>albida</i> | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Scutellaria rubicunda</i> Hornem. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cucurbitaceae | <i>Sechium edule</i> (Jacq.) Sw. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Securigera securidaca</i> (L.) Deg. et Dorfl. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Securinega suffruticosa</i> (Pallas) Rehd. | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Euphorbiaceae | <i>Securinega tinctoria</i> (L.) Rothm. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Crassulaceae | <i>Sedum album</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Crassulaceae | <i>Sedum praealtum</i> A. DC. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Crassulaceae | <i>Sedum sediforme</i> (Jacq.) Pau | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Crassulaceae | <i>Sedum spectabile</i> Boreau | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Selaginellaceae | <i>Selaginella kraussiana</i> (Kunze) A. Br. | Herbácea | | | | | | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Selenicereus grandiflorus</i> (L.) Britt. et Rose | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Selenicereus hamatus</i> (Scheidweiler) Britt. et Rose | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cactaceae | <i>Selenicereus kunthianus</i> (Otto) Britt. et Rose | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Semele androgyna</i> (L.) Kunth | Trepadeira | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio acaulis</i> (L. fil.) Schulz Bip. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio angulatus</i> L. f. | Arbusto | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio articulatus</i> (L. fil.) Schultz-Bip. | Trepadeira | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio bicolor</i> (Willd) Tod subsp. <i>cineraria</i> (DC.) Charter (= <i>S. cineraria</i> DC.) | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio citrifolius</i> G. D. Rowley | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio crassissimus</i> H. Humbert | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio herreianus</i> Dinter | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio jacobaea</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio kleinia</i> (L.) Less. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio kleiniaeformis</i> Susseng. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio mikanioides</i> Otto ex Walp | Trepadeira | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio petasites</i> (Sims) DC. | Arbusto | x | x | | | x | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio rowleyanus</i> H. Jacobsen | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio serpens</i> Rowley | Herbácea | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio stapeliformis</i> (= <i>Kleinia stapeliformis</i> (E. Phillips) Stapf) | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio talinoides</i> (DC.) Sch. Bip. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio vulgaris</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Senna artemisioides</i> (DC.) Randell | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Senna bicapsularis</i> (L.) Roxb. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Senna corymbosa</i> (Lam.) H. Irwin et Barneby | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Senna obtusifolia</i> (L.) H. Irwin et Barneby | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Senna septentrionalis</i> (Viv.) H. Irwin et Barneby | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Taxodiaceae | <i>Sequoia giganteum</i> (Lindl.) Buchholz | Árvore | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Taxodiaceae | <i>Sequoia sempervirens</i> (D. Don) Endl. | Árvore | x | | | | x | | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Orchidaceae | <i>Serapias cordigera</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Serapias parviflora</i> Parl. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Resedaceae | <i>Sesamoides canescens</i> (L.) O. Kuntze subsp. <i>canescens</i> | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Sesbania punicea</i> (Cav.) Benth. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Setaria megaphylla</i> (Steud.) T. Dur. et Schinz | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Setaria verticillata</i> (L.) Beauv. | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Rubiaceae | <i>Sherardia arvensis</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Sideritis candicans</i> Aiton var. <i>candicans</i> | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Sapotaceae | <i>Sideroxylon inerme</i> L. ssp. <i>inerme</i> | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sapotaceae | <i>Sideroxylon marmulano</i> Banks ex Lowe | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Silene alba</i> (Miller) E. H. L. Krause subsp. <i>divaricata</i> Reichenb. | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Silene bergiana</i> Lindman | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Silene coronaria</i> (L.) Clairv. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Silene dioica</i> (L.) Clairv. ssp. <i>dioica</i> | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Silene fruticosa</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Silene fuscata</i> Brot. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Silene gallica</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Silene latifolia</i> Poir. subsp. <i>latifolia</i> | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Silene longicilia</i> (Brot.) Othth ssp. <i>cintrana</i> (Rothm.) Jeanmonod | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Silene rothmaleri</i> P. da Silva | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Silene vulgaris</i> (Moench) Garcke subsp. <i>vulgaris</i> | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Silphium aspernum</i> Hook. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Silphium perfoliatum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Silybum marianum</i> (L.) Gaertner | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Simmondsiaceae | <i>Simmondsia chinensis</i> (Link) C. K. Schneid. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Sinapidendron gymnocalix</i> (Lowe) Rustan | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Sinapidendron rupestre</i> (Ait.) Lowe | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Sinapidendron rupestre</i> Lowe var. <i>gymnocalyx</i> Lowe | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Sinapis alba</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Sinapis arvensis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Calycanthaceae | <i>Sinocalycanthus chinensis</i> (W. C. Cheng et S. Y. Chang) | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Sisymbrium officinale</i> (L.) Scop. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Sisyrinchium angustifolium</i> (= <i>Sisyrinchium graminoides</i>) | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae (Ruscaceae) | <i>Smilacina stellata</i> (L.) Desf. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Smilacaceae | <i>Smilax aspera</i> L. subsp. <i>nigra</i> (Willd.) | Trepadeira | x | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Smilacaceae | <i>Smilax china</i> Duhamel | Trepadeira | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Smyrniolum olusatrum</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Solanaceae | <i>Solandra guttata</i> D. Don ex Lindl. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solandra maxima</i> (Sess et Moc.) P. S. Green | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Solanaceae | <i>Solanum aviculare</i> Forst. f. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum citrullifolium</i> A. Braun | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum dulcamara</i> L. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Solanaceae | <i>Solanum gilo</i> Raddi | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum jasminoides</i> Paxt. | Trepadeira | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum laciniatum</i> Aiton | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum linneanum</i> Hepper et Jaeger | Arbusto | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum luteum</i> Miller | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum mauritanum</i> Scop. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum nigrum</i> L. subsp. <i>nigrum</i> | Arbusto | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Solanaceae | <i>Solanum pseudocapsium</i> L. | Arbusto | | x | | | x | x | | | | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Solanaceae | <i>Solanum pseudocapsium</i> L. x <i>Solanum capsicastrum</i> Schauer | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Solanaceae | <i>Solanum rantonnetii</i> Carrière ex Lescuy cv. 'Grandiflorum' | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum sodomaeum</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum tuberosum</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Solanum umbelliferum</i> Esch. | Arbusto | | x | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Urticaceae | <i>Soleirolia soleirolii</i> (Req.) Dandy | Herbácea | | | | | x | x | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Solidago gigantea</i> Aiton ssp. <i>serotina</i> (O. Kuntze) McNeill | Herbácea | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Pittosporaceae | <i>Sollya fusiformis</i> Briq. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Sonchus asper</i> (L.) Hill subsp. <i>asper</i> | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Sonchus fruticosus</i> Jacq. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Sonchus oleraceus</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Sonchus tenerrimus</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Sophora davidii</i> (Franch.) Skeels | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Sophora inhambanensis</i> Klotzsch | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Sophora japonica</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | x | x | x | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Sophora japonica</i> L. cv. 'Pendula' | Árvore | x | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Sophora japonica</i> L. cv. 'Pyramidalis' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Sophora japonica</i> L. cv. 'Pendula Loud' | Árvore | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Sophora microphylla</i> Aiton | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Sophora secundiflora</i> (Ort.) Lag. ex DC. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Sorbaria tomentosa</i> (Lindl.) Rehder | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Sorbus aria</i> (L.) Crantz | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Sorghum hapelense</i> (L.) Pers. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Iridaceae | <i>Sparaxis bulbifera</i> (L.) Ker-Gawl. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sparganiaceae | <i>Sparganium erectum</i> L. var. <i>neglectum</i> (Beeby) K. Richter | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Tiliaceae | <i>Sparmania africana</i> L. f. | Árvore | | x | | | x | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Spartium junceum</i> L. | Árvore | x | x | | | x | | x | x | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Araceae | <i>Spathiphyllum wallisii</i> Regel | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Spathodea campanulata</i> Beauv. | Árvore | | | | | | x | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Spergularia purpurea</i> (Pers.) G. Don fil. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Spergularia rubra</i> (L.) J. et C. Presl. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Malvaceae | <i>Sphaeralcea umbellata</i> (Cav.) D. Don ou St HIL. | Árvore | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Sphaerocarpaceae | <i>Sphaerocarpos</i> Michellii Bell. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Spiraea cantonensis</i> Lour. | Árvore | x | x | | | x | x | x | x | x | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Spiraea cantoniensis</i> Lour. var. <i>lanceata</i> Zab. | Árvore | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Spiraea formosana</i> Hataya | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Rosaceae | <i>Spiraea japonica</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Spiraea japonica</i> L. cv. 'Bumalda' | Árvore | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Spiraea vanhouttei</i> (Briot) Carr. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rosaceae | <i>Spiraea</i> × <i>arguta</i> Zab | Árvore | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rosaceae | <i>Spiraea</i> × <i>bumalta</i> Antony Waterer | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Orchidaceae | <i>Spiranthes spiralis</i> (L.) Chevall. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Anacardiaceae | <i>Spondias mombin</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Sporobolus indicus</i> (L.) R. Br. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Amaryllidaceae | <i>Sprekelia formosissima</i> (L.) Herb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Stachys byzantina</i> K. Koch | Herbácea | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Stachys germanica</i> L. subsp. <i>lusitanica</i> (Hoffmanns. et Link) Cout. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Stachys ocymastrum</i> (L.) Briq. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Stachys officinalis</i> (L.) Trev | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Stahelina dubia</i> L. | Árvore | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Stangeriaceae | <i>Stangeria eriopus</i> (Kunze) Nash | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Stapelia gigantea</i> N. E. Br. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Stapelia grandiflora</i> Masson | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------------|---|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Asclepiadaceae | <i>Stapelia hirsuta</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asclepiadaceae | <i>Stapelia variegata</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Stauracanthus genistoides</i> (Brot.) Samp. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Caryophyllaceae | <i>Stellaria media</i> (L.) Vill. | Herbácea | x | x | | | | | x | | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Stenotaphrum dilatatum</i> (Walter) O. Kuntze | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Apocynaceae | <i>Stephanotis floribunda</i> (R. Br.) Brongn. | Trepadeira | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Stipa capensis</i> Thunb. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Stipa gigantea</i> Link. | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Musaceae (Strelitziaceae) | <i>Strelitzia augusta</i> Thunb. | Árvore | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Musaceae (Strelitziaceae) | <i>Strelitzia nicolai</i> Regel et Koern. | Árvore | | | | | x | x | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Musaceae (Strelitziaceae) | <i>Strelitzia reginae</i> Aiton var. <i>parviflora</i> | Herbácea | | | x | | x | x | x | x | x | x | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Gesneriaceae | <i>Streptocarpus Rexii</i> (Bowie ex Hook.) Lindl. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Streptosolen jamesonii</i> (Benth.) Miers | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Strobilanthes anisophyllus</i> (G. Lodd.) T. Anderson | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Acanthaceae | <i>Strobilanthes dyeranus</i> M. T. Mast. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Strobilanthes kunthianus</i> (Wall. ex Nees) T. Anders. ex Benth. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Maranthaceae | <i>Stromanthe sanguinea</i> (Hook.) Sond. var. <i>variegata</i> | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Styracaceae | <i>Styrax officinalis</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Chenopodiaceae | <i>Suaeda vera</i> Forsk. ex J. F. Gmel. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Scrophulariaceae | <i>Sutera cordata</i> Kuntze | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glass. | Árvore | | x | | | | x | x | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Symphoricarpus albus</i> (L.) S. F. Blake var. <i>laevigatus</i> (Fernald) S. F. Blake | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Caprifoliaceae | <i>Symphoricarpus orbiculatus</i> Moench | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Caprifoliaceae | <i>Symphoricarpus oreophilus</i> Gray | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Symphoricarpus albus</i> (L.) S. F. Blake | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Symphoricarpus</i> × <i>chenaultii</i> Rehder | Arbusto | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Boraginaceae | <i>Symphytum officinale</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Symphytum</i> × <i>uplandicum</i> Nyman | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Euphorbiaceae | <i>Synadenium granthii</i> J. D. Hook. | Arbusto | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Euphorbiaceae | <i>Synadenium grantii</i> Hook. f. 'Rubra' | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araliaceae | <i>Syngonium podophyllum</i> Schott | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Syringa villosa</i> M. Vahl. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Oleaceae | <i>Syringa vulgaris</i> L. | Arbusto | | | | | x | | x | x | x | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Myrtaceae | <i>Syzygium cordatum</i> Hochst ex Krauss | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels | Árvore | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Myrtaceae | <i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Tabernaemontana elegans</i> | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tagetes erecta</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tagetes minuta</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tagetes patula</i> L. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Portulacaceae | <i>Talinum paniculatum</i> (Jacq. Gaertn. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Tamarindus indica</i> L. | Árvore | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tamaricaceae | <i>Tamarix africana</i> Poirlet | Árvore | x | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Tamaricaceae | <i>Tamarix canariensis</i> Willd | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tamaricaceae | <i>Tamarix gallica</i> L. | Árvore | | | | | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Tamaricaceae | <i>Tamarix glauca</i> | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Tamaricaceae | <i>Tamarix mascatensis</i> Bunge | Árvore | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tamaricaceae | <i>Tamarix parviflora</i> DC. | Árvore | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tamaricaceae | <i>Tamarix ramosissima</i> Ledeb. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dioscoreaceae | <i>Tamus communis</i> L. | Trepadeira | x | x | | | | | x | | | | | | | x | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Dioscoreaceae | <i>Tamus edulis</i> Lowe | Trepadeira | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tanacetum vulgare</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tanacetum balsamita</i> L. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tanacetum cinerariifolium</i> (Trev.) Schultz-Bip. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tanacetum parthenium</i> (L.) Schultz-Bip. | Herbácea | | | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tanacetum vulgare</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Taraxacum officinale</i> Weber ex F. H. Wigg. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Taraxum minimum</i> (Guss.) N. Terrac. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Taxodiaceae | <i>Taxodium distichum</i> (L.) L. C. M. Richard | Árvore | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Taxodiaceae | <i>Taxodium mucronatum</i> Tem. | Árvore | | | | | | | x | | | x | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Taxaceae | <i>Taxus baccata</i> L. | Árvore | x | x | | | x | | x | x | x | | x | | | | | Pós 2005 | Subautóctone |
| Taxaceae | <i>Taxus baccata</i> L. cv. 'Fastigiata' | Árvore | | | | | | x | | | | x | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Taxaceae | <i>Taxus cuspidata</i> Sieb. et Zucc. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Tecoma mollis</i> H. B. K. | Árvore | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bignoniaceae | <i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Bignoniaceae | <i>Tecomaria capensis</i> (Thunb.) Spach (= <i>Tecoma capensis</i> (Thunb.) Lindl. | Arbusto | | x | | | x | | x | x | x | x | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Bignoniaceae | <i>Tecomaria capensis</i> (Thunb.) Spach 'Aurea' | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Bignoniaceae | <i>Tecomaria capensis</i> (Thunb.) Spach. cv. 'Lutea' | Arbusto | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Bignoniaceae | <i>Tecomaria fulva</i> (G. Don.) Baill. | Arbusto | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Tectonia grandis</i> L. fil. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Teesdalis coronopifolia</i> (J. P. Bergeret) Thell. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Teline maderensis</i> Webb. et Berthel | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Combretaceae | <i>Terminalia chebula</i> (Gaertnar) Retz. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cupressaceae | <i>Tetraclinis articulata</i> (Vahl) Mast. | Árvore | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tetragoniaceae | <i>Tetragonia tetragonioides</i> (Pall.) Kuntze | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Tetrapanax papyriferus</i> (Hook.) K. Koch | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Teucrium abutiloides</i> L'Hér. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Teucrium betonicum</i> L'Hér. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Teucrium chamaelys</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|---------------------------|--|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Teucrium fruticans</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Teucrium scorodonia</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Teucrium spinosum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | x | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Teucrium thymifolia</i> Schereber | Arbusto | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Teucrium vincentinum</i> Rouy | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Maranthaceae | <i>Thalia dealbata</i> Fraser | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ranunculaceae | <i>Thalictrum minus</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Ranunculaceae | <i>Thalictrum speciosissimum</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Thapsia villosa</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Malvaceae | <i>Theobroma cacao</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Thevetia peruviana</i> (Pers.) K. Schum. | Árvore | | x | | | x | x | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Thitrix campestris</i> Burm. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Thlaspi perfoliatum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Cupressaceae | <i>Thuja occidentalis</i> L. | Árvore | | x | | x | x | | x | | x | x | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Thuja occidentalis</i> L. cv. 'Pyramidalis compacta' | Árvore | | | | | | | | | | x | | | | | | Ante 2005 | Cultivar |
| Cupressaceae | <i>Thuja orientalis</i> L. | Árvore | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Thuja plicata</i> D. Don | Árvore | | x | | x | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Thuja occidentalis</i> L. cv. 'Variegata' | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cupressaceae | <i>Thujopsis dolobrata</i> (L. f.) Sieb et Zucc. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Thunbergia alata</i> Bojer ex Sims | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Thunbergia erecta</i> Anderson | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Thunbergia grandiflora</i> Roxb. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Acanthaceae | <i>Thunbergia laurifolia</i> Lindl. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Thymbra capitata</i> (L.) Cav. (= <i>Thymus capitatus</i> (L.) Rchb. f. Hoffmanns et Link) | Arbusto | x | x | | | | | x | | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Thymus caespititius</i> Brot. | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Thymus camphoratus</i> Hoffgg. et Link | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Thymus carnosus</i> Boiss. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Thymus mastichina</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Thymus serpyllum</i> L. (= <i>Thymus pulegioides</i> L.) | Arbusto | | | | | | | | x | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Thymus vulgaris</i> L. | Arbusto | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Thymus zygis</i> Loefl. ex L. ssp. <i>sylvestris</i> (Hoffmanns. et Link) Brot. ex Coutinho | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Melastomataceae | <i>Tibouchina urvilleana</i> Cogn. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tiliaceae | <i>Tilia cordata</i> Miller | Árvore | | | | x | x | | | x | | | x | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Tiliaceae | <i>Tilia petiolaris</i> DC. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tiliaceae | <i>Tilia platyphyllos</i> Scop. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tiliaceae | <i>Tilia tomentosa</i> Moench | Árvore | | x | | x | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Tiliaceae | <i>Tilia × europaea</i> L. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Tiliaceae | <i>Tilia × vulgaris</i> Hayne | Árvore | | | | | | | | x | | | | x | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Commelinaceae | <i>Tinantia erecta</i> (Jacq.) Schlecht. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Thyphaceae | <i>Tipha minima</i> Hoffm. ex Funk | Herbácea | | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|----------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|---------------------|
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Tipuana tipu</i> (Benth.) O. Kuntze | Árvore | x | x | | x | x | | x | | x | | | x | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Meliaceae | <i>Toona ciliata</i> M. Roem. | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Torilis arvensis</i> (Hudson) Link. subsp. <i>neglecta</i> (Schultes) Thell. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Torillis nodosa</i> (L.) Gaertner | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Taxaceae | <i>Torreya californica</i> Arnott | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Trachelospermum jasminoides</i> (Lindl.) Lem. | Trepadeira | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Palmae | <i>Trachycarpus fortunei</i> (Hook) H. Wendl | Árvore | | x | | x | | x | x | | x | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Trachycarpus martianus</i> (Wall ex Mart.) H. A. Wendl. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Boraginaceae | <i>Trachystemon orientalis</i> (L.) G. Don | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia blossfeldiana</i> Milbraed | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia fluminensis</i> Vell. cv. 'Variegata' | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia fluminensis</i> Vell. | Herbácea | x | x | | | x | x | x | | x | | x | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia fluminensis</i> Vell. cv. 'Albivittata' | Herbácea | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia pallida</i> (Rose) D. Hunt. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia pallida</i> (Rose) D. Hunt. var. <i>purpurea</i> | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia sillamontana</i> Maluda | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia spathacea</i> Sw. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia virginiana</i> L. | Herbácea | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Commelinaceae | <i>Tradescantia zebrina</i> Heynh. | Herbácea | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tragopogon hybridus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Tragopogon porrifolius</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araliaceae | <i>Trevesia palmata</i> (Roxb. ex Lindl.) Vis. | Árvore | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Meliaceae | <i>Trichilia havanensis</i> Jacq. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium angustifolium</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium arvense</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium campestre</i> Schreber | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium cherleri</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium glomeratum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium incarnatum</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium lappaceum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium medium</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium repens</i> L. | Herbácea | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium scabrum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium stellatum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium striatum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium subterraneum</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium tomentosum</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|------------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Poaceae (Graminae) | <i>Tripsacum dactyloides</i> (L.) L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Trisetaria panicea</i> (Lam.) Paunero. (= <i>Trisetum paniceum</i> (Lam.) Pers.) | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Myrtaceae | <i>Tristania conferta</i> R. Br. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Trithrinax acanthocomma</i> Drude | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Triticum aestivum</i> (L.) Thell. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Cucurbitaceae | <i>Trochomeria macrocarpa</i> (Sond) Hook. f. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Tromotriche herrei</i> (Nel) Bruyns | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Tropaeolaceae | <i>Tropaeolum majus</i> L. | Trepadeira | | x | | | x | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Cistaceae | <i>Tuberaria guttata</i> (L.) Fourr. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Liliaceae (Alliaceae) | <i>Tulbaghia violacea</i> Harv. | Herbácea | | | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Liliaceae | <i>Tulipa sylvestris</i> L. ssp. <i>australis</i> (Link) Pamp. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Typhaceae | <i>Typha latifolia</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ulex densus</i> Webb. | Arbusto | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ulex europaeus</i> L. subsp. <i>europaeus</i> | Arbusto | x | | | | | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ulex jussiaei</i> Webb | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ulex minor</i> Roth | Arbusto | x | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ulex parviflorus</i> Pourret | Arbusto | x | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Ulmaceae | <i>Ulmus glabra</i> Huds. | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Ulmaceae | <i>Ulmus minor</i> Miller | Árvore | x | x | x | x | x | | x | x | | x | x | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Ulmaceae | <i>Ulmus procera</i> Salisb. | Árvore | | x | | x | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Ulmaceae | <i>Ulmus pumila</i> L. | Árvore | | x | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Ulmaceae | <i>Ulmus</i> × <i>regista</i> var. <i>sapporo gold</i> | Árvore | | | | x | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Crassulaceae | <i>Umbilicus rupestris</i> (Salisb) Dandy | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | x | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Hyacinthaceae | <i>Urginea maritima</i> (L.) Baker | Herbácea | x | x | | | | | x | x | | | | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Urticaceae | <i>Urtica dioica</i> L. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Urticaceae | <i>Urtica dubia</i> Forsk. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Urticaceae | <i>Urtica pilulifera</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Urticaceae | <i>Urtica urens</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Caryophyllaceae | <i>Vaccaria hispanica</i> (Miller) Rauschert | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Ericaceae | <i>Vaccinium cylindraceum</i> J. E. Sm. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Valerianaceae | <i>Valeriana officinalis</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Valerianaceae | <i>Valerianella discoidea</i> (L.) Lois. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone de coleção |
| Valerianaceae | <i>Valerianella microcarpa</i> Loisel | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Orchidaceae | <i>Vanda tricolor</i> Lindl. | Herbácea | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Vanilla planifolia</i> Andrews | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Vanilla pompona</i> Schiede | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caryophyllaceae | <i>Velezia rigida</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Vella pseudocytisus</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Vepris undulata</i> (Thunb.) Verdoorn et C. A. Sm. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Verbascum sinuatum</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Scrophulariaceae | <i>Verbascum thapsus</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|-------------------|
| Scrophulariaceae | <i>Verbascum virgatum</i> Stokes | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Verbenaceae | <i>Verbena bonariensis</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Verbena officinalis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | x | | Pós 2005 | Autóctone |
| Verbenaceae | <i>Verbena peruviana</i> (L.) Britt. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Verbena rigida</i> Spreng. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Verbenaceae | <i>Verbena</i> × <i>hybrida</i> Groenl. et Ruempler | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Verbesina virginica</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Scrophulariaceae | <i>Veronica anagalloides</i> Guss. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Scrophulariaceae | <i>Veronica arvensis</i> L. | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Scrophulariaceae | <i>Veronica peregrina</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum japonicum</i> (Thunb.) Sprengel | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum luzonicum</i> Rolfe | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum odorantissimum</i> Ker-Gawl. | Arbusto | | | | | x | | | | | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum opulus</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum opulus</i> L. var. <i>roseum</i> L. | Arbusto | | | | | | | x | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum rhytidophyllum</i> Hemsl. | Arbusto | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum suspensum</i> Lindl. | Arbusto | | x | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum tinus</i> L. cv. 'Variegatus' | Arbusto | | | | | x | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum tinus</i> L. subsp. <i>tinus</i> | Arbusto | x | x | | x | x | x | x | x | x | x | x | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum tinus</i> L. subsp. <i>subcordatum</i> (Trel.) P. Silva | Arbusto | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia angustifolia</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia articulata</i> Hornem. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Exótica adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia benghalensis</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia bithynica</i> (L.) L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia disperma</i> DC. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia hirsuta</i> (L.) Gray | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia laxiflora</i> Brot. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia lutea</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia peregrina</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia pubescens</i> (DC.) Link | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia sativa</i> L. subsp. <i>nigra</i> (L.) Ehrh | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia villosa</i> Roth. subsp. <i>varia</i> (Host.) Corb. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vigna unguiculata</i> | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Apocynaceae | <i>Vinca difformis</i> Pourret | Arbusto | x | x | | | | | x | x | | x | x | | | | x | Pós 2005 | Autóctone |
| Apocynaceae | <i>Vinca major</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Apocynaceae | <i>Vinca major</i> L. cv. 'Variegata' | Arbusto | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Apocynaceae | <i>Vinca minor</i> L. | Herbácea | | | | | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Apocynaceae | <i>Vinca rosea</i> L. | Herbácea | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Apocynaceae | <i>Viola japonica</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Violaceae | <i>Viola odorata</i> L. | Herbácea | | x | | | | | x | x | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Violaceae | <i>Viola pumilio</i> W. Becker | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Violaceae | <i>Viola riviniana</i> Rchb. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Theaceae | <i>Visnea mocanera</i> L. fil. | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|--------------------------|--|------------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----------|----------------------|
| Verbenaceae | <i>Vitex agnus-castus</i> L. | Arbusto | | x | | | x | | x | | x | | x | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Verbenaceae | <i>Vitex negundo</i> L. var. <i>heterophylla</i> (Franch.) Réhder | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Vitaceae | <i>Vitis vinifera</i> L. | Trepadeira | | | | | | | x | | | | | | x | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Bromeliaceae | <i>Vriesea carinata</i> Wawara | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Vriesea ensiformis</i> (Vell.) Beer | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Vriesea erythrodactylon</i> E. Morren | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Vriesea frigurgensis</i> Mez. | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Vriesea hieroglyphica</i> (Carrière) E. Morren | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Vriesea incurvata</i> E. Morren | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Bromeliaceae | <i>Vriesea inflata</i> Wawara | Herbácea | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Poaceae (Graminae) | <i>Vulpia ciliata</i> Dumort. | Herbácea | x | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Vulpia geniculata</i> (L.) Link | Herbácea | x | x | | | | | | | | | | | | x | | Ante 2005 | Autóctone |
| Poaceae (Graminae) | <i>Vulpia unilateralis</i> (L.) Stace | Herbácea | | | | | | | | | | | | | | | | Ante 2005 | Autóctone de coleção |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Washingtonia filifera</i> (Linden ex André) H. A. Wendl. et S. Wats. | Árvore | | x | | x | | | x | x | x | | x | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl. | Árvore | | x | | x | | x | x | | x | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Wedelia glauca</i> (Ortega) Hoffm. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Wedelia trilobata</i> (L.) Hitchc. | Herbácea | | x | | | | | | | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Weigela decora</i> (Nakai) Nakai | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Weigela floribunda</i> (Sieb. et Zucc.) C. Kch x <i>Weigela japonica</i> Thunb. | Arbusto | | | | | | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Caprifoliaceae | <i>Weigela japonica</i> Thunb. | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Caprifoliaceae | <i>Weigelia floribunda</i> (Sieb. et Zucc.) C. Kch | Trepadeira | | x | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Welwitschaceae | <i>Welwitschia mirabilis</i> Hook. f. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Solanaceae | <i>Whitania frutescens</i> (L.) Pauquy | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Sub autóctone |
| Hydrophyllaceae | <i>Wigandia caracasana</i> Humb., Bonpl. et Kunth. | Herbácea | | x | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Wisteria floribunda</i> (Willd.) DC. | Trepadeira | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Wisteria floribunda</i> (Willd.) DC. cv. 'Violaceae Plena' | Trepadeira | | | | | x | x | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar adaptada |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Wisteria sinensis</i> (Sims) Sweet | Trepadeira | x | | | | x | x | x | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Arecaceae (Palmae) | <i>Wodyetia bifurcata</i> I. K. Irvine | Árvore | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Blechnaceae | <i>Woodwardia radicans</i> (L.) Sm. | Herbácea | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Xanthium strumarium</i> L. | Herbácea | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Autóctone |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Xanthium</i> x <i>oriental</i> L. | Herbácea | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Araceae | <i>Xanthosoma sagittifolium</i> (L.) Schott | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Olacaceae | <i>Ximenia americana</i> L. | Árvore | | | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Monimiaceae | <i>Xymalos monospora</i> Baill. | Árvore | | | | | | | | x | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Yucca aloifolia</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Yucca aloifolia</i> L. 'Marginata' | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Yucca carnerosana</i> (Trel.) Mckelvey | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Yucca elephantipes</i> Regel var. <i>gigantea</i> (Lem.) Trelease | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Yucca gloriosa</i> L. | Arbusto | | x | | | | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Yucca gloriosa</i> L. (<i>Yucca acuminata</i> Sweet) | Arbusto | | | x | x | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO | PFM | TA | TN | AA | JM | EF | JBC | JBA | JBT | PMM | JFG | EPE | JGH | AR | RBA | DATA | TIPO |
|-----------------------------|---|----------|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|----------|------------------|
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Yucca guatemalensis</i> Baker | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Dracaenaceae (Agavaceae) | <i>Yucca treculeana</i> Carrière | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Zamiaceae | <i>Zamia furfuracea</i> L. fil. | Arbusto | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Araceae | <i>Zantedeschia aethiopica</i> (L.) Spreng. | Herbácea | x | | | | | x | x | x | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Araceae | <i>Zantedeschia aethiopica</i> (L.) Spreng. cv. 'Green Goddess' | Herbácea | | | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Cultivar |
| Rutaceae | <i>Zanthoxylum ailanthoides</i> Siebold et Zucc. | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Zanthoxylum armatum</i> DC. | Arbusto | | | | | | x | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rutaceae | <i>Zanthoxylum simulans</i> Hance | Arbusto | | x | | | | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Commelinaceae | <i>Zebrina pendula</i> Schnizl. | Herbácea | | x | | | x | | x | | | | | x | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Ulmaceae | <i>Zelkova crenata</i> Spach. | Árvore | | | | | x | | | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Ulmaceae | <i>Zelkova serrata</i> (Thunb.) Makino | Árvore | | x | | x | x | | | x | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica adaptada |
| Zingiberaceae | <i>Zingiber officinale</i> Roscoe | Arbusto | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Ziziphus jujuba</i> (L.) Lam. | Árvore | | x | | | | | | | | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Ziziphus mauritiana</i> Lam. | Árvore | | | | | | | | x | x | | | | x | | | Pós 2005 | Exótica |
| Rhamnaceae | <i>Ziziphus zizyphus</i> (L.) Meikle | Árvore | | | | | | | x | | | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |
| Orchidaceae | <i>Zygopetalum mackaii</i> Hook. | Herbácea | | | | | | | | | x | | | | | | | Pós 2005 | Exótica |

| LEGENDA | |
|---------|--|
| PFM | Parque Forestal de Monsanto |
| TA | Tapada da Ajuda |
| TN | Tapada das Necessidades |
| AA | Arvoredo em alinhamento |
| JM | Jardins Municipais |
| EF | Estufa Fria |
| JBC | Jardim Botânico da Faculdade de Ciências |
| JBA | Jardim Botânico da Ajuda |
| JBT | Jardim Botânico Tropical |
| PMM | Parque do Monteiro-Mor |
| JFG | Jardins da Fundação Gulbenkian |
| EPE | Espaços Verdes da Parque Expo |
| JGH | Jardins Garcia de Horta |
| AR | Áreas ruderalizadas |
| RBA | Reserva Botânica da Ajuda |

QUADRO II
LISTAGEM DAS ESPÉCIES VEGETAIS AUTÓCTONES REFERENCIADAS EM LISBOA APÓS 2005

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO |
|---------------------------|--|------------|
| Acanthaceae | <i>Acanthus mollis</i> L. | Herbácea |
| Aceraceae | <i>Acer monspessulanum</i> L. | Árvore |
| Orchidaceae | <i>Aceras anthropophorum</i> (L.) W. T. Aiton | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Achillea ageratum</i> L. | Arbusto |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Achillea millefolium</i> L. ssp. <i>millefolium</i> | Herbácea |
| Rosaceae | <i>Agrimonia eupatoria</i> L. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Agrostis stolonifera</i> L. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Ajuga iva</i> (L.) Schreb. | Arbusto |
| Liliaceae | <i>Allium ampeloprasum</i> L. | Herbácea |
| Liliaceae | <i>Allium roseum</i> L. | Herbácea |
| Betulaceae | <i>Alnus glutinosa</i> (L.) Gaertner | Árvore |
| Orchidaceae | <i>Anacamptis pyramidalis</i> (L.) Rich. | Herbácea |
| Scrophulariaceae | <i>Antirrhinum majus</i> L. subsp. <i>linkianum</i> (Boiss. et Reuter) Rothm. | Trepadeira |
| Ericaceae | <i>Arbutus unedo</i> L. | Árvore |
| Araceae | <i>Arisarum vulgare</i> Targ-Taz | Herbácea |
| Aristolochiaceae | <i>Aristolochia longa</i> L. | Trepadeira |
| Aristolochiaceae | <i>Aristolochia paucinervis</i> Pomel | Trepadeira |
| Plumbaginaceae | <i>Armeria welwitschii</i> Boiss. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Arrhenatherum album</i> (Vahl) W. C. Clayton (<i>Arrhenatherum elatius</i> (L.) P. Beauv. ex S. et K.B. Presl spp. <i>erianthum</i> (Bss. et Reut.) Trab.) | Herbácea |
| Araceae | <i>Arum italicum</i> Mill. | Herbácea |
| Liliaceae | <i>Asparagus albus</i> L. | Arbusto |
| Liliaceae | <i>Asparagus aphyllus</i> L. | Arbusto |
| Liliaceae) | <i>Asphodelus fistulosus</i> L. | Herbácea |
| Liliaceae) | <i>Asphodelus lusitanicus</i> Cout. var. <i>lusitanicus</i> | Herbácea |
| Liliaceae | <i>Asphodelus ramosus</i> L. subsp. <i>distalis</i> Z. Diaz et Valdés | Herbácea |
| Chenopodiaceae | <i>Atriplex halimus</i> L. | Arbusto |
| Orchidaceae | <i>Barlia robertiana</i> (Loisel) W. Rich | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Bellis perennis</i> L. | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Bellis sylvestris</i> (L.) Cyr. | Herbácea |
| Boraginaceae | <i>Borago officinalis</i> L. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Brachypodium sylvaticum</i> (Hudson) Beauv. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Briza maxima</i> L. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Bromus driandrus</i> Roth. | Herbácea |
| Cucurbitaceae | <i>Bryonia dioica</i> Jacq. (= <i>B. cretica</i> L. subsp. <i>dioica</i> (Jacq. Tutin) | Herbácea |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Bupleurum fruticosum</i> L. | Arbusto |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Calamintha baetica</i> Boiss. et Reuter | Arbusto |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Calendula suffruticosa</i> Vahl subsp. <i>lusitanica</i> (Boiss.) Ohle | Arbusto |
| Convolvulaceae | <i>Calystegia sepium</i> (L.) R. Br. subsp. <i>sepium</i> | Trepadeira |
| Campanulaceae | <i>Campanula erinus</i> L. | Herbácea |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Capsella rubella</i> Reuter | Herbácea |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Cardamine hirsuta</i> L. | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Carduncellus caeruleus</i> L. C. Persl. | Herbácea |
| Cyperaceae | <i>Carex divulsa</i> Stokes | Herbácea |
| Ulmaceae | <i>Celtis australis</i> L. | Árvore |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Centaurea pullata</i> L. | Herbácea |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO |
|-------------------------|--|------------|
| Caryophyllaceae | <i>Cerastium glomeratum</i> Thull. | Herbácea |
| Boraginaceae | <i>Cerithe major</i> L. | Herbácea |
| Aspleniaceae | <i>Ceterach officinarum</i> Willd. subsp. <i>officinarum</i> | Herbácea |
| Chenopodiaceae | <i>Chenopodium ambrosioides</i> L. | Herbácea |
| Cistaceae | <i>Cistus albidus</i> L. | Arbusto |
| Cistaceae | <i>Cistus ladanifer</i> L. | Arbusto |
| Cistaceae | <i>Cistus monspeliensis</i> L. | Arbusto |
| Cistaceae | <i>Cistus salvifolius</i> L. | Arbusto |
| Convolvulaceae | <i>Convolvulus althaeoides</i> L. subsp. <i>althaeoides</i> | Herbácea |
| Convolvulaceae | <i>Convolvulus arvensis</i> L. subsp. <i>arvensis</i> | Herbácea |
| Convolvulaceae | <i>Convolvulus farinosus</i> L. | Herbácea |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Coronilla valentina</i> L. subsp. <i>glauca</i> (L.) Batt. et Trabut | Arbusto |
| Rosaceae | <i>Crataegus monogyna</i> Jacq. subsp. <i>brevispina</i> (G. Kunze) Franco | Árvore |
| Iridaceae | <i>Crocus serotinus</i> Salib. subsp. <i>clusii</i> (Gay) B. Mathew | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cynara cardunculus</i> L. subsp. <i>cardunculus</i> | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Cynara tournefortii</i> Boiss. et Reut. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers | Herbácea |
| Boraginaceae | <i>Cynoglossum clandestinum</i> Desf. | Herbácea |
| Cyperaceae | <i>Cyperus eragrostis</i> Lam. | Herbácea |
| Cyperaceae | <i>Cyperus rotundus</i> L. | Herbácea |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cytisus scoparius</i> (L.) Link. subsp. <i>scoparius</i> | Arbusto |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Cytisus striatus</i> (Hill.) Rothm. (incl. subsp. <i>ericarpus</i> (Bss. et Reut.) Heywood) | Arbusto |
| Thymelaeaceae | <i>Daphne gnidium</i> L. | Arbusto |
| Caryophyllaceae | <i>Dianthus armeria</i> L. | Herbácea |
| Scrophulariaceae | <i>Digitalis purpurea</i> L. subsp. <i>purpurea</i> | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Digitaria sanguinalis</i> (L.) Scop. | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Dittrichia viscosa</i> (L.) W. Greuter subsp. <i>viscosa</i> | Arbusto |
| Cucurbitaceae | <i>Ecbalium elaterium</i> (L.) A. Rich. | Herbácea |
| Ericaceae | <i>Erica scoparia</i> L. subsp. <i>scoparia</i> | Arbusto |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Eryngium campestre</i> L. | Herbácea |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia characias</i> L. subsp. <i>characias</i> | Arbusto |
| Poaceae (Graminae) | <i>Festuca ovina</i> L. | Herbácea |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Foeniculum vulgare</i> Miller subsp. <i>piperitum</i> (Ucria) Coutinho | Herbácea |
| Rosaceae | <i>Fragaria vesca</i> Benth. | Herbácea |
| Oleaceae | <i>Fraxinus angustifolia</i> Vahl subsp. <i>angustifolia</i> | Árvore |
| Papaveraceae | <i>Fumaria officinalis</i> L. subsp. <i>officinalis</i> | Herbácea |
| Rubiaceae | <i>Galium aparine</i> L. | Herbácea |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Genista triacanthus</i> Brot. | Arbusto |
| Orchidaceae | <i>Gennara diphylla</i> (Link) Parl. | Herbácea |
| Geraniaceae | <i>Geranium purpureum</i> Vill. | Herbácea |
| Geraniaceae | <i>Geranium robertianum</i> L. | Herbácea |
| Iridaceae | <i>Gynandrisis sisyrinchium</i> (L.) Parl. | Herbácea |
| Araliaceae | <i>Hedera helix</i> L. subsp. <i>canariensis</i> (Willd.) Coutinho | Trepadeira |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Heracleum sphondylium</i> L. ssp. <i>sphondylium</i> | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Holcus lanatus</i> L. | Herbácea |
| Solanaceae | <i>Hyoscyamus niger</i> L. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Hyparrhenia hirta</i> (L.) Stapf | Herbácea |
| Hypericaceae | <i>Hypericum perforatum</i> L. | Herbácea |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO |
|---------------------------|--|------------|
| Iridaceae | <i>Iris foetidissima</i> L. | Herbácea |
| Iridaceae | <i>Íris subbiflora</i> Brot. | Herbácea |
| Oleaceae | <i>Jasminum fruticans</i> L. | Árbusto |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Jonopsidium acaule</i> (Desf.) Rchb. | Herbácea |
| Cupressaceae | <i>Juniperus turbinata</i> Guss. (= <i>Juniperus phoenicea</i> L. subsp. <i>turbinata</i> (Guss.) Nyman) | Árvore |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Lactuca serriola</i> L. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Lagurus ovatus</i> L. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lamium amplexicaule</i> L. subsp. <i>amplexicaule</i> | Herbácea |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus ochrus</i> (L.) DC. | Herbácea |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Lathyrus sylvestris</i> L. (incl. <i>Lathyrus latifolius</i> L.) | Herbácea |
| Lauraceae | <i>Laurus nobilis</i> L. | Árvore |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Lavandula luisieri</i> (Rozeira) Rivas-Martinez | Árbusto |
| Malvaceae | <i>Lavatera cretica</i> L. | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Leucanthemum sylvaticum</i> (Hoffmanns. et Link) Nyman | Herbácea |
| Linaceae | <i>Linum strictum</i> L. subsp. <i>strictum</i> | Herbácea |
| Boraginaceae | <i>Lithodora prostata</i> (Loisel) Griseb. subsp. <i>prostata</i> | Árbusto |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Lobularia maritima</i> (L.) Dev. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Lolium temulentum</i> L. | Herbácea |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera etrusca</i> G. Santi | Árbusto |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera implexa</i> Aiton | Árbusto |
| Caprifoliaceae | <i>Lonicera periclymenum</i> L. subsp. <i>periclymenum</i> | Trepadeira |
| Lythraceae | <i>Lythrum junceum</i> Banks et Solander | Herbácea |
| Lythraceae | <i>Lythrum salicaria</i> L. | Árbusto |
| Malvaceae | <i>Malva sylvestris</i> L. | Herbácea |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Medicago minima</i> (L.) Bartal | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha aquatica</i> L. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha cervina</i> L. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha pulegium</i> L. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Mentha suaveolens</i> Ehrh. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Micromeria graeca</i> subsp. <i>graeca</i> | Árbusto |
| Liliaceae | <i>Muscari comosum</i> (L.) Miller | Herbácea |
| Myrtaceae | <i>Myrtus communis</i> L. subsp. <i>communis</i> | Árbusto |
| Amaryllidaceae | <i>Narcissus bulbocodium</i> L. subsp. <i>obesus</i> (Salisb.) Maire | Herbácea |
| Amaryllidaceae | <i>Narcissus tazetta</i> L. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Nepeta tuberosa</i> L. subsp. <i>tuberosa</i> | Herbácea |
| Ranunculaceae | <i>Nigella damascena</i> L. | Herbácea |
| Oleaceae | <i>Olea europaea</i> L. var. <i>sylvestris</i> (Mill.) Lehr. | Árvore |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ononis natrix</i> L. subsp. <i>ramosissima</i> (Desf.) Batt. (<i>O. ramosissima</i> Desf.) | Árbusto |
| Orchidaceae | <i>Ophrys bombyliflora</i> Link | Herbácea |
| Orchidaceae | <i>Ophrys lutea</i> (Gouan) Cav. | Herbácea |
| Orchidaceae | <i>Ophrys tenthredinifera</i> Willd. subsp. <i>tenthredinifera</i> | Herbácea |
| Orchidaceae | <i>Orchis coryophora</i> L. subsp. <i>fragans</i> (Pollini) K. Richt | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Origanum virens</i> Hoffmans et Link | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Origanum vulgare</i> L. | Herbácea |
| Liliaceae | <i>Ornithogalum narbonense</i> L. | Herbácea |
| Papaveraceae | <i>Papaver dubium</i> L. (<i>P. pinatifidum</i> Moris) | Herbácea |
| Caryophyllaceae | <i>Paronychia argentea</i> Lam. | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Phagnalon rupestre</i> (L.) DC | Árbusto |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO |
|-------------------------|---|------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Phagnalon saxatile</i> (L.) Cass. | Árbusto |
| Oleaceae | <i>Phillyrea angustifolia</i> L. | Árbusto |
| Oleaceae | <i>Phillyrea latifolia</i> L. | Árvore |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Phlomis lychnitis</i> L. | Árbusto |
| Poaceae (Graminae) | <i>Phragmites australis</i> (Cav.) Steudel (= <i>Phragmites communis</i> Trin) | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Picris echioides</i> L. | Herbácea |
| Pinaceae | <i>Pinus pinaster</i> Aiton | Árvore |
| Poaceae (Graminae) | <i>Piptatherum milliaceum</i> (L.) Cosson | Herbácea |
| Anacardiaceae | <i>Pistacia lentiscus</i> L. | Árvore |
| Plantaginaceae | <i>Plantago coronopus</i> L. | Herbácea |
| Plantaginaceae | <i>Plantago coronopus</i> L. subsp. <i>coronopus</i> | Herbácea |
| Plantaginaceae | <i>Plantago lanceolata</i> L. | Herbácea |
| Plantaginaceae | <i>Plantago major</i> L. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Poa annua</i> L. | Herbácea |
| Convallariaceae | <i>Polygonatum odoratum</i> (Mill.) | Herbácea |
| Salicaceae | <i>Populus alba</i> L. | Árvore |
| Salicaceae | <i>Populus nigra</i> L. | Árvore |
| Portulacaceae | <i>Portulaca oleraceae</i> L. | Herbácea |
| Rosaceae | <i>Prunus spinosa</i> L. subsp. <i>insitoides</i> (Fic. et Coutinho) Franco | Árbusto |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Psoralea bituminosa</i> L. (= <i>Bituminaria bituminosa</i> L.) | Árbusto |
| Fagaceae | <i>Quercus coccifera</i> L. | Árvore |
| Fagaceae | <i>Quercus faginea</i> Lam. | Árvore |
| Fagaceae | <i>Quercus pyrenaica</i> Willd. | Árvore |
| Fagaceae | <i>Quercus rotundifolia</i> Lam. (= <i>Quercus ilex</i> L. ssp. <i>rotundifolia</i> (Lam.) T. Morais) | Árvore |
| Fagaceae | <i>Quercus suber</i> L. | Árvore |
| Ranunculaceae | <i>Ranunculus bullatus</i> L. | Herbácea |
| Rhamnaceae | <i>Rhamnus alaternus</i> L. | Árvore |
| Rhamnaceae | <i>Rhamnus lycioides</i> L. subsp. <i>oleoides</i> (L.) Jahandiez et Maire | Árbusto |
| Iridaceae | <i>Romulea bulbocodium</i> (L.) Sebastiani et Mauri subsp. <i>bulbocodium</i> | Herbácea |
| Rosaceae | <i>Rosa canina</i> L. | Árbusto |
| Rosaceae | <i>Rosa rubiginosa</i> L. | Árbusto |
| Rosaceae | <i>Rosa sempervirens</i> L. | Trepadeira |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Rosmarinus officinalis</i> L. | Árbusto |
| Rubiaceae | <i>Rubia peregrina</i> L. | Trepadeira |
| Rosaceae | <i>Rubus ulmifolius</i> Schott | Trepadeira |
| Polygonaceae | <i>Rumex crispus</i> L. | Herbácea |
| Ruscaceae | <i>Ruscus aculeatus</i> L. | Árbusto |
| Rutaceae | <i>Ruta chalepensis</i> L. | Árbusto |
| Salicaceae | <i>Salix alba</i> L. subsp. <i>alba</i> | Árvore |
| Chenopodiaceae | <i>Salsola soda</i> L. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia sclareoides</i> Brot. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Salvia verbenaca</i> L. | Herbácea |
| Caprifoliaceae | <i>Sambucus nigra</i> L. | Árvore |
| Hyacinthaceae | <i>Scilla autumnalis</i> L. | Herbácea |
| Scrophulariaceae | <i>Scrophularia canina</i> L. | Herbácea |
| Crassulaceae | <i>Sedum album</i> L. | Herbácea |
| Crassulaceae | <i>Sedum sediforme</i> (Jacq.) Pau | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio jacobaea</i> L. | Herbácea |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | TIPO |
|---------------------------|---|------------|
| Asteraceae (Compositae) | <i>Senecio vulgaris</i> L. | Herbácea |
| Orchidaceae | <i>Serapias cordigera</i> L. | Herbácea |
| Rubiaceae | <i>Sherardia arvensis</i> L. | Herbácea |
| Caryophyllaceae | <i>Silene alba</i> (Miller) E. H. L. Krause subsp. <i>divaricata</i> Reichenb. | Herbácea |
| Caryophyllaceae | <i>Silene longicilia</i> (Brot.) Otth ssp. <i>cintrana</i> (Rothm.) Jeanmonod | Herbácea |
| Caryophyllaceae | <i>Silene vulgaris</i> (Moench) Garcke subsp. <i>vulgaris</i> | Herbácea |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Sinapis alba</i> L. | Herbácea |
| Brassicaceae (Cruciferae) | <i>Sinapis arvensis</i> L. | Herbácea |
| Smilacaceae | <i>Smilax aspera</i> L. subsp. <i>nigra</i> (Willd.) | Trepadeira |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Smyrniololus atratum</i> L. | Herbácea |
| Solanaceae | <i>Solanum dulcamara</i> L. | Arbusto |
| Solanaceae | <i>Solanum nigrum</i> L. subsp. <i>nigrum</i> | Arbusto |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Sonchus oleraceus</i> L. | Herbácea |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Spartium junceum</i> L. | Arbusto |
| Orchidaceae | <i>Spiranthes spiralis</i> (L.) Chevall. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Stachys germanica</i> L. subsp. <i>lusitanica</i> (Hoffmanns. et Link) Cout. | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Stahelina dubia</i> L. | Arbusto |
| Caryophyllaceae | <i>Stellaria media</i> (L.) Vill. | Herbácea |
| Poaceae (Graminae) | <i>Stipa capensis</i> Thunb. | Herbácea |
| Tamaricaceae | <i>Tamarix africana</i> Poiret | Árvore |
| Dioscoreaceae | <i>Tamus communis</i> L. | Trepadeira |
| Apiaceae (Umbelliferae) | <i>Thapsia villosa</i> L. | Herbácea |
| Lamiaceae (Labiatae) | <i>Thymbra capitata</i> (L.) Cav. (= <i>Thymus capitatus</i> (L.) (= <i>Coridothymus capitatus</i> (L.) Rchb. f. Hoffmanns et Link) | Arbusto |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Trifolium repens</i> L. | Herbácea |
| Liliaceae | <i>Tulipa sylvestris</i> L. ssp. <i>australis</i> (Link) Pamp. | Herbácea |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ulex densus</i> Webb. | Arbusto |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ulex jussiaei</i> Webb. | Arbusto |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ulex minor</i> Roth | Arbusto |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Ulex parviflorus</i> Pourret | Arbusto |
| Ulmaceae | <i>Ulmus minor</i> Miller | Árvore |
| Hyacinthaceae | <i>Urginea maritima</i> (L.) Baker | Herbácea |
| Scrophulariaceae | <i>Verbascum thapsus</i> L. | Herbácea |
| Scrophulariaceae | <i>Verbascum virgatum</i> Stokes | Herbácea |
| Verbenaceae | <i>Verbena officinalis</i> L. | Herbácea |
| Scrophulariaceae | <i>Veronica anagalloides</i> Guss. | Herbácea |
| Caprifoliaceae | <i>Viburnum tinus</i> L. subsp. <i>tinus</i> | Arbusto |
| Fabaceae (Leguminosae) | <i>Vicia hirsuta</i> (L.) Gray | Herbácea |
| Apocynaceae | <i>Vinca difformis</i> Pourret | Arbusto |
| Violaceae | <i>Viola odorata</i> L. | Herbácea |
| Asteraceae (Compositae) | <i>Xanthium strumarium</i> L. | Herbácea |

QUADRO III
CLASSIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES VEGETAIS INVASORAS QUE OCORREM EM LISBOA

| ESPÉCIE | TIPO | T | PFM | TA | C | NOTAS | K |
|--|--------------------------|---|---------|---------|-----|---|----|
| <i>Acacia dealbata</i> Link | Invasora - DL 565/99 | F | 3,5 | 3,5 | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willd. | Invasora - DL 565/99 | C | 2 | 3-3,5-4 | SI | Invasora disseminada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Acacia melanoxylon</i> R. Br. | Invasora - DL 565/99 | C | 1 | 3-3,5 | SI | Invasora em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Ailanthus altissima</i> (Mill.) Swingle | Invasora - DL 565/99 | F | 3,5 | 3,5 | SI | Invasora disseminada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Carpobrotus edulis</i> (L.) N. E. Br. | Invasora - DL 565/99 | | | | | Pontual irrelevante | N3 |
| <i>Hakea sericea</i> Schrader | Invasora - DL 565/99 | H | 0 | 0 | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Ipomoea indica</i> (Burm.) Merr. = <i>Ipomoea acuminata</i> (Vahl) Roemer et Schultes | Invasora - DL 565/99 | G | 3 | 3 | 2 | Invasora disseminada em <i>habitat</i> semi-naturais | N1 |
| <i>Tradescantia fluminensis</i> Velloso | Invasora - DL 565/99 | | | | | Invasora em <i>habitat</i> antropizados | N3 |
| <i>Acacia karroo</i> Hayne | Naturalizada - DL 565/99 | C | 1 | 3-3,5 | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Acacia retinodes</i> Schlecht. | Invasora - DL 565/99 | C | 0 | 3 | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Acacia saligna</i> (Labill.) H. L. Wendl. = <i>Acacia cyanophylla</i> Lindl | Invasora - DL 565/99 | C | 1 | 2-3-3,5 | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Hakea salicifolia</i> (Vent.) B. L. Burt | Invasora - DL 565/99 | H | SI | 0 | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Oxalis pes-caprae</i> L. | Invasora - DL 565/99 | C | | | | Invasora muito disseminada em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Pittosporum undulatum</i> Vent. | Invasora - DL 565/99 | D | 3,5-4 | 3-3,5-4 | SI | Invasora disseminada em <i>habitat</i> semi-naturais com caracter de transformadora | N2 |
| <i>Robinia pseudoacacia</i> L. | Invasora - DL 565/99 | A | 2 | 3-3,5 | SI | Invasora pouco agressiva em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Acacia mearnsii</i> De Wild. | Invasora - DL 565/99 | C | 0 | 3-3,5 | SI | Invasora pouco agressiva em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Acacia pycnantha</i> Benth | Invasora - DL 565/99 | C | 1 | 2,5-3 | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | |
| <i>Arctotheca calendula</i> (L.) Levyns | Invasora - DL 565/99 | C | 1 | SI | 1 | Invasora disseminada em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronq. | Invasora - DL 565/99 | C | 1 | SI | 1 | Pontual em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Arundo donax</i> L. | Invasora | F | 4 | SI | 4 | Invasora disseminada em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Cortaderia selloana</i> (Schult. et Schult. f.) Asch. et Graebn | Invasora | C | 1,5 | SI | 1,5 | Invasora disseminada em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Opuntia maxima</i> Miller = <i>Opuntia ficus-indica</i> (L.) Miller | Invasora | F | 1 | 2-3-4,5 | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Paspalum paspalodes</i> (Michx.) Scribn. | Invasora | | | | | Pontual em <i>habitat</i> antropizados | N3 |
| <i>Phytolacca americana</i> L. | Invasora | B | 1-1,5-2 | SI | SI | Invasora disseminada em <i>habitat</i> semi-naturais e ruderais | N3 |
| <i>Albizia lophanta</i> (Will.) Benth = <i>Paraserianthes lophantha</i> (Willd.) I. C. Nielsen | Invasora | B | 1-1,5 | SI | 1 | Invasora disseminada em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Ricinus communis</i> L. | Naturalizada | B | 1-1,5 | SI | 1 | Invasora disseminada em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Fallopia baldschuanica</i> (Regel) J. Holub | Naturalizada | G | 3 | SI | 2 | Invasora disseminada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Tropaeolum majus</i> L. | Naturalizada | A | | | | Pontual em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Pittosporum tobira</i> (Thunb.) W. T. Aiton | Casual | C | 0 | 3-3,5 | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Acer negundo</i> L. | Naturalizada | A | 2 | SI | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | N2 |
| <i>Nicotiana glauca</i> R. C. Graham | Naturalizada | B | 1-1,5 | SI | 1 | Invasora disseminada em <i>habitat</i> ruderais | N3 |
| <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi. | Naturalizada | A | 2 | SI | SI | Invasora localizada em <i>habitat</i> semi-naturais | N3 |

| LEGENDA | |
|-------------|--|
| T (Tipo AP) | Tipo de agressividade e propagação |
| PFM | Parque Florestal de Monsanto |
| C | Restante área do Município de Lisboa |
| K | Categorias segundo Cronk et Fuller, 1995 |
| SI | Sem informação |

ANEXO III FUNGOS, LÍQUENES E BRIÓFITOS

QUADRO I
LISTAGEM DE ESPÉCIES DE FUNGOS REFERENCIADAS EM LISBOA

| ESPÉCIE | LOCAL DE RECOLHA / HABITAT | ECOLOGIA | OCORRÊNCIA 2005-2010 |
|---|--|-------------|----------------------|
| <i>Abortiporus biennis</i> (Bull.) Singer | Prado sob azinheiras, pinheiros e sobreiros | Saprófito | Confirmada |
| <i>Agaricus arvensis</i> ** Schaeff. | Zona vedada | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Agaricus porphyizon</i> P. D. Orton | | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Agaricus silvicola</i> var. <i>silvicola</i> ** (Vittad.) Peck | Carvalhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Agaricus subperonatus</i> (J. E. Lange) Singer | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Agaricus xanthodermus</i> Genev. | Prado | Saprófito | Confirmada |
| <i>Agrocybe cylindracea</i> (DC.) Maire | Em toíças | Saprófito | Confirmada |
| <i>Amanita fulva</i> Fr. | Carvalhal | Micorrízico | Anterior a 2004 |
| <i>Amanita lactea</i> Malenç., Romagn. et D. A. Reid | Carvalhal | Micorrízico | Anterior a 2004 |
| <i>Amanita phalloides</i> (Vaill.:Fr.) Link | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Amanita vaginata</i> ** (Bull.) Lam. | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Amphinema byssoides</i> (Pers.:Fr.) J. Erikss. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Antrodia</i> « <i>ultraspecies</i> » <i>alboides</i> David et Dequatre | <i>Cupressus lusitanica</i> , <i>Fraxinus</i> sp., <i>Olea europaea</i> , <i>Phillyrea latifolia</i> | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Antrodia</i> « <i>ultraspecies</i> » <i>malicola</i> (Berk. et Curt.) Donk | Acacial, eucaliptal, pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Antrodia</i> « <i>ultraspecies</i> » <i>ramentacea</i> (Berk. et Br.) Donk | Pinhal e <i>Cupressus</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Antrodia albida</i> (Fr.) Donk | | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Antrodia gossypina</i> (Speg.) Ryv. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Astraeus hygrometricus</i> (Pers.) Morgan | Pinhal e bosque misto | Saprófito | Confirmada |
| <i>Auricularia mesenterica</i> (Dicks.) Pers. | Carvalhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Boletus erythropus</i> Pers. | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Boletus impolitus</i> Fr. | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Boletus luridiformis</i> Rostk. | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Boletus luridus</i> Schaeff. | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Boletus queletii</i> ** Schulzer | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Bovista nigrescens</i> Pers. | Pinhal e prado | Saprófito | Confirmada |
| <i>Brevicellicium olivascens</i> (Bres.) K. H. Larss. et Hjorst. | Pinhal, eucaliptal e carvalhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Byssomerulius corium</i> (Pers.:Fr.) Parm. | Albarrobeira, eucaliptal, carvalhal, matos | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Calocera viscosa</i> (Pers.) Fr. | Carvalhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Cantharellus cibarius</i> Fr. | | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Ceriporia purpurea</i> (Fr.) Donk. | Acacial | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Chondrostereum purpureum</i> (Pers.) Pouzar | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Chroogomphus fulmineus</i> (R. Heim) Courtec. | Carvalhal e pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Chroogomphus rutilus</i> (Schaeff.) O. K. Mill. | Carvalhal e pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Clathrus ruber</i> P. Micheli ex Pers. | Pinhal e bosque misto | Saprófito | Confirmada |
| <i>Clavaria</i> sp. Vaill. ex L. | Carvalhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Clavulina cinerea</i> (Bull.) J. Schröt. | Carvalhais | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Clavulina rugosa</i> (Bull.:Fr.) Schröt. | Carvalhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Clavulinopsis luteoalba</i> (Rea) Corner | Carvalhal - Clareira | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Clitocybe candicans</i> (Pers.) P. Kumm. | Carvalhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Clitocybe costata</i> Kühner et Romagn. | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Clitocybe gibba</i> (Pers.) P. Kumm. | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Clitocybe nebularis</i> (Batsch) P. Kumm. | Carvalhal e pinhal | Micorrízico | Anterior a 2004 |
| <i>Clitocybe odora</i> (Bull.) P. Kumm. | Carvalhal e pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Collybia butyracea</i> (Bull.) P. Kumm. | Prado | Saprófito | Confirmada |
| <i>Colus hirudinosus</i> Cavalier et Séchier | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Coniophora hanoiensis</i> Pat. | Acacial e eucaliptal | Saprófito | Anterior a 2004 |

| ESPÉCIE | LOCAL DE RECOLHA / HABITAT | ECOLOGIA | OCORRÊNCIA 2005-2010 |
|---|--|-------------|----------------------|
| <i>Coniophora olivacea</i> (Fr.:Fr.) Karst. | <i>Cupressus</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Coniophora puteana</i> (Schum.:Fr.) Karst. | Acacial, eucaliptal, <i>cupressus</i> sp., pinhal | Saprófitov | Anterior a 2004 |
| <i>Coprinellus truncorum</i> (Scop.) Redhead, Vilgalys et Moncalvo | Carvalhais | Saprófito | Confirmada |
| <i>Coprinus comatus</i> ** (O. F. Müll.) Pers. | Prado | Saprófito | Confirmada |
| <i>Coprinus disseminatus</i> (Pers.) Gray | Prado | Saprófito | Confirmada |
| <i>Coprinus plicatilis</i> (Curtis) Fr. | Prado | Saprófito | Confirmada |
| <i>Corioloopsis gallica</i> (Fr.) Ryv. | Acacial e <i>Myoporum acuminatum</i> | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Cortinarius elatior</i> Fr. | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Cortinarius largus</i> Fr. | Pinhal | Micorrízico | Anterior a 2004 |
| <i>Cortinarius trivialis</i> Lange | Pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Craterellus cornucopioides</i> (L.:Fr.) Pers. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Crepidotus mollis</i> (Schaeff.) Staude | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Cyathus striatus</i> (Huds.) Willd. | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Cylindrobasidium torrendii</i> (Bres.) Hjortst. | Acacial | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Dacryobolus sudans</i> (Alb. et Schw.:Fr.) Fr. | Pinhal e <i>Cupressus</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Daedalea quercina</i> (L.:Fr.) Pil. | Acacial e eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Daldinia concentrica</i> * (Bolton) Ces. et De Not. | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Entoloma hirtipes</i> (Schumach.) M. M. Moser | Carvalhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Entoloma incanum</i> (Fr.) Hesler | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Fomitiporia erecta</i> (David, Dequatre et Fiasson) Fiasson | <i>Ulex</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Fomitiporia pseudopunctata</i> (David, Dequatre et Fiasson) Fiasson | <i>Cupressus lusitanica</i> | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Fomitiporia punctata</i> (Karst.) Murrill | Acacial, eucaliptal, <i>Juniperus phoenicea</i> , pinhal, oliveira | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Galerina graminea</i> (Velen.) Kühner | Matos | Saprófito | Confirmada |
| <i>Ganoderma australe</i> (Fr.) Pat. | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Ganoderma lucidum</i> * (Leyss.:Fr.) Karsten | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Ganoderma resinaceum</i> Boud. in Pat. | Aroeira, pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Geastrum sessile</i> (Sowerby) Pouzar | Carvalhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Geastrum triplex</i> Jungh. | Carvalhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Geopora arenosa</i> (Fuckel) S. Ahmad | Solo | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Gloeophyllum sepiarium</i> (Wulfen) P. Karst. | Pinhal | Micorrízico | Anterior a 2004 |
| <i>Gloeoporus dichrous</i> (Fr.:Fr.) Bres. | <i>Cupressus lusitanica</i> ; <i>Myoporum acuminatum</i> , eucaliptal, carvalhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Gymnopilus junonius</i> (Fr.) P.D. Orton | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Gymnopilus penetrans</i> (Fr.) Murrill | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Gymnosporangium sabiniae</i> (Dicks.) G. Winter | Pinhal, em <i>Juniperus phoenicea</i> | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Gyroporus castaneus</i> (Bull.) Quéf. | Carvalhal e pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Hebeloma crustuliniforme</i> (Bull.) Quéf. | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Hebeloma sinapizans</i> (Fr.) Sacc. | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Helvella costifera</i> Nannf | Carvalhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Helvella crispa</i> (Scop.:Fr.) Fr. | Cosmopolita | Saprófito | Confirmada |
| <i>Helvella lacunosa</i> Afz.:Fr. | Carvalhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Helvella leucopus</i> Pers. | Prado | Saprófito | Confirmada |
| <i>Humaria hemisphaerica</i> (F. H. Wigg.) Fuckel | Prado | Saprófito | Confirmada |
| <i>Hygrocybe conica</i> (Schaeff.) P. Kumm. | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Hygrocybe conica</i> var. <i>chloroides</i> (Malençon) Bon | Carvalhal e pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Hygrocybe virginea</i> var. <i>virginea</i> (Wulfen) P.D. Orton et Watling | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Hygrophorus persoonii</i> Arnolds | Carvalhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Hyphoderma argillaceum</i> (Bers.) Donk | <i>Cupressus lusitanica</i> e pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hyphoderma pallidum</i> (Bers.) Donk | <i>Cupressus lusitanica</i> e pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hyphoderma praetermissum</i> (Karst.) J. Erikss. et Strid. | <i>Cupressus lusitanica</i> , eucaliptal e carvalhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hyphoderma puberum</i> (Fr.) Wallr. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |

| ESPÉCIE | LOCAL DE RECOLHA / HABITAT | ECOLOGIA | OCORRÊNCIA 2005-2010 |
|--|---|----------------------|----------------------|
| <i>Hyphodermella corrugata</i> (Fr.) J. Erikss. et Ryvarden | Carvalho e tojal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hyphodontia breviseta</i> (Karst.) J. Erikss. | Tojal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hyphodontia pallidula</i> (Bres.) J. Erikss. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hyphodontia sambuci</i> (Pers.) J. Erikss. | Acacial; <i>Cupressus</i> sp., olival | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hyphodontia subalutacea</i> (Karst.) J. Erikss. | <i>Cupressus sempervirens</i> | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hypholoma fasciculare</i> (Huds.) P. Kumm. | Zona de talude | Saprófito | Confirmada |
| <i>Hypochnicium detriticum</i> (Bourd. et Galz.) J. Erikss. et Ryv. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hypochnicium eichleri</i> (Bers.) J. Erikss. et Ryv. | Carvalho | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hypochnicium punctulatum</i> (Cooke) J. Erikss. | <i>Cupressus lusitanica</i> , eucaliptal e <i>Cytisus</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Hypochnicium vellereum</i> (Ell. et Grag.) Parm. | | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Inocybe geophylla</i> var. <i>lilacina</i> Gillet | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Inocybe phaeodisca</i> Kühner | Pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Laccaria laccata</i> var. <i>moelleri</i> Singer | Cosmopolita | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Lactarius acerrimus</i> Britzlemayr | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Lactarius atlanticus</i> Bon. | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Lactarius camphoratus</i> (Bull.) Fr. | Carvalho | Micorrízico | Anterior a 2004 |
| <i>Lactarius chrysorrheus</i> Fr. | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Lactarius deliciosus</i> ** (L.) Gray | Pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Lactarius fuliginosus</i> (Fr.) Fr. | Carvalho e pinhal | Micorrízico | Anterior a 2004 |
| <i>Lactarius semisanguifluus</i> ** R. Heim et Leclair | Pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Laeticorticium meridioroseum</i> (Boid. et Lanquet.) Dueñas et Telleria | Olival | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Laxitextum bicolor</i> (Pers.:Fr.) Lentz | Carvalho | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Leccinum lepidum</i> ** (Bouchet ex Essette) Quadraccia | Pinhal e bosque misto | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Lentinellus flabelliformis</i> (Bolton) S. Ito | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Leotia lubrica</i> (Scop.) Pers. | Sobre cístáceas em pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Lepiota castanea</i> Quélet | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Lepiota clypeolaria</i> (Bull.) P. Kumm. | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Lepiota cristata</i> (Bolton) P. Kumm. | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Lepista inversa</i> (Scop.) Patouillard | Carvalho e pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Lepista irina</i> (Fr.) H. E. Bigelow | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Lepista nuda</i> ** (Bull.) Cooke | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Lepista sordida</i> ** (Schumach.) Singer | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Leratiomyces squamosus</i> (Pers.) Bridge et Spooner | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Litschauerella clematidis</i> (Bourd. et Galz.) J. Erikss. et Ryv. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Lopharia spadicea</i> (Pers.:Fr.) Boid. | Acacial e Carvalho | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Lycogala epidendrum</i> (J. C. Buxb. ex L.) Fr. | Toiças | Saprófito | Confirmada |
| <i>Lycoperdon perlatum</i> Pers. | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Lycoperdon pyriforme</i> Schaeff. | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Macrolepiota proccera</i> ** (Scop.) Singer | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Marasmius scorodonius</i> (Fr.) Fr. | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Meripilus giganteus</i> (Pers.) P. Karst. | Carvalho | Saprófito / Parasita | Confirmada |
| <i>Meruliopsis hirtellus</i> (Burt) Ginns | Acacial, eucaliptal, pinhal, <i>Cupressus lusitanica</i> , <i>Pittosporum undulatum</i> | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Micromphale brassicolens</i> (Romagn.) P. D. Orton | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Micromphale foetidum</i> (Sowerby) Singer | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Mycena acicula</i> (Schaeff.) P. Kumm. | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Mycena aetites</i> (Fr.) Quélet | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Mycena galopus</i> (Pers.) P. Kumm. | Pinhal | Saprófito | Confirmada |

| ESPÉCIE | LOCAL DE RECOLHA / HABITAT | ECOLOGIA | OCORRÊNCIA 2005-2010 |
|--|--|----------------------|----------------------|
| <i>Mycena haematopus</i> (Pers.) P. Kumm. | Bosque misto | Saprófito | Confirmada |
| <i>Mycena pura</i> (Pers.) P. Kumm. | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Mycena rosea</i> (Schumach.) Gramberg | Bosque misto | Saprófito | Confirmada |
| <i>Mycena seynesii</i> Quélet | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Mycena stylobates</i> (Pers.) P. Kumm. | Eucaliptal (Marquês da Fronteira) | Saprófito | Confirmada |
| <i>Myriostoma coliforme</i> (Dicks.) Corda | Cupressal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Ochroporus tuberculatus</i> (Baumg.) Fiasson et Niemela | Abrunheiro | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Oligoporus caesius</i> (Schrud.:Fr.) Gilb. et Ryv. | Cosmopolita | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Oligoporus inocybe</i> (David et Malenç.) Gilb. et Ryv. | Pinhal e <i>Cupressus</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Oligoporus leucomallellus</i> (Murr.) Gilb. et Ryv. | Eucaliptal e Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Omphalina pyxidata</i> (Bull.) Quélet | Prado | Saprófito | Confirmada |
| <i>Omphalotus olearius</i> (DC.) Singer | Eucaliptal | Saprófito / Parasita | Anterior a 2004 |
| <i>Panellus ringens</i> (Fr.) Romagn. | Pinhal/Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Parmastomyces kravtzevianus</i> (Boud. et Parm.) Kolt. et Pouz. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Paxillus panuoides</i> (Fr.) Fr. | Cupressal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Peniophora boidinii</i> Reid | Acacial, eucaliptal, <i>Myoporum acuminatum</i> , carvalho, <i>Olea europaea</i> , <i>Rhamnus lycioides</i> subsp. <i>oleoides</i> | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Peniophora</i> cf. <i>pilatiana</i> Pouzar et Svrcek | Eucaliptal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Peniophora lycii</i> (Pers.) v. Hohn. et Litsch. | Acacial, <i>Cupressus lusitanica</i> , Carvalho, <i>Phillyrea latifolia</i> , <i>Rhamnus lycioides</i> subsp. <i>oleoides</i> | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Peniophora meridionalis</i> Boid. | Eucaliptal, <i>Myoporum acuminatum</i> , <i>Pittosporum undulatum</i> , folhado | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Peniophora quercina</i> (Pers.:Fr.) Cooke | Carvalho | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Peniophora rufomarginata</i> (Pers.) Litsch. | Carvalho | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Peniophora tamaricicola</i> Boid. et Malenç. in Boid | <i>Tamarix</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Perenniporia medulla-panis</i> (Jacq.:Fr.) Donk | Cupressus lusitanica | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Perenniporia ochroleuca</i> (Berk.) Ryvarden | Eucaliptal, em figueira | Saprófito | Confirmada |
| <i>Peziza badia</i> Pers. | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Peziza phyllogena</i> Cooke | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Peziza repanda</i> Pers. | Palha | Saprófito | Confirmada |
| <i>Phallus impudicus</i> L. | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Phanerochaete martelliana</i> (Bres.) J. Erikss. et Ryv. | Acacial, eucaliptal, pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Phanerochaete sanguinea</i> (Fr.) Pouzar | Eucaliptal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Phanerochaete sordida</i> (Karst.) J. Erikss. et Ryv. | Eucaliptal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Phellinus torulosus</i> (Pers.:Pers.) Bourd. et Galz. | Acacial, pilriteiro, eucaliptal, pinhal e <i>Pitosporum</i> sp. | Saprófito / Parasita | Confirmada |
| <i>Phlebia livida</i> (Pers.:Fr.) Bres. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Phlebia rufa</i> (Pers.:Fr.) M. P. Christ. | Carvalho | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Phlebiopsis gigantea</i> (Fr.:Fr.) Julich | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Phlebiopsis roumeguerii</i> (Bres.) Julich et Stalp. | Acacial, eucaliptal, <i>Myoporum acuminatum</i> , carvalho; <i>Olea europaea</i> , pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Pholiota gummosa</i> (Lasch) Singer | Cupressal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Pisolithus arhizus</i> (Scop.) Rauschert | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Pluteus cervinus</i> (Schaeff.) P. Kumm. | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Polyporus arcularius</i> (Batsch) Fr. | Carvalho, sobre troncos de sobreiro caídos | Sp/Pr | Confirmada |
| <i>Porodaedalea pini</i> (Brot.:Fr.) Murr. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Psathyrella candolleana</i> (Fr.) Maire | Prados | Saprófito | Confirmada |
| <i>Psathyrella conopilus</i> (Fr.) A. Pearson et Dennis | Pinhal e eucaliptal (Marquês da Fronteira) | Saprófito | Confirmada |
| <i>Psathyrella gracilis</i> (Fr.:Fr.) Quélet | Eucaliptal (Marquês da Fronteira) | Saprófito | Confirmada |
| <i>Pulcherricium caeruleum</i> (Lam.) Parmasto | Em pinhal de alepo | Saprófito | Confirmada |
| <i>Radulomyces confluens</i> (Fr.:Fr.) M. P. Christ. | Pinhal e <i>Cupressus</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Radulomyces molaris</i> (Chaill.:Fr.) M. P. Christ. | Carvalho | Saprófito | Anterior a 2004 |

| ESPÉCIE | LOCAL DE RECOLHA / HABITAT | ECOLOGIA | OCORRÊNCIA 2005-2010 |
|--|---------------------------------------|-------------|----------------------|
| <i>Ramaria</i> sp. Holmsk. | Carvalho e pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Russula atropurpurea</i> (Krombh.) Britzelm | Carvalho e pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Russula chloroides</i> (Krombh.) Bres. | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Russula cyanoxantha</i> ** (Schaeff.) Fr. | Pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Russula delicata</i> Fr. | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Russula maculata</i> Quélet et Roze | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Russula sororia</i> Fr. | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Schizophyllum commune</i> * Fr. | Cosmopolita | Saprófito | Confirmada |
| <i>Schizopora paradoxa</i> (Schrad.:Fr.) Donk | Cosmopolita | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Scleroderma citrinum</i> Pers. | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Scutellinia scutellata</i> (L.) Lambotte | Terrícola | Saprófito | Confirmada |
| <i>Sebacina incrustans</i> (Pers.) Tul. et C. Tul. | Sobre herbáceas | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Serpula himantoides</i> (Fr.:Fr.) Karst. | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Skeletocutis nivea</i> (Jungh.) Keller | Cosmopolita | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Skeletocutis percandida</i> (Malenç. et Bert.) Keller | Pinhal | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Steccherinum ochraceum</i> (Pers.:Fr.) S. F. Gray | Carvalho e <i>Cytisus</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Stereum hirsutum</i> (Willd.) Pers. | Cosmopolita | Saprófito | Confirmada |
| <i>Stereum sanguinolentum</i> (Alb. et Schw.:Fr.) Fr. | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Stropharia semiglobata</i> (Batsch) Quélet. | Sobre dejectos | Saprófito | Confirmada |
| <i>Subulicium lautum</i> (H. S. Jacks.) Hjortst. et Ryv. | <i>Cupressus</i> sp. | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Suillus bellinii</i> ** (Inzenga) Watling | Pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Suillus collinitus</i> ** (Fr.) Kuntze | Pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Trametes gibbosa</i> (Pers.) Fr. | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Trametes versicolor</i> * (L.) Lloyd | Cosmopolita | Saprófito | Confirmada |
| <i>Trechispora alnicola</i> (Bourd. et Galz.) Liberta | Carvalho | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Trechispora farinacea</i> (Pers.:Fr.) Liberta | Cosmopolita | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Tremella mesenterica</i> Schaeff. | Carvalho | Parasita | Confirmada |
| <i>Tremellodendropsis tuberosa</i> (Grev.) Crawf. | Mata de <i>Cupressus</i> sp., no solo | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Trichaptum abietinum</i> (Dicks.) Ryvarden | Pinhal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Tricholoma atosquamosum</i> (Chevall.) Sacc. | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Tricholoma fracticum</i> (Britzelm.) Kreisel | Pinhal ou Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Tricholoma sulphureum</i> (Bull.) P. Kumm. | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Tricholoma terreum</i> (Schaeff.) P. Kumm. | Carvalho | Saprófito | Confirmada |
| <i>Tricholomopsis rutilans</i> (Schaeff.) Singer | Pinhal em toças | Saprófito | Confirmada |
| <i>Tubaria conspersa</i> (Pers.) Fayod | Eucaliptal | Saprófito | Confirmada |
| <i>Tubulicrinis sororius</i> (Bourd. et Galz.) Oberw. | <i>Cupressus lusitanica</i> | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Volvariella gloiocephala</i> ** (DC.) Boekhout et Enderle | Prados | Saprófito | Confirmada |
| <i>Vuilleminia comedens</i> (Ness.:Fr.) Maire | Carvalho | Saprófito | Anterior a 2004 |
| <i>Xerocomus badius</i> (Fr.) Kühner | Pinhal | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Xerocomus chrysenteron</i> (Bull.) Quélet. | Carvalho | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Xerocomus rubellus</i> (Krombh.) Quélet. | Pinhal (gaiola dos esquilos) | Micorrízico | Confirmada |
| <i>Xylaria hypoxylon</i> (L.) Grev. | Pinhal, em toças de pinheiros | Saprófito | Confirmada |

QUADRO II
LISTA DE ESPÉCIES DE LÍQUENES REFERENCIADOS EM LISBOA

| ESPÉCIES DE LÍQUENES |
|--|
| <i>Arthonia</i> sp. |
| <i>Candelaria concolor</i> (Dicks.) Stein |
| <i>Candelariella xanthostigma</i> (Ach.) Lettau |
| <i>Diploicia canescens</i> (Dicks.) A. Massal. |
| <i>Flavoparmelia caperata</i> (L.) Hale |
| <i>Hyperphyscia adglutinata</i> (Flörke) H. Mayrhofer et Poelt |
| <i>Hypocenomyce scalaris</i> (Ach. ex Lilj.) M. Choisy |
| <i>Lecanographa lyncea</i> (Sm.) Egea et Torrente |
| <i>Lecanora chlarotera</i> Nyl. |
| <i>Lecanora expallens</i> |
| <i>Lecanora horiza</i> (Ach.) Röhl. |
| <i>Opegrapha betulinoidea</i> |
| <i>Opegrapha</i> sp. |
| <i>Parmelia tiliaceae</i> |
| <i>Parmotrema perlatum</i> (Huds.) M. Choisy |
| <i>Parmotrema reticulatum</i> (Taylor M. Choisy) |
| <i>Pertusaria</i> sp. |
| <i>Phaeophyscia orbicularis</i> |
| <i>Physcia adscendens</i> (Fr.) H. Olivier |
| <i>Physcia clementei</i> (Sm.) Lyngé |
| <i>Physcia leptalea</i> (Ach.) DC. |
| <i>Physcia tenella</i> (Scop.) DC. |
| <i>Physconia grisea</i> (Lam.) Poelt |
| <i>Pleurococcus viridis</i> |
| <i>Punctelia borreri</i> (Sm.) Krog |
| <i>Ramalina</i> sp. |
| <i>Rinodina</i> sp. |
| <i>Schismatomma decolorans</i> (Turner et Borrer ex Sm.) Clauzade et Vezda |
| <i>Xanthoria parietina</i> (L.) Th. Fr. |

QUADRO III
ESPÉCIES DE BRIÓFITOS EPÍFITOS NA ÁREA DO MUNICÍPIO DE LISBOA DE OCORRÊNCIA CONFIRMADA EM 2005-2010

| ESPÉCIES DE BRIÓFITOS |
|--|
| <i>Fullania dilatata</i> (L.) Dum |
| <i>Homalothecium sericeum</i> (Hedw.) Schimp. |
| <i>Leucodon sciuroides</i> (Hedw.) Schwägr. |
| <i>Orthotrichum diaphanum</i> Schrad. ex Brid. |
| <i>Pterogonium gracile</i> (Hedw.) Sm. |
| <i>Syntrichia laevipila</i> Brid. |

ANEXO IV MAMÍFEROS

QUADRO I
ESPÉCIES DE MAMÍFEROS REFERENCIADAS EM LISBOA

| O | EST | ORDEM | FAMÍLIA | NOME COMUM | ESPÉCIE | PFM | MU | <2005 | >2005 |
|---|-----|-------------|------------------|-------------------------------|----------------------------------|-----|----|-------|-------|
| F | - | Carnívora | Canidae | Cão | <i>Canis canis</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Carnívora | Canidae | Raposa | <i>Vulpes vulpes</i> | x | | x | x |
| F | - | Carnívora | Felidae | Gato | <i>Felis catus</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Carnívora | Mustelidae | Fuinha | <i>Martes foina</i> | x | | x | |
| A | LC | Carnívora | Mustelidae | Doninha | <i>Mustela nivalis</i> | x | | x | |
| A | DD | Carnívora | Mustelidae | Toirão | <i>Mustela putorius</i> | x | | x | x |
| A | LC | Carnívora | Viverridae | Geneta | <i>Genetta genetta</i> | x | | x | x |
| E | LC | Carnívora | Viverridae | Sacarrabos | <i>Herpestes ichneumon</i> | x | | x | |
| A | VU | Chiroptera | Miniopteridae | Morcego-de-peluche | <i>Miniopterus schreibersii</i> | x | | x | x |
| A | DD | Chiroptera | Molossidae | Morcego-rabudo | <i>Tadarida teniotis</i> | x | | x | |
| A | VU | Chiroptera | Rhinolophidae | Morcego-de-ferradura-grande | <i>Rhinolophus ferrumequinum</i> | x | | x | x |
| A | LC | Chiroptera | Vespertilionidae | Morcego-hortelão | <i>Eptesicus serotinus</i> | x | x | x | x |
| A | VU | Chiroptera | Vespertilionidae | Morcego-rato-grande | <i>Myotis myotis</i> | | x | x | x |
| A | LC | Chiroptera | Vespertilionidae | Morcego-anão | <i>Pipistrellus pipistrellus</i> | x | x | x | x |
| A | DD | Chiroptera | Vespertilionidae | Morcego-orelhudo-castanho | <i>Plecotus auritus</i> | x | | | x |
| A | LC | Insectívora | Soricidae | Musaranho-de-dentes-brancos | <i>Crociodura russula</i> | x | | | x |
| A | DD | Insectívora | Soricidae | Musaranho-de-dentes-vermelhos | <i>Sorex granarius</i> | x | | x | |
| A | LC | Insectívora | Talpidae | Toupeira | <i>Talpa occidentalis</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Insectívora | Erinacidae | Ouriço-cacheiro | <i>Erinaceus europaeus</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Lagomorpha | Leporidae | Lebre | <i>Lepus granatensis</i> | x | | x | |
| A | NT | Lagomorpha | Leporidae | Coelho-bravo | <i>Oryctolagus cuniculus</i> | x | | x | x |
| A | LC | Rodentia | Muridae | Rato-do-campo | <i>Apodemus sylvaticus</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Rodentia | Muridae | Rato-cego-mediterrânico | <i>Microtus duodecimcostatus</i> | x | | x | |
| A | LC | Rodentia | Muridae | Rato-cego | <i>Microtus lusitanicus</i> | x | | x | x |
| A | LC | Rodentia | Muridae | Rato-caseiro | <i>Mus domesticus</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Rodentia | Muridae | Ratinho-ruivo | <i>Mus spretus</i> | x | | | x |
| A | NA | Rodentia | Muridae | Ratazana-preta | <i>Rattus norvegicus</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Rodentia | Muridae | Ratazana | <i>Rattus rattus</i> | x | x | x | |
| A | LC | Rodentia | Sciuridae | Esquilo-vermelho | <i>Sciurus vulgaris</i> | x | x | x | x |

| LEGENDA | |
|---------|---|
| O | Origem: A – Autóctone; E – Exótica; F – Feral |
| EST | Estatuto de ameaça (Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal) |
| PFM | Parque Florestal de Monsanto |
| MU | Mosaico Urbano |
| <2005 | Referências anteriores a 2005 |
| >2005 | Referências entre 2005 e 2010 |

ANEXO V AVES

QUADRO I
ESPÉCIES DE AVIFAUNA REFERENCIADAS EM LISBOA

| O | EST | ORDEM | FAMÍLIA | NOME COMUM | ESPÉCIE | TIPO | RIB | PFM | MOSAICO URBANO | | | | | | <2005 | >2005 |
|----|-------|------------------|------------------|----------------------------------|--------------------------------|----------|-----|-----|----------------|-----|-----|-----|-----|---|-------|-------|
| | | | | | | | | | EV | URB | RUD | AER | AGR | | | |
| E | - | Anseriformes | Anatidae | Pato-mandarim | <i>Aix galericulata</i> | Int/Res | | | x | | | | | | x | |
| E | - | Anseriformes | Anatidae | Ganso do Egípto | <i>Alopochoon aegyptiacus</i> | Int/Res | | | x | | | | | | x | x |
| A | - | Anseriformes | Anatidae | Ganso-bravo | <i>Anser anser</i> | Int/Res | | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Anseriformes | Anatidae | Arrabio | <i>Anas acuta</i> | Int/Inv | | x | | | | | | | x | |
| A | EN/LC | Anseriformes | Anatidae | Pato-trombeteiro | <i>Anas clypeata</i> | Int/Inv | | x | x | | | | | | x | |
| A | LC | Anseriformes | Anatidae | Marrequinha | <i>Anas crecca</i> | Int/Inv | x | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Anseriformes | Anatidae | Pato-real | <i>Anas platyrhynchos</i> | Res/Inv | x | x | x | | | | | | x | x |
| A | EN | Anseriformes | Anatidae | Pato-negro | <i>Melanitta nigra</i> | Ocas | x | | x | | | | | | x | |
| A | EN | Anseriformes | Anatidae | Merganso-de-poupa | <i>Mergus serrator</i> | Ocas | x | | | | | | | | x | |
| E | - | Anseriformes | Anatidae | Cisne-mudo | <i>Cygnus olor</i> | Int/Res | | | x | | | | | | | x |
| E | - | Anseriformes | Anatidae | Cisne-negro | <i>Cygnus atratus</i> | Int/Res | | | x | | | | | | x | x |
| E | - | Anseriformes | Anatidae | Pato-mudo | <i>Cairina moschata</i> | Int/Res | | | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Apodiformes | Apodidae | Andorinhão-preto | <i>Apus apus</i> | Est | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | - | Apodiformes | Apodidae | Andorinhão-real | <i>Apus melba</i> | Est-Ocas | x | | | x | | | | | x | |
| A | LC | Apodiformes | Apodidae | Andorinhão-pálido | <i>Apus pallidus</i> | Est | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | VU | Caprimulgiformes | Caprimulgidae | Noitibó-cinzento | <i>Caprimulgus europaeus</i> | Est-Ocas | | x | x | | | | | | x | |
| A | LC | Charadriiformes | Alcidae | Torda-mergulheira | <i>Alca torda</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | LC | Charadriiformes | Charadriidae | Borrelho-de-coleira-interrompida | <i>Charadrius alexandrinus</i> | Inv | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Charadriidae | Borrelho-pequeno-de-coleira | <i>Charadrius dubius</i> | Est | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Charadriidae | Borrelho-grande-de-coleira | <i>Charadrius hiaticula</i> | Inv | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Charadriidae | Tarambola-dourada | <i>Pluvialis apricaria</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Charadriidae | Tarambola-cinzenta | <i>Pluvialis squatarola</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Charadriidae | Abibe | <i>Vanellus vanellus</i> | Inv-Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | RE/NT | Charadriiformes | Haematopodiidae | Ostraceiro | <i>Haematopus ostralegus</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | - | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-argêntea | <i>Larus argentatus</i> | Inv-Ocas | x | | | x | | | | | x | x |
| A | - | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-de-Audouin | <i>Larus audouinii</i> | Est-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | - | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-parda | <i>Larus canus</i> | Inv | x | | x | | | | | | x | x |
| A | VU/LC | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-de-asa-escura | <i>Larus fuscus</i> | Res/Inv | x | x | | | | | | | x | x |
| Ac | - | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-branca | <i>Larus glaucoides</i> | Ac | x | | | | | | | | | x |
| A | - | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-grande | <i>Larus marinus</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | LC | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-do-mediterrâneo | <i>Larus melanocephalus</i> | Inv | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-de-patas-amarelas | <i>Larus michahellis</i> | Res | x | x | x | x | | x | | | x | x |
| A | - | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-pequena | <i>Larus minutus</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | LC | Charadriiformes | Laridae | Guincho | <i>Larus ridibundus</i> | Inv | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Laridae | Gaivota-tridáctila | <i>Rissa tridactyla</i> | Inv | x | | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Recurvirostridae | Perna-longa | <i>Himantopus himantopus</i> | Est-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | NT/LC | Charadriiformes | Recurvirostridae | Alfaiate | <i>Recurvirostra avosetta</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | VU/VU | Charadriiformes | Scolopacidae | Maçarico-das-rochas | <i>Actitis hypoleucos</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Scolopacidae | Rola-do-mar | <i>Arenaria interpres</i> | Inv | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Scolopacidae | Pilrito-de-areia | <i>Calidris alba</i> | Inv | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Scolopacidae | Pilrito-comum | <i>Calidris alpina</i> | Inv | x | | | | | | | | | x |
| A | LC | Charadriiformes | Scolopacidae | Pilrito-pequeno | <i>Calidris minuta</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Scolopacidae | Maçarico-de-bico-direito | <i>Limosa limosa</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Charadriiformes | Scolopacidae | Maçarico-real | <i>Numenius arquata</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | | x |
| A | VU | Charadriiformes | Scolopacidae | Maçarico-galego | <i>Numenius phaeopus</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | | x |

| O | EST | ORDEM | FAMÍLIA | NOME COMUM | ESPÉCIE | TIPO | MOSAICO URBANO | | | | | | | <2005 | >2005 | |
|---|-------|-----------------|-------------------|-----------------------------|---------------------------------|----------|----------------|-----|----|-----|-----|-----|-----|-------|-------|---|
| | | | | | | | RIB | PFM | EV | URB | RUD | AER | AGR | | | |
| A | DD | Charadriiformes | Scolopacidae | Galinholha | <i>Scolopax rusticola</i> | Inv-Ocas | | x | x | | | | | | x | x |
| A | VU | Charadriiformes | Scolopacidae | Perna-verde | <i>Tringa nebularia</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | | x |
| A | CR/LC | Charadriiformes | Scolopacidae | Perna-vermelha | <i>Tringa totanus</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | - | Charadriiformes | Stercorariidae | Moleiro-parasita | <i>Stercorarius parasiticus</i> | Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | - | Charadriiformes | Stercorariidae | Moleiro-pomarinao | <i>Stercorarius pomarinus</i> | Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | - | Charadriiformes | Sternidae | Gaivina-preta | <i>Chlidonias niger</i> | Est | x | | | | | | | | x | x |
| A | VU | Charadriiformes | Sternidae | Andorinha-do-mar-anã | <i>Sterna albifrons</i> | Est | x | | | | | | | | x | x |
| A | EN | Charadriiformes | Sternidae | Andorinha-do-mar-comum | <i>Sterna hirundo</i> | Est | x | | | | | | | | x | x |
| A | NT | Charadriiformes | Sternidae | Garajau-comum | <i>Sterna sandvicensis</i> | Inv | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Ciconiiformes | Ardeidae | Garça-real | <i>Ardea cinerea</i> | Res | x | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Ciconiiformes | Ardeidae | Garça-boieira | <i>Bubulcus ibis</i> | Res | x | x | x | | x | x | x | x | x | x |
| A | LC | Ciconiiformes | Ardeidae | Garça-branca | <i>Egretta garzetta</i> | Res | x | | | | | | | | x | x |
| A | VU | Ciconiiformes | Ardeidae | Garça-pequena | <i>Ixobrychus minutus</i> | Est-Ocas | | x | x | | | | | | x | |
| A | EN | Ciconiiformes | Ardeidae | Goraz | <i>Nycticorax nycticorax</i> | Est | | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Ciconiiformes | Ciconidae | Cegonha-branca | <i>Ciconia ciconia</i> | Res | | | x | | | | | | x | x |
| A | VU | Ciconiiformes | Ciconidae | Cegonha-preta | <i>Ciconia nigra</i> | Est-Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | VU/NT | Ciconiiformes | Therskiornithidae | Colhereiro | <i>Platalea leucorodia</i> | Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| D | - | Columbiformes | Columbidae | Pombo-doméstico | <i>Columba livia domesticus</i> | Int/Res | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | LC | Columbiformes | Columbidae | Pombo-torcaz | <i>Columba palumbus</i> | Res | | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Columbiformes | Columbidae | Rola-turca | <i>Streptopelia decaocto</i> | Res | | x | x | x | | | | | x | x |
| A | LC | Columbiformes | Columbidae | Rola-brava | <i>Streptopelia turtur</i> | Est | | x | x | x | | | | | x | x |
| A | LC | Coraciiformes | Alcedinidae | Guarda-rios | <i>Alcedo atthis</i> | Res | x | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Coraciiformes | Meropidae | Abelharuco | <i>Merops apiaster</i> | Est-Ocas | | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Coraciiformes | Upupidae | Poupa | <i>Upupa epops</i> | Est-Ocas | x | x | | | | x | x | x | x | x |
| A | LC | Cuculiformes | Cuculidae | Cuco | <i>Cuculus canorus</i> | Est-Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | VU | Accipitriformes | Accipitridae | Açor | <i>Accipiter gentilis</i> | Res | | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Accipitriformes | Accipitridae | Gavião | <i>Accipiter nisus</i> | Ocas | x | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Accipitriformes | Accipitridae | Águia-de-asa-redonda | <i>Buteo buteo</i> | Res | | x | x | | x | x | | | x | x |
| A | VU/VU | Accipitriformes | Accipitridae | Tartaranhão-ruivo-dos-pauis | <i>Circus aeruginosus</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | NT | Accipitriformes | Accipitridae | Peneireiro-cinzento | <i>Elanus caeruleus</i> | Ocas | | | | | | x | | | x | x |
| A | NT | Accipitriformes | Accipitridae | Grifo | <i>Gyps fulvus</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | x |
| A | EN | Accipitriformes | Accipitridae | Águia-de-bonelli | <i>Aquila fasciata</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | x |
| A | NT | Accipitriformes | Accipitridae | Águia-calçada | <i>Aquila pennata</i> | Est-Ocas | | x | | | | x | | | x | x |
| A | LC | Accipitriformes | Accipitridae | Milhafre-preto | <i>Milvus migrans</i> | Est-Ocas | x | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Accipitriformes | Accipitridae | Milhafre-real | <i>Milvus milvus</i> | Inv-Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | VU | Accipitriformes | Accipitridae | Falcão-abelheiro | <i>Pernis apivorus</i> | Est-Ocas | x | x | | | | | | | x | |
| A | - | Falconiformes | Falconidae | Esmerilhão | <i>Falco columbarius</i> | Inv-Ocas | | | x | | | | | | | x |
| A | VU | Falconiformes | Falconidae | Falcão-peregrino | <i>Falco peregrinus</i> | Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | VU | Falconiformes | Falconidae | Ógea | <i>Falco subbuteo</i> | Est-Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | LC | Falconiformes | Falconidae | Peneireiro-vulgar | <i>Falco tinnunculus</i> | Res | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | CR/EN | Accipitriformes | Pandionidae | Águia-pesqueira | <i>Pandion haliaetus</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | LC | Galliformes | Phasianidae | Codorniz | <i>Coturnix coturnix</i> | Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Galliformes | Phasianidae | Perdiz-comum | <i>Alectoris rufa</i> | Res | | x | x | | | x | x | x | x | x |
| E | NA | Galliformes | Phasianidae | Pavão | <i>Pavo cristatus</i> | Int/Res | | | x | | | | | | x | x |
| E | - | Galliformes | Phasianidae | Faisão | <i>Phasianus colchinus</i> | Int/Res | | | x | | | | | | x | x |
| D | - | Galliformes | Phasianidae | Galinha-doméstica | <i>Gallus gallus domesticus</i> | Int/Res | | | x | | | | | | x | x |
| E | - | Galliformes | Phasianidae | Fraca | <i>Numida meleagris</i> | Int/Res | | | x | | | | | | x | x |
| A | VU | Gruiformes | Otididae | Sisão | <i>Tetrax tetrax</i> | Ocas | | | | | | x | | | | x |
| A | LC/LC | Gruiformes | Rallidae | Galeirão | <i>Fulica atra</i> | Ocas | x | x | x | | | | | | x | x |

| O | EST | ORDEM | FAMÍLIA | NOME COMUM | ESPÉCIE | TIPO | MOSAICO URBANO | | | | | | | <2005 | >2005 | |
|---|-------|---------------|--------------|------------------------|--------------------------------------|----------|----------------|-----|----|-----|-----|-----|-----|-------|-------|---|
| | | | | | | | RIB | PFM | EV | URB | RUD | AER | AGR | | | |
| A | LC | Gruiformes | Rallidae | Galinha-de-água | <i>Gallinula chloropus</i> | Res | x | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Aegithalidae | Chapim-rabilongo | <i>Aegithalos caudatus</i> | Res | | x | x | | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Alaudidae | Laverca | <i>Alauda arvensis</i> | Ocas | | x | x | | | | x | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Alaudidae | Calhandrinha | <i>Calandrella brachydactyla</i> | Est-Ocas | x | | | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Alaudidae | Cotovia-de-poupa | <i>Galerida cristata</i> | Ocas | x | x | x | | x | x | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Certhiidae | Trepadeira-comum | <i>Certhia brachydactyla</i> | Res | | x | x | x | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Corvidae | Gralha-preta | <i>Corvus corone</i> | Ocas | | x | x | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Corvidae | Pega-azul | <i>Cyanopica cyanus</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Corvidae | Gaio | <i>Garrulus glandarius</i> | Res | x | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Emberizidae | Trigueirão | <i>Emberiza calandra</i> | Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | DD | Passeriformes | Emberizidae | Sombria | <i>Emberiza hortulana</i> | Est-Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | - | Passeriformes | Emberizidae | Escrevedeira-das-neves | <i>Plectrophenax nivalis</i> | Inv-Ocas | x | | | | | | | | x | |
| E | - | Passeriformes | Estrildidae | Bico-de-lacre | <i>Estrilda astrild</i> | Int/Res | x | x | x | | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Fringillidae | Tentilhão | <i>Fringilla coelebs</i> | Res | | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | DD | Passeriformes | Fringillidae | Tentilhão-montês | <i>Fringilla montifringilla</i> | Inv-Ocas | | | x | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Fringillidae | Pintarroxo | <i>Carduelis cannabina</i> | Res | | x | x | | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Fringillidae | Pintassilgo | <i>Carduelis carduelis</i> | Res | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Fringillidae | Verdilhão | <i>Carduelis chloris</i> | Res | x | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Fringillidae | Lugre | <i>Carduelis spinus</i> | Inv | | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Fringillidae | Bico-grossudo | <i>Coccothraustes coccothraustes</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | x |
| A | VU/DD | Passeriformes | Fringillidae | Cruza-bico | <i>Loxia curvirostra</i> | Inv | | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Fringillidae | Dom-fafe | <i>Pyrrhula pyrrhula</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Fringillidae | Chamariz | <i>Serinus serinus</i> | Res | x | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Hirundinidae | Andorinha-dos-beirais | <i>Delichon urbicum</i> | Est | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Hirundinidae | Andorinha-das-chaminés | <i>Hirundo rustica</i> | Est | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Hirundinidae | Andorinha-das-rochas | <i>Ptyonoprogne rupestris</i> | Est | | | | x | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Laniidae | Picanço-real | <i>Lanius meridionalis</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | x |
| A | NT | Passeriformes | Laniidae | Picanço-barreteiro | <i>Lanius senator</i> | Est-Ocas | | | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Motacillidae | Petinha-dos-campos | <i>Anthus campestris</i> | Est-Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Motacillidae | Petinha-dos-prados | <i>Anthus pratensis</i> | Inv | x | x | | | x | | | | x | x |
| A | NT | Passeriformes | Motacillidae | Petinha-das-árvores | <i>Anthus trivialis</i> | Est | x | | | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Motacillidae | Alvéola-branca | <i>Motacilla alba</i> | Res/Inv | x | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Motacillidae | Alvéola-cinza | <i>Motacilla cinerea</i> | Res/Inv | x | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Motacillidae | Alvéola-amarela | <i>Motacilla flava</i> | Est-Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | - | Passeriformes | Muscicapidae | Papa-moscas-preto | <i>Ficedula hypoleuca</i> | Est | | x | x | | x | | | x | x | x |
| A | NT | Passeriformes | Muscicapidae | Papa-moscas-cinzento | <i>Muscicapa striata</i> | Est | x | x | x | | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Oriolidae | Papa-figos | <i>Oriolus oriolus</i> | Est-Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Paridae | Chapim-preto | <i>Periparus ater</i> | Res | | x | x | x | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Paridae | Chapim-azul | <i>Cyanistes caeruleus</i> | Res | x | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Paridae | Chapim-real | <i>Parus major</i> | Res | x | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Passeridae | Pardal-comum | <i>Passer domesticus</i> | Res | x | x | x | x | x | x | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Passeridae | Pardal-montês | <i>Passer montanus</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | |
| E | - | Passeriformes | Ploceidae | Bispo-de-coroa-amarela | <i>Euplectes afer</i> | Int-Ocas | | | x | | | | | | x | |
| E | - | Passeriformes | Ploceidae | Dominó | <i>Lonchura punctulata</i> | Int-Ocas | | x | | | | | | | x | |
| E | - | Passeriformes | Ploceidae | Viúva-de-manto-amarelo | <i>Euplectes macrourus</i> | Int-Ocas | | | x | | | | | | | x |
| A | LC | Passeriformes | Prunellidae | Ferreirinha | <i>Prunella modularis</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Sittidae | Trepadeira-azul | <i>Sitta europaea</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | x |
| E | - | Passeriformes | Sturnidae | Mainá-de-crista | <i>Acridotheres cristatellus</i> | Int-Ocas | | | x | | | | | | x | |
| E | - | Passeriformes | Sturnidae | Mainá-indiano | <i>Acridotheres tristis</i> | Int-Ocas | x | | x | x | | | | | x | x |

| O | EST | ORDEM | FAMÍLIA | NOME COMUM | ESPÉCIE | TIPO | MOSAICO URBANO | | | | | | | <2005 | >2005 | |
|----|-------|---------------------|-------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------|----------------|-----|----|-----|-----|-----|-----|-------|-------|---|
| | | | | | | | RIB | PFM | EV | URB | RUD | AER | AGR | | | |
| E | - | Passeriformes | Sturnidae | Estorninho-metálico | <i>Lamprotornis</i> sp. | Int-Ocas | | | x | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Sturnidae | Estorninho-preto | <i>Sturnus unicolor</i> | Res | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sturnidae | Estorninho-malhado | <i>Sturnus vulgaris</i> | Inv | x | x | x | x | | | | | x | x |
| A | NT | Passeriformes | Sylvidae | Rouxinol-pequeno-dos-caniços | <i>Acrocephalus scirpaceus</i> | Est | | x | | | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Rouxinol-bravo | <i>Cettia cetti</i> | Res | | x | x | | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Fuinha-dos-juncos | <i>Cisticola juncidis</i> | Res | x | x | x | | x | x | x | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Felosa-poliglota | <i>Hippolais polyglotta</i> | Est | | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Felosa-de-bonelli | <i>Phylloscopus bonelli</i> | Est-Ocas | | x | x | | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Felosa-comum | <i>Phylloscopus collybita</i> | Inv | x | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Felosa-comum-ibérica | <i>Phylloscopus ibericus</i> | Est | | x | | | | | | | x | x |
| Ac | - | Passeriformes | Sylvidae | Felosa-assobiadeira | <i>Phylloscopus sibilatrix</i> | Ac | | x | | | | | | | | x |
| A | - | Passeriformes | Sylvidae | Felosa-musical | <i>Phylloscopus trochilus</i> | Est-Ocas | x | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Estrelinha-real | <i>Regulus ignicapilla</i> | Res/Inv | | x | x | x | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Estrelinha-de-cabeça-listada | <i>Regulus regulus</i> | Inv | | | x | x | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Toutinegra-de-barrete-preto | <i>Sylvia atricapilla</i> | Res | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | VU | Passeriformes | Sylvidae | Felosa-das-figueiras | <i>Sylvia borin</i> | Est | | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Toutinegra-carrasqueira | <i>Sylvia cantillans</i> | Est-Ocas | x | x | | | | | | x | x | |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Papa-amoras | <i>Sylvia communis</i> | Est-Ocas | | x | x | | | | | | x | |
| A | LC | Passeriformes | Sylvidae | Toutinegra-de-cabeça-preta | <i>Sylvia melanocephala</i> | Res | x | x | x | | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Troglodytidae | Carriça | <i>Troglodytes troglodytes</i> | Res | | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Turdidae | Pisco-de-peito-ruivo | <i>Erithacus rubecula</i> | Res/Inv | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Turdidae | Rouxinol | <i>Luscinia megarhynchos</i> | Est | x | x | x | | | | | | x | x |
| A | VU | Passeriformes | Turdidae | Chasco-ruivo | <i>Oenanthe hispanica</i> | Est-Ocas | | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Turdidae | Chasco-cinzento | <i>Oenanthe oenanthe</i> | Est-Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Turdidae | Rabirruivo-preto | <i>Phoenicurus ochruros</i> | Res | x | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Turdidae | Rabirruivo-de-testa-branca | <i>Phoenicurus phoenicurus</i> | Est-Ocas | | x | | | | | | | x | x |
| A | VU | Passeriformes | Turdidae | Cartaxo-do-norte | <i>Saxicola rubetra</i> | Est-Ocas | | x | | | | | | x | x | |
| A | LC | Passeriformes | Turdidae | Cartaxo-comum | <i>Saxicola torquatus</i> | Res | x | x | x | | x | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Turdidae | Tordo-ruivo | <i>Turdus iliacus</i> | Inv-Ocas | | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Turdidae | Melro-preto | <i>Turdus merula</i> | Res | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| A | NT/LC | Passeriformes | Turdidae | Tordo-comum | <i>Turdus philomelos</i> | Inv | x | x | x | | | | | x | x | x |
| A | LC | Passeriformes | Turdidae | Tordeia | <i>Turdus viscivorus</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | |
| A | LC | Pelecaniformes | Phalacrocoracidae | Corvo-marinho-de-faces-brancas | <i>Phalacrocorax carbo</i> | Inv | x | | | | | | | | x | x |
| A | RE/VU | Phoenicopteriformes | Phoenicopteridae | Flamingo | <i>Phoenicopterus roseus</i> | Ocas | x | | | | | | | | x | x |
| A | LC | Piciformes | Picidae | Picapau-malhado-grande | <i>Dendrocopos major</i> | Res | | x | x | | | | | | x | x |
| A | DD | Piciformes | Picidae | Torcicolo | <i>Jynx torquilla</i> | Est-Ocas | | x | x | | | | | | x | x |
| A | LC | Piciformes | Picidae | Peto-verde | <i>Picus viridis</i> | Ocas | | x | | | | | | | x | x |
| A | LC | Podicipediformes | Podicipedidae | Mergulhão-pequeno | <i>Tachybaptus ruficollis</i> | Ocas | x | x | | | | | | | x | x |
| E | - | Psittaciformes | Cacatuidae | Caturra | <i>Nymphicus hollandicus</i> | Int/Res | | x | x | | | | | | x | x |
| E | - | Psittaciformes | Psittacidae | Papagaio-campeiro | <i>Amazona ochrocephala</i> | Int-Ocas | | | x | | | | | | | x |
| E | - | Psittaciformes | Psittacidae | Periquitão-de-cabeça-azul | <i>Aratinga acuticaudata</i> | Int-Ocas | | x | x | | | | | | x | x |
| E | - | Psittaciformes | Psittacidae | Periquito-monge | <i>Myiopsitta monachus</i> | Int/Res | | | x | | | | | | | x |
| E | - | Psittaciformes | Psittacidae | Periquito-da-guiné | <i>Poicephalus senegallus</i> | Int-Ocas | | x | x | | | | | | x | x |
| E | - | Psittaciformes | Psittacidae | Periquito-de-colar | <i>Psittacula krameri</i> | Int/Res | | x | x | x | | | | | x | x |
| A | EN | Strigiformes | Strigidae | Coruja-do-nabal | <i>Asio flammeus</i> | Inv | | x | | | | | | | x | |
| A | LC | Strigiformes | Strigidae | Mocho-galego | <i>Athene noctua</i> | Res | | x | x | x | x | | | x | x | x |
| A | DD | Strigiformes | Strigidae | Mocho-de-orelhas | <i>Otus scops</i> | Est | | x | | | | | | | x | |
| A | LC | Strigiformes | Strigidae | Coruja-do-mato | <i>Strix aluco</i> | Res | | x | x | x | | | | | x | x |
| A | LC | Strigiformes | Tytonidae | Coruja-das-torres | <i>Tyto alba</i> | Res | x | x | x | x | x | | | x | x | x |

| LEGENDA | |
|----------------|---|
| O | Origem: A – Autóctone; Ac – Acidental; D – Doméstica; E – Exótica; |
| EST | Estatuto de ameaça (Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal) |
| TIPO | Tipo de ocorrência: Ac – Acidental; Est – Estival; Int – Introduzida; Inv – Invernante; Res – Residente; Ocas – Ocasional |
| RIB | Zona Ribeirinha (inclui o estuário, lodaçais e sapais e espaços verdes ribeirinhos) |
| PFM | Parque Florestal de Monsanto |
| EV | Espaços Verdes |
| URB | Espaços Urbanos e Arvoredo em Alinhamento |
| RUD | Prados Ruderais e Outros Habitat Semi-naturais |
| AER | Prados do Aeroporto |
| AGR | Agricultura e Hortas Urbanas |
| <2005 | Referencias anteriores a 2005 |
| >2005 | Referencias entre 2005 e 2010 |

ANEXO VI RÉPTEIS E ANFÍBIOS

QUADRO I
ESPÉCIES DE RÉPTEIS REFERENCIADAS EM LISBOA

| O | EST | ORDEM | FAMÍLIA | NOME COMUM | ESPÉCIE | PFM | MU | <2005 | >2005 |
|---|-----|------------|----------------|-----------------------------|---------------------------------|-----|----|-------|-------|
| A | LC | Sauria | Amphisbaenidae | Cobra-cega | <i>Blanus cinereus</i> | x | | x | x |
| A | LC | Sauria | Anguidae | Cobra-de-vidro | <i>Anguis fragilis</i> | x | | x | x |
| A | LC | Sauria | Gekkonidae | Osga | <i>Tarentola mauritanica</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Sauria | Lacertidae | Sardão | <i>Lacerta lepida</i> | x | | x | x |
| A | LC | Sauria | Lacertidae | Lagartixa-ibérica | <i>Podarcis hispanica</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Sauria | Lacertidae | Lagartixa-do-mato | <i>Psammodromus algirus</i> | x | x | x | x |
| A | NT | Sauria | Lacertidae | Lagartixa-do-mato-ibérica | <i>Psammodromus hispanicus</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Sauria | Scincidae | Cobra-de-pernas-tridáctila | <i>Chalcides striatus</i> | x | | x | x |
| A | LC | Serpentes | Colubridae | Cobra-de-ferradura | <i>Hemorrhhis hippocrepis</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Serpentes | Colubridae | Cobra-bordalesa | <i>Coronella girondica</i> | x | | x | x |
| A | LC | Serpentes | Colubridae | Cobra-de-escada | <i>Rhinechis scalaris</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Serpentes | Colubridae | Cobra-de-capuz | <i>Macroprotodon cucullatus</i> | x | | x | x |
| A | LC | Serpentes | Colubridae | Cobra-rateira | <i>Malpolon monspessulanus</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Serpentes | Colubridae | Cobra-de-água-viperina | <i>Natrix maura</i> | x | | x | x |
| A | LC | Serpentes | Colubridae | Cobra-de-água-de-colar | <i>Natrix natrix</i> | x | x | | x |
| A | EN | Testudines | Emydidae | Cágado-de-carapaça-estriada | <i>Emys orbicularis</i> | x | | x | |
| A | LC | Testudines | Emydidae | Cágado-mediterrânico | <i>Mauremys leprosa</i> | x | x | x | x |
| E | NA | Testudines | Emydidae | Tartaruga da Florida | <i>Trachemys scripta</i> | x | x | x | x |
| E | - | Sauria | Lacertidae | Lagartixa-italiana | <i>Podarcis sicula</i> | | x | x | x |

QUADRO II
ESPÉCIES DE ANFÍBIOS REFERENCIADAS EM LISBOA

| O | EST | ORDEM | FAMÍLIA | NOME COMUM | ESPÉCIE | PFM | MU | <2005 | >2005 |
|---|-----|---------|----------------|----------------------------------|------------------------------|-----|----|-------|-------|
| A | LC | Anura | Bufonidae | Sapo-comum | <i>Bufo bufo</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Anura | Bufonidae | Sapo-corredor | <i>Epidalea calamita</i> | x | | | x |
| A | LC | Anura | Discoglossidae | Sapo-parteiro-comum | <i>Alytes obstetricans</i> | x | x | | x |
| A | NT | Anura | Discoglossidae | Rã-de-focinho-pontiagudo | <i>Discoglossus galganoi</i> | x | | | x |
| A | LC | Anura | Hylidae | Rela-comum | <i>Hyla arborea</i> | x | | x | x |
| A | LC | Anura | Hylidae | Rela-meridional | <i>Hyla meridionalis</i> | x | | x | x |
| A | NE | Anura | Pelodytidae | Sapinho-de-verrugas-verdes | <i>Pelodytes spp.</i> | x | | x | x |
| A | LC | Anura | Ranidae | Rã-verde | <i>Pelophylax perezi</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Caudata | Salamandridae | Salamandra-de-costelas-salientes | <i>Pleurodeles waltl</i> | x | | x | x |
| A | LC | Caudata | Salamandridae | Salamandra-de-pintas-amarelas | <i>Salamandra salamandra</i> | x | x | x | x |
| A | LC | Caudata | Salamandridae | Tritão-de-ventre-laranja | <i>Lissotriton boscai</i> | x | | x | x |
| A | LC | Caudata | Salamandridae | Tritão-marmorado | <i>Triturus marmoratus</i> | x | | | x |

| LEGENDA | |
|---------|---|
| O | Origem: A – Autóctone; E – Exótica |
| EST | Estatuto de ameaça (Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal) |
| PFM | Parque Florestal de Monsanto |
| MU | Mosaico Urbano |
| <2005 | Referências anteriores a 2005 |
| >2005 | Referências entre 2005 e 2010 |

ANEXO VII PEIXES

QUADRO I
ESPÉCIES DE PEIXES REFERENCIADAS EM LISBOA, NO ESTUÁRIO DO TEJO

| EST | ORDEM | FAMÍLIA | NOME COMUM | ESPÉCIE | TIPO |
|-----|-------------------|------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------|
| EN | Anguilliformes | <i>Anguillidae</i> | Enguia | <i>Anguilla anguilla</i> | Catádroma |
| CT* | Anguilliformes | <i>Congridae</i> | Congro | <i>Conger conger</i> | Viveiro |
| - | Atheriniformes | <i>Atherinidae</i> | Peixe-rei | <i>Atherina presbyter</i> | Marinha |
| - | Batrachoidiformes | <i>Batrachoididae</i> | Xarroco | <i>Halobatrachus didactylus</i> | Residente |
| VU | Clupeiformes | <i>Clupeidae</i> | Savelha | <i>Alosa fallax</i> | Anádroma |
| - | Clupeiformes | <i>Clupeidae</i> | Sardinha | <i>Sardina pilchardus</i> | Viveiro |
| - | Clupeiformes | <i>Engraulidae</i> | Biqueirão | <i>Engraulis encrasicolus</i> | Residente |
| K* | Gadiformes | <i>Gadidae</i> | Laibeque-de-cinco-barbilhos | <i>Ciliata mustela</i> | Viveiro |
| - | Mugiliformes | <i>Mugilidae</i> | Tainha-liça | <i>Chelon labrosus</i> | Viveiro |
| - | Mugiliformes | <i>Mugilidae</i> | Tainha-garrento | <i>Liza aurata</i> | Viveiro |
| LC | Mugiliformes | <i>Mugilidae</i> | Tainha-fataça | <i>Liza ramada</i> | Catádroma |
| - | Perciformes | <i>Scianidae</i> | Corvina-legítima | <i>Argyrosomus regius</i> | Anádroma |
| - | Perciformes | <i>Blenniidae</i> | Marachomba-babosa | <i>Parablennius gattorugine</i> | Residente |
| - | Perciformes | <i>Callionymidae</i> | Peixe-pau-lira | <i>Callionymus lyra</i> | Residente |
| - | Perciformes | <i>Carangidae</i> | Carapau | <i>Trachurus trachurus</i> | Viveiro |
| - | Perciformes | <i>Gobiidae</i> | Caboz-transparente | <i>Aphia minuta</i> | Residente |
| - | Perciformes | <i>Gobiidae</i> | Caboz-negro | <i>Gobius niger</i> | Residente |
| K* | Perciformes | <i>Gobiidae</i> | Caboz-da-rocha | <i>Gobius paganellus</i> | Residente |
| - | Perciformes | <i>Gobiidae</i> | Caboz-comum | <i>Pomatoschistus microps</i> | Residente |
| - | Perciformes | <i>Gobiidae</i> | Caboz-da-areia | <i>Pomatoschistus minutus</i> | Residente |
| - | Perciformes | <i>Labridae</i> | Bodião | <i>Symphodus bailloni</i> | Residente |
| CT* | Perciformes | <i>Moronidae</i> | Robalo-legítimo | <i>Dicentrarchus labrax</i> | Viveiro |
| CT* | Perciformes | <i>Mullidae</i> | Salmonete-legítimo | <i>Mullus surmuletus</i> | Viveiro |
| - | Perciformes | <i>Serranidae</i> | Serrano-alecrim | <i>Serranus cabrilla</i> | Viveiro |
| CT* | Perciformes | <i>Sparidae</i> | Sargo-do-Senegal | <i>Diplodus bellottii</i> | Viveiro |
| CT* | Perciformes | <i>Sparidae</i> | Sargo-legítimo | <i>Diplodus sargus</i> | Viveiro |
| CT* | Perciformes | <i>Sparidae</i> | Sargo-safa | <i>Diplodus vulgaris</i> | Viveiro |
| CT* | Perciformes | <i>Sparidae</i> | Dourada | <i>Sparus aurata</i> | Viveiro |
| CT* | Perciformes | <i>Sparidae</i> | Choupa | <i>Spondyliosoma cantharus</i> | Viveiro |
| - | Perciformes | <i>Trachinidae</i> | Peixe-aranha-menor | <i>Echiichthys vipera</i> | Marinha |
| CR | Petromyzoniformes | <i>Petromyzontidae</i> | Lampreia-do-rio | <i>Lampetra fluviatilis</i> | Anádroma |
| - | Pleuronectiformes | <i>Bothidae</i> | Carta-do-Mediterrâneo | <i>Arnoglossus laterna</i> | Marinha |
| - | Pleuronectiformes | <i>Bothidae</i> | Carta-de-olhos-grandes | <i>Bothus podas</i> | Marinha |
| DD | Pleuronectiformes | <i>Pleuronectidae</i> | Solha-das-pedras | <i>Platichthys flesus</i> | Catádroma |
| CT* | Pleuronectiformes | <i>Scophthalmidae</i> | Rodvalho | <i>Scophthalmus rhombus</i> | Viveiro |
| CT* | Pleuronectiformes | <i>Soleidae</i> | Língua | <i>Dicologlossa cuneata</i> | Marinha |
| CT* | Pleuronectiformes | <i>Soleidae</i> | Azevia | <i>Microchirus azevia</i> | Marinha |
| - | Pleuronectiformes | <i>Soleidae</i> | Cascarra | <i>Monochirus hispidus</i> | Marinha |
| CT* | Pleuronectiformes | <i>Soleidae</i> | Linguado-branco | <i>Solea senegalensis</i> | Viveiro |
| CT* | Pleuronectiformes | <i>Soleidae</i> | Linguado-legítimo | <i>Solea solea</i> | Viveiro |
| - | Rajiformes | <i>Rajidae</i> | Raia-lenga | <i>Raja clavata</i> | Marinha |
| - | Rajiformes | <i>Rajidae</i> | Raia-curva | <i>Raja undulata</i> | Marinha |
| - | Scorpaeniformes | <i>Triglidae</i> | Cabra-cabaço | <i>Chelidonichthys lucernus</i> | Viveiro |
| - | Syngnathiformes | <i>Syngnathidae</i> | Marinha | <i>Syngnathus</i> sp. | Indeterminada |
| - | Tetraodontiformes | <i>Balistidae</i> | Peixe-porco | <i>Balistes carolinensis</i> | Marinha |

QUADRO II
ESPÉCIES DE PEIXES DULCIAQUÍCOLAS REFERENCIADAS EM LISBOA

| O | ORDEM | FAMÍLIA | NOME COMUM | ESPÉCIE |
|---------------|--------------------|----------------------|----------------|----------------------------|
| Não Autóctone | Cypriniformes | <i>Cyprinidae</i> | Peixe-vermelho | <i>Carassius auratus</i> |
| Não Autóctone | Cypriniformes | <i>Cyprinidae</i> | Pimpão | <i>Carassius carassius</i> |
| Não Autóctone | Cypriniformes | <i>Cyprinidae</i> | Carpa | <i>Cyprinus carpio</i> |
| Não Autóctone | Cypriniformes | <i>Cyprinidae</i> | Carpa-espelho | <i>Cyprinus specularis</i> |
| Invasor | Cyprinodontiformes | <i>Poeciliidae</i> | Gambúsia | <i>Gambusia sp.</i> |
| Invasor | Perciformes | <i>Centrarchidae</i> | Perca-sol | <i>Lepomis gibbosus</i> |

| LEGENDA | |
|---------|--|
| EST | Estatuto de ameaça (Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal) (1993), onde: CT – Comercialmente ameaçado K – Insuficientemente conhecido |
| TIPO | Tipo de Ocorrência |

ANEXO VIII INSETOS

QUADRO I
ESPÉCIES DE RHOPALOCERA REFERENCIADAS EM LISBOA

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | LOCAL | <2005 | >2005 |
|--------------|--------------------------------|---|-----------|----------------|
| Hesperiidae | <i>Carcharodus alceae</i> | Lisboa (PFM) | 1941-71 | Confirmada |
| Hesperiidae | <i>Muschampia proto</i> | Lisboa | 1974 | Pouco provável |
| Hesperiidae | <i>Ochlodes sylvanus</i> | Lisboa | 1974 | Pouco provável |
| Hesperiidae | <i>Spialia sertorius</i> | Lisboa (PFM) | 1956 | Confirmada |
| Hesperiidae | <i>Thymelicus acteon</i> | Lisboa (PFM) | 1968 | Confirmada |
| Hesperiidae | <i>Thymelicus sylvestris</i> | | | Confirmada |
| Hesperiidae | <i>Thymelicus lineola</i> | | | Provável |
| Lycaenidae | <i>Aricia cramera</i> | Lisboa | 1935-74 | Confirmada |
| Lycaenidae | <i>Cacyreus marshalli</i> | Lisboa | 1999 | Confirmada |
| Lycaenidae | <i>Callophrys avis</i> | Lisboa | 1824-33 | Pouco provável |
| Lycaenidae | <i>Celastrina argiolus</i> | Lisboa | 1946-61 | Confirmada |
| Lycaenidae | <i>Laeosopsis roboris</i> | Lisboa | 1940 | Ausente |
| Lycaenidae | <i>Lampides boeticus</i> | Lisboa (Montes Claros) | 1971 | Confirmada |
| Lycaenidae | <i>Leptotes pirithous</i> | Lisboa (Montes Claros) | 1933-71 | Confirmada |
| Lycaenidae | <i>Lycaena phlaeas</i> | Lisboa (PFM) | 1841-1975 | Confirmada |
| Lycaenidae | <i>Plebejus argus</i> | Lisboa (PFM) | 1979 | Pouco provável |
| Lycaenidae | <i>Polyommatus icarus</i> | Lisboa (PFM) | 1968-74 | Confirmada |
| Lycaenidae | <i>Callophrys rubi</i> | | | Provável |
| Lycaenidae | <i>Satyrrium aesculi</i> | | | Confirmada |
| Lycaenidae | <i>Tomares ballus</i> | | | Pouco provável |
| Lycaenidae | <i>Glaucopsyche melanops</i> | | | Provável |
| Lycaenidae | <i>Pseudophilotes panoptes</i> | | | Pouco provável |
| Lycaenidae | <i>Polyommatus thersites</i> | | | Pouco provável |
| Lycaenidae | <i>Polyommatus bellargus</i> | | | Provável |
| Nymphalidae | <i>Argynnis pandora</i> | Lisboa (Parque das Nações) | 2006 | Confirmada |
| Nymphalidae | <i>Charaxes jasius</i> | Lisboa (PFM - Restelo) | 1970-94 | Confirmada |
| Nymphalidae | <i>Euphydryas aurinia</i> | Lisboa | 1974 | Provável |
| Nymphalidae | <i>Melitaea phoebe</i> | Lisboa | 1974 | Pouco provável |
| Nymphalidae | <i>Nymphalis polychloros</i> | Lisboa (Montes Claros - Castelo S. Jorge) | 1972-89 | Confirmada |
| Nymphalidae | <i>Vanessa cardui</i> | Lisboa (PFM) | 1935-71 | Confirmada |
| Nymphalidae | <i>Vanessa virginiensis</i> | Lisboa | 1961-71 | Pouco provável |
| Nymphalidae | <i>Vanessa atalanta</i> | Lisboa | 1966-2006 | Confirmada |
| Nymphalidae | <i>Melithaea deione</i> | | | Pouco provável |
| Nymphalidae | <i>Danaus plexippus</i> | | | Pouco provável |
| Papilionidae | <i>Iphiclides feisthamelii</i> | Lisboa (PFM - Castelo S. Jorge) | 1938-2003 | Confirmada |
| Papilionidae | <i>Papilio machaon</i> | Lisboa (PFM - Restelo) | 1924-98 | Confirmada |
| Papilionidae | <i>Zerynthia rumina</i> | Lisboa | 1933 | Confirmada |
| Pieridae | <i>Anthocharis cardamines</i> | Lisboa | 1970-72 | Provável |
| Pieridae | <i>Colias croceus</i> | Lisboa (PFM) | 1924-74 | Confirmada |
| Pieridae | <i>Euchloe belemia</i> | Lisboa (PFM) | 1928-79 | Confirmada |
| Pieridae | <i>Gonepteryx rhamni</i> | Lisboa | 1924-74 | Confirmada |
| Pieridae | <i>Gonepteryx cleopatra</i> | Lisboa (PFM) | 1916-2003 | Confirmada |
| Pieridae | <i>Pieris brassicae</i> | Lisboa (PFM) | 1937-2003 | Confirmada |
| Pieridae | <i>Pieris rapae</i> | Lisboa (PFM) | 1939-2003 | Confirmada |
| Pieridae | <i>Pontia daplidice</i> | Lisboa (Restelo - PFM) | 1924-78 | Confirmada |
| Pieridae | <i>Leptidea sinapis</i> | | | Provável |
| Pieridae | <i>Euchloe crameri</i> | | | Confirmada |

| FAMÍLIA | ESPÉCIE | LOCAL | <2005 | >2005 |
|-----------|------------------------------|--------------------------------|-----------|----------------|
| Pieridae | <i>Pieris napi</i> | | | Pouco provável |
| Pieridae | <i>Issoria lathonia</i> | | | Pouco provável |
| Satyrinae | <i>Coenonympha pamphilus</i> | Lisboa | 1974 | Provável |
| Satyrinae | <i>Hipparchia statilinus</i> | Lisboa | 1937-74 | Provável |
| Satyrinae | <i>Hipparchia semele</i> | Lisboa | 1974 | Ausente |
| Satyrinae | <i>Hipparchia fidia</i> | Lisboa (PFM) | 1895 | Pouco provável |
| Satyrinae | <i>Lasiommata megera</i> | Lisboa (PFM) | 1970-75 | Confirmada |
| Satyrinae | <i>Maniola jurtina</i> | Lisboa (PFM) | 1938-79 | Confirmada |
| Satyrinae | <i>Melanargia ines</i> | Lisboa (PFM) | 1938-49 | Provável |
| Satyrinae | <i>Melanargia lachesis</i> | Lisboa (PFM) | 1949-80 | Pouco provável |
| Satyrinae | <i>Pararge aegeria</i> | Lisboa (Jardim Botânico - PFM) | 1970-2006 | Confirmada |
| Satyrinae | <i>Pyronia bathseba</i> | Lisboa (PFM) | 1968 | Provável |
| Satyrinae | <i>Pyronia tithonus</i> | Lisboa (PFM) | 1979 | Confirmada |
| Satyrinae | <i>Pyronia cecilia</i> | Lisboa (PFM) | 1968-79 | Confirmada |
| Satyrinae | <i>Coenonympha dorus</i> | | | Pouco provável |
| Satyrinae | <i>Melanargia occitanica</i> | | | Provável |

| LEGENDA | |
|---------|-------------------------------|
| <2005 | Referências anteriores a 2005 |
| >2005 | Referências entre 2005 e 2010 |

QUADRO II
ALGUMAS ESPÉCIES DE INSETOS QUE OCORREM EM LISBOA

| ORDEM | NOME COMUM | ESPÉCIE |
|------------|--|--------------------------------------|
| Blattodea | Barata-ocidental | <i>Blatta orientalis</i> |
| Blattodea | Barata-alemã | <i>Blatella germanica</i> |
| Coleoptera | Escaravelho-mergulhador | <i>Hydroporus palustris</i> |
| Coleoptera | Joaninha-de-sete-pintas | <i>Coccinella septempunctata</i> |
| Coleoptera | Joaninha-de-catorze-pintas | <i>Propylaea quatordecimpunctata</i> |
| Coleoptera | Cabra-loura ou Vaca-loura | <i>Lucanus cervus</i> |
| Coleoptera | Besouro-esterqueiro ou escaravelho-sagrado | <i>Geotrupes stercorarius</i> |
| Coleoptera | Escaravelho-longicórneo | <i>Strangalia melanura</i> |
| Coleoptera | Broca-do-eucalipto | <i>Phoracantha semipunctata</i> |
| Coleoptera | Escaravelho-longicórneo-vermelho | <i>Strangalia melanura</i> |
| Coleoptera | Escaravelho-dos-ulmeiros | <i>Galerucella luteola</i> |
| Coleoptera | Bóstrico grande | <i>Ips sexdentatus</i> |
| Coleoptera | Gorgulho-do-pinheiro | <i>Pissodes</i> sp. |
| Coleoptera | Gorgulho-da-palmeira | <i>Rinchoforus ferrugineus</i> |
| Coleoptera | Pirilampo-comum | <i>Phaesis splendidula</i> |
| Dermaptera | Bicha-cadela | <i>Forficula auricularia</i> |
| Diptera | Mosquito, melga | <i>Culex pipiens</i> |

| ORDEM | ESPÉCIE | NOME COMUM |
|---------------|---|--------------------------------|
| Diptera | Mosquito-invernal | <i>Petaurista hiernalis</i> |
| Diptera | Mosca-doméstica-comum | <i>Musca domestica</i> |
| Ephemeroptera | Efémera | <i>Ephemera</i> sp. |
| Hemiptera | Piolho-de-carapaça ou piolho-sapateiro | <i>Pyrrhocoris apterus</i> |
| Hemiptera | Nadador-de-costas | <i>Notonecta glauca</i> |
| Hemiptera | Cigarra-serrana | <i>Cicadetta montana</i> |
| Hemiptera | Percevejo-verde | <i>Palomena prasina</i> |
| Hemiptera | Percevejo-zebrado-de-laranja | <i>Graphosoma lineatum</i> |
| Hemiptera | Percevejo-hediondo (carapaça) | <i>Corizus hyoscyami</i> |
| Hymenoptera | Formiga-vermelha | <i>Formica rufa</i> |
| Hymenoptera | Abelha-europeia | <i>Apis melífica</i> |
| Hymenoptera | Abelhão | <i>Bombus</i> sp. |
| Hymenoptera | Vespa-indutora-de-bugalhos (vespa de Quercus) | <i>Cynips quercusfoli</i> |
| Hymenoptera | Vespa de Quercus robur | <i>Andricus fecundator</i> |
| Hymenoptera | Vespa | <i>Vespula germânica</i> |
| Hymenoptera | Vespa-papeleira | <i>Polistes</i> sp. |
| Isoptera | Térmita | <i>Reticulitermes flavipes</i> |
| Lepidoptera | Borboleta nacarada | <i>Argynnis paphia</i> |
| Lepidoptera | Processionária | <i>Thaumtopoea pytiocampa</i> |
| Lepidoptera | Casada | <i>Catocala nupta</i> |
| Lepidoptera | | <i>Euphydryas aurinia</i> |
| Mantodea | Louva-a-Deus | <i>Mantis religiosa</i> |
| Neuroptera | Crisópa | <i>Chrysopa perla</i> |
| Odonata | Libélula-comum | <i>Caloptery splendens</i> |
| Odonata | Libelinha | <i>Lestes</i> sp. |
| Odonata | Libelinha | <i>Ophiogomphus</i> sp. |
| Orthoptera | Grilo-comum | <i>Gryllus campestris</i> |
| Orthoptera | Gafanhoto-verde-comum | <i>Tettigonia viridissima</i> |
| Orthoptera | Gafanhoto | <i>Chorthippus</i> sp. |
| Siphonaptera | Pulga-comum | <i>Pulex irritans</i> |
| Siphonaptera | Carrapato ou carraça | <i>Ixodes ricinus</i> |
| Zygentoma | Peixinho-de-prata | <i>Lepisma saccharina</i> |

ANEXO IX MACROINVERTEBRADOS BENTÓNICOS

QUADRO I
ESPÉCIES DE MACROINVERTEBRADOS REFERENCIADAS NO ESTUÁRIO DO TEJO

| ZONA | FILO | CLASSE | ORDEM | FAMÍLIA | ESPÉCIE | <2005 | >2005 |
|---------|----------------|----------------|---------------------|------------------|--------------------------|-------|-------|
| Int. | Porifera | | | | Porifera n.i. | | x |
| Int/Sub | Cnidaria | Hydrozoa | | | Hydrozoa n.i. | x | x |
| Int/Sub | Cnidaria | Anthozoa | Actinaria | Actiniidae | Actinia equina | x | x |
| Int/Sub | Cnidaria | Anthozoa | Actinaria | Actiniidae | Bolocera tuediae | | x |
| Sub | Cnidaria | Anthozoa | Actinaria | Actiniidae | Urticina eques | | x |
| Sub | Cnidaria | Anthozoa | Actinaria | Actinostolidae | Stomphia coccinea | | x |
| Sub | Cnidaria | Anthozoa | Actinaria | Diadumenidae | Diadumene cincta | | x |
| Sub | Cnidaria | Anthozoa | Actinaria | Hormathiidae | Hormathia coronata | | x |
| Int | Cnidaria | Anthozoa | Actinaria | Sagartiidae | Actinothoe sphyrodeta | | x |
| Sub | Cnidaria | Anthozoa | Actinaria | Sagartiidae | Sagartia troglodytes | | x |
| Int/Sub | Plathelminthes | Turbellaria | Polycladida | Leptoplanidae | Leptoplana tremellaris | | x |
| Int/Sub | Nemertea | | | | Nemertea n.i. | x | x |
| Int/Sub | Nematoda | | | | Nematoda n.i. | x | x |
| Sub | Mollusca | Polyplacophora | Lepidopleurida | Leptochitonidae | Leptochiton asellus | | x |
| Sub | Mollusca | Polyplacophora | Chitonida | Chaetopleuridae | Chaetopleura angulata | | x |
| Int | Mollusca | Gastropoda | Vetigastropoda | Skeneidae | Dikoleps cutleriana | | x |
| Int | Mollusca | Gastropoda | Caenogastropoda | Eulimidae | Melanella sp. | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Littorinimorpha | Calyptraeidae | Calyptraea chinensis | | x |
| Int | Mollusca | Gastropoda | Littorinimorpha | Skeneopsidae | Skeneopsis planorbis | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Gastropoda | Littorinimorpha | Hydrobiidae | Hydrobia ulvae | x | x |
| Int | Mollusca | Gastropoda | Littorinimorpha | Hydrobiidae | Ventrosia ventrosa | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Littorinimorpha | Rissoidae | Pusillina inconspicua | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Littorinimorpha | Rissoidae | Obtusella sp. | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Littorinimorpha | Tornidae | Tornus subcarinatus | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Gastropoda | Neogastropoda | Muricidae | Ocenebra erinaceus | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Gastropoda | Neogastropoda | Nassariidae | Nassarius reticulatus | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Neogastropoda | Nassariidae | Nassarius sp. | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Heterostropha | Pyramidellidae | Chrysallida interstincta | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Heterostropha | Pyramidellidae | Chrysallida nanodea | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Heterostropha | Pyramidellidae | Chrysallida suturalis | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Gastropoda | Heterostropha | Pyramidellidae | Eulimella acicula | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Gastropoda | Heterostropha | Pyramidellidae | Eulimella cerullii | | x |
| Int | Mollusca | Gastropoda | Heterostropha | Pyramidellidae | Eulimella sp. | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Gastropoda | Heterostropha | Pyramidellidae | Odostomia lukisi | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Gastropoda | Heterostropha | Pyramidellidae | Turbonilla lactea | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Gastropoda | Cephalaspidea | Retusidae | Retusa truncatula | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Pleurobranchomorpha | Pleurobranchidae | Pleurobranchidae n.i. | | x |
| Sub | Mollusca | Gastropoda | Nudibranchia | Facelinidae | Facelina sp. | | x |
| Int | Mollusca | Gastropoda | Eupulmonata | Ellobiidae | Ellobiidae n.i. | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Gastropoda | | | Gastropoda n.i. | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Nuculoidea | Nuculidae | Nucula nucleus | | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Nuculoidea | Nuculidae | Nucula sulcata | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Mytiloidea | Mytilidae | Modiolula phaseolina | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Mytiloidea | Mytilidae | Modiolus modiolus | x | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Mytiloidea | Mytilidae | Musculus costulatus | | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Mytiloidea | Mytilidae | Mytilidae n.i. | | x |

| ZONA | FILO | CLASSE | ORDEM | FAMÍLIA | ESPÉCIE | <2005 | >2005 |
|---------|-----------|-------------|---------------|---------------|--------------------------------|-------|-------|
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Pectinoidea | Pectinidae | <i>Mimachlamys varia</i> | x | |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Pectinoidea | Anomiidae | <i>Anomia ephippium</i> | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Kelliidae | <i>Kellia suborbicularis</i> | | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Cardiidae | <i>Acanthocardia aculeata</i> | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Cardiidae | <i>Cerastoderma glaucum</i> | x | x |
| Int | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Cardiidae | <i>Parvicardium exiguum</i> | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Cardiidae | <i>Parvicardium pinnulatum</i> | | x |
| Int | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Cardiidae | <i>Laevicardium</i> sp. | | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Mactridae | <i>Spisula subtruncata</i> | | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Tellinidae | <i>Tellina incarnata</i> | | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Tellinidae | <i>Tellina tenuis</i> | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Semellidae | <i>Scrobicularia plana</i> | x | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Semellidae | <i>Abra alba</i> | x | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Semellidae | <i>Abra nitida</i> | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Semellidae | <i>Abra prismatica</i> | x | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Semellidae | <i>Abra tenuis</i> | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Semellidae | <i>Abra</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Veneridae | <i>Ruditapes philippinarum</i> | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Veneridae | <i>Timoclea ovata</i> | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Veneridae | <i>Venerupis senegalensis</i> | x | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Veneridae | <i>Venus verrucosa</i> | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Veneridae | <i>Veneridae</i> n.i. | | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Veneroidea | Montacutidae | <i>Kurtiella bidentata</i> | | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Euheterodonta | Hiatellidae | <i>Hiatella arctica</i> | | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Euheterodonta | Pharidae | <i>Pharus legumen</i> | | x |
| Sub | Mollusca | Bivalvia | Euheterodonta | Pharidae | <i>Phaxas pellucidus</i> | x | |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Myoidea | Corbulidae | <i>Corbula gibba</i> | x | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | Myoidea | Pholadidae | <i>Barnea candida</i> | x | x |
| Int/Sub | Mollusca | Bivalvia | | | <i>Bivalvia</i> n.i. | x | x |
| Sub | Sipuncula | | | | <i>Sipuncula</i> n.i. | | x |
| Int/Sub | Annelida | Oligochaeta | | | <i>Oligochaeta</i> n.i. | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Eunoe nodosa</i> | x | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Gattyana cirrhosa</i> | | x |
| Int | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Lepidonotus clava</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Harmothoe extenuata</i> | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Harmothoe imbricata</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Harmothoe impar</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Harmothoe longisetis</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Harmothoe spinifera</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Harmothoe</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Polynoidae | <i>Malmgreniella lunulata</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Pholoididae | <i>Pholoe inornata</i> | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Sigalionidae | <i>Sthenelais boa</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Phyllodocidae | <i>Mysta picta</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Phyllodocidae | <i>Phyllodoce maculata</i> | x | x |
| Int | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Phyllodocidae | <i>Phyllodoce mucosa</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Phyllodocidae | <i>Eumida sanguinea</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Phyllodocidae | <i>Eulalia</i> sp. | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Hesionidae | <i>Gyptis propinqua</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Hesionidae | <i>Kefersteinia cirrata</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Hesionidae | <i>Ophiodromus flexuosus</i> | | x |

| ZONA | FILO | CLASSE | ORDEM | FAMÍLIA | ESPÉCIE | <2005 | >2005 |
|---------|----------|------------|--------------|---------------|---------------------------------------|-------|-------|
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Hesionidae | <i>Syllidia armata</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Syllidae | <i>Syllis garciai</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Syllidae | <i>Syllis gracilis</i> | x | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Syllidae | <i>Syllis parapari</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Syllidae | <i>Exogone</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Syllidae | <i>Parapionosyllis</i> sp. | | x |
| Int | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Syllidae | <i>Prosphaerosyllis</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Syllidae | <i>Sphaerosyllis</i> sp. | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Syllidae | <i>Myrianida</i> sp. | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Syllidae | <i>Syllidae</i> n.i. | x | |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Nereididae | <i>Eunereis longissima</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Nereididae | <i>Hediste diversicolor</i> | x | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Nereididae | <i>Websterinereis glauca</i> | x | |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Nephtyidae | <i>Nephtys caeca</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Nephtyidae | <i>Nephtys cirrosa</i> | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Nephtyidae | <i>Nephtys hombergii</i> | x | x |
| Int | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Nephtyidae | <i>Nephtys</i> sp. | x | |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Glyceridae | <i>Glycera alba</i> | x | |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Glyceridae | <i>Glycera convoluta</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Glyceridae | <i>Glycera rouxi</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Phyllodocida | Glyceridae | <i>Glycera</i> sp. | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Eunicidae | <i>Lysidice ninetta</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Eunicidae | <i>Marphysa fallax</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Eunicidae | <i>Marphysa sanguinea</i> | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Eunicidae | <i>Nematonereis hebes</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Onuphidae | <i>Diopatra neapolitana</i> | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Onuphidae | <i>Diopatra</i> sp. | | x |
| Int | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Onuphidae | <i>Hyalinoecia</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Lumbrineridae | <i>Lumbrineris gracilis</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Lumbrineridae | <i>Lumbrineris latreilli</i> | | x |
| Int | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Lumbrineridae | <i>Ophryotrocha puerilis</i> | x | |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Eunicida | Dorvilleidae | <i>Dorvillea</i> sp. | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Aonides oxycephala</i> | | x |
| Int | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Boccardia redeki</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Polydora ciliata</i> | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Polydora hoplura</i> | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Polydora ligni</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Polydora</i> sp. | x | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Prionospio cirrifera</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Prionospio multibranchiata</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Pseudopolydora paucibranchiata</i> | | x |
| Int | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Pygospio elegans</i> | x | |
| Int | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Spio filicornis</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Streblospio shrubsolii</i> | x | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Spionidae</i> n.i. | x | |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Spionidae | <i>Dipolydora coeca</i> | x | |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Spionida | Magelonidae | <i>Magelona minuta</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Cossurida | Cossuridae | <i>Cossura coasta</i> | x | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Cossurida | Cossuridae | <i>Cossura soyeri</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Capitellida | Capitellidae | <i>Capitella capitata</i> | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Capitellida | Capitellidae | <i>Heteromastus filiformis</i> | x | x |

| ZONA | FILO | CLASSE | ORDEM | FAMÍLIA | ESPÉCIE | <2005 | >2005 |
|---------|------------|--------------|-------------|------------------|-----------------------------------|-------|-------|
| Sub | Annelida | Polychaeta | Capitellida | Capitellidae | <i>Mediomastus fragilis</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Capitellida | Capitellidae | <i>Notomastus latericeus</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Capitellida | Capitellidae | <i>Notomastus profundus</i> | x | |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Capitellida | Capitellidae | <i>Capitellidae</i> n.i. | x | |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Cirratulidae | <i>Aphelochaeta filiformis</i> | x | |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Cirratulidae | <i>Chaetozone gibber</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Cirratulidae | <i>Cirratulus cirratus</i> | x | |
| Int | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Cirratulidae | <i>Cirriformia tentaculata</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Cirratulidae | <i>Aphelochaeta</i> sp. | x | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Cirratulidae | <i>Chaetozone</i> sp. | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Cirratulidae | <i>Tharyx</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Cirratulidae | <i>Cirratulidae</i> n.i. | x | |
| Int | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Sternaspidae | <i>Sternaspis</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Pectinariidae | <i>Lagis koreni</i> | x | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Ampharatiidae | <i>Ampharete acutifrons</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Melinninae | <i>Melinna palmata</i> | | x |
| Int/Sub | Annelida | Polychaeta | Terebellida | Terebellidae | <i>Lanice conchilega</i> | x | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Sabellida | Sabellariidae | <i>Sabellaria alveolata</i> | x | |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Sabellida | Sabellariidae | <i>Sabellaria spinulosa</i> | x | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Sabellida | Sabellidae | <i>Chone</i> sp. | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Sabellida | Serpulidae | <i>Pomatoceros lamarcki</i> | | x |
| Sub | Annelida | Polychaeta | Sabellida | Serpulidae | <i>Serpulidae</i> n.i. | x | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Arachnida | Acarina | | <i>Acarina</i> n.i. | | x |
| Sub | Arthropoda | Pycnogonida | Pantopoda | Ammotheidae | <i>Ammothella longipes</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Pycnogonida | Pantopoda | Nymphonidae | <i>Nymphon gracile</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Pycnogonida | Pantopoda | Phoxichilidiidae | <i>Anoplodactylus petiolatus</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Pycnogonida | Pantopoda | Phoxichilidiidae | <i>Anoplodactylus pygmaeus</i> | | x |
| Int | Arthropoda | Pycnogonida | Pantopoda | Phoxichilidiidae | <i>Phoxichilidium femoratum</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Pycnogonida | Pantopoda | Pycnogonidae | <i>Pycnogonum litorale</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Ostracoda | | | <i>Ostracoda</i> n.i. | | x |
| Sub | Arthropoda | Maxillopoda | Sessilia | Balanidae | <i>Balanus crenatus</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Maxillopoda | Sessilia | Balanidae | <i>Balanidae</i> n.i. | x | |
| Int/Sub | Arthropoda | Maxillopoda | Sessilia | Balanidae | <i>Maxillopoda</i> n.i. | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Mysida | Mysidae | <i>Gastrosaccus spinifer</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Mysida | Mysidae | <i>Mesopodopsis slabberi</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Mysida | Mysidae | <i>Neomysis integer</i> | | x |
| Int | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Ampeliscidae | <i>Ampelisca serraticaudata</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Ampeliscidae | <i>Ampelisca</i> sp. | | x |
| Int | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Amphilochidae | <i>Amphilochus neapolitanus</i> | | x |
| Int | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Amphilochidae | <i>Amphilochus picadurus</i> | | x |
| Int | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Amphilochidae | <i>Gitana sarsi</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Ampithoidae | <i>Ampithoe</i> sp. | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Aoridae | <i>Microdeutopus algicola</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Aoridae | <i>Microdeutopus anomalus</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Atylidae | <i>Atylus guttatus</i> | x | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Corophiidae | <i>Corophium orientale</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Corophiidae | <i>Monocorophium ascherusicum</i> | x | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Corophiidae | <i>Corophium</i> spp. | x | x |
| Int | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Hyalidae | <i>Hyale</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Ischyroceridae | <i>Ericthonius punctatus</i> | x | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Liljeborgiidae | <i>Listriella dentipalma</i> | | x |

| ZONA | FILO | CLASSE | ORDEM | FAMÍLIA | ESPÉCIE | <2005 | >2005 |
|---------|------------|--------------|------------|-----------------|--------------------------------------|-------|-------|
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Melitidae | <i>Abludomelita gladiosa</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Melitidae | <i>Abludomelita obtusata</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Melitidae | <i>Melita palmata</i> | x | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Microprotopidae | <i>Microprotopus maculatus</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Phoxocephalidae | <i>Harpinia</i> sp. | | x |
| Int | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Stenothoidae | <i>Stenothoe marina</i> | x | |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Unciolidae | <i>Unciola crenatipalma</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Amphipoda | Unciolidae | <i>Amphipoda</i> n.i. | x | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Gnathiidae | <i>Paragnathia formica</i> | x | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Gnathiidae | <i>Gnathidae</i> n.i. | x | |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Anthuridae | <i>Cyathura carinata</i> | x | x |
| Int | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Cirolanidae | <i>Eurydice naylori</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Sphaeromatidae | <i>Lekanesphaera monodi</i> | x | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Sphaeromatidae | <i>Sphaeroma serratum</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Idoteidae | <i>Idotea emarginata</i> | x | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Idoteidae | <i>Idotea metallica</i> | x | |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Idoteidae | <i>Idotea neglecta</i> | x | |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Isopoda | Idoteidae | <i>Idotea</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Cumacea | Bodotriidae | <i>Iphinoe tenella</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Cumacea | Bodotriidae | <i>Iphinoe trispinosa</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Cumacea | Bodotriidae | <i>Bodotria arenosa</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Cumacea | Bodotriidae | <i>Bodotria scorpioides</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Cumacea | Bodotriidae | <i>Vaunthompsonia cristata</i> | | x |
| Int | Arthropoda | Malacostraca | Tanaidacea | Leptocheliidae | <i>Leptochelia savignyi</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Diogenidae | <i>Diogenes pugilator</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Inachidae | <i>Achaeus cranchii</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Inachidae | <i>Macropodia linaresi</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Inachidae | <i>Macropodia rostrata</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Inachidae | <i>Macropodia</i> sp. | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Atelecyclidae | <i>Atelecyclus rotundatus</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Pinnotheridae | <i>Pinnotheres pisum</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Portunidae | <i>Carcinus maenas</i> | x | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Portunidae | <i>Liocarcinus depurator</i> | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Portunidae | <i>Liocarcinus holsatus</i> | | x |
| Int | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Portunidae | <i>Liocarcinus navigator</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Portunidae | <i>Liocarcinus vernalis</i> | x | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Portunidae | <i>Liocarcinus</i> sp. | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Callianassidae | <i>Callianassa</i> sp. | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Processidae | <i>Processa</i> sp. | | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Processidae | <i>Crangon crangon</i> | | x |
| Sub | Arthropoda | Malacostraca | Decapoda | Palaemonidae | <i>Palaemon elegans</i> | x | |
| Sub | Arthropoda | Insecta | Collembola | | <i>Colembola</i> n.i. | | x |
| Int | Arthropoda | Insecta | Diptera | Tipulidae | <i>Tipulidae</i> n.i. (larvas) | x | |
| Int/Sub | Arthropoda | Insecta | Diptera | Psychodidae | <i>Psychodidae</i> n.i. (larvas) | x | x |
| Int | Arthropoda | Insecta | Diptera | Ceratopogonidae | <i>Ceratopogonidae</i> n.i. (larvas) | x | x |
| Int/Sub | Arthropoda | Insecta | Diptera | Chironomidae | <i>Chironomidae</i> n.i. (larvas) | x | x |
| Int | Arthropoda | Insecta | Diptera | Stratiomyidae | <i>Stratiomyidae</i> n.i. (larvas) | | x |
| Int | Arthropoda | Insecta | Diptera | Tabanidae | <i>Tabanidae</i> n.i. (larvas) | x | |
| Int/Sub | Arthropoda | Insecta | Diptera | Dolichopodidae | <i>Dolichopodidae</i> n.i. (larvas) | x | x |
| Int | Arthropoda | Insecta | Diptera | Ephydriidae | <i>Ephydriidae</i> n.i. (larvas) | | x |
| Int | Arthropoda | Insecta | Diptera | Ephydriidae | <i>Diptera</i> n.i. | x | x |

| ZONA | FILO | CLASSE | ORDEM | FAMÍLIA | ESPÉCIE | <2005 | >2005 |
|---------|----------------------|--------------------|------------------------|--------------------|-----------------------------|-------|-------|
| Int | <i>Arthropoda</i> | <i>Insecta</i> | <i>Lepitoptera</i> | <i>Crambidae</i> | <i>Nymphula</i> sp. | × | |
| Int/Sub | <i>Bryozoa</i> | | | | <i>Bryozoa</i> n.i. | × | × |
| Int/Sub | <i>Echinodermata</i> | <i>Ophiuroidea</i> | <i>Ophiurida</i> | <i>Amphiuridae</i> | <i>Amphipholis squamata</i> | | × |
| Int/Sub | <i>Echinodermata</i> | <i>Ophiuroidea</i> | <i>Ophiurida</i> | <i>Amphiuridae</i> | <i>Amphiura chiajei</i> | | × |
| Sub | <i>Echinodermata</i> | <i>Ophiuroidea</i> | <i>Echinodea</i> | | <i>Echinoidea</i> n.i. | | × |
| Int/Sub | <i>Chordata</i> | <i>Asciacea</i> | <i>Stolidobranchia</i> | <i>Molgulidae</i> | <i>Molgula occulta</i> | | × |
| Sub | <i>Chordata</i> | <i>Asciacea</i> | <i>Stolidobranchia</i> | <i>Molgulidae</i> | <i>Molgula tubifera</i> | | × |

| LEGENDA | |
|---------|---|
| ZONA | Zona de ocorrência: Int – Intertidal; Sub – Subtidal; |
| <2005 | Referências anteriores a 2005 |
| >2005 | Referências entre 2005 e 2010 |

ANEXO X DADOS DE GESTÃO E GOVERNANÇA

A. PROJETOS RELATIVOS À BIODIVERSIDADE

“PERIURBAN Parks – Improving Environmental Conditions in Suburban Areas”, incluído no INTERREG IVC e apoiado pelo FEDER, que reúne 14 agências públicas de 11 países europeus, sendo liderado pela Região Toscana (Itália);

“Transition to urban resilient biosphere networks”, uma parceria entre a CML e a Faculdade de Ciências de Lisboa no programa “Sustainable and resilient green cities”;

“Plano de Gestão Florestal para Macrófitas”, programa de valorização das espécies autóctones, através da intervenção e controle de dispersão sobre as exóticas invasoras;

“LxCRAS – Centro de Recuperação de Animais Silvestres em Lisboa”, programa de recuperação e devolução à natureza de exemplares de espécies autóctones feridos ou debilitados;

Requalificação das áreas verdes do município, programa de intervenção e manutenção nos parques e jardins para a sua valorização;

“Hortas urbanas e parques hortícolas”, projecto de implementação de áreas dedicadas à agricultura em meio urbano;

“Corredores Verdes”, projecto incluído no Plano Verde para a cidade de Lisboa que prevê a implementação de corredores para transportes suaves (e.g. ciclovias) associados aos espaços verdes;

“Monitorização biológica da frente ribeirinha de Lisboa”, protocolo com o Centro de Oceanografia da FCUL que visa caracterização e monitorização das comunidades de macroinvertebrados da frente ribeirinha de Lisboa;

“Programa de reutilização da água” para rega e lavagens de ruas;

“Rota da biodiversidade”, que consistiu na instalação e manutenção de um percurso pedestre de 14 Km, homologado pela FCMP, cuja temática principal é a Biodiversidade de Lisboa;

“Oferta Educativa de Ambiente”, um programa de educação ambiental dirigido a todos os níveis de ensino básico e secundário, composto por actividades que abrangem os diversos temas relacionados com o Ambiente;

“Aqui há ninho”, programa de educação ambiental iniciado em 2008 com uma acção directa de conservação da biodiversidade, que consiste na colocação e monitorização de ninhos artificiais para passeriformes cavernícolas em estabelecimentos de ensino do 1º e 2º CEB de Lisboa;

Edição do livro “Guia do Parque Florestal de Monsanto”;

Edição do livro “Guia dos Parques, Jardins e Geomonumentos de Lisboa”;

“Olhares da Biodiversidade”, exposição de fotografia sobre os animais em recuperação no LxCRAS – Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa, patente em diversos locais de Lisboa;

Campanha de divulgação com imagens de animais selvagens em diversos mupis colocados em vários locais da cidade;

“Plano Verde e a Estrutura Ecológica Municipal”, exposição patente no Mercado de Santa Clara e Espaço Monsanto;

“Anilhagem e notas soltas de Monsanto”, exposição focando sobretudo as aves do PFM, patente no Espaço Monsanto.

B – ENTIDADES LIGADAS À BIODIVERSIDADE (INDICADOR 18 SINGAPURA)

AGENTES, INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS, ONG, COMPANHIAS PRIVADAS E INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS SEDEADAS NO CONCELHO DE LISBOA

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

Agência Portuguesa do Ambiente (Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território)

APL – Administração do Porto de Lisboa

ARH Tejo – Administração da Região Hidrográfica do Tejo I. P.

Autoridade Florestal Nacional

Câmara Municipal de Lisboa

Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Comissão Nacional da Unesco

Direcção-Geral de Veterinária

Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico

Instituto da Água, I.P.

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Laboratório Nacional de Engenharia e Geologia

Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente

EMPRESAS E OUTRAS ENTIDADES

ACUSTICONTROL, Lda

AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A.

AGRI-PRO,S.A.

AMBIAGRO, Lda

AMBIRUMO, Lda

BIODESIGN, Lda

Birds & Nature Tours

EDP
EDZ - Environmental Consulting, Lda
EGA - Environmental Governance Advisors - Sociedade de Consultoria em Governança Ambiental Lda.
Environment, Transport & Planning, Portugal, Lda
EPAL
ERM Portugal, Lda
EUROCONSULT
GREEN VALUE - Energy Building Solutions, Lda.
HIDROERG - Projectos Energéticos, Lda.
IRRADIARE
Jardim Botânico d'Ajuda
Jardim Botânico Tropical (Instituto de Investigação Científica Tropical)
Jardim Zoológico de Lisboa
Lisboa E-Nova
LUSÁGUA - Serviços Ambientais, S.A.
Museu da Água
Museu da Cidade
Natuga
NEMUS, Lda
Oceanário de Lisboa
QUALIDAR, Lda
QUALIWORK, Lda
RIBTEJO - Tratamento e Valorização de Resíduos Industriais, SA
Simtejo
Sociedade Frente Tejo, SA
SOQUÍMICA, Lda
VALORCAR, Lda
Valorsul
WS Atkins (Portugal) - Consultores e Projectistas Internacionais, Lda

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa
AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica
AMBEX - Associação de Moradores e Amigos das Freguesias de Santa Maria de Belém e S. Francisco Xavier
APEA - Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente
APEMETA - Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais
APG - Associação Portuguesa de Geólogos
APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Associação dos Escoteiros de Portugal
Associação Guias de Portugal
Associação Juvenil de Ciência
Associação MARE NOSTRUM
Associação Náutica da Marina do Parque das Nações
Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos
APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
BCSD Portugal - Conselho empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
CAAL - Clube de Actividades de Ar Livre
EURONATURA - Centro para o Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentado
CARNIVORA - Núcleo de Estudos de Carnívoros e seus Ecossistemas
CIDAADS - Centro de Informação, Divulgação e Acção para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
CNE - Corpo Nacional de Escutas
CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente
CPAS - Centro Português de Actividades Subaquáticas
FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta
Federação Portuguesa de Espeleologia
Federação Portuguesa de Naturismo
GAIA - Grupo de Acção e Intervenção Ambiental
GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente
Grupo Lobo - Associação para Conservação do Lobo e do seu Ecossistema
INTERBIO - Associação Interprofissional para a Agricultura Biológica
Jardim Botânico - Museu Nacional de História Natural e da Ciência
LPN - Liga para a Protecção da Natureza
Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva
PLANETA VERDE - Associação para a protecção e defesa da floresta
QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza
SETA - Sociedade Portuguesa para o Desenvolvimento da Educação e Turismo Ambientais
Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Sociedade Portuguesa de Etologia
Sociedade Protectora dos Animais
SPE – Sociedade Portuguesa de Espeleologia
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
SPECO – Sociedade Portuguesa de Ecologia
SPER – Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais
Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal
União Zoófila
URBE – Urbanismo e Ambiente

INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS

Universidade de Lisboa
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Universidade Nova de Lisboa
Universidade Técnica de Lisboa

C – ENTIDADES ASSOCIADAS EM TERMOS DE COOPERAÇÃO A TEMAS LIGADOS À BIODIVERSIDADE (INDICADOR 19 SINGAPURA)

Grupo de Missão Biodiversidade Lisboa 2020

ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade
Câmara Municipal de Lisboa
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Lisboa E-Nova

Comité Português para a Biodiversidade (membros de Lisboa)

Comissão Nacional da UNESCO (Lisboa)
Centro de Biologia Ambiental – Universidade de Lisboa (Lisboa)
Ciência Viva Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Lisboa)
Ordem dos Biólogos (Lisboa)
ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental (Lisboa)
CIDAADS – Centro de Informação, Divulgação e Acção para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Lisboa)
Conselho Nacional de Educação (Lisboa)
QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza (Lisboa)
SETA – Sociedade Portuguesa para o Desenvolvimento da Educação e Turismo Ambientais (Lisboa)
Centro de Ecologia Costeira da UNESCO/Universidade do Algarve
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar – Universidade de Aveiro
Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Universidade do Porto
Direcção Regional do Ambiente dos Açores
Direcção Regional do Ambiente da Madeira
Almargem – Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve
Câmara Municipal de Cascais
Câmara Municipal de Seia
Câmara Municipal de Torres Vedras
CRE-PORTO – Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Área Metropolitana do Porto)
CREIAS- Oeste – Centro Regional de educação e Inovação Associada à Sustentabilidade do Oeste
Tapada Nacional de Mafra

Entidades parceiras da (ex-) DESA e Divisão de Ambiente da CML

Autoridade Florestal Nacional
Associação Biodiversidade para Todos
Associação Naval Sarilhense
Bioeventos 2010
Bird's and nature
CAAL
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
CCDR-LVT
Centro Náutico Moitense
Centro Paroquial do Bairro da Boavista
Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação
DGV
Doca da Marinha
Ducover
Ecosfera – Jornal Público
EPAL
Faculdade de Medicina Veterinária / Universidade Técnica de Lisboa
FCMP – Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
IGESPAR
Instituto de Oceanografia da FCUL
Instituto Tecnológico e Nuclear

LNIC
 Marinha do Tejo
 Museu da Cidade
 Museu de História Natural
 Natuga
 Organização Plantar uma Árvore
 SEPNA
 SEVDI/INSA (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge)
 SPVS - Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem
 Universidade de Évora
 Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

D – AGENTES LIGADOS À BIODIVERSIDADE EM COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (INDICADOR 21 SINGAPURA)

FEDENATUR - Federação Europeia de Espaços Naturais, Seminaturais
 PERIURBAN Parks - Improving Environmental Conditions in Suburban Areas”
 Business & Biodiversity
 City Biodiversity Outlook, Stockholm Resilience Center

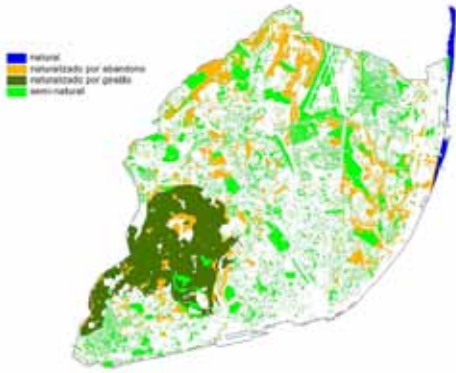
E – EVENTOS LIGADOS À BIODIVERSIDADE REALIZADOS PELA CML/DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL (INDICADOR 23 SINGAPURA)



QUADRO XIII


1. NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS PELA DESA EM 2010

| MÊS | SEMANA | FIM-DE-SEMANA | PONTUAIS | TOTAL |
|-------------------|------------|---------------|------------|------------|
| Jan-10 | 47 | 27 | | |
| Fev-10 | 57 | 21 | 2 | |
| Mar-10 | 65 | 21 | 42 | |
| Abr-10 | 59 | 22 | 12 | |
| Mai-10 | 63 | 30 | 4 | |
| Jun-10 | 27 | 21 | 39 | |
| Jul-10 | 0 | 16 | 74 | |
| Ago-10 | 0 | 6 | 14 | |
| Set-10 | 0 | 19 | 8 | |
| Out-10 | 8 | 19 | 14 | |
| Nov-10 | 20 | 17 | 8 | |
| Dez-10 | 4 | 11 | 14 | |
| SUB TOTAIS | 350 | 230 | 231 | 811 |

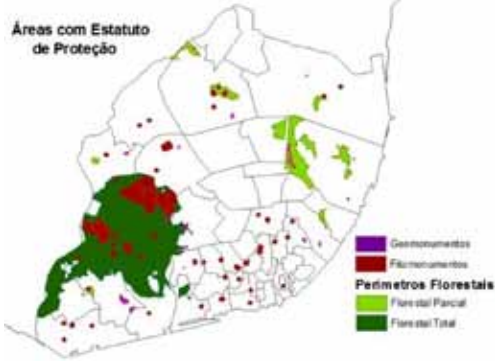
**ANEXO XI
MATRIZ CBI PARA LISBOA**

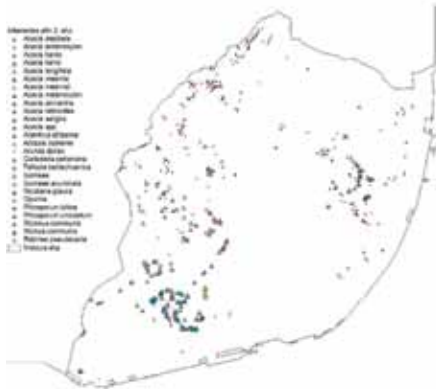
| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|--------------------------|---|---|
| | 1. PROPORÇÃO DE ÁREAS NATURAIS NA CIDADE | |
| BIODIVERSIDADE NA CIDADE | <p>Os ecossistemas da cidade de Lisboa encontram-se profundamente modificados. No concelho de Lisboa não ocorrem áreas naturais (considerando como tal aqueles em que houve qualquer intervenção directa por parte do Homem), uma vez que a totalidade do território foi fortemente alterada pela intervenção humana, excetuando-se o caso dos lodaçais (e eventualmente dos sapais) que, no entanto, se situam fora do perímetro do município.</p> <p>Foram considerados como espaços <i>naturalizados por gestão</i> aqueles em que se interage com a Natureza lidando com os materiais naturais, catalizando os processos, até se atingirem condições de equilíbrio próximas das naturais, mas que são efectivamente de génese humana.</p> <p>Foram designados por <i>naturalizados por abandono</i> os espaços que já sofreram uma intervenção humana, que depois de abandonados passaram a ter um desenvolvimento espontâneo, mais ou menos evoluído, e que poderão evoluir, hipoteticamente, para ecossistemas naturais completos.</p> <p>Como espaços <i>seminaturais</i> foram designados aqueles que, independentemente da sua origem, não se podem manter sem uma intervenção clara do Homem. Neles os ciclos naturais não estão completos, muitas pirâmides ecológicas não estão completas e o ecossistema por eles formado não é estável. A intervenção humana é imprescindível para a sua manutenção, apesar de um olhar menos atento revelar um espaço aparentemente natural.</p> |  <p>Em 2006 o município de Lisboa apresentava: 61,3 ha de espaços naturais (na realidade fora dos limites do município), 935,5 ha (11,1% da área do município) de espaços naturalizados por abandono e 920,7 ha (10,9 % da área do município) de espaços naturalizados por gestão.</p> <p>Cerca de 1512,5 ha (17,9% da área do município) correspondem a espaços verdes, hortas, jardins, logradouros permeáveis, entre outros, todos de forte intervenção antrópica considerados como seminaturais. A figura apresenta as diferentes tipologias descritas na cidade de Lisboa.</p> |

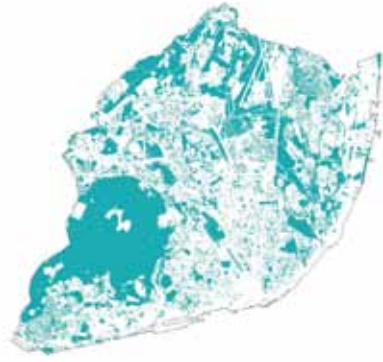
| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|--------------------------|--|---|
| | 2. FRAGMENTAÇÃO | |
| BIODIVERSIDADE NA CIDADE | <p>Foram avaliados dois tipos diferentes de ligação de acordo com as características dos diferentes “nichos”, ou seja, um tipo de conectividade ao nível do solo, essencial para a fauna terrestre e grande parte da flora; outro ao nível do copado do arvoredo (a cerca de 10 m de altura) para a avifauna, morcegos e insetos alados.</p> <p>Para o caso da conectividade ao nível do solo, estabeleceu-se um “buffer” de 10 m (ou seja, considera-se que ao nível do solo a ligação entre manchas processa-se a distâncias máximas de 20 m) enquanto que para a conectividade ao nível do copado foi estabelecido um “buffer” de 20 m.</p> <p>Foram apenas consideradas as áreas em contínuo superiores a 10 ha.</p> |  <p>Conectividade ao nível do solo (3 616 ha, correspondendo a 42,9% da área do município).</p>  <p>Conectividade ao nível das copas (5 112 ha, correspondendo a 60,6% da área do município).</p> |


| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|--------------------------|---|---|
| | 3. BIODIVERSIDADE NATIVA EM ÁREAS EDIFICADAS – GRUPO TAXONÓMICO: AVES | |
| BIODIVERSIDADE NA CIDADE | <p>Número de espécies de aves em áreas construídas. Consideraram-se as aves referenciadas para zonas de alinhamento arbóreo na cidade, áreas seminaturais, habitats antropizados e prados do aeroporto.</p> |  <p>76 espécies de aves referenciadas em mosaicos urbanos (incluindo alinhamentos).</p> |


| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|--------------------------|---|--|
| | 4. a 8. BIODIVERSIDADE NATIVA | |
| BIODIVERSIDADE NA CIDADE | <p>A diversidade em espécies nativas de Lisboa foi avaliada pelo quantitativo de taxa vegetais e animais de grupos pré-seleccionados e cuja ocorrência foi confirmada no período de 2005 a 2010.</p> <p>Os grupos seleccionados, obedecendo a critérios de significância nos ecossistemas existentes na cidade e à existência de dados actualizados, foram os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Flora vascular total Flora vascular autoctone Fungos Aves Mamíferos Répteis Anfíbios Peixes Borboletas (<i>Rhpalocera</i>) Macroinvertebrados bentónicos <p>De assinalar que um grupo de particular relevância e meio urbano, os líquens, são foram incluídos pelo facto de os dados publicados serem muito antigos e os recentes não são ainda do domínio público nem foram disponibilizados pelas entidades responsáveis.</p> | <p>Flora vascular total (autoctone + aloctone): 2782 taxa Flora vascular autoctone: 232 taxa + 109 sub-autoctones = 341 taxa Fungos: 140 taxa Aves: 126 nativas + 2 acidentais Mamíferos: 19 nativos Répteis: 16 nativos Anfíbios: 12 nativos Peixes: 45 nativos Borboletas (<i>Rhpalocera</i>): 33 confirmadas + 12 prováveis + 16 pouco prováveis Macroinvertebrados bentónicos: 257 taxa</p> |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|--------------------------|---|--|
| | 9. ÁREAS COM ESTATUTO DE PROTEÇÃO | |
| BIODIVERSIDADE NA CIDADE | <p>Áreas do Concelho sujeitas a algum estatuto de proteção de âmbito municipal, nacional e internacional ou de uso restrito para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.</p> <p>A maior parte dos fitomonumentos localizam-se em áreas sujeitas ao regime florestal.</p> <p>Apenas uma parte (embora significativa) dos fitomonumentos é relevante para a biodiversidade nativa.</p> |  <p>Áreas sujeitas ao Regime Florestal = 1355,8 ha (16,1 %)</p> <p>Fitomonumentos: 113,3 ha + 134 ha de áreas de proteção = 247,3 ha Geomonumentos: 9,9 ha + 7 ha de áreas de proteção = 16,9 ha Fitomonumentos naturais relevantes para a biodiversidade nativa: 106,6 ha</p> |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|--------------------------|---|---|
| | 10. FLORA E FAUNA INVASORA | |
| BIODIVERSIDADE NA CIDADE | <p>O número de espécies exóticas invasoras ocorrentes no Concelho constitui um indicador de particular relevância face ao impacte de esses elementos tem na fauna e flora naturais.</p> <p>Face aos dados existentes e referentes ao período de 2005-2010 foram seleccionados os seguintes grupos taxónomicos:</p> <p>Flora vascular Fungos Aves Mamíferos Repteis Anfíbios Peixes Borboletas (<i>Rhapalocera</i>)</p> |  <p>Flora vascular: 32 taxa</p> |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|------------------------|---|---|
| | 11. REGULAÇÃO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DA ÁGUA – ATRAVÉS DO SOLO | |
| SERVIÇOS ECOSISTEMICOS | <p>A existência de áreas permeáveis numa cidade é essencial como contribuinte para a eficiência da água ao longo do seu ciclo. Também em matéria da estabilidade dos solos, das toalhas freáticas, do carregamento da água no solo e, no caso de Lisboa, para estabilidade do edificado, a existência de áreas permeáveis ganha especial importância.</p> |  <p>Áreas permeáveis da cidade de Lisboa: 3 331,3 ha (39,37% da área do município), não incluindo os 8,8 ha de planos de água existentes.</p> |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|------------------------|--|--|
| | 12. REGULAÇÃO CLIMÁTICA E DA QUALIDADE DO AR – ATRAVÉS DA VEGETAÇÃO | |
| SERVIÇOS ECOSISTEMICOS | <p>A regulação climática e a qualidade do ar através da vegetação foi avaliada pela proporção das áreas de copa das árvores e arbustos de grande porte (a partir de três metros de altura) e o total da área terrestre do Concelho.</p> <p>De igual modo o sequestro do CO₂ pode ser avaliado indirectamente pelo mesmo processo, no entanto é possível calcular uma estimativa do sequestro do CO₂ mais aproximada tendo em conta os diversos tipos de povoamentos.</p> |  <p>1352 ha de cobertura arbórea + 343,6 km de alinhamentos arbóreos (equivalentes a cerca de 206 ha) = 1558 ha (18%).</p> <p>Estimativa do Sequestro de Carbono: 6 583 t CO₂/ano</p> |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|------------------------|--|--|
| | 13. e 14. RECREIO, LAZER E EDUCAÇÃO AMBIENTAL | |
| SERVIÇOS ECOSISTEMICOS | <p>Como Indicador 13 foram seleccionados dois sub-indicadores:</p> <p>13A. Proporção entre as áreas verdes e o número de habitantes;</p> <p>13B. População residente servida pelos diversos tipos de espaços verdes públicos designadamente Parques periurbanos, parques centrais, parques urbanos e parques de vizinhança.</p> <p>Quanto ao indicador 14 “Número anual de visitas de estudo de crianças até 16 anos às áreas naturais, semi naturais e naturalizadas da cidade”, os dados existentes são escassos e não refletem a realidade.</p> |  <p>13 A - Proporção entre as áreas verdes e o número de habitantes: 27 m²/habitante</p> <p>13 B – População residente servida pelos diversos tipos de espaços verdes públicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parques periurbanos (978,2 ha) = 564 564 • Parques centrais (165,6 ha) = 385 192 • Parques urbanos (122,9 ha) = 348 771 • Parques de vizinhança (36,9 ha) = 286 636 • Todos os tipos de espaços verdes (649,5 ha) = 184 377 |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|-------------------------|--|---|
| | 15. ORÇAMENTO PARA A GESTÃO DA BIODIVERSIDADE | |
| DESEMPENHO E GOVERNANÇA | <p>Os custos relacionados com a biodiversidade no concelho de Lisboa são muito difíceis de avaliar e monitorizar. Por um lado existe um elevado número de entidades envolvidas, não só municipais, por outro lado diversos departamentos dessas entidades têm influência na gestão da biodiversidade, apesar de apenas parte do seu orçamento se aplicar a estas questões.</p> <p>Neste sentido optou-se por considerar apenas o orçamento do Departamento de Ambiente e Espaço Público (DAEP) da Câmara Municipal de Lisboa (CML), responsável pela maior parte da gestão da biodiversidade no concelho de Lisboa. Assim, será possível comparar de uma forma mais objectiva os dados orçamentais, em 2020.</p> <p>O cálculo foi baseado nos custos de pessoal do quadro, despesas de funcionamento e despesas de plano desse Departamento Municipal em 2010.</p> | <p>Orçamento do DAEP da CML em 2010: 46 319 898 euros</p> |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|-------------------------|--|---|
| | 16. PROGRAMAS E PROJECTOS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE | |
| DESEMPENHO E GOVERNANÇA | Programas e projectos desenvolvidos ou em desenvolvimento em 2010. | <p>18 programas e projectos, concretamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PERIURBAN Parks; • Transition to urban resilient biosphere networks; • Plano de Gestão Florestal para Macrófitas; • LxCRAS - Centro de Recuperação de Animais Silvestres em Lisboa; • Requalificação das áreas verdes do município; • Hortas urbanas e parques hortícolas; • Corredores Verdes; • Monitorização biológica da frente ribeirinha de Lisboa; • Reutilização da água; • Rota da biodiversidade; • Oferta Educativa de Ambiente; • Aqui há ninho; • Guia do Parque Florestal de Monsanto; • Guia dos Parques, Jardins e Geomonumentos de Lisboa; • Olhares da Biodiversidade; • Campanha de divulgação com imagens de animais selvagens; • Plano Verde e a Estrutura Ecológica Municipal; • Anilhagem e notas soltas de Monsanto. |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|-------------------------|--|--|
| | 17. NORMAS, REGULAMENTOS E POLÍTICAS PÚBLICAS | |
| DESEMPENHO E GOVERNANÇA | Existência de normas, regulamentos e políticas públicas referentes à biodiversidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Aprovado e em curso o Estado do <i>National Biodiversity Strategies and Action Plans</i>¹. • Existência de normas e regulamentos de proteção da biodiversidade local e de áreas importantes para os serviços dos ecossistemas de âmbito europeu e nacional; • Legislação nacional de normas e regulamentos sobre a qualidade do ar; • Normas e regulamentos sobre a prevenção do ruído para a tranquilidade da população humana e da biodiversidade estabelecidas no PDM de Lisboa 2010; • Normas e regulamentos de Riscos Naturais estabelecidas no PDM de Lisboa 2010; • Normas e regulamentos para a Proteção da Paisagem de âmbito europeu e nacional e incluída no PDM 2010 como valores cénicos; • Estratégia para a Biodiversidade de Lisboa; • Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa. <p>¹ http://www.cbd.int/doc/world/pt/pt-nbsap-01-p1-pt.pdf https://www.cbd.int/doc/world/pt/pt-nbsap-01-p2-pt.pdf</p> |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|-------------------------|--|--|
| | 18. e 19. CAPACIDADE INSTITUCIONAL | |
| DESEMPENHO E GOVERNANÇA | <p>Indicador 18. Número de instituições (agentes instituições acadêmicas, ONGs, companhias privadas e outras instituições) relacionadas com a Biodiversidade com atuação no Concelho.</p> <p>Indicador 19. Número de instituições do Governo Local envolvidas em iniciativas de cooperações relacionadas com a biodiversidade.</p> | <p>Indicador 18 – 102 entidades (ver Anexo XI)</p> <p>Indicador 19 – 57 entidades (ver Anexo XI)</p> |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|-------------------------|---|---|
| | 20. e 21. PARTICIPAÇÃO E PARCERIAS | |
| DESEMPENHO E GOVERNANÇA | <p>Indicador 20. Existência e estado de processos de consulta pública formal ou informal relacionada com temáticas da biodiversidade.</p> <p>Indicador 21. Número de agências, empresas, ONG's, instituições acadêmicas e organizações internacionais na cidade que cooperam entre si em atividades, projetos e programas sobre a biodiversidade.</p> | <p>Indicador 20 – Não existe qualquer processo formal ou informal de consulta pública para ações ligadas à biodiversidade;</p> <p>Indicador 21 – 4 entidades (ver AnexoXI)</p> <ul style="list-style-type: none"> • FEDENATUR – Federação Europeia de Espaços Naturais, Seminaturais • PERIURBAN Parks - Improving Environmental Conditions in Suburban Areas” • Business & Biodiversity • City Biodiversity Outlook, Stockholm Resilience Center |

| CBI | INDICADOR | RESULTADOS |
|-------------------------|---|---|
| | 22. e 23. EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO | |
| DESEMPENHO E GOVERNANÇA | <p>Indicador 22. Existência da inclusão de temáticas da biodiversidade nos currículos escolares</p> <p>Indicador 23. Número anual de ações e eventos promovidos pela autarquia para a divulgação de temas sobre a biodiversidade.</p> | <p>Indicador 22 – Sim. Os <i>curricula</i> escolares definidos a nível nacional incluem temáticas relativas à biodiversidade (Fonte: DGIDC);</p> <p>Indicador 23 – 811 ações e eventos realizados pela DESA /DMAU em 2010 (ver Anexo XI).</p> |



Apoios:

